Manual do Professor

2.ª classe

Língua Portuguesa
Matemática
Educação Física

Manual do Professor

2.ª classe

Índice

Aspectos gerais a ter em consideração na condução das aulas 4
1. Exploração de imagens 4
2. Leitura e interpretação de textos 4
3. Divisão silábica 6
4. Cópia 7
5. Exercíco de complementos de frases 7
6. Legendagem de imagens 7
7. Ditado 7
8. Dramatização 8
9. Jogo 10
10. Desenho e pintura 10
11. Dobragem 11
12. Modelagem 11
13. Canção 11
Unidade 1 – Família: Sugestões/Estratégias metodológicas para a abordagem do Livro do Aluno 14
Unidade 2 – Escola: Sugestões/Estratégias metodológicas para a abordagem do Livro do Aluno 49
Unidade 3 – Comunidade: Sugestões/Estratégias metodológicas para a abordagem do Livro do Aluno 67
Unidade 4 – Ambiente: Sugestões/Estratégias metodológicas para a abordagem do Livro do Aluno 80
Unidade 5 – Corpo humano: Sugestões/Estratégias metodológicas para a abordagem do Livro do Aluno 110
Unidade 6 – Saúde e Higiene: Sugestões/Estratégias metodológicas para a abordagem do Livro do Aluno 651

Introdução 196
Unidade I – Números Naturais e Operações (1) 197
Unidade II – Grandezas e medidas (I) 204
Unidade III – Números Naturais e Operações (2) 207
Unidade IV – Espaço e forma 220
Unidade V – Grandezas e Medidas 223
Soluções do livro do aluno de matemática da 2.ª classe 228

Introdução 238
Como utilizar este livro 238
Quadro de conteúdos os 1.° ciclo 239
A aula de Educação Física 240
Aspectos metodológicos gerais 243
Avaliação 245
Ginástica de base 246
Jogos educativos 252
Jogos e danças tradicionais 256

Bibliografia 269
Notas 270

EduSkills
MOÇAMBIQUE

Biblioteca Digital EduSkills

Livros, exames e materiais de apoio para estudar melhor

100% Gratuito

Livros Escolares	Exames Escolares	Exames de Admissão	Exames Resolvidos
CLIQUE AQUI	CLIQUE AQUI	CLIQUE AQUI	CLIQUE AQUI

Estude onde estiver.
Aprenda no seu ritmo.
Construa o seu futuro.

A Biblioteca Digital **EduSkills** é o seu companheiro de estudo para alcançar melhores resultados e realizar sonhos.

ACEDER À BIBLIOTECA

www.eduskills.co.mz

CONFIANÇA
Segurança, credibilidade e compromisso.

EDUCAÇÃO
Conhecimento que transforma vidas.

MOÇAMBIQUE
Orgulho de ser moçambicano, foco no nosso país.

INOVAÇÃO
Tecnologia e educação caminhando juntas.

Língua Portuguesa

escola da nau

Aspectos gerais a ter em consideração na condução das aulas

1. Exploração de imagens

- Para a exploração de imagens, devem ser considerados os seguintes aspectos:
  - Deixar que os alunos observem a imagem.
  - Em seguida, os alunos falam livremente sobre a imagem, sem interferência do professor.
- Depois, o professor orienta a exploração da imagem com base em perguntas específicas. Estas perguntas deverão ter em consideração, entre outros aspectos, os seguintes:
  a) O quê? Quem? Onde? Quando? Como?;
  b) O tamanho, a forma, a quantidade;
  c) A cor.

2. Leitura e interpretação de textos

- Após a interpretação da imagem, o professor faz uma leitura oral global do texto, pausadamente, com expressividade e pronunciando bem as palavras.
- A seguir, os alunos, com a ajuda do professor, fazem o levantamento e a explicação das palavras difíceis, as quais são registadas no quadro e nos cadernos diários.
- Depois da leitura, segue-se a interpretação global do texto, para a compreensão do seu conteúdo, com base nas perguntas apresentadas no livro e outras que o professor achar convenientes.

Nota: O professor deve exigir que os alunos dêem respostas completas.

- Após a interpretação do texto, o professor faz a leitura do mesmo por unidades lógicas, ou seja, frase por frase e os alunos repetem. Esta leitura deve ser feita, pelo menos, duas vezes. Durante esta leitura, o professor deve posicionar-se em frente dos alunos.
- De seguida, o professor volta a fazer uma leitura oral global do texto, pausadamente, com expressividade e pronunciando bem as palavras, para servir de modelo para a leitura dos alunos.
- Depois, os alunos fazem a leitura oral do texto: em coro (toda a turma), em pequenos grupos, aos pares e individualmente.

Nota: Durante a leitura individual do texto, os outros alunos deverão estar atentos para ajudar o professor a identificar possíveis erros de leitura.

No final da leitura, o professor escreve no quadro as palavras que constituem dificuldade e leva os alunos a lê-las, divididas em sílabas. Primeiro, deve ler o aluno que leu erradamente, depois, os restantes alunos, e, no fim, o professor lê pausadamente a palavra, pronunciando-a bem.

Para tornar a actividade mais animada e incentivar os alunos a lerem, o professor poderá inventar jogos de leitura para se apurar o grupo que lê melhor. Para o efeito, poderá formar pares constituídos por um aluno que lê bem e outro com dificuldades de leitura, e informa que o par só ganha se os dois lerem correctamente. No fim do jogo, o grupo ou o par vencedor recebe uma salva de palmas.

2.1. Poemas

Os poemas a serem ensinados devem ser simples, de linguagem familiar às crianças e, de certa forma, de fácil compreensão para cativar o interesse das crianças.

Como ponto de partida desta temática, o professor pede aos alunos para declamarem poemas do seu conhecimento (há crianças que aprenderam poemas nas creches ou escolinhas, ou mesmo em casa com os irmãos mais velhos).

Para despertar o interesse dos alunos e por serem textos pequenos, o professor poderá copiar os poemas para o quadro.

Antes da leitura do poema, o professor deverá explicar que, diferentemente dos outros textos que já leram, o poema deve ser declamado, isto é, a leitura deverá ser acompanhada de gestos. Por exemplo: **meu** (com a mão no peito) **carro** (faz gestos de conduzir, girando o volante).

A seguir, o professor deve fazer uma leitura global do poema, enfatizando a entoação, a expressividade, as rimas e os gestos que acompanham a leitura ou a declamação. Isso servirá de exemplo para os alunos se inspirarem nos poemas que forem ler ou declamar.

- Depois da leitura do professor, segue-se a interpretação global do poema, para a compreensão do seu conteúdo, com base nas perguntas apresentadas no livro, ou outras que o professor ache pertinentes.
- Após a interpretação do poema, o professor faz a leitura do mesmo por unidades lógicas, ou seja, verso por verso, e os alunos repetem. Esta leitura deve ser feita, pelo menos, duas vezes.

Nota: Durante a leitura, o professor deve posicionar-se em frente dos alunos, pronunciando bem as palavras, enfatizando a entoação, a expressividade, as rimas e os gestos que acompanham a leitura ou a declamação, para servir de modelo para a leitura dos alunos.

- De seguida, o professor volta a fazer uma leitura oral global do poema, pausadamente.
- Depois, os alunos fazem a leitura oral do texto: em coro (toda a turma), em pequenos grupos, aos pares e individualmente.
- Os alunos que conseguirem decorar os poemas, irão declamá-los de cor.

2.2. Lengalengas

A lengalenga é uma canção, uma rima ou um texto curto, na qual se repetem determinadas palavras ou expressões que permitem que a mesma se decore com facilidade. Geralmente, está associada a brincadeiras e a jogos infantis.

Passos da prática das lengalengas

- O professor começa por apresentar o material concretizador/imagens/ou outro sobre o tema.
- O professor diz a lengalenga do princípio ao fim, separando cada verso com um bater de palmas.
- A seguir, o professor diz cada verso sozinho (com o auxílio de gestos) e, depois, todos os alunos repetem cada verso, em grupo.
- O professor diz a lengalenga, do princípio ao fim, com todos os alunos a repetirem, sem parar entre os versos.
- Seguidamente, os alunos continuam a repetir a lengalenga em grupo, em pequenos grupos e, depois, individualmente.
- Os alunos que conseguirem decorar as lengalengas irão apresentá-las em forma de jogo.

2.3. Contos e fábulas

- A abordagem do **conto** deve, primeiro, basear-se nas histórias contadas pelos alunos ou pelo professor na sala de aulas. Para o efeito, o professor pode anunciar à turma que se vai contar histórias e perguntar: "Quem sabe contar uma história que a mamã, o papá ou vovó lhe contou lá em casa?". De certeza que alguns alunos poderão conhecer algumas. Então, o professor pede aos alunos para as contarem.
- O professor não se deve preocupar em corrigir erros de linguagem, ao longo da narração, para não quebrar a sua continuidade e embaraçar o aluno.
- Depois, pode dar oportunidade a mais alunos para contarem outras histórias, seguidas duma breve interpretação.
- Durante a abordagem destas tipologias de textos, o professor deverá dizer aos alunos que, no caso do conto, as personagens são pessoas; enquanto que na fábula são animais com comportamento humano.

Nota: Para a leitura e interpretação de contos e poemas usa-se a metodologia proposta no ponto 2. "Leitura e interpretação de textos".

---

3. Divisão silábica

- Algumas palavras possuem combinações que tornam difícil a sua divisão silábica. Por exemplo, palavras com ss, rr, nh, lh, etc. Por isso, o professor deverá demonstrar, no quadro, como dividi-las em sílabas.
- Depois, o professor orientará os alunos para lerem as palavras escritas no quadro, em coro, aos pares e individualmente.
- Em seguida, os alunos voltam a ler as palavras, devagar e batendo palmas.
- Após este exercício, um aluno indicado pelo professor vai ao quadro fazer a divisão silábica de algumas palavras. Só depois desta exercitação e treino é que os alunos poderão resolver o exercício no livro.

4. Cópia

- A cópia é uma das actividades que mais devem ser desenvolvidas no 1.º ciclo. Ela permite aos alunos visualizarem e fixarem as normas da escrita correcta.

  Durante a realização da cópia, o professor deve circular pela sala, encorajando os alunos para o uso da letra de imprensa, numa boa caligrafia, corrigindo erros ortográficos e chamando-lhes a atenção para evitarem borrões.

Nota: A cópia deve ser planificada. O professor deve usar frases ou textos curtos com palavras conhecidas pelos alunos e que tenham relação com o tema abordado.
O professor deve chamar a atenção aos alunos para seguirem, rigorosamente, o modelo apresentado, respeitando os sinais de pontuação e de acentuação, sem erros ortográficos nem borrões.

---

5. Exercício de completamento de frases

- Para a realização desta actividade, o professor deverá copiar uma frase incompleta no quadro, para servir de exemplo.
- Depois, o professor leva os alunos a descobrirem que a frase não está completa e pede voluntários para completarem, no quadro, os espaços vazios da frase.
- Em seguida, os alunos, sob a orientação do professor, lêem a frase, oralmente, em coro, aos pares e individualmente.
- Após o completamento de uma das frases no quadro, os alunos resolverão os restantes exercícios no livro.

6. Legendagem de imagens

- Para a realização deste exercício, o professor orientará os alunos para identificarem as imagens constantes no Livro do Aluno, apontando imagem por imagem, enquanto lhes coloca perguntas necessárias para a sua interpretação.
- Após a identificação das imagens, o professor orientará os alunos a resolverem um dos exercícios no quadro.
- Após a exemplificação, os alunos resolverão, individualmente, o exercício no livro, chamando-lhes a atenção para usarem a letra cursiva, caligrafia bonita, bem desenhada e sem borrões.

7. Ditado

- Antes da realização do ditado, o professor deve realizar as seguintes actividades:
  – Escrever no quadro as frases do ditado.
  – Ler de forma clara e pausada as palavras do ditado.
  – Interpretar as frases do ditado.

- Em forma de jogo, poderá realizar as seguintes actividades:
  1.º: o professor manda os alunos taparem os olhos e apaga uma palavra da frase ou texto.
  2.º: toda a turma observa a frase e tenta identificar a palavra em falta (caso não consigam identificá-la, o professor acabará por dizer qual é a palavra).
  3.º: uma vez identificada a palavra, um aluno vai ao quadro escrevê-la.
  4.º: faz-se isso com todas as palavras das frases.

Nota: Antes do ditado, o professor deve recordar aos alunos as seguintes regras ortográficas básicas: iniciar as frases com letra maiúscula; terminar as frases com ponto final; escrever as frases com letra cursiva; fazer boa caligrafia e sem borrões; escrever os nomes próprios com letra maiúscula; separar as palavras; escrever todas as palavras ditadas; no caso de não perceber alguma palavra, o aluno deve levantar a mão, pedindo que o professor repita; escrever por cima da linha, não saltar as linhas; escrever da esquerda para a direita; respeitar as margens do caderno.

- Com o quadro limpo, o professor inicia o ditado, tendo em conta os seguintes aspectos:
  – Posicionar-se à frente da turma no início e circular entre os alunos de vez em quando.
  – Ler, novamente, toda a frase ou o texto uma vez.
  – Ditar as palavras, pausadamente, uma de cada vez, com uma voz audível e uma pronúncia correcta.
  – Repetir duas vezes cada palavra ou passagem a ser ditada.
- Após o ditado, o professor procede à verificação do mesmo, voltando a ler, pausadamente, as frases ou o texto ditado. Os alunos prestam atenção à leitura do professor, rectificando possíveis erros que tenham cometido no ditado.
- Na correcção do ditado, o professor deve ter em conta os seguintes aspectos:
  – Cobrir as palavras erradas e escrever por cima a palavra correcta.
  – Não corrigir o texto com caneta vermelha (para não "traumatizar" os alunos).
  – Escrever no caderno do aluno as palavras corrigidas, para o aluno as copiar, por baixo, pelo menos, três vezes.
  – Elogiar os alunos que não cometeram erros e incentivar aqueles que os cometeram a melhorarem.
- Caso alguns alunos tenham errado as mesmas palavras, o professor deve reescrevê-las no quadro e, juntamente com os alunos, fazer a sua divisão silábica.

Nota: Caso o professor ache pertinente, poderá repetir o ditado das mesmas frases ou texto.

---

8. Dramatização

A dramatização é um método de apoio ao professor que consiste no uso simultâneo da fala e dos gestos, mímica (expressão facial e corporal), muito importante para a compreensão, a memorização, o ritmo e a entoação. A dramatização é uma fase posterior à compreensão e à exploração dum texto, duma imagem, duma estória, conto, etc., servindo, assim, como consolidação e/ou avaliação da assimilação da matéria.

A dramatização proporciona um ambiente lúdico e descontraído, o qual é adequado para o desenvolvimento da oralidade. Na dramatização, o aluno vivencia uma realidade, em que ele precisa de usar uma nova linguagem. Esta estratégia promove a interacção entre os alunos e é propícia ao trabalho com grupos grandes de alunos. Os conteúdos programáticos podem ser adaptados e dramatizados, em vários níveis e contextos.

Passos da prática da dramatização

a) **Demonstração** (Apresentação da informação)	O professor exemplifica o que se pretende dramatizar (vocabulário, estrutura, palavra, ou frase em estudo), acompanhando (enquanto fala) com gestos e mímica. Repete esta demonstração sem a participação dos alunos (o professor pode, também, utilizar material concretizador ou imagens).
b) **Demonstração participada** (Repetição da informação)	O professor exemplifica, acompanhando (enquanto fala) com gestos e mímica, e os alunos, em grupo, repetem, dizendo a palavra ou a frase, e usando os mesmos gestos e mímica.
c) **Prática independente**	Os alunos dramatizam, usando os mesmos gestos e mímica demonstrados pelo professor. Este passo deve ser muito bem acompanhado pelo professor, para garantir que a maioria dos alunos o pratique.

Exemplo: Dramatização duma pequena história

1. O professor começa por apresentar o material concretizador/imagens/ou outro sobre o tema.
2. O professor conta ou lê uma pequena história com expressividade, fazendo vozes diferentes para as falas do narrador e para as falas dos personagens (acompanhando com a imagem da história e auxiliando com muitos gestos e mímica).
3. Os alunos respondem às perguntas de interpretação da estória.
4. Um ou mais alunos recontam a história, com muita expressividade (interpretando e imitando as características dos personagens).
5. O professor divide a turma em grupos (tantos quantos os personagens) e atribui a cada grupo o papel de um dos personagens da história; cada um dos grupos diz as falas de cada um dos personagens (apoiados pelo professor).
6. O professor repete a actividade anterior, trocando os grupos de alunos que representam os personagens.
7. O professor chama os alunos para junto de si (tantos quantos os personagens) e atribui a cada aluno um personagem da história. Os alunos que estão a representar devem falar alto, com boa articulação das palavras, pronunciá-las bem e não virar as costas ao público (aos outros alunos).
8. A seguir, o professor pede voluntários: um para dizer as falas do narrador e os outros para representarem os personagens. A dramatização pode ser repetida por vários alunos, com a apreciação da turma e do professor.

9. Jogo

O jogo é uma boa técnica para tornar o ensino mais interessante e lúdico. As crianças adoram brincar e aprendem melhor, e de forma mais relaxada, brincando.

Antes do início do jogo, o professor deverá perguntar à turma se o conhece. Caso os alunos não conheçam, o professor deverá ensinar as regras do mesmo. Mas, se os alunos conhecerem o jogo, poderá pedir a estes que digam o nome e as regras do mesmo.

Nota: É importante que o professor recorde aos alunos que no jogo os que ganham não devem fazer troça dos que perdem e os que perdem não devem ficar tristes, porque ganhar ou perder faz parte do jogo.

---

10. Desenho e pintura

O desenho é a primeira forma de representação gráfica dum ser humano. Antes de escrever, a criança desenha. Desenhar é outra forma de comunicar. É através do desenho que as crianças manifestam a sua relação afectiva com tudo o que as rodeia. Se desenha a família, uma criança retrata o ambiente familiar no seu meio. Poder-se-á mais facilmente observar se a criança está a atravessar um momento triste ou alegre. Se desenha a escola, muito dificilmente ela representa a escola real, mas a escola dos seus sonhos, com pátio, porque é essencial para brincar e jogar; e com jardins… É preciso deixar que a criança comunique livremente através do desenho e da pintura. Se para aprender uma língua, é necessário ler e escrever muito, também para desenhar melhor é preciso praticar mais e mais…

Alguns conselhos para o professor acompanhar e orientar as actividades do aluno

– O professor deve ter o cuidado de não comparar os desenhos das crianças com os dos adultos, por considerar que estes não são fiéis à realidade.

– Se a criança não consegue representar uma figura, normalmente, recorre ao decalque das imagens de revistas. O professor deve reprimir este mau hábito, aconselhando a criança a não proceder desta forma.

– O professor pode aproveitar as datas comemorativas e festivas para lançar concursos de temas livres ou alusivos. Os trabalhos seleccionados serão expostos no átrio da escola. Deve ter-se em atenção a selecção dos desenhos. Nesta idade, a criança ainda não possui a destreza manual para apresentar as proporções correctas dos elementos que desenha, a perfeição no traço e a clarividência na selecção de cores que representem a realidade. Ela usa a cor de forma emocional, defendendo que pinta a copa da árvore de violeta porque, simplesmente, gosta dessa cor. O professor deve acompanhar com naturalidade esta fase da criança, questioná-la e até aconselhá-la, mas sem quebrar o seu encanto.

Aspectos específicos a ter em consideração

- No caso em que o aluno deverá desenhar a pomba da paz, como é branca, o professor pode sugerir que o fundo da folha deve ter uma cor para realçar a figura da pomba. Este procedimento deve ser exemplificado com imagens para que o aluno o compreenda bem.
- Para o desenho de objectos, como, por exemplo, uma massala, o professor poderá levar para a aula uma massala ou imagens do fruto para que os alunos o observem. Partir a massala ao meio pode servir para que o aluno tenha mais noção das sementes que compõem esse fruto.
- Caso o aluno tenha de ilustrar uma frase, de entre várias, e no caso dos mais habilidosos ou dotados, o professor não deve vedar a possibilidade desses poderem fazer a ilustração de todas as frases.

11. Dobragem

A dobragem é uma técnica que, como todas as outras, traz consigo muita satisfação à criança. Lembre-se que ela pode já trazer com ela o conhecimento de dobragens, de casa ou de aulas anteriores; pelo que, para além das dobragens que ilustram os temas das aulas, o professor pode abrir espaço para outras dobragens.

12. Modelagem

Tal como o desenho, a pintura e a dobragem, a modelagem constitui uma excelente actividade para tornar o ensino lúdico.

Os alunos da 2.ª classe ainda são muito pequenos. Por isso, poderão precisar do apoio do professor para a realização da modelagem. Possivelmente, os alunos não serão capazes de representar fielmente os objectos modelados. Contudo, o professor deverá sempre valorizar os trabalhos dos alunos e encorajá-los a continuar. O professor deverá ainda pedir aos alunos que falem sobre os objectos modelados, o que constitui uma importante oportunidade para o desenvolvimento da expressão oral dos alunos.

Para a modelagem, os alunos poderão fazer uso de diferentes materiais, dependendo da disponibilidade. Na zona rural serão mais acessíveis as argilas, enquanto na zona urbana será, possivelmente, mais simples encontrar plasticinas. No caso da plasticina, esta tem a vantagem de ser um material que não suja, é fácil de guardar na pasta e poderá ser usada várias vezes. Em ambas as zonas, poderão ainda ser usadas pastas de papel e de farinha.

13. Canção

A canção é mais uma estratégia de ensino-aprendizagem para o desenvolvimento da consciência fonológica, baseada na palavra, no ritmo, no compasso e na melodia, visando a transmissão e a compreensão de conhecimentos vários.

A música é uma actividade lúdica que proporciona um ambiente relaxado, o qual propicia a aprendizagem duma língua segunda e uma participação activa do aluno no processo de aprendizagem, facilitando a memorização de conteúdos.

Aspectos a ter em conta no uso de canções no processo de ensino-aprendizagem

– Planificação dos conteúdos (vocabulário, estruturas…) a trabalhar, em função das competências e dos objectivos a desenvolver na aula.

– Escolha da canção, em função das competências, objectivos e conteúdos (vocabulário, estruturas…) a trabalhar na aula. É interessante e motivadora para os alunos a escolha de canções locais tradicionais, devendo estas ser cantadas em português, mesmo que tenham de ser traduzidas.

4.1. Passos da prática de canções

4.1.1. O professor começa por apresentar o material concretizador (imagens ou outro) sobre o tema.

4.1.2. O professor canta a canção por inteiro, com entoação, ritmo e expressão corporal.

4.1.3. O professor canta, novamente, a canção, desta vez por partes (versos), mantendo os gestos, enquanto os alunos o acompanham e repetem.

4.1.4. Em grupos, apoiados pelo professor, os alunos entoam toda a canção.

4.1.5. A finalizar, os alunos cantam todos juntos a mesma canção, ao mesmo tempo que acompanham a sua interpretação com gestos, palmas, tambores, violas, guizos ou outros instrumentos musicais existentes.

4.1.6. O professor poderá recriar a canção, utilizando grupos de vozes diferentes.

Como ensinar uma canção

A aprendizagem de canções exige muita criatividade do professor, bem como o uso de métodos adequados. Antes de começar a canção, o professor deve preparar psicologicamente os seus alunos, motivando-os para a actividade que irão realizar de seguida.

É importante que o professor cante primeiro a canção, do princípio até ao fim, de modo a expô-la completamente aos seus alunos.

O refrão ou coro é a parte mais fácil e mais repetida em muitas canções. Por isso, em algum momento, aconselha-se que seja a primeira a ser ensinada antes das estrofes.

De entre as várias formas ou métodos de ensinar uma canção, optámos pelos que se seguem, por serem os que dificilmente induzem em erro e cansarão menos os alunos.

Método global ou eco

Este método consiste em que o professor cante um estrato duma frase e, logo de seguida, peça aos alunos para o repetir. O professor, através de gestos apropriados, indica o momento em que ele canta e o outro momento é reservado à repetição, atrasada, feita pelos alunos. Vejamos um exemplo do método eco na canção "Vamos Cantar":

Professor: Eu… vamos cantar,

Professor: Vocês…

Alunos: … Vamos cantar,

Professor: Eu… nós somos crianças.

Professor: Vocês…

Alunos: … Nós somos crianças.

Assim, o professor ensina a canção até à última estrofe, usando este sistema eficiente de aprendizagem.

No fim, o professor canta toda a canção, estrofe por estrofe, e, depois, pede aos alunos para realizarem a mesma actividade.

Método de aprendizagem por frase musical

Este método consiste na aprendizagem duma canção por frases, em que o professor canta uma frase completa e os alunos repetem-na na mesma medida. Este método tem muitas semelhanças com o método global ou eco, diferindo apenas na extensão das frases. Vejamos um exemplo deste método, novamente com a canção "Vamos cantar".

Professor: Vamos cantar, nós somos crianças.

Alunos: Vamos cantar, nós somos crianças.

Professor: Vamos brincar e gritar a nossa esperança.

Alunos: Vamos brincar e gritar a nossa esperança.

Assim, o professor vai ensinando as estrofes até ao fim e, depois, deverá cantar a canção como um todo.

Resumindo, pode dizer-se que o ensino de canções se baseia nos seguintes passos:

- Passar o texto (letra) da canção no quadro, dividido em estrofes.
- Iniciar a canção pelo coro (se tiver) ou refrão, pois é a maneira mais fácil de memorizar e é repetitiva.
- Canto da canção/música só pelo professor, do início até ao fim.
- Repetição de toda a canção/música, por estrofes, pelo professor e pelos alunos.

N.B.: Tendo em conta que os alunos ainda estão a desenvolver as competências de leitura e escrita, o professor deverá utilizar, de forma sistemática, a audição e a repetição das canções a ensinar.

PLANO TEMÁTICO DA UNIDADE 1 – Família

Sugestões/Estratégias metodológicas para a abordagem do Livro do Aluno

Página 4 – Abertura

Objectivos

- Identificar os membros da família.

Conteúdos

- Membros duma família alargada.

Sugestões/Estratégias metodológicas

- Antes da exploração da imagem, o professor pode levar os alunos a falarem sobre os membros da sua família, o seu grau de parentesco e os nomes. Só depois é que fará a interpretação da imagem, respondendo, oralmente, às perguntas colocadas pelo professor.

Nota: Estas perguntas devem ser feitas para os alunos responderem em coro, aos pares e individualmente.

Material: Livro do Aluno.

Avaliação

- Participação nas actividades.
- Atenção prestada durante a aula.

Identificação do aluno [Página 5 do Livro do Aluno]		**2 tempos**
Objectivos	**Conteúdos**	**Material e mobiliário escolar**
• Dizer o seu nome. • Perguntar pelo nome dos seus colegas. • Ler frases. • Copiar frases com uma boa caligrafia.	• Expressões para identificar. • Leitura de palavras ou frases, cópia de palavras ou frases.	Livro do Aluno, quadro, giz, caderno diário.

Sugestões/Estratégias metodológicas

- Para a leccionação do conteúdo sobre expressões de identificação constantes do Livro do Aluno, o professor leva os alunos a interpretarem a imagem, perguntando:

  P.: O que fazem os meninos da imagem?

P.: Como é que os meninos estão vestidos?

P.: De que cor é a roupa dos meninos?

P.: O que é que o menino está a dizer?

P.: E o que diz o menino da imagem?

- Após a interpretação da imagem, os alunos exercitam o uso das expressões aos pares; primeiro, com base na imagem do livro; depois, de forma livre.
- De seguida, o professor copia o quadro silábico no quadro em letra de imprensa e orienta os alunos para a sua leitura individual; primeiro, seguindo a ordem apresentada; e, depois, de forma salteada.
- Como forma de preparação do exercício seguinte, o professor leva os alunos, individualmente, a formarem palavras com base nas sílabas constantes no quadro silábico. Esta actividade deve ser realizada, primeiro, oralmente e, depois, por escrito, no quadro.
- Depois desta exercitação, os alunos escrevem e lêem palavras contendo as sílabas do quadro silábico; primeiro, no caderno e, depois, no livro.
- A realização dos exercícios seguintes deverá ser precedida pela sua exercitação oral e, depois, por escrito no quadro.

Material: Livro do Aluno, caderno diário e quadro.

Avaliação: Na avaliação, entre outros aspectos, o professor deve considerar:

- A participação nas actividades.
- A atenção prestada durante a aula.
- O desempenho na realização dos exercícios.
- O uso correcto do caderno e do livro (manual escolar); (escrever da esquerda para a direita; respeitar as margens do caderno; seguir a sequência das páginas do caderno sem saltar, evitar borrões).

Intervenientes da escola [Página **6** do Livro do Aluno]		**3 tempos**
Objectivos	**Conteúdos**	**Material e mobiliário escolar**
• Usar expressões para identificar os intervenientes da escola. • Ler e interpretar o texto **"A Camila e o Tito"**; • Interpretar o texto **"A Camila e o Tito"**.	• Intervenientes da escola: alunos, professores, director, serventes, guardas. • Leitura e interpretação do texto **"A Camila e o Tito"**.	Livro do Aluno/manual, quadro, giz, caderno diário.

Sugestões/Estratégias metodológicas

- O professor pode abordar este conteúdo pedindo aos alunos que digam quais as pessoas que existem na sua escola. Em seguida, após observarem as imagens, os alunos responderão às seguintes perguntas:

P.: O que vês nas imagens?

P.: Em que lugares estão as pessoas das imagens?

P.: O que estão a fazer as pessoas das imagens?

P.: O que faz o professor? E o director da escola?

P.: O que fazem os serventes?

- Após a interpretação da imagem que acompanha o texto, o professor orienta a leitura e interpretação do texto **"A Camila e o Tito"**, seguindo as orientações sugeridas para a abordagem de textos, na página 4.
- Por se tratar de um diálogo, os alunos farão a leitura dialogada do texto aos pares.
- Antes da realização do exercício 5 proposto no Livro do Aluno, o professor deverá orientar os alunos a resolvê-lo oralmente.

Avaliação

- Participação nas actividades.
- Atenção prestada durante a aula.
- Desempenho na realização dos exercícios.

Objectos e utensílios de uso doméstico [Página **7** do Livro do Aluno]		**3 tempos**
Objectivos	**Conteúdos**	**Material e mobiliário escolar**
• Nomear os utensílios domésticos existentes na sua casa. • Usar expressões para indicar a utilidade dos utensílios domésticos. • Ler o texto **"O Tito e a Lila"**. • Interpretar o texto **"O Tito e a Lila"**.	• Utensílios domésticos. • Leitura e interpretação do texto **"O Tito e a Lila"**.	Livro do Aluno, quadro, giz, caderno diário.

Sugestões/Estratégias metodológicas

- Antes do professor abordar o presente conteúdo, conversa com os alunos, levando-os a falar sobre alguns objectos domésticos e fazendo-lhes perguntas, como:

  P.: Quem cozinha em casa?

  P.: O que usa para cozinhar?
- Prosseguindo, o professor poderá explorar mais este conteúdo até que os alunos falem de todos os objectos e utensílios de uso doméstico.
- Em seguida, os alunos, sob orientação do professor, interpretam a imagem sobre os objectos e utensílios domésticos, através das seguintes perguntas:

  P.: O que vês na imagem?

  P.: O que fazem as pessoas da imagem?

P.: Para que servem o armário, a chávena, o copo, o prato, a colher, entre outros objectos e utensílios domésticos?

- Estas perguntas serão extensivas aos outros objectos e as respostas serão dadas em coro, aos pares e individualmente.
- O professor deve exigir que os alunos dêem respostas completas e, para tal, deve responder, por exemplo: *O prato serve para pôr a comida.*

Leitura do texto "O Tito e a Lila"

- De seguida, os alunos fazem a leitura e interpretação do texto "O Tito e a Lila", de acordo com as sugestões propostas na página 4 deste livro.

Legendagem

- Para a resolução deste exercício, o professor poderá orientar-se com as sugestões da página 7 deste livro.

Leitura e escrita de frases [Página **8** do Livro do Aluno]		**3 tempos**
Objectivos	**Conteúdos**	**Material e mobiliário escolar**
• Construir frases simples, usando pronomes pessoais.	• Leitura e escrita de frases.	Livro do Aluno, caderno diário, lápis e lápis de cor.

Sugestões/Estratégias metodológicas

Interpretação da imagem

- Ao iniciar a aula, o professor dialoga com os alunos, perguntando-lhes se conhecem alguns jogos e quais serão esses jogos (como se chamam; como se jogam).
- De seguida, os alunos, sob orientação do professor, interpretam a imagem, respondendo, oralmente, às perguntas da página 8 do Livro do Aluno.

Cópia (caligrafia) das frases

- O professor orienta os alunos para lerem, oral e individualmente, as frases e copiarem as palavras, seguindo rigorosamente o modelo apresentado.

Divisão silábica

- Para a operacionalização desta actividade, o professor orienta os alunos a lerem as palavras, em coro, aos pares e individualmente.
- Prosseguindo, voltam a ler devagar e batendo palmas.
- Após este exercício, um aluno, indicado pelo professor, vai ao quadro fazer a divisão silábica da palavra "Tito".
- Depois, os alunos resolvem o exercício no livro.

Ordenação de palavras e formação de frases

- O professor orienta os alunos a lerem, em coro, aos pares e individualmente, as palavras da frase do segundo exercício (ordena "página 8") e pergunta-lhes se entenderam o sentido do que leram; de acordo com as respostas, pede-lhes que justifiquem: "por quê?"
- O professor procura levar os alunos a entenderem que as palavras estão desordenadas e, por isso, não têm sentido, ou seja, não é uma frase. Então, pede-lhes para ordenarem as palavras de modo a terem sentido.
- Alguns alunos recuperam, oralmente, a frase "A Lila joga à neca". Depois, um aluno vai escrevê-la no quadro. O professor explica que esta frase tem sentido, porque tem palavras ordenadas, comparando-a com a frase acabada de estudar.

Desenho

- Antes da realização do desenho, o professor conversa com os alunos sobre os jogos.
- Em seguida, orienta-os para desenharem e pintarem meninos a jogarem à neca.

Sugestões/Estratégias metodológicas

- O professor pode iniciar a aula, orientando os alunos para a interpretação das imagens apresentadas no Livro do Aluno. Este conteúdo foi abordado na 1.ª classe. Por isso, trata-se de expressões do domínio dos alunos.
- O professor poderá orientar os alunos para dramatizarem os primeiros três diálogos, começando do primeiro até ao último.
- Para tornar a aula animada e mais interessante, o professor pode sugerir a demonstração dos diálogos com recurso a fantoches.

Passos da prática do diálogo

- A prática do diálogo deverá obedecer aos seguintes passos:
  - **Demonstração pelo professor:** O professor faz a demonstração, pausadamente, para permitir que os alunos o acompanhem. Por exemplo: imagem 1: "***Levanta a mão direita***"; Imagem 2: "***Abre a porta***". Usa o mesmo procedimento para as restantes imagens. Deverá poder repetir tantas vezes quantas as necessárias, para permitir que todos os alunos aprendam as expressões em questão.
  - **Prática acompanhada:** O professor circula pela sala e pratica esse diálogo com alguns alunos, por exemplo: coloca-se em frente da turma e, dirigindo-se a um aluno, diz: "Levanta a mão direita" e o aluno responde: "Eu levanto a mão direita".

Nota: O ideal é que se envolva todos os alunos.

- Assim, no caso de turmas numerosas, aconselha-se que o professor escolha alguns alunos para o fazerem ordeiramente. Este procedimento tornará a aula animada e despertará o interesse de toda a turma. Durante a aula, o professor deve dar atenção aos alunos com dificuldades, apoiando-os; não esquecendo de elogiar os aplicados.

- **Prática independente:** Esta consiste em pôr os alunos a praticarem entre si. Os pares devem ser rotativos, para permitir que um número elevado de alunos participe.
- **Avaliação:** Alguns alunos, aos pares, dramatizam os diálogos e a turma presta atenção à representação, para, depois, avaliar; sendo que, para o efeito, o professor deve traçar como critérios de suficiência: o tom de voz audível, a expressividade...
- O procedimento usado para a abordagem destas expressões deverá ser válido para as restantes.
- No final da aula, os alunos são orientados para desenharem no caderno diário "Uma menina a levantar as mãos".

Material: Livro do Aluno.

Avaliação

- Participação nas actividades.
- Atenção prestada durante a aula.
- Desempenho na realização dos exercícios.

Expressões para dar ordens/instruções – Frases imperativas (continuação) [Páginas **9** e **10** do Livro do Aluno]		**3 tempos**
Objectivos	**Conteúdos**	**Material e mobiliário escolar**
• Formular ordens e instruções. • Reagir a ordens e instruções. • Ler e interpretar textos contendo expressões para manifestar alegria e satisfação. • Fazer cópias e ditados de palavras, frases e pequenos textos com caligrafia correcta e legível.	• Expressões para dar ordens/instruções (frases imperativas). • Cópia. • Ditado. • Caligrafia.	Livro do Aluno, caderno diário, lápis e lápis de cores.

Leitura e interpretação do texto "O apito"

- Após a interpretação da imagem que acompanha o texto, o professor orienta a leitura e a interpretação do texto **"O apito"**, seguindo as orientações sugeridas para a abordagem de textos na página 4.

Preenchimento dos espaços lacunares

- Após a leitura, segue-se a realização dos exercícios lacunares.
- Para esta actividade, o professor orienta os alunos para lerem o texto. Em seguida, escreve no quadro as frases (incompletas) propostas no livro e orienta os alunos para lê-las em coro, aos pares e individualmente. Depois, deverão dizer a palavra em falta em cada frase e completar a frase no quadro. Só depois é que o exercício será resolvido no Livro do Aluno.

Cópia das frases-modelo (caligrafia)

- O professor orienta os alunos para lerem, oral e individualmente, as frases, copiarem as palavras, seguindo rigorosamente o modelo apresentado.
- Posteriormente, os alunos realizam a cópia de frases em letra de imprensa.

Expressões para manifestar preferências [Página **11** do Livro do Aluno]		**3 tempos**
Objectivos	**Conteúdos**	**Material e mobiliário escolar**
• Usar expressões para manifestar preferências.	• Expressões para manifestar preferências **(consolidação)**.	Livro do Aluno, cartões com imagens.

Sugestões/Estratégias metodológicas

- O professor conversa com os alunos, levando-os a falar dos jogos que conhecem e fazendo-lhes perguntas do género:
  – Quais são os jogos que conhecem?
  – De que jogo mais gostam?
- Como forma de introduzir a expressão "**prefiro**", o professor diz: **"Eu prefiro jogar às pedrinhas"**, gesticulando.
- Em seguida, os alunos, sob a orientação do professor, interpretam as imagens da página 11, através das perguntas na mesma página.
- Usando as respostas dadas, o professor leva os alunos a identificarem as expressões através das seguintes perguntas:
  – O que é que a mãe do Tito perguntou?
  – Qual foi a resposta do Tito?
  – O que é que a Lila perguntou aos meninos?
  – O que é que o Tito respondeu?
- O professor repete, várias vezes, cada resposta dada pelo Tito nas duas imagens: "Eu gosto mais de leite"; "Eu prefiro jogar à bola".
- Em seguida, mostra as imagens do livro, e, apontando para o chá, diz: "Eu prefiro chá". Leva os alunos a repetirem as expressões em coro, aos pares e individualmente.
- Depois do professor se certificar de que os alunos aprenderam as diferentes expressões para manifestar preferências, orienta-os para dramatizarem, aos pares, essas expressões: "Eu gosto de..."; Eu prefiro...".
- Na dramatização, os alunos devem ter em conta o tom de voz audível, a pronúncia correcta das palavras, os gestos e a expressão facial, bem como outros aspectos sugeridos para a dramatização na página 8 deste livro.
- Finalmente, o aluno desenha um menino a tomar leite.

Avaliação

- Participação nas actividades.
- Atenção prestada durante a aula.
- Desempenho na realização dos exercícios.

Expressões para manifestar interesse/ desinteresse e desejos [Página **12** do Livro do Aluno]		**4 tempos**
Objectivos	**Conteúdos**	**Material e mobiliário escolar**
• Usar expressões para manifestar interesse/ desinteresse sobre variadas situações. • Usar expressões adequadas para manifestar desejos.	• Expressões para manifestar interesse e desinteresse. • Expressões para manifestar desejos.	Livro do Aluno.

Sugestões/Estratégias metodológicas

- Na abordagem do conteúdo "Expressões para manifestar interesse e desinteresse", o professor leva os alunos a interpretarem as imagens do livro através das perguntas constantes do Livro do Aluno, página 12:

  P.: O que é que o Tito está a fazer?

  P.: O que é que o outro menino da imagem diz?

  R.: **Estou interessado em estudar contigo**.
- Com base neste diálogo, o professor repete, no mínimo, três vezes, pausadamente, com uma boa pronúncia, a frase: **"estou interessado em estudar contigo"**.
- De seguida, orienta os alunos para dizerem a frase: **"estou interessado em estudar contigo"** em coro, em grupo, aos pares e individualmente.

Nota: O professor seguirá o mesmo procedimento para as expressões:
R.: Agora não quero brincar; Gostaria de; Apetece-me.

- Após a exercitação, os meninos, aos pares, dramatizam os diálogos apresentados nas imagens, usando as expressões: **"Estou interessado em"; "Não quero"**; **"Gostaria de"; "Apetece-me"**.

Nota: O professor deve seguir o mesmo procedimento para as expressões sobre os desejos, página 15.

Material: Livro do Aluno, cartões com imagens.

Avaliação

- Participação nas actividades.
- Atenção prestada durante a aula.
- Desempenho na realização dos exercícios.

Pronomes pessoais [Página **13** do Livro do Aluno]		**3 tempos**
Objectivos	**Conteúdos**	**Material e mobiliário escolar**
• Construir frases simples, usando pronomes pessoais.	• Pronomes pessoais: – *Eu, tu, ele/ela.*	Livro do Aluno.

Sugestões/Estratégias metodológicas

- O professor orienta a interpretação das imagens da página 13, do Livro do Aluno, através das perguntas apresentadas.
- Depois da interpretação das imagens, o professor orienta os alunos para dramatizarem os diálogos do livro, usando os pronomes pessoais: "**Eu**, **tu**, **ele**, **ela**".
- Depois, mudam de papel.
- Para consolidação do uso dos pronomes pessoais (eu, tu, ele, ela) os alunos repetem a exercitação, usando as palavras *ler, desenhar, pintar, contar, cantar, dançar, jogar* em frases semelhantes às acima apresentadas.

Material: Livro do Aluno.

Avaliação

- Participação nas actividades.
- Atenção prestada durante a aula.
- Desempenho na realização dos exercícios.

Leitura e cópia de frases

- Os alunos, sob a orientação do professor, lêem, oral e individualmente, as frases.
- De seguida, copiam as frases usando a letra cursiva, procurando fazer uma boa caligrafia. Durante a realização desta actividade, o professor deve circular pela sala para incentivar e elogiar os alunos e corrigir possíveis erros ortográficos, chamando-lhes a atenção para evitarem borrões e outros aspectos.

Completamento de frases

- Para a realização desta actividade, o professor orientar-se-á pelas sugestões apresentadas na página 7 deste livro.

Exercício de ligação

- Para esta actividade, o professor passa o exercício no quadro e pede aos alunos para fazerem a ligação entre os pronomes pessoais e as acções correspondentes.
- Assim, alguns alunos vão ao quadro ligar com uma seta os pronomes às acções. O professor e a turma acompanham e corrigem os exercícios do quadro; só depois toda a turma realizará a actividade no Livro do Aluno.

Canção

- Os alunos, sob a orientação do professor, cantam a canção "Nós somos continuadores", seguindo as orientações da página 12 deste livro.

Desenho e recorte

- Os alunos desenham um livro, que recortam e colam no caderno diário.

Material: Livro do Aluno.

Avaliação

- Participação nas actividades.
- Atenção prestada durante a aula.
- Desempenho na realização dos exercícios.

Expressões para manifestar desejos [Página **15** do Livro do Aluno]		**3 tempos**
Objectivos	**Conteúdos**	**Material e mobiliário escolar**
• Usar expressões para manifestar desejos.	• Expressões para manifestar desejos.	Livro do Aluno.

Sugestões/Estratégias metodológicas

- Na abordagem do conteúdo "Usar expressões para manifestar desejos", o professor leva os alunos a ler e interpretar as imagens do livro, através das perguntas da página 15:

  P.: O que vês nas imagens?

  P.: O que é o Tito diz?

  P.: O que é que o pai do Tito responde?

  P.: Onde a Lila e a mãe estão?

  P.: O que é que a Lila diz à mãe?

  P.: Qual foi a resposta da mãe?

  P.: O que é que tu gostarias de fazer no fim de semana?

  R.: Brincar...

- Com base neste diálogo o professor repete, o mínimo de 3 vezes, pausadamente, com uma boa pronúncia, a frase ***Eu gostaria de "brincar"***.
- De seguida, orienta os alunos para repetirem a frase ***Eu gostaria de "brincar"***, em coro, em grupos, aos pares e individualmente.

Nota: O professor seguirá o mesmo procedimento para a expressão **"apetece"**.

- Após a exercitação, os meninos, aos pares, dramatizam os diálogos apresentados nas imagens, usando as expressões ***Gostaria de e apetece-me***.

Material: Livro do Aluno, cartões com imagens.

Avaliação

- Participação nas actividades, atenção prestada durante a aula. Desempenho na realização dos exercícios.

Expressões para manifestar alegria e satisfação (continuação) [Páginas 16-17 do Livro do Aluno]		3 tempos
Objectivos	**Conteúdos**	**Material e mobiliário escolar**
• Usar expressões para manifestar alegria e satisfação. • Ler e interpretar textos contendo expressões para manifestar alegria e satisfação. • Fazer cópias e ditados de palavras, frases e pequenos textos, com caligrafia correcta e legível.	• Expressões para manifestar alegria e satisfação. • Cópia. • Ditado.	Livro do Aluno.

Sugestões/Estratégias metodológicas

- Na abordagem do conteúdo "Expressões para manifestar alegria e satisfação", o professor leva os alunos a interpretarem as imagens do livro, através das perguntas constantes do Livro do Aluno, página 16.
- De seguida, o professor orienta os alunos para dizerem as expressões: **"Que bom!"**; **"Ainda bem que vieste."**; **"Gostei muito."**.
- Os alunos, aos pares, dramatizam os diálogos apresentados nas imagens que contêm as expressões acima mencionadas.

Material: Livro do Aluno, cartões com imagens.

Avaliação

- Participação nas actividades.
- Atenção prestada durante a aula.
- Desempenho na realização dos exercícios.

Sugestões/Estratégias metodológicas

Exploração da imagem

- Ao iniciar a aula, o professor orienta a interpretação da imagem patente na página 16, com base nas seguintes perguntas:

  1. O que vês na imagem?
  2. Onde é que os meninos estão sentados?
  3. Que alimentos estão por cima da toalha?

Leitura e interpretação do texto "O piquenique"

- Para a leitura e interpretação do texto **"O piquenique",** o professor irá usar os passos sugeridos na página 4 deste livro.

Exercício de completamento de frases

- Para o exercício 17, os alunos serão orientados pelo professor para lerem as palavras que estão à esquerda e à direita. Lidas as palavras, um aluno indicado vai ao quadro resolver o exercício exemplificativo, com a ajuda dos colegas e do professor.
- Os alunos ligam as palavras para formar frases.

Exercício 18: Ordenação de palavras e formação de frases

- O professor orienta os alunos a lerem, em coro, aos pares e individualmente, as palavras da frase do exercício 8 "Ordena…", página 17, e pergunta-lhes se entenderam o sentido do que leram; de acordo com as respostas, pede-lhes que justifiquem "Por quê?".
- O professor procura levar os alunos a entenderem que as palavras estão desordenadas e, por isso, não têm sentido, ou seja, não são frases. Então, pede-lhes para ordenarem as palavras de modo a terem sentido.
- Alguns alunos ordenam, oralmente, a frase: "A Zita come a batata." Depois, um aluno vai escrevê-la no quadro. O professor explica que esta frase tem sentido porque tem as palavras ordenadas.

Leitura das frases formadas

- Os alunos, sob a orientação do professor, lêem, oral e individualmente, as frases formadas e, finalmente, copiam-nas para o caderno diário. Durante a realização da cópia, o professor deverá circular pela sala, encorajando os alunos, corrigindo alguns erros e chamando-lhes a atenção para aspectos como: usarem a letra cursiva, mostrarem uma caligrafia bonita e bem escrita e não fazerem borrões.

Cópia do texto

A cópia será realizada segundo as sugestões apresentadas na página 7 deste livro.

Ditado de frases

Na página 7 deste livro encontrará a sugestão de metodologia para a realização do ditado.

Modelagem

No final, os alunos modelam a fruta de que mais gostam, sob a supervisão do professor.

Material: Livro do Aluno, cartões com imagens, argila, pastas (de papel e farinhas), plasticina.

Avaliação

- Participação nas actividades.
- Atenção prestada durante a aula.
- Desempenho na realização dos exercícios.

- Uso correcto do caderno e do livro (escrever da esquerda para a direita; respeitar as margens do caderno; seguir a sequência das páginas do caderno; evitar borrões).

Expressões para dar sugestões e conselhos [Páginas **18** e **19** do Livro do Aluno]		**3 tempos**
Objectivos	**Conteúdos**	**Material e mobiliário escolar**
• Usar expressões para dar conselhos. • Ler o texto **"O doi-doi da Amina"**. • Interpretar o texto **"O doi-doi da Amina"**.	• Expressões para dar sugestões e conselhos. • Leitura e interpretação do texto **"O doi-doi da Amina"**.	Livro do Aluno.

Sugestões/Estratégias metodológicas

- Na abordagem do conteúdo **"Expressões para dar sugestões e conselhos"**, o professor iniciará a aula, levando os alunos a interpretarem a imagem do Livro do Aluno, através das perguntas do Livro do Aluno, página 18.
- Através da pergunta, na tua opinião, qual é o conselho que o menino dá à menina que caiu?

  A resposta seria: "**É melhor ires ao hospital**! / **Seria bom ires ao hospital."**.

  Com base neste diálogo, o professor repete, no mínimo, três vezes, pausadamente, com uma boa pronúncia, as frases: **"É melhor ires ao hospital!** / **Seria bom ires ao hospital."**.
- De seguida, orienta os alunos para dizerem a frase: **"É melhor ir ao hospital! Seria bom ir ao hospital!"**, em coro, em grupo, aos pares e individualmente.
- O professor deve levar os alunos a usarem a expressão: **"É melhor.../ Seria bom..."** em outros contextos. Por exemplo:

  – *É melhor estudar. Seria bom estudar.*

  – *É melhor não faltar às aulas. Seria bom não faltar às aulas.*

  – *É melhor fazermos os TPC. Seria bom fazermos os TPC.*
- Depois da exercitação, o professor orienta os alunos para, aos pares, dramatizarem as expressões acima referidas.
- Na dramatização aos pares, um aluno faz o papel de conselheiro e o outro escuta. Depois invertem os papéis.

Nota: Poderão ser encontradas nas páginas 8 e 9 deste livro sugestões metodológicas para a orientação da dramatização.

Leitura e interpretação

- O professor orienta a actividade de leitura e interpretação do texto "O dói-dói da Amina", guiando-se pelas sugestões metodológicas apresentadas na página 4 deste livro.

Cópia

- Na página 7 deste livro, encontrará sugestões para a realização de cópias.

Completamento de palavras

- Os alunos, sob a orientação do professor, lêem, de novo, oralmente, aos pares e individualmente, o texto "O dói-dói da Amina". Depois os alunos completarão as palavras, seguindo as sugestões da página 7 deste livro.

Desenho

- O professor inicia esta actividade, conversando com os alunos sobre a importância de ajudar.
- De seguida, explica que as pessoas devem ajudar-se umas às outras, independentemente de serem ou não amigas.
- Finalmente, o professor orienta os alunos para desenharem e pintarem uma menina a ajudar o(a) seu(sua) amigo(a).

Nota: Sugestões metodológicas para a orientação do desenho poderão ser encontradas na página 10 deste livro.

Material: Livro do Aluno, caderno, lápis de grafite, lápis de cor.

Avaliação

- Participação nas actividades.
- Atenção prestada durante a aula.
- Desempenho na realização dos exercícios.
- Uso correcto do caderno e do livro (escrever da esquerda para a direita; respeitar as margens do caderno; seguir a sequência das páginas do caderno; evitar borrões).

Leitura e escrita de ditongos nasais [Página **20** do Livro do Aluno]		**3 tempos**
Objectivos	**Conteúdos**	**Material e mobiliário escolar**
• Identificar ditongos nasais em palavras. • Ler palavras, frases e textos que contêm ditongos nasais. • Escrever palavras, frases e textos que contêm ditongos nasais.	• Leitura e escrita de palavras, frases, pequenos textos, contendo os ditongos: ãe, õe, ães, ões.	Livro do Aluno, caderno diário, lápis.

Sugestões/Estratégias metodológicas

Exploração da imagem

- Ao iniciar a aula, os alunos, sob a orientação do professor, farão a exploração das imagens, através do questionário apresentado na página 20 do Livro do Aluno e seguindo as sugestões da página 4 deste livro.

Leitura e interpretação do texto "O gato comilão"

- Para a realização da actividade de leitura e interpretação, o professor deverá recorrer às estratégias usadas na página 4 deste livro.

Completamento das palavras

- Antes da resolução deste exercício, o professor orienta os alunos para identificarem os nomes das imagens, em coro, aos pares e individualmente.
- Após a identificação das imagens, o professor pede aos alunos que completem as palavras, de acordo com o nome de cada imagem.

Avaliação

- Participação nas actividades.
- Atenção prestada durante a aula.
- Desempenho na realização dos exercícios.
- Uso correcto do caderno e do livro (escrever da esquerda para a direita; respeitar as margens do caderno; seguir a sequência das páginas do caderno; evitar borrões).

Membros da família [Página **21** do Livro do Aluno]		**4 tempos**
Objectivos	**Conteúdos**	**Material e mobiliário escolar**
• Identificar os membros da família. • Construir frases, usando vocabulário sobre os membros da família. • Desenhar os membros da família. • Cantar canções sobre os membros da família.	• Membros da família. • Desenho sobre os membros da família.	Livro do Aluno, caderno diário, lápis.

Sugestões/Estratégias metodológicas

Exploração da imagem

- Ao iniciar a aula, os alunos, sob a orientação do professor, farão a exploração das imagens, através das perguntas apresentadas na página 21 do Livro do Aluno e guiando-se pelas sugestões metodológicas da página 4 deste livro.
- O professor deve levar cada aluno a falar dos membros da sua família alargada (pai, mãe, irmãos, avós, tios e primos) e explicar o grau de parentesco entre eles.

Leitura e interpretação do texto "A família da Rita"

- Para a realização da leitura e interpretação do texto, o professor deverá recorrer às estratégias usadas na página 4 deste livro.

Cópia

- O aluno deverá copiar, do texto, os nomes dos membros da família da Rita. O professor deverá chamar a atenção aos alunos sobre o uso das iniciais maiúsculas, para fazerem uma boa caligrafia, acentuação, evitar borrões, etc.

Notas: Sugestões metodológicas adicionais poderão ser encontradas na página 7 deste Livro.

Desenho

- O professor dará uma breve explicação sobre o desenho recomendado no livro e orientará os alunos para a realização do desenho, seguindo as sugestões na página 10 deste livro.

Canção

- O professor conversa com os alunos, procurando saber se têm brinquedos. Cada menino falará do seu brinquedo. Então, aproveitará os casos das alunas que tiverem bonecas para falarem do material utilizado na sua produção.
- Finalmente, os alunos entoam a canção "Tenho uma boneca assim, assim", conforme as sugestões da página 12 deste livro.

Avaliação

- Participação nas actividades.
- Atenção prestada durante a aula.
- Desempenho na realização dos exercícios.
- Uso correcto do caderno e do livro (escrever da esquerda para a direita; respeitar as margens do caderno; seguir a sequência das páginas do caderno; evitar borrões).

Ocupações/Profissões dos membros da família [Páginas **22** e **23** do Livro do Aluno]		**6 tempos**
Objectivos	**Conteúdos**	**Material e mobiliário escolar**
• Construir frases, usando vocabulário relacionado com as ocupações dos membros da família. • Desenhar os membros da família. • Identificar o tipo de casas da sua comunidade. • Construir frases, usando vocabulário relacionado sobre os tipos de casa. • Ler o texto **"A mamã guia o camião"**. • Interpretar o texto **"A mamã guia o camião"**.	• Ocupações dos membros de família; camponês, motorista, pescador, alfaiate e modista. • Tipos de casa. • Leitura e interpretação do texto **"A mamã guia o camião"**.	Livro do Aluno, caderno diário, lápis.

Sugestões/Estratégias metodológicas

Exploração da imagem

- Antes da exploração da imagem, o professor conversa com os alunos, levando-os a falarem das profissões dos membros da sua família.
- Para o efeito, começará por dizer: "Eu ensino, sou professor; o meu pai conduz um carro, é motorista; a minha mãe trabalha na machamba, é camponesa", etc.

- De seguida, os alunos sob a orientação do professor, farão a exploração das imagens, através do questionário apresentado na página 22 do Livro do Aluno, seguindo as sugestões metodológicas da página 4 deste livro.

Leitura e interpretação do texto "A mamã guia o camião"

- Antes da leitura do texto, o professor orienta os alunos para a exploração da imagem do texto que ilustra o texto, com base nas perguntas da página 22 do Livro do Aluno:

  – O que vês na imagem?

  – O que é que faz a senhora?

  – O que é que há no camião?

  – Para que serve o coco?

Leitura e interpretação do texto "A mamã guia o camião"

- Após a exploração da imagem, o professor orienta a leitura e interpretação do texto "A mamã guia o camião", seguindo as orientações da página 4 deste livro.

Completamento de frases

- Após a leitura, segue-se a realização dos exercícios lacunares, de acordo com as orientações da página 7 deste livro.

Ligação do membro da família à sua profissão

- Para a realização do exercício de ligação dos membros da família à sua profissão, o professor orienta os alunos a lerem, de novo, o texto constante do Livro do Aluno, página 2. Depois, lêem o nome (tia Sifa) e ligam à imagem correspondente na coluna à direita.
- A seguir, a turma resolve os exercícios no Livro do Aluno.

Desenho

- No fim, o professor orienta os alunos para fazerem um desenho sobre a profissão que gostariam de exercer quando forem crescidos, seguindo as orientações metodológicas da página 10 deste livro.

Avaliação

- Participação nas actividades.
- Atenção prestada durante a aula.
- Desempenho na realização dos exercícios.
- Uso correcto do caderno e do livro (escrever da esquerda para a direita; respeitar as margens do caderno; seguir a sequência das páginas do caderno; evitar borrões).

Tipos de casa: palhota, alvenaria [Página **24** do Livro do Aluno]		**2 tempos**
Objectivos	**Conteúdos**	**Material e mobiliário escolar**
• Identificar tipos de casas da sua comunidade. • Construir frases, usando vocabulário sobre tipos de casa.	• Tipos de casa.	Livro do Aluno, cartazes, caderno diário, lápis de grafite, lápis de cor.

Sugestões/Estratégias metodológicas

- Para motivar a turma, o professor deve levar para esta aula cartazes com imagens duma casa de alvenaria e de uma palhota. Depois, introduz uma conversa, dizendo: "a minha casa é igual a esta", enquanto aponta para uma das casas das imagens; depois, apontando para a outra imagem, diz: "a casa da minha tia é igual a esta".
- De seguida, o professor levará os alunos a dizer qual das casas se assemelha à sua casa, sem falar, ainda, dos tipos de casa.

Exploração das imagens

- Após esta conversa, o professor orienta a exploração das imagens, com base nas perguntas do Livro do Aluno e as sugestões metodológicas da página 4 deste livro. Nesta exploração, o professor levará os alunos a dizerem, um de cada vez, em que tipo de casa vivem (numa casa de alvenaria ou palhota) e a descreverem as diversas casas da sua comunidade.
- Depois, os alunos, sob a orientação do professor, farão a exercitação, aos pares, dizendo, um ao outro, em que tipo de casa vivem: **"Casa de alvenaria; palhota"**.

Canção

- Concluída a exercitação das expressões **"Casa de alvenaria, palhota"**, o professor orienta a turma para entoar a canção **"Era uma casa muito engraçada"**. Para o efeito, poderá seguir as orientações da página 11 deste livro.

Desenho

- No fim, cada aluno desenha e pinta a sua casa.

Nota: Na página 10 deste livro encontram-se sugestões de metodologias para a orientação do desenho.

Avaliação

- Participação nas actividades.
- Atenção prestada durante a aula.
- Desempenho na realização dos exercícios.

Objectos e utensílios de uso doméstico [Página **25** do Livro do Aluno]		**3 tempos**
Objectivos	**Conteúdos**	**Material e mobiliário escolar**
• Nomear objectos e utensílios de uso doméstico. • Construir frases, usando vocabulário sobre objectos e utensílios domésticos. • Modelar utensílios de uso doméstico.	• Objectos e utensílios de uso doméstico: prato, copo, chávena, pires, faca, bacia, chaleira, pote, alguidar, coador, ralador, cabaça, panela, colher de pau, prato, peneira e fogão. • Utilidade dos objectos e utensílios de uso doméstico. • Modelagem. • Canção.	Livro do Aluno, cartazes, caderno diário, lápis de grafite, lápis de cor.

Sugestões/Estratégias metodológicas

Exploração da imagem

- Para a abordagem do conteúdo **"Objectos e utensílios de uso doméstico"**, o professor orienta a exploração da imagem com base nas perguntas apresentadas no Livro do Aluno, página 25, e nas sugestões metodológicas da página 4 deste livro.

Construção de frases

- De seguida, os alunos, sob a orientação do professor, constroem, oralmente, frases, usando as palavras "copo; faca; panela; fogão". Para o efeito, o professor poderá fazer as seguintes perguntas:

  P.: – Quais são os objectos e utensílios de uso doméstico que tens em casa?

  R.: – Os utensílios que tenho em casa são: copo, faca, panela, etc.

  P.: – Para que serve o copo?

  R.: – O copo serve para beber água, sumo, leite.
- Os alunos responderão, em coro, aos pares e individualmente. Prosseguindo, o professor faz perguntas para os restantes utensílios domésticos.

Exercício de completamento de frases

- Para a realização desta actividade, o professor copia as frases incompletas no quadro e orienta o completamento de frases, baseando-se nas sugestões da página 7 deste livro.

Legendagem

- Esta actividade será realizada segundo as sugestões metodológicas da página 7 deste livro.

Canção

- No fim, o professor orienta os alunos para entoarem uma canção de que gostem.

Avaliação

- Participação nas actividades.
- Atenção prestada durante a aula.
- Desempenho na realização dos exercícios.

Contos, fábulas, lengalengas e poemas [Páginas 26 e 27 do Livro do Aluno]		8 tempos
Objectivos	**Conteúdos**	**Material e mobiliário escolar**
• Ler contos, fábulas, lengalengas e poemas variados. • Interpretar contos, fábulas, canções e poemas variados. • Dramatizar contos, fábulas, canções e poemas variados. • Declamar poemas. • Realizar diversos jogos. • Ilustrar pequenas histórias.	• Contos, fábulas, lengalengas e poemas. • Jogos. • Ilustração.	Livro do Aluno, caderno diário, lápis de grafite, lápis de cor.

Sugestões/Estratégias metodológicas

Exploração da imagem

- O professor inicia a aula, orientando os alunos para explorarem a imagem através das perguntas apresentadas no Livro do Aluno, página 26.
- Durante a exploração da imagem, o professor deverá deixar claro que o macaco e o hipopótamo estão a conversar e falam como se fossem pessoas.

Nota: Sugestões metodológicas adicionais poderão ser encontradas na página 4 deste livro.

Leitura e interpretação do texto

- Após a exploração da imagem, o professor orienta a leitura e a interpretação do texto, seguindo as sugestões da página 4 deste livro.

Dramatização

- Depois da leitura oral, o professor orienta os alunos para, aos pares, dramatizarem a fábula sobre o macaco e o hipopótamo.
- Na dramatização, um aluno faz o papel de macaco e o outro de hipopótamo e depois trocam de papel.
- Durante esta actividade, os alunos devem ter em conta as sugestões metodológicas das páginas 8 e 9 deste livro.

Escrita de frases

- Prosseguindo, o professor orienta os alunos para escreverem duas frases sobre um animal que conheçam. Antes da escrita, o professor deverá levar os alunos a construírem as frases oralmente, e depois é que as escreverão no caderno. Os alunos, sob a orientação do professor, lêem, oral e individualmente, as frases.

Nota: Durante a escrita das frases, o professor deve circular pela sala, encorajando os alunos para o uso da letra cursiva e duma boa caligrafia, corrigindo os erros ortográficos e chamando-lhes a atenção para evitarem borrões.

Jogo

- Concluída a escrita das frases, o professor pergunta à turma se conhece o jogo "Gato come rato"; caso os alunos não o conheçam, o professor deverá ensiná-los. Para sugestões adicionais, veja a página 10 deste livro.

Avaliação

- Participação nas actividades.
- Atenção prestada durante a aula.
- Desempenho na realização dos exercícios.

Pronomes demonstrativos [Páginas **27** e **28** do Livro do Aluno]		**4 tempos**
Objectivos	**Conteúdos**	**Material e mobiliário escolar**
• Formar frases, usando pronomes demonstrativos. • Flexionar, oralmente, pronomes demonstrativos em género e número.	• Pronomes demonstrativos: este/esta; estes/estas; esse/essa; esses/essas • Flexão em género. • Flexão em número.	Livro do Aluno, caderno diário, lápis de grafite, lápis de cor.

Sugestões/Estratégias metodológicas

- Para a introdução do conteúdo "Pronomes demonstrativos", o professor chama um aluno para perto de si e diz, apontando para o menino: "**Este** é um menino". Repete três vezes esta frase e os alunos escutam. Faz o mesmo com uma menina: **"Esta** é uma menina".
- De seguida, volta a dizer "este é um menino" e os alunos repetem a frase em coro, aos pares e individualmente.
- Para o caso dos pronomes **estes/ estas**, o professor chama dois alunos para junto de si e, apontando, diz: "**Estes** são meninos". Chama, igualmente, duas meninas e procede da mesma forma.
- Relativamente aos pronomes **esse/ essa**, o professor manda levantar um aluno, que está longe dele, mas junto dos outros alunos e diz: "**Esse** é um menino". Procede do mesmo jeito com uma aluna e diz: "**Essa** é uma menina".
- No caso dos pronomes **esses/essas,** o professor manda levantar um grupo de alunos que estão longe dele, mas junto dos outros alunos, e diz: "**Esses** são meninos". Depois, manda levantar um grupo de alunas que estão longe dele, mas junto dos outros alunos, e diz: "**Essas** são meninas".

- Em seguida, o professor orienta os alunos para a interpretação das imagens, dramatização, construção de frases e desenho, seguindo as orientações propostas neste livro nas páginas 4, 8, 9 e 10.

Avaliação

- Participação nas actividades.
- Atenção prestada durante a aula.
- Desempenho na realização dos exercícios.

Leitura e escrita do r intervocálico [Páginas **29** e **30** do Livro do Aluno]		**6 tempos**
Objectivos	**Conteúdos**	**Material e mobiliário escolar**
• Ler palavras/frases que contêm o **r** intervocálico. • Redigir palavras, frases e pequenos textos que contêm o **r** intervocálico. • Interpretar palavras, frases, pequenos textos e imagens. • Fazer cópias e ditados de palavras, frases e pequenos textos com caligrafia correcta e legível. • Identificar o "r" intervocálico.	Ler e escrever • Leitura e escrita do **r** intervocálico.	Livro do Aluno, quadro, giz, caderno diário.

Sugestões/Estratégias metodológicas

- O professor introduz esta aula, perguntando aos alunos se conhecem a barata e o peru. Caso conheçam, pede-lhes que os caracterizem.

Exploração da imagem

- Em seguida, os alunos, sob a orientação do professor, exploram, oralmente, as imagens, através das perguntas apresentadas no Livro do Aluno, página 29, e das sugestões metodológicas da página 4 deste livro.

Identificação da frase-chave

- Com vista à identificação da frase-chave, o professor orienta, entre outras, a seguinte pergunta:

  P.: O que é que aconteceu à barata?

  R.: A barata caiu.
- O professor repete, pausadamente, a frase **"A barata caiu"**, no mínimo, três vezes.
- Depois, escreve no quadro a frase-chave: no lado esquerdo do quadro, com letra de imprensa; no lado direito, com letra cursiva.
- O professor lê, pausadamente, pelo menos, três vezes, a frase **"A barata caiu"**, repisando cada palavra, e os alunos repetem o que escutam, ao mesmo ritmo.

Identificação da palavra-chave

- De seguida, apontando para a imagem da barata, o professor pergunta que animal está no cartaz e o que aconteceu com ele. Os alunos respondem: **"A barata caiu"**.
- O professor aponta a palavra-chave **"barata"** e escreve esta palavra por baixo da frase-chave, tendo o cuidado de escrevê-la mesmo por baixo da palavra **"barata"**.

  A barata caiu.
  barata

- Os alunos lêem a palavra-chave em coro, em grupo e individualmente.

Identificação da combinação *ara*

- De seguida, os alunos, sob a orientação do professor, pronunciam a palavra barata, devagar, ou seja, dividindo-a em sílabas e batendo palmas. O professor pergunta aos alunos quantas vezes bateram palmas, e eles respondem: "três vezes". Os alunos repetem: ba ra ta, dividindo a palavra em sílabas e o professor escreve-a debaixo da palavra **"barata"**:

  A barata caiu.
  barata
  ba ra ta

- Os alunos repetem a palavra **ba ra ta**, dividida em sílabas, em coro, aos pares e individualmente.
- O professor pede aos alunos para voltarem a dizer a palavra **"barata"** devagar, batendo palmas.
- Assim que os alunos disserem a primeira e a segunda sílabas, o professor interrompe-os e pergunta-lhes o que é que disseram. Os alunos respondem: "**bara**". Os alunos repetem, em coro, aos pares e individualmente; e o professor escreve **"bara"**, destacando **"ara" (**pintando ou sublinhando).
- Depois, o professor volta a pedir aos alunos para dizerem mais devagar a palavra **"barata"**, e quando disserem **b** interrompe-os, perguntando-lhes que letra disseram; os alunos respondem: **b**.
- Em seguida, o professor escreve no quadro, separando a letra **b** do **ara** e, apontando-a, procura saber junto dos alunos como se lê esta parte (**"ara"**).
- O professor diz: Lê-se **"ara",** enquanto escreve no quadro **"ara"**.
- Os alunos repetem **"ara",** em coro, aos pares e individualmente.
- Assim, obtém-se o seguinte esquema:

A b**ara**ta caiu. b**ara**ta b**a ra** ta b**ara** b **ara** **ara**	*A barata caiu.* *barata* *ba ra ta* *bara* *b ara* *ara*

Identificação auditiva de *are, ari, ura, uro, ira*

- Os alunos são orientados para a realização do exercício do Livro do Aluno (página 32), em que o professor diz palavras e os alunos dizem **are**, **ari**, **ura**, **uro**, **ira** e batem palmas quando ouvirem palavras que têm esses sons, como: figura, parede, Marina, Carolina, cara.

Identificação visual de *ara, are, ari, ura, uro, ira*

- Depois, o professor orienta os alunos para resolverem o exercício em que deverão colocar um círculo à volta de **ara**, **are**, **ari**, **ura**, **uro**, **ira**. Alguns alunos, individualmente, irão ao quadro para circundar **ara**, **are**, **ari**, **ura**, **uro**, **ira** nas palavras**.** Após a exemplificação, os alunos resolverão, individualmente, o exercício no seu manual.

Leitura e escrita de palavras com *ara, are, ari, ura, uro, ira*

- Para a realização destas actividades, os alunos, sob a orientação do professor, fazem a leitura de palavras que contêm **ara**, **are**, **ari**, **ura**, **uro** e **ira** em coro, aos pares e individualmente.
- Concluída a leitura, o professor orienta os alunos para copiarem as palavras para o caderno diário, chamando a atenção sobre os seguintes aspectos: boa caligrafia; sem erros nem borrões; escrita da esquerda para a direita e de cima para baixo e respeito pelas margens do caderno.

Avaliação

- Participação nas actividades.
- Atenção prestada durante a aula.
- Desempenho na realização dos exercícios.

Leitura e escrita do duplo *r* [Páginas **31** e **32** do Livro do Aluno]		**8 tempos**
Objectivos	**Conteúdos**	**Material e mobiliário escolar**
• Ler o texto/ frases que contêm **rr**. • Interpretar o texto" O dia da corrida". • Copiar frases. • Fazer cópias e ditados de palavras, frases e pequenos textos com caligrafia correcta e legível.	• Leitura e escrita do duplo r. • Cópia. • Ditado.	Livro do Aluno, quadro, giz, caderno diário.

Sugestões/Estratégias metodológicas

- Para iniciar esta aula, o professor conversa com os alunos e procura saber se alguma vez já participaram numa corrida e pede-lhes para explicarem como foi.

Exploração da imagem

- Em seguida, os alunos, sob a orientação do professor, exploram, oralmente, a imagem, através das perguntas apresentadas no Livro do Aluno, página 31.

Identificação da frase-chave

- Com vista à identificação da frase-chave, o professor orienta, entre outras, a seguinte pergunta:

  P.: Como é o carro da Rafa?

  R.: O carro da Rafa é amarelo.

- O professor repete, pausadamente, a frase **"O carro da Rafa é amarelo"**, no mínimo, três vezes.

- Depois, escreve no quadro a frase-chave, no lado esquerdo do quadro, com letra de imprensa, e, no lado direito, com letra cursiva.

- O professor lê, pausadamente, pelo menos, três vezes, a frase: **"O carro da Rafa é amarelo"**, destacando cada palavra e os alunos repetem o que escutam, ao mesmo ritmo.

Identificação da palavra-chave

- De seguida, apontando para a imagem do carro, o professor pergunta o que é. Os alunos respondem: **"O carro da Rafa é amarelo"**.

- O professor aponta a palavra-chave **"O carro"** e escreve esta palavra por baixo da frase-chave.

  *O ca**rr**o da Rafa é amarelo***.**

  *ca**rr**o*

- Os alunos lêem a palavra-chave em coro, em grupo e individualmente.

Identificação da combinação *rr*

- De seguida, os alunos, sob a orientação do professor, pronunciam a palavra carro, devagar, ou seja, dividindo-a em sílabas e batendo palmas. O professor pergunta os alunos quantas vezes bateram palmas. E eles respondem: "duas vezes". Os alunos repetem, dividindo a palavra carro em sílabas e o professor escreve-a por baixo da palavra ca**rr**o**.**

  *O ca**rr**o da Rafa é amarelo.*

  *ca**rr**o*

  *ca **rr**o*

- Os alunos repetem a palavra ***ca rro*** dividida em sílabas, em coro, aos pares e individualmente.

- O professor pede aos alunos para voltarem a dizer a palavra "ca**rr**o" devagar, batendo palmas.

- De seguida, o professor pergunta-lhes qual é a parte que carregaram na pronúncia ao dizerem a palavra carro. Os alunos responderão **"rr"** e o professor repete **"rr",** enquanto escreve **"rr"** no quadro, por baixo dos **"rr"** da palavra carro**.**
- Escritos os **"rr"** no quadro, o professor repete, no mínimo, três vezes.
- Prosseguindo, os alunos repetem, em coro, aos pares e individualmente; e o professor escreve **"rr",** destacando **"rr"**.
- Assim, obtém-se o seguinte esquema:

O ca**rr**o da Rafa é amarelo. ca**rr**o ca **rr**o **rr**	O carro da Rafa é amarelo. carro ca rro rr

Nota: O professor deverá explicar que a escrita do duplo r ocorre apenas entre vogais (carro, ferro, corrida). Porém, se no início duma palavra ocorre r, é sempre um r simples, mas pronunciado como se fosse um duplo "rr" (ramo, Rui, rato).

Identificação auditiva de *rr*

- Os alunos são orientados para a realização do exercício do Livro do Aluno, página 32, em que o professor diz palavras e os alunos dizem **"rr"**, e batem palmas quando escutarem palavras que têm esses sons. O professor poderá dizer figura, mar, carruagem, jarra, cara.

Identificação visual de *rr*

- Depois, o professor orienta os alunos para resolverem o exercício em que deverão colocar um círculo à volta de **"rr"**. Alguns alunos, individualmente, irão ao quadro para circundar **"rr"** nas palavras. Após a exemplificação, os alunos resolverão, individualmente, o exercício no seu manual.

Leitura e escrita de palavras com *rr*

- Para a realização destas actividades, os alunos, sob a orientação do professor, fazem a leitura de palavras que contêm **"rr"** em coro, aos pares e individualmente.
- Concluída a leitura, o professor orienta os alunos para copiarem as palavras para o seu caderno diário, chamando a atenção para os seguintes aspectos: boa caligrafia; sem erros nem borrões; escrita da esquerda para a direita e de cima para baixo e respeito pelas margens do caderno.

Exploração da imagem ilustrativa

- Uma vez que o texto tem ilustração, antes da leitura do texto, o professor orienta a turma para a exploração da imagem, através das seguintes perguntas:

  P.: – O que vês na imagem?

  P.: – Onde é que estão os meninos?

  P.: – O que é que os meninos estão a fazer?

Leitura e interpretação do texto "O dia da corrida"

- Após a interpretação da imagem, o professor orienta a leitura e interpretação do texto "O dia da corrida", seguindo as sugestões metodológicas da página 4 deste livro.

Transcrição de palavras com rr

- Após a leitura do texto, os alunos, sob a orientação do professor, realizam a cópia das palavras.
- Durante a realização da cópia, o professor deverá guiar-se pelas sugestões metodológicas da página 4 deste livro.

Completamento das palavras

- Antes da resolução deste exercício, o professor orienta os alunos para identificarem os nomes das imagens, em coro, aos pares e individualmente. Após a identificação das imagens, o professor pede aos alunos que completem as palavras, de acordo com o nome de cada imagem.

Nota: Para a realização desta actividade o professor poderá guiar-se pelas sugestões metodológicas da página 7 deste livro.

Cópia de frases, segundo o modelo (caligrafia)

- A caligrafia é uma das actividades mais desenvolvidas no 1.º ciclo. Ela permite aos alunos visualizarem e fixarem as normas da escrita correcta.

Nota: Para a realização desta actividade, o professor poderá guiar-se pelas sugestões metodológicas da página 7 deste livro.

Divisão silábica das palavras

- Concluída a cópia, os alunos serão orientados a dividirem em sílabas as palavras constantes no Livro do Aluno. Para a realização desta actividade, o professor poderá guiar-se pelas sugestões metodológicas da página 6 deste livro.

Modelagem

- No final, os alunos modelam a fruta de que mais gostam, com o auxílio do professor.

Nota: Sugestões metodológicas adicionais poderão ser encontradas na página 11 deste livro.

Exercício de completamento de frases e ditado

- Para a realização destas actividades, veja as sugestões metodológicas da página 7 deste livro.

Avaliação

Na avaliação, entre outros aspectos, o professor deve considerar os seguintes:

- Participação nas actividades.
- Atenção prestada durante a aula.
- Desempenho na realização dos exercícios.
- Uso correcto do caderno e do livro (escrever da esquerda para a direita; de cima para baixo; respeitar as margens do caderno; seguir a sequência das páginas do caderno; evitar borrões).

Lengalengas [Página **33** do Livro do Aluno]		**6 tempos**
Objectivos	**Conteúdos**	**Material e mobiliário escolar**
• Ler e interpretar lengalengas. • Copiar lengalengas. • Modelar objectos.	• Lengalengas. • Cópia. • Modelagem.	Livro do Aluno, quadro, giz, caderno diário.

Sugestões/Estratégias metodológicas

Exploração da imagem

- Para a exploração da imagem, os alunos, sob a orientação do professor, respondem, oralmente, às perguntas apresentadas no Livro do Aluno, página 33.

Nota: Sugestões metodológicas para a exploração de imagens poderão ser encontradas na página 4 deste livro.

Leitura e interpretação do texto.

- Para a leitura e interpretação da lengalenga **"O meu carro"** o professor deverá recorrer às estratégias apresentadas na página 4 deste livro.

Completamento de frases e palavras

- Para estas actividades (exercícios n.os 4 e 5) o professor orientar-se-á pelas sugestões metodológicas da página 7 deste livro.

Cópia do texto

- A cópia será feita segundo sugestões metodológicas da página 7 deste livro.

Modelagem

- No final, os alunos modelam um carro, com o auxílio do professor.

Nota: Orientações metodológicas adicionais poderão ser encontradas na página 11 deste livro.

Avaliação

Na avaliação, entre outros aspectos, o professor deve considerar:

- A participação nas actividades.
- A atenção prestada durante a aula.
- O desempenho na realização dos exercícios.
- O uso correcto do caderno e do livro (escrever da esquerda para a direita; de cima para baixo; respeitar as margens do caderno; seguir a sequência das páginas do caderno; evitar borrões).

Leitura e escrita do s intervocálico [Páginas **34** e **35** do Livro do Aluno]		**8 tempos**
Objectivos	**Conteúdos**	**Material e mobiliário escolar**
• Ler o texto/ frases que contêm o **s** intervocálico. • Interpretar o texto "A rosa". • Copiar frases. • Fazer cópias e ditados de palavras, frases e pequenos textos com caligrafia correcta e legível.	• Leitura e escrita do **s** intervocálico. • Cópia. • Ditado.	Livro do Aluno, quadro, giz, caderno diário.

Sugestões/Estratégias metodológicas

Exploração da imagem

- Ao iniciar esta aula, os alunos, sob a orientação do professor, fazem a exploração da imagem, respondendo, oralmente, às perguntas, apresentadas no Livro do Aluno, página 34.

Identificação da frase-chave

- Com vista à identificação da frase-chave, o professor orienta, entre outras, a seguinte pergunta:

  P.: Como é o casaco?

  R.: O casaco é bonito.
- O professor repete, pausadamente, a frase "O casaco é bonito.**",** no mínimo, três vezes.
- Depois, escreve no quadro a frase-chave **("O casaco é bonito")** no lado esquerdo do quadro, com letra de imprensa, e no lado direito, com letra cursiva.
- O professor lê, pausadamente, pelo menos, três vezes a frase **("O casaco é bonito")** , destacando cada palavra e os alunos repetem o que escutam, ao mesmo ritmo.

Identificação da palavra-chave

- De seguida, o professor, apontando para a imagem do casaco, pergunta:

P.: – O que é isto?

R.: – É o casaco.

- O professor aponta a palavra-chave "**casaco**" e escreve esta palavra por baixo da frase-chave, tendo o cuidado de escrevê-la mesmo por baixo da palavra c**asaco**.

  O c**asa**co é bonito

  c**asa**co

- Os alunos lêem a palavra-chave em coro, em grupo e individualmente.

Identificação da combinação *asa*

- De seguida, os alunos, sob a orientação do professor, pronunciam a palavra **"casaco"**, devagar, ou seja, dividindo em sílabas e batendo palmas. O professor pergunta aos alunos quantas vezes bateram palmas. E eles respondem: "três vezes". Os alunos repetem: casaco, dividindo a palavra em sílabas, e o professor escreve-a debaixo da palavra: **"casaco"**.

  O c**asa**co é bonito.

  c**asa**co

  c**a sa** co

- Os alunos repetem a palavra "c**a sa** co" dividida em sílabas.
- O professor pede aos alunos para voltarem a dizer a palavra "c**asa**co" devagar, batendo palmas.
- Assim que os alunos disserem a primeira e a segunda sílabas, o professor interrompe-os e pergunta-lhes o que é que disseram, os alunos dizem "c**asa**". Os alunos repetem, em coro, aos pares e individualmente, e o professor escreve "c**asa**", destacando **"asa" (**pintando ou sublinhando).
- Depois, o professor volta a pedir aos alunos para dizerem mais devagar a palavra "c**asa**co" e – quando disserem **c** – interrompe-os, perguntando: "O que vocês disseram?" e os alunos respondem **c**.
- Em seguida, o professor escreve no quadro, separando a letra c do **asa** e, apontando-a, procura saber junto dos alunos como se lê esta parte (**"asa"**).
- O professor diz: Lê-se **asa**, enquanto escreve no quadro **"asa"**.
- Os alunos repetem **asa,** em coro, aos pares e individualmente.
- Assim, obtém-se o seguinte esquema.

O c**asa**co é bonito. c**asa**co c**a sa** co c**asa** c **asa** **asa**	O c*asa*co é bonito. c*asa*co c*a sa* co c*asa* c *asa* *asa*

Identificação visual de *asa, ase, asi, usa, uso, isa*

- Depois, o professor orienta os alunos para resolverem o exercício em que deverão colocar um círculo à volta de **asa**, **ase**, **asi**, **usa**, **uso**, **isa**. Alguns alunos, individualmente, irão ao quadro para circundá-los nas palavras**.** Após a exemplificação **asa**, **ase**, **asi**, **usa**, **uso**, **isa**, os alunos resolverão, individualmente, o exercício no seu livro.

Leitura e escrita de palavras com *asa, ase, asi, usa, uso, isa*

- Para a realização destas actividades, os alunos, sob a orientação do professor, fazem a leitura de palavras que contêm **asa**, **ase**, **asi**, **usa**, **uso**, **isa** em coro, aos pares e individualmente.
- Concluída a leitura, o professor orienta os alunos para copiarem as palavras para o caderno diário, chamando a atenção sobre os seguintes aspectos:
  – boa caligrafia (sem erros nem borrões) e escrita correcta e respeito pelas margens do caderno.

Leitura e interpretação do texto "A rosa"

- Para a leitura e interpretação do texto **"A rosa"**, o professor deverá recorrer às estratégias usadas na página 4 deste livro.

Cópia do texto

- A cópia será feita segundo sugestões metodológicas da página 7 deste livro.

Legendagem das imagens

- Antes da resolução deste exercício, o professor orienta os alunos para identificarem os nomes das imagens, em coro, aos pares e individualmente, e prosseguirá a actividade, seguindo as sugestões metodológicas da página 7 deste livro.

Ordenação de palavras e formação de frases

- Para a realização desta actividade veja os pontos do exercício 8 da página 35 do Livro do Aluno.
- Alguns alunos ordenam, oralmente, as frases **"A roseira deu uma rosa."**; **"A bisavó colocou uma rosa no vaso."**.
- Depois, um aluno vai escrevê-la no quadro. O professor explica que estas frases têm sentido, porque têm as palavras ordenadas.

Exercício de completamento de frases

- Este exercício será realizado seguindo as sugestões metodológicas da página 7 deste livro.

Desenho

- No fim, cada aluno desenha e pinta um vaso com rosas. Na orientação desta actividade, o professor deverá guiar-se pelas sugestões metodológicas da página 10 deste livro.

Conto [Página 36 do Livro do Aluno]		8 tempos
Objectivos	**Conteúdos**	**Material e mobiliário escolar**
• Ler contos. • Interpretar contos. • Copiar contos com caligrafia correcta e legível. • Dramatizar contos.	• Leitura e interpretação do poema. • Caligrafia. • Cópia. • Ditado. • Desenho.	Livro do Aluno, quadro, giz, caderno diário.

Sugestões/Estratégias metodológicas

Exploração da imagem

- Para iniciar esta aula, os alunos, sob a orientação do professor, fazem a exploração da imagem, respondendo, oralmente, às perguntas apresentadas no Livro do Aluno, página 36, e seguindo as sugestões metodológicas da página 4 deste livro.

Leitura e interpretação do texto "O burro do Mauro"

- Para a leitura e interpretação do texto **"O burro do Mauro",** o professor deverá recorrer às estratégias usadas na página 4 deste livro.

Marcação da palavra correcta

- O exercício de marcação da palavra correcta visa a compreensão do texto. Por isso, antes da realização deste exercício, o professor deverá orientar os alunos para fazerem mais uma leitura silenciosa.
- De seguida, os alunos indicados irão resolver, no quadro, as duas primeiras alíneas e, depois, os alunos resolverão as restantes alíneas no livro.

Cópia

- Antes da realização da cópia, os alunos, sob a orientação do professor, lêem oral e individualmente as palavras com **s** intervocálico. Uma vez lidas as palavras, será realizada a cópia, seguindo as sugestões da página 7 deste livro.

Dramatização

- Depois da leitura oral, o professor orienta os alunos para, aos pares, dramatizarem o conto **"O burro do Mauro".**
- Na dramatização, um aluno faz o papel de "burro" e outro aluno de "Mauro"; e depois trocam de papel.
- Durante a dramatização, o professor irá seguir as sugestões metodológicas das páginas 8 e 9 deste livro.

Desenho

- No fim, cada aluno desenha e pinta "Um burro a sorrir". Na orientação desta actividade, guie-se pelas sugestões metodológicas da página 10 deste livro.

Avaliação

- Participação nas actividades.
- Atenção prestada durante a aula.
- Desempenho na realização dos exercícios.

Poema [Página **37** do Livro do Aluno]		**8 tempos**
Objectivos	**Conteúdos**	**Material e mobiliário escolar**
• Ler palavras, frases e pequenos textos-frases que contêm **rr**. • Interpretar pequenos textos texto "O meu burro". • Fazer cópias e ditados de palavras, frases e pequenos textos com boa caligrafia.	• Leitura e interpretação do poema. • Caligrafia. • Cópia. • Ditado.	Livro do Aluno, quadro, giz, caderno diário.

Sugestões/Estratégias metodológicas

Exploração da imagem

- Para a exploração da imagem, os alunos, sob a orientação do professor, respondem, oralmente, às perguntas apresentadas no Livro do Aluno, página 37. Para o efeito, o professor poderá seguir as sugestões metodológicas da página 4 deste livro.

Leitura e interpretação do poema

Antes da realização da leitura, o professor deverá explicar que o texto **"O meu burro"**, diferentemente dos outros textos que já leram, é um poema; por isso, é um texto para ser declamado.

Nota: Para a realização das actividades de leitura e interpretação de poema, o professor poderá guiar-se pelas sugestões metodológicas da página 5 deste livro.

Completamento de palavras

- Os alunos, sob a orientação do professor, lêem, oralmente, aos pares e individualmente, o texto **"O meu burro"**. De seguida, será orientado o exercício, seguindo as sugestões metodológicas da página 7 deste livro.

Cópia de frases, segundo o modelo (Caligrafia)

O exercício de caligrafia deverá ser orientado, segundo as sugestões metodológicas apresentadas na página 7 deste livro.

Declamação do poema

Os alunos que conseguirem decorar o poema podem declamá-lo de cor. Os que não conseguirem decorar, irão declamá-lo lendo o poema.

Desenho

A actividade de desenho e pintura dum burro será realizada seguindo as sugestões metodológicas apresentadas na página 10 deste livro.

Canção

No fim, o professor orienta os alunos para entoarem a canção **"Meu burro"**, seguindo as sugestões metodológicas das páginas 12 e 13 deste livro.

Avaliação formativa [Páginas **38**, **39**, **40** e **41** do Livro do Aluno]		**8 tempos**
Objectivos	**Conteúdos**	**Material e mobiliário escolar**
• Verificar o nível de assimilação dos conteúdos da Unidade Família pelos alunos.	• Membros da família. • Ocupação dos membros da família. • Leitura e escrita de palavras com ditongos nasais, **r** intervocálico, duplo **r** e **s** intervocálico.	Livro do Aluno, quadro, giz, caderno diário.

Sugestões/Estratégias metodológicas

- Para a realização dos exercícios da Avaliação formativa desta Unidade 1, o professor deve observar os seguintes aspectos:
  – Explicar cada exercício.
  – Resolver o primeiro exercício no quadro com os alunos.
  – Mandar os alunos resolver os exercícios, um de cada vez, depois da explicação dada pelo professor.
  – Passar para o exercício seguinte, depois de se certificar que todos os alunos já concluíram o anterior.

- Concluída a realização de todos os exercícios, passa-se para a correcção, tomando em consideração os seguintes aspectos:
  – O professor deve corrigir o exercício de todos os alunos.
  – Elogiar os alunos que tiverem acertado os exercícios.
  – Encorajar os que não acertaram.

Nota: Para a recuperação dos alunos com dificuldades de aprendizagem, o professor deve repetir o exercício ou até propor exercícios semelhantes a serem realizados na sala ou em casa, com a ajuda dos pais ou familiares mais velhos.

Avaliação

- Observação directa das actividades dos alunos.
- Atenção prestada durante a aula.
- Participação nas actividades.
- Desempenho na realização dos exercícios.

PLANO TEMÁTICO DA UNIDADE 2 – Escola

Sugestões/Estratégias metodológicas para a abordagem do Livro do Aluno

Página de abertura de Unidade Escolas [Página 42 do Livro do Aluno]		1 tempo
Objectivos	**Conteúdos**	**Material e mobiliário escolar**
• Descrever os elementos constantes da imagem da abertura da Unidade.	• Imagem de abertura da Unidade Escola.	Livro do Aluno.

Sugestões/Estratégias metodológicas

- Na interpretação da imagem da página de abertura, o professor orienta os alunos para responderem às perguntas constantes do Livro do Aluno sobre a imagem (página 42):

Avaliação

- Participação nas actividades.
- Atenção prestada durante a aula.

Identificação das datas comemorativas e festivas [Página 43 do Livro do Aluno]		2 tempos
Objectivos	**Conteúdos**	**Material e mobiliário escolar**
• Identificar as datas comemorativas no calendário. • Participar em eventos comemorativos através de jogos e desenho. • Praticar jogos. • Fazer recorte, colagem e dobragem de brinquedos e bandeirolas.	• Datas festivas e comemorativas: – *Ano Novo: 1 de Janeiro;* – *Dia dos Heróis Moçambicanos: 3 de Fevereiro;* – *Dia do Pai: 19 de Março;* – *Dia da Mulher Moçambicana: 7 de Abril;* – *Dia Internacional do Trabalhador: 1 de Maio;* – *Dia da Mãe: 2.° domingo de Maio;* – *Dia de África: 25 de Maio;* – *Dia da Criança: 1 de Junho;* – *Dia da Criança Africana: 16 de Junho;* – *Dia da Independência Nacional: 25 de Junho;* – *Dia dos Acordos de Lusaka: 7 de Setembro;* – *Dia das Forças Armadas: 25 de Setembro;* – *Dia da Paz e Reconciliação: 4 de Outubro;* – *Dia da Família: 25 de Dezembro;* – *Jogos;* – *Dobragem e colagem.*	Livro do Aluno, quadro, calendário.

Sugestões/Estratégias metodológicas

Identificação das datas comemorativas e festivas

- Para a leccionação das datas festivas e comemorativas, os alunos, sob a orientação do professor, com base no calendário, identificam as mesmas. Para o efeito, o professor poderá anunciar cada uma das datas e respectivos significados para os alunos repetirem. Veja as datas e os significados na lista de conteúdos deste plano de lição.

Recorte, colagem e dobragem

- No fim, os alunos fazem recorte, colagem e dobragem de brinquedos e bandeirolas alusivos às datas festivas e comemorativas. Para o efeito, poderão guiar-se pelas sugestões gerais apresentadas na página 11 deste livro.

Avaliação

Na avaliação, entre outros aspectos, o professor deve considerar os seguintes:

- Participação nas actividades.
- Atenção prestada durante a aula.
- Desempenho na realização dos exercícios.
- Uso correcto do caderno e do livro (escrever da esquerda para a direita; respeitar as margens do caderno; seguir a sequência das páginas do caderno; evitar borrões).

Leitura e interpretação do texto "Dia da Mãe" [Página **44** do Livro do Aluno]		**4 tempos**
Objectivos	**Conteúdos**	**Material e mobiliário escolar**
• Ler pequenos textos sobre datas comemorativas/festivas. • Redigir pequenos textos sobre datas comemorativas ou festivas. • Dramatizar textos sobre o tema em estudo.	• Textos. • Redacções. • Dramatização.	Livro do Aluno, quadro, giz, caderno diário.

Sugestões/Estratégias metodológicas

- O professor, antes de introduzir o texto sobre o Dia da Mãe, pode pedir a alguns alunos para recapitularem as datas festivas e comemorativas, perguntando, por exemplo:

  – Em que dia se comemora o Dia da Criança?

  – O que comemoramos no dia 7 de Abril? Qual é o Dia da Paz e Reconciliação?

Leitura e interpretação do texto "Dia da Mãe"

- Finda esta revisão, o professor orienta os alunos para explorarem a ilustração/imagem do texto "Dia da Mãe", através das perguntas apresentadas no Livro do Aluno.
- Deve-se ter em consideração os aspectos sobre exploração de imagens apresentados na página 4 do Manual do Professor.
- Após a interpretação da imagem que acompanha o texto, o professor orienta a leitura e interpretação do texto "Dia da Mãe", seguindo as orientações sugeridas para a abordagem de textos, na página 4 deste livro.

Jogo

- Identificação das datas comemorativas e festivas e dos seus significados.
- Depois de os alunos terem aprendido a noção das datas comemorativas e festivas e os seus significados, poderão realizar um jogo que consistirá no seguinte: os alunos são dispostos em círculo e um dos colegas fica no meio. Este diz uma determinada data festiva ou comemorativa e os seus colegas identificam o seu significado e vice-versa. Quem se enganar, sairá do círculo.

Canções

- Para iniciar a temática sobre canções das datas festivas e comemorativas, o professor pode pedir aos alunos para cantarem canções que conhecem.
- Em seguida, pode ensinar aos alunos a canção sobre o Dia da Criança: "1 de Junho Dia da Criança, cantemos com alegria, Dia da Criança…".

Nota: As crianças, primeiro, devem repetir a letra da canção, depois, devem associá-la à respectiva melodia, e, no fim, exercitam-na sobre a égide do professor.

Poemas

- Associada às canções, os alunos devem declamar pequenos poemas, lidos pelo professor, versando temáticas diversas do seu conhecimento para, depois, declamarem outros poemas ligados às datas festivas e comemorativas, por exemplo:

  Eu sou muito pequenino

  Do tamanho do botão

  Trago o papá no bolso

  E a mamã no coração.

Desenho

- O professor manda os alunos fazerem o desenho do pombo da paz.

Avaliação

Na avaliação, entre outros aspectos, o professor deve considerar os seguintes:

- Participação nas actividades.
- Atenção prestada durante a aula.
- Desempenho na realização dos exercícios.
- Uso correcto do caderno diário e do livro.

Leitura e escrita do duplo *s (ss)* [Páginas **45**, **46** e **47** do Livro do Aluno]		**8 tempos**
Objectivos	**Conteúdos**	**Material e mobiliário escolar**
• Identificar o duplo s (**ss**) em palavras e textos. • Ler palavras e frases que contêm duplo s (**ss**). • Escrever palavras e frases que contêm duplo s (**ss**). • Dramatizar textos sobre o tema em estudo.	• Leitura e escrita do duplo s (**ss**) em palavras, frases e textos. • Dramatização de textos contendo duplo s (**ss**).	Livro do Aluno, quadro, giz, caderno diário.

Sugestões/Estratégias metodológicas para a abordagem do Livro do Aluno

- Para o estudo do conteúdo **Leitura e Escrita do duplo s (ss),** o professor poderá levar os alunos a explorarem a imagem da frase-chave (página 33, Livro do Aluno), com base nas seguintes perguntas:
  – Diz o que vês na imagem.
  – Para que serve o cão?
  – O que é que o cão está a fazer?
  – Como é o osso?
- Estas perguntas têm como finalidade levar os alunos a identificarem a frase-chave e a subsequente palavra-chave, como se pode verificar nos seguintes passos.

Identificação da frase-chave

- A partir das perguntas de interpretação da imagem, é extraída a frase-chave **"O osso é duro.".**
- O professor escreve no quadro a frase-chave com letra de imprensa e cursiva (manuscrita) bem visível: **"O osso é duro."**.
- O professor lê, pausadamente, pelo menos, três vezes, a frase (**"O osso é duro."**), repisando cada palavra, e os alunos repetem o que escutam, ao mesmo ritmo.

Identificação da palavra-chave

- Seguidamente, indicando a imagem do **osso,** o professor pergunta como é o osso. Os alunos respondem: **"O osso é duro"**.
- Esta frase será decomposta até à identificação do duplo s, seguindo os mesmos passos da decomposição do duplo r das páginas 42 e 43 deste livro.

O o**ss**o é duro. o**ss**o o **ss**o **ss** o **ss**	O osso é duro. osso o sso ss o ss

Leitura e interpretação do texto "O passeio" da página 45 do Livro do Aluno

- No fim da decomposição da frase-chave e destaque da palavra-chave e subsequente identificação do duplo s (ss), seguida da sua descoberta auditiva em palavras, os alunos, com a ajuda do professor, lêem e interpretam o texto "O passeio", seguindo as orientações sugeridas para a abordagem de textos, na página 4 deste livro.

Desenho

- Os alunos desenham, no caderno diário, a menina a comer uma massala.

Nota: Na realização do desenho o professor seguirá as orientações propostas na página 10 deste livro.

Formação de frase com palavras desordenadas

- Esta actividade deve ser antecedida duma exercitação no quadro pelos alunos, sob a orientação do professor, só depois é que realizarão o exercício no seu manual.

Leitura e cópia

- O professor passa as frases no quadro, orienta a turma para a sua leitura e, depois desta exercitação, os alunos são orientados para a realização da cópia, seguindo as sugestões apresentadas na página 7 deste livro.

Divisor de palavras em sílabas

- Para a realização deste exercício veja as orientações da página 6.

Completamento de palavras com duplo s (ss)

- Devido às dificuldades que os alunos poderão enfrentar na identificação das palavras por completar com duplo s (ss), o professor pode recorrer a imagens ou a fotos para ajudar os alunos. Os alunos só devem completar palavras cujo significado seja do seu inteiro conhecimento. Para a realização dos exercícios de completamento n.os 9 e 16, serão seguidas as sugestões da página 7.
- Os exercícios exemplificativos devem, na medida do possível, serem feitos no quadro, para toda a turma os visualizar e estar preparada para o trabalho individual no livro.

Colocação dos números das frases nas imagens correspondentes

- Tendo em conta que se trata de um exercício novo, o professor deve orientar a turma para realizar um exercício similar no quadro, recorrendo a outros exemplos (imagens e respectivas frases), antes da realização da actividade no seu manual.

Legendagem

- A legendagem será feita segundo as orientações da página 11.

Descoberta de palavras na sopa de letras

- A sopa de letras constante do Livro do Aluno, na página 47, deve ser copiada para o quadro, para que o professor possa explicar e exemplificar o exercício. Só depois é que os alunos farão esta tarefa, individualmente, no seu livro.

Avaliação

Na avaliação, entre outros aspectos, o professor deve considerar nos alunos os seguintes:

- Participação nas actividades.
- Atenção prestada durante a aula.
- Desempenho na realização dos exercícios.
- Uso correcto do caderno e do livro (escrever da esquerda para a direita; respeitar as margens do caderno; seguir a sequência das páginas do caderno; evitar borrões).

Leitura e Escrita de *as, es, is, os, us* [Página **48** do Livro do Aluno]		**10 tempos**
Objectivos	**Conteúdos**	**Material e mobiliário escolar**
• Identificar as combinações **as, es, is, os, us** em palavras. • Ler palavras, frases e textos que contêm combinações grafémicas. • Escrever palavras e frases que contêm combinações grafémicas. • Construir frases aplicando artigos definidos e indefinidos. • Flexionar a frase em género e número.	• Leitura e escrita de palavras com **as, es, is, os, us** no fim. • Escrita de palavras, frases com combinações fonética sem estudo. • Artigos definidos e indefinidos. • Flexão em género e número.	Livro do Aluno, quadro, giz, caderno diário.

Sugestões/Estratégias metodológicas

Exploração da imagem

- O professor, na introdução da leitura e da escrita de **as**, **es**, **is**, **os**, **us**, poderá levar os alunos a interpretarem a imagem do Livro do Aluno, página 48, com recurso às perguntas aí apresentadas. Deve ter-se em consideração os aspectos sobre exploração de imagens apresentados na página 4 do Manual do Professor.

Identificação da frase-chave

- A partir das perguntas de interpretação da imagem é extraída a frase-chave **"Os meninos vão para a escola."**.

- O professor escreve no quadro a frase-chave com letra de imprensa e cursiva (manuscrita) bem visível: **Os meninos vão para a escola.**
- O professor lê, pausadamente, pelo menos, três vezes, a frase (**Os meninos vão para a escola**.) sublinhando cada palavra e os alunos repetem o que escutam, ao mesmo ritmo.

Identificação da palavra-chave

- Seguidamente, indicando a imagem da escola**,** o professor pergunta: Para onde vão os meninos? Os alunos respondem: **Os meninos vão para a escola**.
- O professor aponta a palavra-chave **"escola"**, diz e escreve esta palavra por baixo da frase-chave, tendo o cuidado de escrevê-la mesmo por baixo da palavra **"escola"**.

  Os meninos vão para a escola.
  escola

- Os alunos lêem a palavra-chave **"escola"** em coro, em grupo e individualmente.

Identificação da combinação *es*

- Após a identificação da palavra escola, os alunos, com o auxílio do professor, pronunciam "escola", devagar, dividindo em sílabas e batendo palmas. O professor pergunta aos alunos quantas vezes bateram palmas. E eles respondem: "três vezes". Os alunos repetem **es co la**, dividindo a palavra em sílabas e o professor escreve-a debaixo da palavra **"escola"**:

  Os meninos vão para a escola.
  escola
  es co la

- Os alunos repetem a palavra ***es co la*** dividida em sílabas, em coro, aos pares e individualmente.
- O professor pede aos alunos para voltarem a dizer a palavra ***es co la***, devagar, batendo palmas. Assim que disserem o primeiro som, ***es***, o professor interrompe-os e pergunta: O que é que disseram?

  R.: Dissemos ***es***.

- Os alunos repetem a sílaba ***es*** em coro, em pequenos grupos e individualmente.
- O professor escreve ***es*** debaixo da sílaba *es* da palavra-chave (**escola**), enquanto os alunos repetem.
- Em seguida, o professor pede aos alunos para dizerem o som ***es*** devagar, batendo palmas.
- Os alunos repetem **es** em coro, aos pares e individualmente.
- Depois, o professor pede aos alunos para lerem o ***es,*** enquanto aponta, escrevendo, em seguida, o ***es*** no quadro. O esquema fica:

Os meninos vão à **escola**. **escola** **es co la** **es**	*Os meninos vão à escola.* ***escola*** ***es co la*** ***es***

Leitura de palavras

- De seguida, o professor faz uma leitura oral das palavras apresentadas no Livro do Aluno, pausadamente, e pronunciando bem, para servir de modelo para a leitura dos alunos.
- Depois, os alunos fazem a leitura oral das palavras: em coro (toda a turma), em pequenos grupos, aos pares e individualmente.

Completamento de palavras

- Para a realização desta actividade, o professor deverá copiar uma palavra incompleta no quadro, para servir de exemplo.
- Depois, o professor leva os alunos a descobrirem que a palavra não está completa e pede voluntários para completarem, no quadro, o espaço vazio da palavra.
- Em seguida, os alunos, sob a orientação do professor, lêem a palavra, oralmente, em coro, aos pares e individualmente.
- Após o completamento de uma das palavras no quadro, os alunos resolverão os restantes exercícios no livro.

Escrita de frases com palavras formadas no exercício anterior

- Para a realização desta actividade, o professor deverá copiar uma palavra do exercício anterior no quadro, para servir de exemplo.
- De seguida, pede a alguns alunos para escreverem, no quadro, frases com base na palavra indicada.
- Toda a turma, sob a orientação do professor, corrige as frases escritas no quadro.
- Após o exercício no quadro, cada aluno escolhe duas palavras e escreve duas frases no seu manual.

Legendagem das imagens

- O professor orienta os alunos a legendar as imagens, seguindo as sugestões metodológicas da página 7 deste livro.

Leitura e interpretação do texto "A bola de meia"

- Para a consolidação prática do uso das combinações grafémicas, o professor deverá orientar a leitura e interpretar o texto **"A bola de meia"**, seguindo as sugestões apresentadas na página 4 deste livro.

Cópia de palavras com *as, es, is, os, us*

- Para a realização da cópia pelos alunos, o professor seguirá as sugestões metodológicas apresentadas na página 7 deste livro.

Formação de frases com base em palavras desordenadas

- A formação de frases a partir de palavras desordenadas deve ser antecedida duma exercitação no quadro, por alguns alunos, e no fim realizam o exercício no livro-caderno.

Legendagem de imagens

- Sendo esta uma actividade pouco vulgar, o professor orienta os alunos para resolverem o 1.º exercício no quadro. Só depois é que o exercício será realizado individualmente no Livro do Aluno. Para o efeito, o professor deverá seguir as sugestões apresentadas na página 7 deste livro.

Flexão em género e número

- Para a resolução do exercício sobre a flexão em género e número, o professor deverá resolver, no quadro, um exercício exemplificativo, com os alunos, mediante os seguintes passos:
  – Escreve a frase no quadro **"O menino é bonito" e** orienta os alunos para a leitura.
  – Pede que os alunos reformulem a frase, começando-a pela a expressão **A menina**, e assim, sucessivamente.

Artigos definidos e indefinidos

- Para a resolução do exercício sobre os artigos definidos, o professor deverá realizar no quadro um exercício exemplificativo, durante o qual levará os alunos a entenderem o seguinte:
  – No caso desta frase incompleta "____ menina é bonita." deverá ser colocado no espaço em branco o "***a***" para concordar com a palavra **"menina"**.
  – E no caso da frase incompleta "____ menino é bonito." deverá ser colocado no espaço em branco o "***o***" para concordar com a palavra **"menino"**.
- Quando o professor tiver a certeza de que os alunos compreenderam a explicação dada, passa para a resolução dos exercícios sobre artigos definidos no manual.

Nota: O mesmo procedimento poderá ser adoptado para os artigos indefinidos e flexão em género e em número.

Canção

- No fim da realização dos exercícios, os alunos devem cantar a canção: "A nossa escola".

Material

- Livro do Aluno, quadro, giz, caderno diário.

Avaliação

Na avaliação, entre outros aspectos, o professor deve considerar nos alunos os seguintes:

- Participação nas actividades.
- Atenção prestada durante a aula.
- Desempenho na realização dos exercícios.
- Uso correcto do caderno e do livro (escrever da esquerda para a direita; respeitar as margens do caderno; seguir a sequência das páginas do caderno; evitar borrões).

Leitura e escrita de *am, em, im, om, um* [Páginas **52** a **54** do Livro do Aluno]		10 tempos
Objectivos	**Conteúdos**	**Material e mobiliário escolar**
• Ler palavras e frases e textos que contêm combinações grafémicas: **am, em, im, om, um**. • Ler frases e textos e pequenas histórias. • Escrever palavras e frases que contêm combinações grafémicas. • Flexionar artigos definidos e indefinidos.	• Palavras, frases e textos com combinações grafémicas: **am, em, im, om, um**. • Flexão dos artigos definidos e indefinidos. • Frases e pequenas histórias.	Livro do Aluno, quadro, giz, caderno diário.

Sugestões/Estratégias metodológicas

- Como ponto de partida para introdução de **am**, **em**, **im**, **om**, **um** o professor pode conversar com os alunos sobre os animais que têm duas patas e duas asas, perguntando-lhes se conhecem algumas aves.

  "Quem conhece animais que têm duas patas; e duas asas? (galinha, pato, passarinho...)."

- Das respostas dos alunos, se ninguém mencionar o pombo, o professor poderá perguntar: e como se chama o animal que voa e, normalmente, vive em cima das nossas casas? Se os alunos não souberem, o professor diz: É o pombo. Depois, faz a ligação desta conversa com a imagem do manual.

- Assim, o professor orienta os alunos para a exploração da imagem com base nas seguintes perguntas:

  – O que vês na imagem?

  – Onde vivem os pombos?

  – O que é que faz o pombo?

- Como se pode depreender, o professor levará os alunos a dizer a frase-chave: "O pombo come mapira.".

Identificação da frase-chave

- A partir das perguntas de interpretação da imagem é extraída a frase-chave: "O pombo come mapira.".
- O professor escreve, no quadro, a frase-chave com letra de imprensa e cursiva (manuscrita) bem visível: "O pombo come mapira.".
- O professor lê, pausadamente, pelo menos, três vezes, a frase ("O pombo come mapira."), repisando cada palavra, e os alunos repetem.

Identificação da palavra-chave

- Seguidamente, indicando a imagem do **pombo**, o professor pergunta: "O que é que come o pombo?". "O pombo come mapira".

- O professor aponta a palavra-chave **"pombo"** diz e escreve esta palavra por baixo da frase-chave, tendo o cuidado de escrevê-la mesmo por baixo da palavra **"pombo"**.

  O pombo come mapira.

  pombo

- Os alunos lêem a palavra-chave "**pombo"** em coro, em grupo e individualmente.

Identificação da combinação *om*

- Após a identificação do **om**, os alunos, com o auxílio do professor, pronunciam a palavra "pombo", devagar, dividindo-a em sílabas e batendo palmas. O professor pergunta aos alunos quantas vezes bateram palmas. E eles respondem: "duas vezes". Os alunos repetem: **pom bo**, dividindo a palavra em sílabas e o professor escreve-a debaixo da palavra **"pombo"**:

  O pombo come mapira.

  pombo

  pom bo

  Os alunos repetem a palavra **pom bo**, dividida em sílabas, em coro, aos pares e individualmente.

- O professor pede aos alunos para voltarem a dizer a palavra ***pombo*** devagar, batendo palmas. Assim que disserem ***"om"***, o professor interrompe-os e pergunta: O que é que disseram?

  R.: Dissemos **om**.

- Os alunos repetem ***om*** em coro, em pequenos grupos, aos pares e individualmente. Em seguida, o professor deverá tapar o *p* da sílaba "pom" e pergunta aos alunos como se lê a parte não tapada "om". Caso ninguém saiba dizer, o professor diz: Esta parte lê-se "om", repete-se, pelo menos, três vezes "om" e depois os alunos dizem "om" em coro, aos pares e individualmente.

- O professor escreve "om" debaixo da sílaba **pom** da palavra-chave (**pombo**), enquanto os alunos repetem. O esquema fica:

  O p**om**bo come mapira.

  p**om**bo

  p**om** bo

  p**om**

  p **om**

  om

Identificação auditiva do *om*

- Os alunos são orientados para a realização do exercício do Livro do Aluno, página 52, em que o professor diz palavras e os alunos repetem e batem palmas quando ouvirem palavras que têm **om**.

Divisão silábica

- A divisão silábica de palavras contendo **am**, **em**, **im**, **om**, **um** deve merecer uma exercitação pelos alunos (acompanhada de batimento de palmas; batimento no tampo da carteira).
- Após a exercitação, os alunos resolvem o exercício no Livro do Aluno.

Escrita de frases com palavras desordenadas

- À semelhança do exercício anterior, esta actividade também deve ser antecedida duma exercitação no quadro pelos alunos, sob a orientação do professor; só depois é que realizarão o exercício no seu livro.

Leitura e interpretação de textos

- Antes da leitura do texto, os alunos devem explorar a imagem da página 53, do Livro do Aluno, com base nas perguntas, apresentadas na mesma página.
- Depois, o professor faz a leitura e a interpretação do texto **"Os pombos"**, seguindo as sugestões apresentadas na página 4 deste livro.

Identificação de *am, em, im, om, am* no texto

- A realização deste exercício deve ser antecedida da leitura do texto **"Os pombos"** pelos alunos.

Completamento de palavras com combinações

- Os alunos com a ajuda do professor devem realizar no quadro exercícios com várias palavras, contendo as combinações **am**, **em**, **im**, **om**, **um**. Finalmente, farão exercícios no Livro do Aluno.

Cópia como no modelo

- O professor copia as frases no quadro e orienta a turma para a sua leitura. Depois desta exercitação, os alunos são orientados para a realização da cópia no caderno diário. Na realização deste exercício, o professor seguirá as sugestões metodológicas da página 7 deste livro.

Ditado

- Na realização do ditado, o professor orienta os alunos, tendo em conta as sugestões metodológicas apresentadas na página 7 do Manual do Professor.

Desenho

- Finalmente, os alunos farão desenhos correspondentes às frases. Para o efeito, o professor seguirá as sugestões metodológicas apresentadas na página 10 deste livro.

  Pombos a comerem mapira.

  ***Bois e cabritos a comerem capim*.**

Flexão dos artigos definidos

- A abordagem dos artigos definidos pode, inicialmente, consistir num exercício oral, em que o professor enuncia uma frase no masculino e depois transforma-a para o feminino, como no exemplo:

  O macaco come banana. **A macaca come banana.**

  O professor ensina os alunos. **A professora ensina os alunos.**

- Em seguida, o professor diz uma frase no masculino/feminino e os alunos passam-na para o feminino/masculino.

Nota: O professor deve sublinhar os apectos centrais da flexão. Esta marcação é importante para os alunos fixarem a flexão dos artigos em género, oralmente e por escrito. Por exemplo:

O macaco/A macaca

O professor/A professora

O aluno/A aluna

- Depois, os alunos fazem muitos exercícios similares, no quadro, como preparação da flexão dos artigos em género, constantes do Livro do Aluno.
- O procedimento seguido para o tratamento dos artigos definidos poderá ser o mesmo para os artigos indefinidos.

Avaliação

Na avaliação, entre outros aspectos, o professor deve considerar nos alunos os seguintes:

- Participação nas actividades.
- Atenção prestada durante a aula.
- Desempenho na realização dos exercícios.
- Uso correcto do caderno e do livro (escrever da esquerda para a direita; respeitar as margens do caderno; seguir a sequência das páginas do caderno; evitar borrões).

Leitura e interpretação de contos, fábulas, lengalengas e poemas [Página **55** do Livro do Aluno]		**8 tempos**
Objectivos	**Conteúdos**	**Material e mobiliário escolar**
• Ler variados contos, fábulas, lengalengas e poemas. • Dramatizar variados contos, fábulas, canções e poemas.	• Contos, fábulas, lengalengas e poesia.	Livro do Aluno, quadro, giz, caderno diário.

Sugestões/Estratégias metodológicas

O conto

- O **conto** deve ser abordado a partir das estórias ou histórias contadas pelos alunos ou pelo professor na sala de aulas. Para efeito, o professor poderá anunciar

à turma: "Hoje vamos contar estórias". "Quem sabe contar uma estória que a mamã, o papá ou o vovó lhe contou lá em casa?". Será muito provável que alguns alunos possam conhecer algumas. Então, o professor pede aos alunos para as contarem à turma.

- Nesta fase, o professor não se deve preocupar em corrigir erros de linguagem, ao longo da narração, para não quebrar a sua continuidade nem inibir o aluno.
- Depois, poderá dar oportunidade a mais alunos para contarem outras estórias, seguidas duma breve interpretação.
- Em seguida, o professor orienta os alunos para a leitura e a interpretação do conto "O gato e o rato", seguindo as sugestões metodológicas apresentadas na página 4 do Manual do Professor.
- Para a consolidação da noção de conto, o professor pode, por exemplo, pedir a alguns alunos para contarem, de novo, a história do gato e do rato, chamando a atenção da turma para avaliar quem tiver contado melhor a estória, através duma saudação alongada de palmas.

Cópia de frases do texto

- O professor manda os alunos fazerem a cópia integral do texto "O gato e o rato", seguindo as sugestões metodológicas da página 7 constantes neste livro.

Completamento de frases segundo o texto

- Para esta actividade, o professor deverá seguir as sugestões metodológicas apresentadas na página 7 do Manual do Professor.

Cópia de frases

- Esta deve ser realizada em conformidade com as sugestões metodológicas apresentadas na página 7 do Manual do Professor.

Jogo: O gato come o rato

- Procedimentos para o jogo: Os alunos ficam dispostos em círculo. Um deles, com a cara vendada com um pano, tenta perseguir um seu colega, que vai correndo no meio da roda ou entre outros meninos. Se o menino vendado agarrar o outro, passa a venda para um outro menino seguinte. O jogo prossegue até movimentar o maior número possivel de alunos.
- O professor, durante e no fim do jogo, deverá seguir as sugestões metodológicas sobre os jogos apresentadas na página 10 deste livro.

Modelagem dum gato ou dum rato

- O procedimento para a realização desta actividade deve estar consoante as sugestões metodológicas constantes da página 11 do presente livro.

Nota: A fábula, a lengalenga e o poema só tiveram a abordagem no Manual do Professor devido à limitação dos alunos na leitura destas tipologias textuais.

A fábula

- O professor poderá contar, de forma abreviada, a fábula do "Caranguejo curioso" – a fábula é uma estória que tem como personagens animais que falam como pessoas. As fábulas têm uma lição moral.

  Era uma vez um caranguejo que queria conhecer o mar. Foi ter com a lula e pediu-lhe:

  – Amiga lula, vamos visitar o mar.

  O caranguejo e a lula foram até ao mar: viram ondas, peixinhos, camarões, tubarões e outras coisas bonitas.

  E depois pediu a uma ave:

  – Amiga ave leva-me ao céu.

  O caranguejo e a ave voaram para o céu. De lá viram o mundo, as pessoas, os animais, as árvores, os rios, as cidades, tudo pequenino, porque via-se de longe.

  O caranguejo agradeceu à lula e à ave:

  – Muito obrigada, amigas. Graças a vocês, já conheço muitas coisas.

- Antes do professor contar a fábula, pode pedir aos alunos para contarem uma fábula em que os animais falam, brincam, pensam como se fossem pessoas.

- Depois, o professor passa para o quadro a fábula "Caranguejo curioso" e orienta os alunos para fazerem a sua interpretação, tendo-se em consideração os aspectos sobre a leitura e a interpretação de textos, apresentados na página 4 do Manual do Professor, recorrendo a estas e a outras perguntas que achar necessárias:

  – De que nos fala a fábula?

  – O que é que o caranguejo queria conhecer?

  – A quem é que ele foi pedir para conhecer o mar?

  – O que é que o caranguejo e a lula viram?

  – Onde é que os peixes, os camarões e os tubarões vivem?

  – Com quem foi o caranguejo para o céu?

  – Diz as coisas que o caranguejo e a ave viram lá do céu.

  – O que é que vocês costumam fazer/dizer quando alguém vos faz uma coisa boa?

A lengalenga

- A forma mais prática de ensinar as lengalengas é ler alguns exemplos desta tipologia textual para os alunos repetirem.

- Depois, o professor poderá perguntar se os alunos já sabem, de cor e salteado, dizer lengalengas. Se alguns alunos souberem lengalengas, poderão partilhar com a turma.

- Para uma melhor abordagem e enriquecimento desta temática, o professor pode orientar-se com as sugestões metodológicas da página 5 deste livro.

Exemplo de lengalengas:

1. "O rato roeu a rolha da garrafa do rei da Rússia."

2. "Três tigres, três tigres, três tigres." Não será: "Um tigre, dois tigres, três tigres"?

O poema

- O ensino de poemas deve ser simples, com uma linguagem familiar às crianças e de fácil compreensão para cativar o seu interesse.
- Como ponto de partida desta temática, o professor poderá pedir aos alunos para declamarem poemas do seu conhecimento (há crianças que aprenderam poemas nas creches ou escolinhas, ou mesmo em casa, com os irmãos mais velhos).
- Depois, o professor poderá perguntar aos alunos para interpretarem os poemas que leram: é importante que os alunos tenham uma noção, ainda que muito geral/global do significado dos poemas do seu nível.
- O professor deve ler os poemas para enfatizar a entoação, a expressividade, as rimas, os gestos e a mímica, características peculiares da leitura ou da declamação do poema. Esta actividade poderá servir de exemplo e inspiração para o gosto pela leitura e pela declamação de poemas e, mais tarde, para a sua elaboração pelos próprios alunos.
- Para o enriquecimento deste tema, o professor poderá recorrer às sugestões metodológicas que constam da página 5 deste livro.

Nota: Nesta página apresentamos, a seguir, alguns exemplo de poemas para este nível. Mas o professor pode trazer outros textos poéticos para a sala de aula.

Peixinho

Peixinho meu amigo
Vem comigo nadar
E esconder no fundo do mar
Para dos homens escapar
Quando te quiserem pescar

Autor: **Aniceto Muchave**

Meu carrinho

Meu carrinho de lata
Quando te guio nada me falta
Leva-me a longínquas terras
De abundante areia onde jamais te enterras

Meu carro que não me custa muito caro
Se te avarias eu te reparo
E nas viagens, contigo, eu nunca páro.

Autor: **Aniceto Muchave**

Mãe

Mãe minha doce mãe
És fonte da minha vida
A dieta mais preferida
Que só uma mãe pode ter
Embala-me quando eu lágrimas verter
Mãe minha doce mãe
Sinto tamanha festa da tua neneca
Eu tua linda boneca.

Autor: **Aniceto Muchave**

Papagaio

Fio do papagaio do menino rebentou
Nos seus olhos um pingo de lágrima gotejou
Papagaio, meu lindo papagaio, para onde voou
Oh! Longe e bem longe estou
E você, meu amigo, sozinho ficou!

Autor: **Aniceto Muchave**

O desenho

- O professor ajuda os alunos a fazerem o desenho dum animal da sua preferência, em conformidade com as sugestões metodológicas sobre a elaboração de desenhos constantes da página 10 do presente livro.

Avaliação

- Participação nas actividades.
- Atenção prestada durante a aula.
- Desempenho na realização dos exercícios.
- Uso correcto do caderno e do livro (escrever da esquerda para a direita; respeitar as margens do caderno; seguir a sequência das páginas do caderno; evitar borrões).

Avaliação formativa [Páginas **56** a **58** do Livro do Aluno]		**6 tempos**
Objectivos	**Conteúdos**	**Material e mobiliário escolar**
• Verificar o nível de assimilação dos conteúdos da Unidade Escola pelos alunos.	• Leitura e escrita de palavras com **ss, as, es, is, os, us, am, em, im, om, um**. • Divisão silábica. • Formação de frases com palavras desordenadas. • Legendagem de imagens com frases. • Cópia de frases. • Ditado de frases. • Desenho.	Livro do Aluno, quadro, giz, caderno diário.

Sugestões/Estratégias metodológicas

Para a realização dos exercícios da Avaliação Formativa desta Unidade, o professor deve observar os seguintes aspectos:

– Explicar cada exercício.

– Resolver o primeiro exercício no quadro com os alunos.

– Mandar os alunos resolver os exercícios, um de cada vez, depois da sua explicação.

– Passar para o exercício seguinte, depois de certificar-se que todos os alunos já concluíram o anterior.

– Concluída a realização de todos os exercícios, passa-se para a correcção, tomando em consideração os seguintes aspectos:

  • O professor deve corrigir o exercício de todos os alunos.

  • Elogiar os alunos que tiverem acertado os exercícios.

  • Encorajar os que não acertaram.

Nota: Para a recuperação dos alunos com dificuldades de aprendizagem, o professor deve repetir o exercício ou até propor exercícios semelhantes a serem realizados na sala ou em casa, com a ajuda dos pais ou familiares mais velhos.

Avaliação

- Observação directa das actividades dos alunos.
- Atenção prestada durante a aula.
- Participação nas actividades.
- Desempenho na realização dos exercícios.

PLANO TEMÁTICO DA UNIDADE 3 – Comunidade

Página 59 – Página de abertura da Unidade – Comunidade

Sugestões/Estratégias metodológicas para a abordagem do Livro do Aluno

Comunidade: locais/instituições públicas: hospital, mercado, banco e esquadra policial [Páginas **60** e **61** do Livro do Aluno]		**4 tempos**
Objectivos	**Conteúdos**	**Material e mobiliário escolar**
• Usar expressões sobre a utilidade dos locais/instituições públicas existentes na comunidade. • Compor imagens sobre lugares públicos usando várias técnicas. • Fazer cópias e ditados de palavras, frases e pequenos textos com caligrafia correcta e legível. • Treinar caligrafia. • Cantar canções sobre lugares públicos.	• Locais/instituições públicas: hospital, mercado, banco e esquadra policial.	Livro do Aluno, quadro, giz, caderno diário.

Sugestões/Estratégias metodológicas

- Para a leccionação do conteúdo "Comunidade – Instituições públicas", os alunos, sob a orientação do professor, farão a exploração da imagem da página 59 de abertura, com base em perguntas constantes do Livro do Aluno, tais como:
- P.: Que locais públicos são apresentados na imagem? O que é que se faz nesses locais? Que locais públicos existem na tua comunidade?
- Após a exploração da imagem da página de abertura, seguem-se outras imagens, nas páginas 60 e 61, que devem ser trabalhadas nos mesmos moldes que as da página 59. O professor poderá acrescentar outras perguntas que não constem do Livro do Aluno, desde que estejam relacionadas com o tema.

Nota: As perguntas deverão ser feitas de modo que os alunos respondam em coro, aos pares e individualmente.

- Prosseguindo, os alunos deverão explorar a imagem que ilustra o texto (página 60).
- Após a exploração da imagem que ilustra o texto, o professor orienta a leitura e interpretação do texto "Locais Públicos". Para o efeito, deverá seguir as sugestões metodológicas apresentadas na página 4 deste livro.

- Após a leitura, segue-se a realização da cópia, segundo o modelo (página 61, do Livro do Aluno), de acordo com as sugestões da página 7 deste livro.
- Os alunos, sob a orientação do professor, constroem frases, usando as palavras: banco e mercado. Esta actividade deverá ser realizada conforme as sugestões metodológicas da página 7 do Manual do Professor.
- Para a resolução do exercício sobre a identificação dos locais e instituições públicas e as respectivas funções, o professor orienta os alunos para dizerem os mesmos.
- No fim, os alunos, sob a orientação do professor, cantam canções sobre lugares públicos, tendo em conta as sugestões metodológicas das páginas 12 e 13.

Avaliação

Na avaliação, entre outros aspectos, o professor deve considerar os seguintes;

- Participação nas actividades.
- Atenção prestada durante a aula.
- Desempenho na realização dos exercícios.

Leitura e escrita de *an, en, in, on, un* [Páginas **62** e **63** do Livro do Aluno]		**8 tempos**
Objectivos	**Conteúdos**	**Material e mobiliário escolar**
• Identificar combinações grafémicas em palavras. • Ler palavras e frases que contêm combinações grafémicas. • Escrever palavras, frases que contêm combinações grafémicas. • Interpretar palavras, frases e pequenos textos. • Interpretar imagens.	• Ler e escrever. • Leitura e escrita de: **an, en, in, on, un**. • Palavras, frases, pequenos textos. • Imagens.	Livro do Aluno, quadro, giz, caderno diário.

Sugestões/Estratégias metodológicas para a abordagem do Livro do Aluno

- Para a leccionação do conteúdo **"Leitura e escrita de *an, en, in, on, un*"**, o professor poderá começar por convidar os alunos a explorar a imagem da página 62, através de perguntas constantes do Livro do Aluno.

Identificação da frase-chave

- O professor aponta para a imagem do pinto a comer mapira.
- A partir das perguntas de interpretação da imagem é extraída a frase-chave ***O pinto come mapira.***

- O professor escreve, no quadro, a frase-chave com letra de imprensa e cursiva (manuscrita) bem visível: ***O pinto come mapira.***
- O professor lê, pausadamente, pelo menos, três vezes, a frase (***O pinto come mapira.)***, destacando cada palavra, e os alunos repetem o que escutam, ao mesmo ritmo.
- Para a abordagem do conteúdo leitura e escrita das combinações **an**, **en**, **in**, **on**, o professor deverá seguir sugestões metodológicas sobre **am**, **em**, **im**, **om**, **um** constantes das páginas 65 e 66 deste livro.

Identificação da palavra-chave

- De seguida, apontando para a imagem do pinto, o professor pergunta que animal está no cartaz e o que está a fazer. Os alunos respondem: "É o pinto. E está a comer mapira".
- O professor destaca a palavra-chave "pinto" e escreve esta palavra por baixo da frase--chave, tendo o cuidado de escrevê-la mesmo por baixo da palavra "pinto".

  O pinto come mapira.

  pinto

- Os alunos lêem a palavra-chave em coro, em grupo e individualmente.

Identificação da combinação fonética *in*

- De seguida, os alunos, sob a orientação do professor, pronunciam a palavra ***pinto***, devagar, ou seja, dividindo em sílabas e batendo palmas. O professor pergunta aos alunos quantas vezes bateram palmas. E eles respondem: "duas vezes". Os alunos repetem: ***pin-to,*** dividindo a palavra em sílabas, e o professor escreve-a debaixo da palavra pinto:

  O pinto come mapira.

  pin to

- Os alunos repetem a palavra ***pin to*** dividida em sílabas, em coro, aos pares e individualmente.
- O professor pede aos alunos para voltarem a dizer a palavra **"pinto"** devagar, batendo palmas. Assim que disserem a primeira sílaba, ***pin*** o professor interrompe-os e pergunta: O que é que disseram?

  R.: Dissemos ***pin***.

- Os alunos repetem a sílaba ***pin*** em coro, em pequenos grupos e individualmente.
- O professor escreve ***pin*** debaixo da sílaba ***pin*** da palavra-chave (***pinto***), enquanto os alunos repetem.
- Em seguida, o professor pede aos alunos para dizerem a sílaba ***pin***, devagar, batendo palmas. Assim que disserem a primeira letra ***p***, o professor interrompe-os e pergunta: O que é que disseram?

  R.: Dissemos ***p***.

- O professor escreve ***p***. Em seguida, pergunta o que é que falta dizer nesta sílaba. E os alunos respondem: ***in***. Então, o professor escreve no quadro enquanto diz ***in*** três vezes.
- Os alunos repetem ***in,*** em coro, aos pares e individualmente.
- Depois, o professor pede aos alunos para lerem a combinação ***in***, enquanto aponta, escrevendo, em seguida, o ***in*** no quadro. O esquema fica:

  O pinto come mapira.

  pinto

  pin to

  pin

  p in

  in

Identificação auditiva do *in*

- Os alunos são orientados para a realização do exercício do Livro do Aluno (página 62), em que o professor diz palavras e os alunos dizem ***in*** e batem palmas quando ouvirem palavras que têm ***in***, ***en***, ***un***, ***on***, ***an***, tais como: pente, pinto, conta, canto, mundo, conto.

Identificação visual de *an, en, in, on, un*

- Depois, o professor orienta os alunos para resolverem o exercício em que deverão colocar um círculo à volta de **an**, **en**, **in**, **on**, **un**. Alguns alunos, individualmente, irão ao quadro para circundar **an**, **en**, **in**, **on**, **un** nas palavras**.** Após a exemplificação, os alunos resolverão, individualmente, o exercício no seu livro.

Completamento do quadro silábico

- Os alunos, sob a orientação do professor, completam o quadro silábico com as combinações fonéticas.

Divisão silábica

- Para a realização deste exercício, o professor deverá consultar as sugestões metodológicas apresentadas na página 6 deste livro.

Completamento de frases

- Para a realização desta actividade pelos alunos, o professor deverá seguir as sugestões metodológicas apresentadas na página 7 deste livro.
- Os alunos deverão completar as frases com os nomes das imagens, tendo em conta as sugestões metodológicas da página 7 do Manual do Professor.

Cópia de frases

- Os alunos, sob orientação do professor, copiam as frases, tendo em conta as sugestões metodológicas da página 7 do Manual do Professor.

Exploração da imagem e leitura do texto "O pinto do Pinto"

- A exploração da imagem poderá constituir uma motivação ou um ponto de partida para a leitura e a interpretação do texto **"O pinto do Pinto"**. Os alunos interpretam a imagem através das seguintes perguntas: "O que é que vês na imagem?"; "O que é que o menino Pinto dá ao pinto?".
- Após a exploração da imagem que ilustra o texto, o professor orienta os alunos para a leitura e interpretação do texto **"O pinto do Pinto"**, com base nas perguntas constantes do Livro do Aluno, página 63, seguindo as sugestões metodológicas apresentadas na página 4 do Manual do Professor.

Material

- Livro do Aluno.

Avaliação

Na avaliação, entre outros aspectos, o professor deve considerar os seguintes:

- Participação nas actividades.
- Atenção prestada durante a aula.
- Desempenho na realização dos exercícios.
- Uso correcto do caderno e do livro (escrever da esquerda para a direita; respeitar as margens do caderno; seguir a sequência das páginas do caderno; evitar borrões).

Meios de transporte [Páginas **64** e **65** do Livro do Aluno]		**4 tempos**
Objectivos	**Conteúdos**	**Material e mobiliário escolar**
• Identificar os Meios de transporte. • Ler textos sobre Meios de Transporte. • Interpretar textos sobre Meios de transporte. • Elaborar redacções sobre meios de transporte. • Ilustrar textos sobre Meios de transporte.	• Meios de transporte: carro, barco, comboio, bicicleta, avião, mota, helicóptero. • Redacção. • Ilustrações.	Livro do Aluno, quadro, giz, caderno diário.

Sugestões/Estratégias metodológicas para a abordagem do Livro do Aluno

Exploração da imagem

- À semelhança do que se fez na leccionação do conteúdo "Lugares públicos", os alunos, sob a orientação do professor, farão a exploração da imagem, com base nas perguntas propostas no Livro do Aluno, na página 64. Esta actividade deverá ser realizada com base nas sugestões metodológicas apresentadas na página 4 deste livro.

Leitura e interpretação

- Para a realização desta actividade, o professor poderá seguir as sugestões metodológicas apresentadas na página 4 do Manual do Professor.

Completamento de frases

- Neste exercício, os alunos serão orientados para completar as frases com as expressões, tendo em conta as sugestões metodológicas apresentadas na página 7 deste livro.
- Em seguida**,** os alunos, sob a orientação do professor, completam as frases com as expressões dadas e descobrem palavras numa sopa de letras (página 65 do Livro do Aluno).
- As sugestões metodológicas apresentadas na página 4 do Manual do Professor.

Descoberta de palavras na sopa de letras

- Para a realização desta actividade, o professor deverá passar a sopa de letras para o quadro, para os alunos identificarem pelo menos duas palavras e só depois irão descobrir, individualmente, as outras palavras.

Avaliação

Na avaliação, entre outros aspectos, o professor deve considerar os seguintes.

- Participação nas actividades.
- Atenção prestada durante a aula.
- Desempenho na realização dos exercícios.
- Uso correcto do caderno e do manual (escrever da esquerda para a direita; respeitar as margens do caderno; seguir a sequência das páginas do caderno; evitar borrões).

Leitura e escrita de *al, el, il, ol, ul* [Páginas **66** a **68** Livro do Aluno]		**8 tempos**
Objectivos	**Conteúdos**	**Material e mobiliário escolar**
• Interpretar imagens. • Identificar combinações grafémicas em palavras. • Ler palavras e frases que contêm combinações grafémicas. • Escrever palavras e frases que contêm combinações grafémicas. • Interpretar palavras, frases e pequenos textos. • Fazer cópias e ditados de palavras, frases e pequenos textos com caligrafia correcta e legível.	• Leitura e escrita de **al, el, il, ol, ul**. • Palavras, frases, pequenos textos. • Cópia. • Ditado.	Livro do Aluno, quadro, giz, caderno diário.

Sugestões/Estratégias metodológicas

Observação da imagem

- A leccionação deste conteúdo deverá partir da exploração da imagem, com base nas perguntas do Livro do Aluno. Para o seu enriquecimento, o professor poderá recorrer às sugestões metodológicas da página 4 deste livro.

Decomposição da frase-chave

- Para a abordagem da leitura e escrita de **al**, **el**, **il**, **ol**, **ul**, o professor deverá seguir o mesmo procedimento adoptado para a leitura e escrita de **an**, **en**, **in**, **on**, **un** da página 68 do Manual do Professor.

Identificação de *al, el, il, ol, ul* em palavras

- Como ponto de partida para esta actividade, os alunos, orientados pelo professor, poderão circundar, no quadro, algumas combinações fonéticas em estudo. Feito este treino, os alunos farão, individualmente, o exercício no Livro do Aluno.

Leitura de palavras contendo *al, el, il, ol, ul*

- Antes dos alunos lerem as palavras do livro, o professor pode sugerir outras com as mesmas combinações fonéticas, para os alunos, sob a sua orientação, treinarem a leitura das palavras no quadro.

Completamento do quadro silábico

- Para a realização desta actividade, o professor deverá orientar os alunos para completarem o quadro oralmente, de seguida alguns alunos completam-no no quadro e só depois é que resolverão no Livro do Aluno.

Completamento de palavras com *al, el, il, ol, ul*

- Os alunos completam as palavras com **al**, **el**, **il**, **ol**, **ul**, sob a orientação do professor, seguindo o mesmo procedimento das combinações **am**, **em**, **im**, **om**, **um**, da página 57 deste livro.

Leitura e interpretação do texto "A casa do Raul"

- Os alunos, sob a orientação do professor, deverão explorar a imagem que ilustra o texto **"A casa do Raul"**.
- Depois, fazem a leitura e interpretação do texto, seguindo as sugestões apresentadas na página 4 deste livro.

Ligação das sílabas

- Para a realização desta actividade, o professor orienta os alunos para, em coro, aos pares e individualmente, ligarem as sílabas, oralmente, e formarem palavras.
- De seguida, um aluno vai ao quadro ligar a primeira e a última sílabas com a ajuda dos colegas e do professor.
- No fim, os alunos resolvem os restantes exercícios, apresentados nas páginas 67 e 68, do Livro do Aluno. Para os passos subsequentes, o professor deverá seguir as sugestões metodológicas constantes da página 7 do Manual do Professor.

Completamento de palavras com *al, el, il, ol, ul*

- Os alunos, sob orientação do professor, completam as palavras com **al**, **el**, **il**, **ol**, **ul**, seguindo o mesmo procedimento das combinações **am**, **em**, **im**, **om**, **um**, da página 7 deste livro.

Cópia do texto

- O professor orienta os alunos para copiar o texto **"A casa do Raul"** com base nas sugestões metodológicas constantes da página 7 deste livro.

Ditado

- Para a realização desta actividade, o professor deverá seguir as sugestões metodológicas apresentadas na página 7 do presente livro.

Desenho

- Finalmente, o professor deverá orientar os alunos para desenharem um jardim e, para o efeito, seguir as sugestões metodológicas apresentadas na página 10 do Manual do Professor.

Avaliação

Na avaliação, entre outros aspectos, o professor deve considerar os seguintes:

- Participação nas actividades.
- Atenção prestada durante a aula.
- Desempenho na realização dos exercícios.
- Uso correcto do caderno e do livro (escrever da esquerda para a direita; respeitar as margens do caderno; seguir a sequência das páginas do caderno; evitar borrões).

Meios de comunicação [Páginas **69** e **70** do Livro do Aluno]		**6 tempos**
Objectivos	**Conteúdos**	**Material e mobiliário escolar**
• Interpretar imagens. • Identificar meios de comunicação. • Ler textos sobre meios de comunicação. • Elaborar redacções sobre meios de comunicação. • Ilustrar palavras, frases e pequenos textos com desenhos. • Fazer recorte, colagem e dobragem de diferentes meios de comunicação.	• Meios de comunicação: – *rádio;* – *televisão;* – *telefone e jornal.* • Redacções. • Ilustrações. • Recorte/ dobragem/cola.	Livro do Aluno, quadro, giz, caderno diário, papel, tesoura, cola.

Sugestões/Estratégias metodológicas

- Para introduzir o conteúdo "Meios de comunicação", o professor poderá levar os alunos a falarem dos meios de comunicação, através das seguintes perguntas:

– Que meios de comunicação conheces?

– Quais são os meios de comunicação existentes na tua comunidade?

– Para que servem os meios de comunicação?

Exploração das imagens

- Para a realização desta actividade, o professor deverá fazer perguntas apresentadas na página 69 no Livro do Aluno, e, para o efeito, deverá seguir os procedimentos usados no conteúdo "Meios de transportes" apresentados nas sugestões metodológicas constantes da página 4 do Manual do Professor.

Leitura e interpretação do texto

- Os alunos, sob orientação do professor, farão a leitura e interpretação do texto **"O Tito e a Ema"**, seguindo as sugestões metodológicas apresentadas na página 4 deste livro.

Ligação da imagem ao nome

- O professor deverá orientar os alunos para dizerem o nome dos objectos que vêem nas imagens e de seguida fazer a ligação dos mesmos à respectiva palavra.

Completamento de frases

- Os alunos, sob orientação do professor, completam as frases com o nome das imagens correspondentes, tendo em conta as sugestões metodológicas apresentadas na página 7 deste livro.

Escrita de frase

- O professor deverá conversar com os alunos, levando-os a falar do meio de comunicação que cada um mais gosta. E, depois, orientá-los para escreverem uma frase, dizendo qual é o meio de comunicação de que gostam. Para o efeito, os alunos deverão ter em conta as sugestões metodológicas apresentadas na página 7 deste livro.

Desenho, pintura e brincadeira

- De seguida, os alunos irão desenhar, pintar e brincar, tendo em conta as sugestões metodológicas constantes da página 10 deste livro.

Avaliação

Na avaliação, entre outros aspectos, o professor deve considerar os seguintes:

- Participação nas actividades.
- Atenção prestada durante a aula.
- Desempenho na realização dos exercícios.
- Uso correcto do caderno e do livro (escrever da esquerda para a direita; respeitar as margens do caderno; seguir a sequência das páginas do caderno; evitar borrões).

Contos, fábulas, lengalengas e poemas [Páginas 71, 72 e 73 do Livro do Aluno]		16 tempos
Objectivos	**Conteúdos**	**Material e mobiliário escolar**
• Interpretar imagens. • Ler variados contos, fábulas, lengalengas e poemas. • Interpretar variados contos, fábulas, lengalengas e poemas. • Dramatizar variados textos, contos, fábulas e canções. • Realizar jogos. • Formar frases, usando pronomes demonstrativos. • Flexionar pronomes demonstrativos em género e em número. • Usar palavras antónimas em frases.	• Contos, fábulas, lengalengas, poemas. • Jogos. **Funcionamento da Língua** • Pronomes demonstrativos: – *aquele/aquela;* – *aqueles/aquelas.* • Flexão em género. • Flexão em número. • Palavras antónimas.	Livro do Aluno, quadro, giz, caderno diário.

Sugestões/Estratégias metodológicas para a abordagem do Livro do Aluno

- Para a abordagem deste conteúdo, o professor poderá seguir as sugestões metodológicas apresentadas nas páginas 5 e 6 do Manual do Professor.

Exploração da imagem

- Os alunos, sob orientação do professor, deverão fazer a exploração da imagem constante da página 71 do livro, seguindo as sugestões metodológicas constantes na página 4 deste livro.

Leitura e interpretação do texto

- Para a realização da leitura e interpretação do texto **"Os dois amigos"**, o professor poderá seguir as sugestões metodológicas constantes na página 4 deste livro.

Pronomes demonstrativos

- O conteúdo "Pronomes demonstrativos" será leccionado através da dramatização dos diálogos das imagens do Livro do Aluno. Para o efeito, o professor pedirá a um aluno para estar junto do quadro, e ele afastado, mas junto da turma. O professor aponta para o aluno e diz:

  – **Aquele** é o João.
  O professor repete a expressão, no mínimo, três vezes, e os alunos escutam, atentamente.

- Depois, o professor volta a dizer:

  – **Aquel**e é o João.
  Os alunos repetem em coro, aos pares e individualmente, apontando para o colega.

- Para ensinar o pronome demonstrativo **aquela**, o professor chama uma aluna e segue o mesmo procedimento, para ensinar **aquela**, dizendo:

  – **Aquela** é a Joana.

- Para a introdução de **aqueles** e **aquelas,** o professor chama um grupo de alunos para um canto da sala e, num outro canto, coloca um grupo de meninas. Aponta para o grupo de meninas e diz:

  – **Aquelas** são meninas.
- Procede da mesma maneira para com os rapazes:

  – **Aqueles** são meninos.
- Os alunos repetem as expressões em coro, aos pares e individualmente.
- A abordagem simultânea de determinantes e pronomes demonstrativos, como:

  Ex.: *Este caderno é meu. O teu é **aquele**.*

Cópia de frases

- Sob a orientação do professor, os alunos copiam as frases do exercício da página 72 do Livro do Aluno para o caderno diário e completam-nas com as palavras do quadro (**aquele**, **aquela**, **aqueles**, **aquelas)**. Concluído o preenchimento, os alunos lêem as frases oral e individualmente.

Leitura e cópia de frases

- Os alunos, sob a orientação do professor, lêem oral e individualmente as frases e, de seguida, realizam o exercício de cópia de frases, segundo o modelo.

Exploração da imagem

- A exploração das imagens será feita com base nas perguntas propostas no Livro do Aluno, seguindo as sugestões metodológicas apresentadas na página 4 deste livro.

Fábula

Para a leitura e interpretação do texto **"O pássaro, a formiga e o cão"**, o professor poderá seguir as sugestões metodológicas constantes na página 4 deste livro.

- O professor deverá explicar que, neste texto, as personagens são os animais que falam como se fossem pessoas, por isso é uma fábula.

Completamento de frases com palavras antónimas

- Terminada a leitura e a interpretação do texto, o professor recordará aos alunos que palavras antónimas são aquelas que possuem sentido contrário e pedirá a alguns alunos para darem exemplos das mesmas.
- À medida que vai escrevendo no quadro, pede aos alunos que digam o antónimo dessas palavras, de modo a completar a seguinte tabela:

bom	mau
amigo	inimigo
bonito	feio
pegou	largou
gordo	magro

- Para a consolidação deste conteúdo, os alunos realizam um jogo em que o professor diz uma frase, por exemplo: "O quadro é grande"; e um aluno voluntário diz o contrário: "O quadro é pequeno". O jogo continua com outros pares de antónimos.
- Em seguida, os alunos farão o jogo em grupos e aos pares.
- Terminado o jogo, os alunos, sob a orientação do professor, realizarão o exercício de antónimos da página 74 do Livro do Aluno; primeiro no quadro e, depois, individualmente, no Livro do Aluno.

  O cão era **mau**. O pássaro era bom.

  O cão era **feio**. O pássaro era bonito.

  O cão **pegou** o pássaro. O cão largou o pássaro.

  O cão é **inimigo** do pássaro. O pássaro é amigo da formiga.

Cópia do texto

Os alunos copiam o último parágrafo do texto **"O pássaro, a formiga e o cão"** para o caderno, obedecendo às sugestões metodológicas apresentadas na página 7 do Manual do Professor.

Avaliação

Na avaliação, entre outros aspectos, o professor deve considerar os seguintes.

- Participação nas actividades.
- Atenção prestada durante a aula.
- Desempenho na realização dos exercícios.
- Uso correcto do caderno e do livro (escrever da esquerda para a direita; respeitar as margens do caderno; seguir a sequência das páginas do caderno; evitar borrões).

Avaliação Formativa [Páginas **75** a **77** do Livro do Aluno]		**4 tempos**
Objectivos	**Conteúdos**	**Material e mobiliário escolar**
• Verificar o nível de assimilação dos conteúdos da Unidade Comunidade pelos alunos.	• Locais/instituições públicas: hospital, mercado, banco e esquadra policial. • Meios de transporte: carro, barco, comboio, bicicleta, avião, helicóptero. • Regras Básicas de Segurança Rodoviária. • Cópia de palavras com *an, en, in, on, un*. • Redacção.	Livro do Aluno, quadro, giz, caderno diário.

Sugestões/Estratégias metodológicas

- Para a realização dos exercícios da Avaliação Formativa desta Unidade 3, o professor deve observar os seguintes aspectos:

  – Explicar cada exercício.

– Resolver o primeiro exercício no quadro com os alunos.
– Mandar os alunos resolver os exercícios, um de cada vez, depois da explicação feita pelo professor.
– Passar para o exercício seguinte, depois de se certificar que todos os alunos já concluíram o anterior.
– Concluída a realização de todos os exercícios, passa-se para a correcção, tomando em consideração os seguintes aspectos:
  • O professor deve corrigir o exercício de todos os alunos.
  • Elogiar os alunos que tiverem acertado os exercícios.
  • Encorajar os que não acertaram.

Nota: Para a recuperação dos alunos com dificuldades de aprendizagem, o professor deve repetir o exercício ou até propor exercícios semelhantes a serem realizados na sala ou em casa, com a ajuda dos pais ou de familiares mais velhos.

Avaliação

- Observação directa das actividades dos alunos.
- Atenção prestada durante a aula.
- Participação nas actividades.
- Desempenho na realização dos exercícios.

PLANO TEMÁTICO DA UNIDADE 4 – Ambiente

Sugestões/Estratégias metodológicas para a abordagem do Livro do Aluno

AMBIENTE – Elementos do ambiente [Página 78 do Livro do Aluno]		1 tempo
Objectivos	**Conteúdos**	**Material e mobiliário escolar**
• Identificar os elementos do ambiente.	• Elementos do ambiente.	Livro do Aluno.

Sugestões/Estratégias metodológicas

Exploração de imagens

- Esta aula poderá iniciar-se com uma visita ao pátio da escola, se existir, para os alunos observarem o ambiente que rodeia a escola. De volta para a sala de aula, os alunos devem ser convidados a falarem sobre o que observaram.
- Depois desta conversa introdutória, é que se fará a interpretação da imagem. Primeiro, dizendo o que viram na imagem e, depois, respondendo, oralmente, às perguntas colocadas pelo professor. Sugestões adicionais para a exploração de imagens poderão ser encontradas na página 4 deste Manual do Professor.

Nota: Estas perguntas devem ser feitas para os alunos responderem em coro, aos pares e individualmente.

Avaliação

- Participação nas actividades.
- Atenção prestada durante as aulas.

Elementos do ambiente [Página 79 do Livro do Aluno]		2 tempos
Objectivos	**Conteúdos**	**Material e mobiliário escolar**
• Identificar os seres vivos e os seres não vivos.	• Elementos do ambiente: seres vivos e seres não vivos.	Livro do Aluno, caderno diário.

Sugestões/Estratégias metodológicas

Exploração de imagens

- A interpretação das imagens do Livro do Aluno pode constituir um bom ponto de partida para a leccionação do conteúdo "Elementos do ambiente". Para isso, o professor pede aos alunos que observem as imagens do seu livro e identifiquem o que vêem nela.

- Após a interpretação das imagens, o professor levará os alunos a identificar os elementos da imagem que estão vivos e os que não estão vivos.
- Face às respostas, o professor levará os alunos a concluir:

  1) Os seres da primeira imagem (à esquerda da página) são seres não vivos;

  2) Os seres da segunda imagem (à direita da página) são seres vivos.
- Depois, o professor poderá pedir aos alunos para dizerem o nome de outros seres vivos e seres não vivos que conheçam.

Identificação de seres vivos e não vivos

- Em seguida, os alunos irão resolver o exercício constante do Livro do Aluno, nomeadamente, pintar os seres vivos e circundar os seres não vivos.
- Antes da realização desta actividade no Livro do Aluno, um aluno indicado pelo professor irá resolver o primeiro exercício no quadro.

Desenho

- No final da aula, ou como TPC, o aluno irá desenhar e pintar um ser vivo no seu caderno.
- O professor deverá conversar com os alunos, para que eles expliquem o seu desenho. Os desenhos devem ser sempre elogiados para incentivar os alunos.

Nota: Orientações metodológicas adicionais para a orientação do desenho poderão ser encontradas na página 10 deste livro.

Avaliação

Na avaliação, entre outros aspectos, o professor deve considerar os seguintes:

- Participação nas actividades.
- Atenção prestada durante a aula.
- Desempenho na realização dos exercícios.
- Uso correcto do caderno e do livro (escrever da esquerda para a direita; respeitar as margens do caderno; seguir a sequência das páginas do caderno; evitar borrões).

Leitura e escrita do *ch* [Página **80** do Livro do Aluno]		**4 tempos**
Objectivos	**Conteúdos**	**Material e mobiliário escolar**
• Ler e interpretar textos contendo palavras com **ch**. • Escrever palavras e frases contendo o **ch**.	• Leitura e escrita do **ch**.	Livro do Aluno, quadro, giz, caderno diário.

Sugestões/Estratégias metodológicas

- O professor introduz esta aula, perguntando aos alunos se conhecem a peça de vestuário representada na imagem, um chapéu, e pede-lhes que o descrevam**.**

Exploração da imagem

- Em seguida, os alunos, sob a orientação do professor, exploram, oralmente, a imagem, através das perguntas apresentadas no Livro do Aluno. Deve ter-se em consideração os aspectos sobre a exploração de imagens apresentados na página 4 deste Manual do Professor.

Identificação da frase-chave

- Com vista à identificação da frase-chave, o professor orienta, entre outras, a seguinte pergunta:

  P.: De que cor é o chapéu?

  R.: O chapéu é amarelo.
- O professor repete, pausadamente, a frase **"O chapéu é amarelo"**, no mínimo, três vezes.
- Depois, escreve no quadro a frase-chave, no lado esquerdo, com letra de imprensa, e, no lado direito, com letra cursiva ou manuscrita.
- O professor lê, pausadamente, pelo menos, três vezes, a frase **"O chapéu é amarelo"**, sublinhando cada palavra, e os alunos repetem o que escutam, ao mesmo ritmo.

Identificação da palavra-chave

- De seguida, apontando para a imagem do chapéu, o professor pergunta "O que estão a ver no cartaz?", e os alunos respondem: "Um ***chapéu***".
- O professor aponta a palavra-chave **"chapéu"** e escreve esta palavra por baixo da frase-chave, tendo o cuidado de escrevê-la, mesmo, por baixo da palavra **"chapéu"**.

  O chapéu é amarelo.

  chapéu
- Os alunos lêem a palavra-chave em coro, em grupo e individualmente.

Identificação da combinação *ch*

- De seguida, os alunos, sob a orientação do professor, pronunciam a palavra ***chapéu***, devagar; ou seja, dividindo-a em sílabas e batendo palmas. O professor pergunta aos alunos quantas vezes bateram palmas. E eles respondem: "duas vezes".
- Os alunos repetem: ***cha péu***, dividindo a palavra em sílabas e o professor escreve-a debaixo da palavra ***chapéu***:

  O chapéu é amarelo.

  chapéu

  cha péu
- Os alunos repetem a palavra ***cha péu*** dividida em sílabas, em coro, aos pares e individualmente.

- O professor pede aos alunos para voltarem a dizer a palavra ***cha péu***, dividida em sílabas, devagar, batendo palmas.
- Assim que os alunos disserem a sílaba **"cha"**, o professor interrompe-os e pergunta-lhes o que é que disseram. Os alunos dizem **"cha"**. Os alunos repetem em coro, aos pares e individualmente; e o professor escreve **"cha"**, destacando **"ch"** (pintando ou sublinhando).
- Depois, o professor volta a pedir aos alunos para dizerem, mais devagar, em sílabas, a palavra "**chapéu"**, e quando disserem **"cha"**, interrompe-os, perguntando qual a letra que conhecem, e os alunos dizem **"a"**.
- Em seguida, o professor escreve no quadro, separando o **"ch"** do **"a"** e, apontando o **"ch"**, procura saber junto dos alunos como se lê esta parte (**"ch"**).
- O professor diz: Lê-se **"ch"**, enquanto escreve no quadro **"ch"**.
- Os alunos repetem ch, em coro, aos pares e individualmente.
- Assim, obtém-se o seguinte esquema:

O **ch**apéu é amarelo. **ch**apéu **ch**a péu **ch**a **ch** a **ch**	O **ch**apéu é amarelo. **ch**apéu **ch**a péu **ch**a **ch** a **ch**

Identificação visual do *ch* e cópia

- Depois, o professor orienta os alunos para resolverem o exercício em que deverão colocar um círculo à volta de **"ch"**. Alguns alunos, individualmente, irão ao quadro para circundar o **"ch"**, nas palavras **chuva** e **chave**.
- Após a exemplificação, os alunos resolverão, individualmente, o exercício no seu livro, circundando as palavras **chinelo**, **chávena**, **chaleira**.
- Uma vez circundado o **"ch"** nas palavras, os alunos serão orientados para copiá-las para os espaços reservados no Livro do Aluno.

Legendagem de imagens

- Este exercício deverá ser resolvido; primeiro, oralmente, identificando o nome das imagens e dizendo-se a frase completa; depois, copiarão as frases no Livro do Aluno.

Desenho e pintura

- Por fim, o aluno desenha e pinta um chapéu. O aluno poderá pintar o seu desenho na cor que desejar.

Nota: Orientações metodológicas adicionais sobre o desenho poderão ser encontradas na página 10 deste livro.

Avaliação

- Participação nas actividades.
- Atenção prestada durante a aula.
- Desempenho na realização dos exercícios.
- Uso correcto do caderno e do livro (escrever da esquerda para a direita; respeitar as margens do caderno; seguir a sequência das páginas do caderno; evitar borrões).

Leitura e escrita do *nh* [Páginas **81** e **82** do Livro do Aluno]		**4 tempos**
Objectivos	**Conteúdos**	**Material e mobiliário escolar**
• Ler e interpretar textos contendo palavras com **nh**. • Escrever palavras e frases contendo o **nh**.	• Leitura e escrita do **nh**.	Livro do Aluno, quadro, giz, caderno diário.

Sugestões/Estratégias metodológicas

- O professor introduz esta aula perguntando aos alunos se sabem o que é um ninho ou se conhecem algum, e, no caso de alguma resposta afirmativa, pede-lhes que o descrevam**.**

Exploração da imagem

- Em seguida, os alunos, sob a orientação do professor, exploram, oralmente, as imagens, através das perguntas apresentadas no Livro do Aluno. Deve ter-se em consideração os aspectos sobre a exploração de imagens apresentados na página 4 do Manual do Professor.

Identificação da frase-chave

- Com vista à identificação da frase-chave, o professor orienta, entre outras, as seguintes perguntas:

  P.: O que vês na imagem?

  R.: Um ninho.

  P.: Como é o ninho?

  R.: O ninho é bonito...
- O professor repete, pausadamente, a frase ***"O ninho é bonito."***, no mínimo, três vezes.
- Depois, escreve no quadro a frase-chave, no lado esquerdo, com letra de imprensa, e, no lado direito, com letra cursiva.
- O professor lê, pausadamente, pelo menos, três vezes, a frase ***"O ninho é bonito."***, apontando cada palavra, e os alunos repetem o que escutam, ao mesmo ritmo.
- Esta frase **"O ninho é bonito."** será decomposta até à identificação do **"nh"** nas páginas 87 e 88 deste livro.

- Assim, obtém-se o seguinte esquema:

O ni**nh**o é bonito. ni**nh**o ni **nh**o **nh**o **nh** o **nh**	O ninho é bonito. ninho ni nho nho nh o nh

Identificação visual do *nh* e cópia

- Depois, o professor orienta os alunos para resolverem o exercício em que deverão colocar um círculo à volta de **"nh"**. Alguns alunos, individualmente, irão ao quadro para circundar o **"nh"**, nas palavras **ninho**, **gatinho**, **passarinho**, **carrinho**, **galinha**.
- Após a exemplificação, os alunos resolverão individualmente o exercício no seu manual.
- Uma vez circundado o **"nh"** nas palavras, os alunos serão orientados para copiá-las para os espaços reservados no Livro do Aluno.

Completamento de sílabas no quadro silábico

- Os alunos deverão primeiro completar o quadro silábico e depois ler as sílabas do quadro. Os alunos poderão ainda formar palavras com **"nh"**.

Legendagem de imagens

- Este exercício deverá ser resolvido, primeiro, oralmente. Depois, resolve-se o primeiro exercício no quadro e, finalmente, os alunos resolvem-no no seu livro.

Nota: Orientações metodológicas adicionais poderão ser encontradas na página 7 deste livro.

Canção e dobragem

- Finalmente, os alunos cantam a canção **"Os meninos que vão à escola parecem passa, passa, passarinhos"** e fazem a dobragem dum passarinho.

Nota: Orientações metodológicas adicionais poderão ser encontradas nas páginas 11, 12 e 13 deste livro.

Avaliação

- Participação nas actividades.
- Atenção prestada durante a aula.
- Desempenho na realização dos exercícios.
- Uso correcto do caderno e do livro (escrever da esquerda para a direita; respeitar as margens do caderno; seguir a sequência das páginas do caderno; evitar borrões).

Leitura e escrita do *nh* [Página 82 do Livro do Aluno] (continuação)		4 tempos
Objectivos	**Conteúdos**	**Material e mobiliário escolar**
• Ler textos contendo palavras com **nh**. • Interpretar textos contendo palavras com **nh**. • Escrever palavras e frases contendo o **nh**. • Declamar poemas. • Fazer desenhos e pintar.	• Poema. • Cópia. • Ditado.	Livro do Aluno, quadro, giz, caderno diário.

Exploração da imagem e leitura do texto "O ninho do passarinho"

- A exploração da imagem poderá constituir uma motivação ou um ponto de partida para a leitura e a interpretação do poema **"O ninho do passarinho"**. A exploração da imagem poderá ser feita através das perguntas sugeridas no Livro do Aluno ou outras que o professor ache convenientes.
- Após a interpretação da imagem que acompanha o texto, o professor orienta a leitura e a interpretação do poema **"O ninho do passarinho"**, seguindo as orientações sugeridas para a abordagem de poemas (2.1. Poemas), na página 5.

Cópia do poema e de palavras com *nh*

- O exercício de cópia de palavras com **nh** e cópia integral do texto deve ser orientado segundo foi sugerido na página 7 deste livro.

Exercício de completamento de frase

- Esta actividade será realizada segundo as orientações da página 7 deste livro.
- A seguir, os alunos declamam o poema **"O ninho do passarinho"** da página 82 do Livro do Aluno. Para o efeito, os alunos devem decorar o texto e apresentá-lo com entoação.

Desenho

- Por fim, o aluno desenha e pinta um passarinho no ninho.

Nota: Orientações metodológicas adicionais poderão ser encontradas na página 10 deste livro.

Leitura e escrita do *ar, er, ir, or, ur* [Páginas 83 e 84 do Livro do Aluno]		8 tempos
Objectivos	**Conteúdos**	**Material e mobiliário escolar**
Ler e interpretar textos contendo palavras com **ar, er, ir, or, ur**. Escrever palavras e frases contendo o **ar, er, ir, or, ur**.	Leitura e escrita do **ar, er, ir, or, ur**.	Livro do Aluno, quadro, giz, caderno diário.

Sugestões/Estratégias metodológicas

- O professor introduz esta aula perguntando aos alunos se conhecem o passarinho e pede-lhes que descrevam um.

Exploração da imagem

- Em seguida, os alunos, sob orientação do professor, exploram, oralmente, imagens, através das seguintes perguntas:

  1. De que cor é o passarinho da imagem?
  2. Quem já viu um passarinho?

Identificação da frase-chave

- Com vista à identificação da frase-chave, o professor orienta, entre outras, a seguinte pergunta:

  P.: O que é que o passarinho está a fazer?

  R.: **O passarinho está a voar.**

- O professor repete, pausadamente, a frase ***"O passarinho está a voar."***, no mínimo, três vezes.
- Depois, escreve no quadro a frase-chave, no lado esquerdo do quadro, com letra de imprensa, e no lado direito, com letra cursiva.
- O professor lê, pausadamente, pelo menos, três vezes, a frase ***"O passarinho está a voar."***, apontando cada palavra, e os alunos repetem o que escutam, ao mesmo ritmo.

Identificação da palavra-chave

- De seguida, apontando para a imagem do passarinho, o professor pergunta: "O que é que o animal do cartaz está a fazer?", e os alunos respondem: "Está a **voar**".
- O professor aponta a palavra-chave "**voar**" e escreve esta palavra por baixo da frase-chave, tendo o cuidado de escrevê-la mesmo por baixo da palavra "**voar**".

  O passarinho está a voar.

  voar

- Os alunos lêem a palavra-chave em coro, em grupo e individualmente.

Identificação da combinação *ar*

- De seguida, os alunos, sob a orientação do professor, pronunciam a palavra **voar** devagar, ou seja, dividindo em sílabas e batendo palmas. O professor pergunta aos alunos quantas vezes bateram palmas. E eles respondem: "Duas vezes". Os alunos repetem: vo ar, dividindo a palavra em sílabas e o professor escreve-a debaixo da palavra **voar**:

  O passarinho está a voar.

  voar

  vo ar

- Os alunos repetem a palavra ***vo ar*** dividida em sílabas, em coro, aos pares e individualmente.
- O professor pede aos alunos para voltarem a dizer a palavra ***vo ar*** dividida em sílabas, devagar, batendo palmas.

- Assim que os alunos disserem a segunda sílaba **"ar"**, o professor interrompe-os e pergunta-lhes o que é que disseram, e os alunos dizem **"ar"**. Os alunos repetem, em coro, aos pares e individualmente.
- O professor diz: Lê-se **"ar"**, enquanto escreve no quadro **"ar"**, destacando (pintando ou sublinhando).
- Os alunos repetem **"ar"** em coro, aos pares e individualmente.
- Assim, obtém-se o seguinte esquema.

O passarinho está a vo**ar.**	O passarinho está a vo**ar.**
vo**ar**	vo**ar**
vo **ar**	vo **ar**
ar	**ar**

Identificação visual do *ar*

- Depois, o professor orienta os alunos para resolverem o exercício em que deverão colocar um círculo à volta de **ar**, **er**, **ir**, **or**, **ur**. Alguns alunos, individualmente, irão ao quadro para circundar **ar**, **er**, **ir**, **or**, **ur** nas palavras **rir**, **mar**, **comer**, **amor**, **turma**. Após a exemplificação, os alunos resolverão individualmente o exercício no seu livro.

Completamento de sílabas no quadro silábico

- Os alunos deverão primeiro completar o quadro silábico e depois ler as sílabas do quadro. Em seguida formarão palavras com o "ar", "er", "ir", "or", "ur".

Leitura de frases e cópia no caderno

- A frase é lida oralmente pelo professor e pelos alunos e copiada, no caderno diário, com letra cursiva (manuscrita). Durante a realização da cópia, o professor deverá circular pela sala, encorajando os alunos, corrigindo alguns erros e apoiando-os.

Nota: Orientações metodológicas adicionais para a orientação da cópia poderão ser encontradas na página 7 deste livro.

Exploração da imagem e leitura do texto "Vamos respeitar a Natureza"

- A exploração da imagem poderá constituir uma motivação ou um ponto de partida para a leitura e interpretação do texto **"Vamos respeitar a Natureza"**. Os alunos interpretam a imagem através das perguntas sugeridas no livro e seguindo as sugestões apresentadas na página 4 do Manual do Professor.
- Após a interpretação da imagem que acompanha o texto, o professor orientará os alunos para procederem à leitura e à interpretação do texto **"Vamos respeitar a Natureza"**, seguindo as sugestões apresentadas na página 4 deste livro.

Identificação do *ar* e *or* no texto e exercício de completamento de frases

- Para a realização destes exercícios, os alunos deverão ler, de novo, o texto para a identificação das palavras com **ar** e **or** e entenderem o seu conteúdo, de modo a serem capazes de completar as frases.

Nota: Orientações metodológicas adicionais para a resolução de exercícios de completamento de frases poderão ser encontradas na página 7 deste livro.

Legendagem de imagens

- Este exercício deverá ser resolvido, primeiro, oralmente. Depois, resolve-se o primeiro exercício no quadro e, finalmente, os alunos resolvem-no no livro. Informações adicionais poderão ser encontradas na página 7 deste livro.
- Ordena as sílabas e escreve as palavras. Vê o exemplo:

da	cor	corda			
	te	mar	lo	_____	
		ber	be	_____	
			bir	su	_____

- Por se tratar dum exercício invulgar, deverá ser, inicialmente, resolvido no quadro.

Cópia do texto e desenho dum peixe no mar

- Os exercícios de cópia e desenho devem ser orientados tendo em conta as sugestões das páginas 7 e 10 deste livro.

Avaliação

- Participação nas actividades.
- Atenção prestada durante a aula.
- Desempenho na realização dos exercícios.
- Uso correcto do caderno e do livro (escrever da esquerda para a direita; respeitar as margens do caderno; seguir a sequência das páginas do caderno; evitar borrões).

Conservação do ambiente [Página **85** do Livro do Aluno]		**4 tempos**
Objectivos	**Conteúdos**	**Material e mobiliário escolar**
• Ler o texto "Vamos cuidar do ambiente". • Interpretar o texto "Vamos cuidar do ambiente". • Identificar no texto os cuidados a ter com o ambiente. • Copiar passagens do texto. • Pintar desenhos de acordo com o original.	• Conservação do ambiente. • Cópia. • Desenho.	Livro do Aluno, quadro, giz, caderno diário.

Sugestões/Estratégias metodológicas

Exploração da imagem

- O professor poderá iniciar a aula conversando com os alunos sobre o que eles pensam que deve ser feito para a sua casa, a sua escola e para outros ambientes ficarem limpos. Poderá perguntar, por exemplo: "Quem é que costuma limpar a sua casa e escola"?; "O que é que pode acontecer se não limparmos o local onde vivemos ou estudamos?".
- Depois desta conversa, o professor levará os alunos a observarem e a descreverem as imagens. Poderá usar as perguntas propostas no Livro do Aluno ou acrescentar outras que julgar convenientes e orientar a exploração das imagens de acordo com as sugestões apresentadas neste livro (página 4).

Leitura e interpretação do texto

- Seguidamente, o professor orientará a leitura e a interpretação do texto **"Vamos cuidar do ambiente"**, guiando-se pelas sugestões apresentadas neste livro (página 4).

Nota: No momento da leitura individual do texto, o professor deverá orientar os outros alunos para prestarem atenção à leitura do colega e ajudá-lo sempre que necessário.

Cópia

- De seguida, os alunos resolverão os exercícios escritos, propostos no seu manual. Antes dos alunos copiarem para o caderno "O que o ambiente nos dá", o professor deverá levar os alunos a responderem, oralmente, a esta pergunta.

Nota: Sugestões metodológicas gerais para a orientação da cópia poderão ser consultadas na página 7 deste livro.

Verdadeiro/Falso

- Tal como no exercício anterior, antes da realização deste exercício no Livro do Aluno, ele deverá ser resolvido, primeiro, oralmente; depois, um exemplo será resolvido no quadro por um aluno indicado, com a ajuda dos restantes.

Avaliação

- Participação nas actividades.
- Atenção prestada durante a aula.
- Desempenho na realização dos exercícios.
- Uso correcto do caderno e do livro (escrever da esquerda para a direita; respeitar as margens do caderno; seguir a sequência das páginas do caderno; evitar borrões).

Leitura e escrita do *lh* [Páginas **86** e **87** do Livro do Aluno]		4 tempos
Objectivos	**Conteúdos**	**Material e mobiliário escolar**
• Ler e interpretar textos contendo palavras com **lh**. • Escrever palavras e frases contendo **lh**. • Escrever textos ditados. • Cantar canções. • Fazer dobragens.	• Leitura e escrita do **lh**. • Ditado. • Canções. • Dobragens.	Livro do Aluno, quadro, giz, caderno diário, papel (de diferentes tipos).

Sugestões/Estratégias metodológicas

- O professor introduz esta aula, perguntando aos alunos se conhecem o coelho e pede-lhes que o descrevam.

Exploração da imagem

- Em seguida, os alunos, sob a orientação do professor, exploram, oralmente, as imagens, através das perguntas apresentadas no Livro do Aluno e outras que achar convenientes, e orienta a exploração das imagens de acordo com as sugestões apresentadas neste livro (página 4).

Identificação da frase-chave

- Com vista à identificação da frase-chave, o professor orienta, entre outras, a seguinte pergunta:

  P.: – O que é que o coelho está a fazer?

  R.: – O coelho come couve.

- O professor repete, pausadamente, a frase **"O coelho come couve."**, no mínimo, três vezes.
- Depois, escreve no quadro a frase-chave, no lado esquerdo, com letra de imprensa, e, no lado direito, com letra cursiva.
- O professor lê, pausadamente, pelo menos, três vezes, a frase **"O coelho come couve."**, destacando cada palavra, e os alunos repetem o que escutam, ao mesmo ritmo.
- A frase **"O coelho come couve."** será decomposta até à identificação do **"lh"**, seguindo os mesmos passos da decomposição do **"ch"** nas páginas 81, 82 e 83 deste livro.
- Assim, obtém-se o seguinte esquema:

O coe**lh**o come couve. coe**lh**o co e **lh**o **lh**o **lh** o **lh**	O coelho come couve. coelho co e lho lho lh o lh

Identificação visual do *lh*

- Depois, o professor orienta os alunos para resolverem o exercício em que deverão colocar um círculo à volta do **"lh".** Alguns alunos, individualmente, irão ao quadro para circundar o **"lh",** nas palavras **orelha e bilha.** Após a exemplificação, os alunos resolverão, individualmente, o exercício no seu manual.
- Uma vez circundado o **"lh"** nas palavras, os alunos serão orientados para copiá-las para os espaços reservados no Livro do Aluno.

Completamento de sílabas no quadro silábico

- Os alunos deverão primeiro completar o quadro silábico e depois ler as sílabas do quadro. Os alunos poderão ainda formar palavras com o **"lh"**.

Legendagem de imagens

- Este exercício deverá ser resolvido, primeiro, oralmente, depois, resolve-se o primeiro exercício no quadro e, finalmente, os alunos resolvem no manual. Sugere-se na página 7 deste livro aspectos que o professor deverá ter em consideração na orientação deste tipo de exercício.

Completamento de frases

- Escreve as frases completas.

  A casa da (imagem duma **abelha**) chama-se colmeia.

  A casa da abelha chama-se colmeia.

  A casa do (imagem dum **coelho**) chama-se coelheira.

  A casa do coelho chama-se coelheira.

Nota: Para a realização deste exercício de completamento de frases, guie-se pelas sugestões metodológicas da página 7 deste livro.

- **Escreve,** no teu caderno, o texto ditado pelo teu professor.
- O ambiente é nosso amigo. Ele é o conjunto de muitas coisas: os alimentos, a água, o ar que respiramos, o Sol que nos aquece e muito mais. Por isso, devemos cuidar dele com carinho.

Nota: Sugestões metodológicas para a abordagem do ditado poderão ser consultadas na página 7 deste livro.

Pintura

- Antes dos alunos pintarem a imagem, deverão observar, com atenção, o desenho que servirá de base, identificando a cor de cada objecto. É possível que os alunos não pintem os objectos exactamente na mesma cor do modelo. Mas, mesmo assim, o professor deverá elogiar e pedir ao aluno que explique porque é que os pintou noutra cor.

Canção e dobragem

- Finalmente, os alunos cantam a canção **"Os meninos que vão à escola parecem passa, passa, passarinhos"** e fazem a dobragem dum passarinho. Para o efeito, poderão ser seguidas as sugestões metodológicas constantes nas seguintes páginas deste livro: canção – páginas 11, 12 e 13 – e dobragem – página 11.

Material: Livro do Aluno, quadro, giz, caderno diário.

Avaliação

- Participação nas actividades.
- Atenção prestada durante a aula.
- Desempenho na realização dos exercícios.
- Uso correcto do caderno e do livro (escrever da esquerda para a direita; respeitar as margens do caderno; seguir a sequência das páginas do caderno; evitar borrões).

Os animais domésticos [Páginas **88** a **90** do Livro do Aluno]		**8 tempos**
Objectivos	**Conteúdos**	**Material e mobiliário escolar**
• Identificar animais domésticos e a sua utilidade. • Ler e interpretar textos sobre animais domésticos. • Completar frases de acordo com o sentido do texto. • Copiar textos. • Identificar vozes de animais.	• Animais domésticos. • Utilidade dos animais domésticos. • Onomatopeias. • Cópia.	Livro do Aluno, quadro, giz, caderno diário.

Sugestões/Estratégias metodológicas

Jogo

- No início da aula, os alunos poderão fazer o jogo **"A galinha voa"**, que consiste no seguinte:
  – O professor pergunta: ***"A galinha voa?"*** e os alunos respondem: ***"voa"***, ao mesmo tempo que levantam os braços, imitando o acto de voar.
  – O jogo prossegue, fazendo-se a mesma pergunta sobre outros animais: ***"O pato voa?"***; ***"O cão voa?"***; ***"O peru voa?"***; ***"O gato voa?"***; ***"O pombo voa?"***; ***"O rato voa?"***; ***"A vaca voa?"***.

Nota: Sai do jogo o aluno que disser que os animais que não são aves voam.

- Em seguida, os alunos serão orientados para observar a imagem e dizerem o que vêem nela. O professor poderá, ainda, fazer as seguintes perguntas:

– Qual o nome dos animais domésticos que vêem na imagem?
– Onde vivem esses animais domésticos?
– Quantas patas tem cada um dos animais da imagem?
– O que comem esses animais?

Leitura e interpretação do texto

- Depois, o professor orientará os alunos para a leitura e a interpretação do texto "Os animais domésticos", considerando as sugestões da página 4 deste livro.

Exercício de completamento de frases

- De seguida, os alunos resolverão os exercícios de escrita propostos no livro. Antes dos alunos resolverem o exercício lacunar no livro, o professor deverá levar os alunos a ler e completar as frases oralmente.

Cópia e desenho

- A cópia e o desenho poderão ser TPC, os quais serão corrigidos na aula seguinte. O professor deverá ter o cuidado de corrigir as cópias, pois irá ajudar os alunos a melhorar a caligrafia e a ortografia.

Nota: Sugestões adicionais poderão ser consultadas nas seguintes páginas deste livro: Cópia – página 7 e desenho – página 10.

Onomatopeias

- Relativamente às onomatopeias, e devido à complexidade do exercício, inicialmente, os alunos irão dizer, oralmente, o nome dos animais e, depois, alunos voluntários ou indicados pelo professor, escreverão as frases completas no quadro. Só depois disto é que os alunos copiarão as frases completas para o seu manual.

Legendagem de imagens

- O exercício de legendagem de imagens, por sua vez, deverá ser precedido pela interpretação oral das imagens (em grupos e individualmente) e só depois os alunos deverão escrever as frases correspondentes no seu manual. (Veja sugestões na página 7 deste livro).
- Face às respostas, o professor levará os alunos a trabalhar as seguintes frases:

Imagem 1	A galinha põe ovos.
Imagem 2	O pato voa./ O pato está a voar.
Imagem 3	O cão rói o osso./ O cão está a roer o osso.

Jogo

- Para que o jogo de imitação das vozes dos animais seja produtivo, o professor poderá começar por pedir que os alunos imitem a voz dos animais indicados por ele. Este exercício irá reforçar o conhecimeto dos alunos sobre as vozes dos animais e garantir uma maior participação.

- No momento do jogo, deve-se garantir que a imitação da voz dos animais seja bem feita e o aluno que acertar deve merecer alguns aplausos dos colegas. Veja sugestões metodológicas adicionais na página 10 deste livro.

Canção

- Como se pretende que a canção **"Eu tenho um pato, quá, quá, quá"** se adapte a outros animais, quando se muda de animal, o professor deverá cantar primeiro o verso completo, com as adaptações necessárias, e, só depois, os alunos o acompanharão. Por exemplo:

Eu tenho um pato, quá, quá, quá"
De boca grande, quá, quá, quá
Que come muito, quá, quá, quá
O meu patinho, quá, quá, quá

Gato	Cão
"Eu tenho um gato, miau, miau, miau De boca grande, miau, miau, miau Que come muito, miau, miau, miau, O meu gatinho, miau miau, miau."	"Eu tenho um cão, au, au, au De boca grande, au, au, au Que come muito, au, au, au O meu cãozinho, au, au, au."

Nota: Sugestões adicionais para o ensino de canções poderão ser consultadas nas páginas 12 e 13 deste livro.

Exercício de completamento de frases

- O exercício sobre os artigos definidos, à semelhança de outros exercícios lacunares (escritos), deverá ser resolvido, primeiro oralmente, com envolvimento de toda a turma e, só depois, é que os alunos o resolverão individualmente, no seu manual. (Veja mais sugestões na página 7 deste livro).

Material

- Livro do Aluno, quadro, giz, caderno diário.

Avaliação

- Participação nas actividades.
- Atenção prestada durante a aula.
- Desempenho na realização dos exercícios.
- Uso correcto do caderno e do livro (escrever da esquerda para a direita; respeitar as margens do caderno; seguir a sequência das páginas do caderno; evitar borrões).

Leitura e escrita do *ce, ci* [Páginas **91** e **92** do Livro do Aluno]		5 tempos
Objectivos	**Conteúdos**	**Material e mobiliário escolar**
• Ler e interpretar textos contendo palavras com **ce, ci**. • Escrever palavras e frases contendo o **ce, ci**.	• Leitura e escrita do **ce, ci**.	Livro do Aluno, quadro, giz, caderno diário.

Sugestões/Estratégias metodológicas

- O professor introduz esta aula, perguntando aos alunos se conhecem a cenoura e pede-lhes que a descrevam.

Exploração da imagem

- Em seguida, os alunos, sob a orientação do professor, exploram, oralmente, a imagem, através das perguntas apresentadas no Livro do Aluno ou outras que achar conveniente. A exploração das imagens poderá ser feita de acordo com as sugestões apresentadas neste livro (página 4).

Identificação da frase-chave

- Com vista à identificação da frase-chave, o professor orienta, entre outras, a seguinte pergunta:

  P.: O que é que a Lila está a fazer?

  R.: A Lila come cenoura.
- O professor repete, pausadamente, a frase **"A Lila come cenoura."**, no mínimo, três vezes.
- Depois, escreve no quadro a frase-chave, no lado esquerdo, com letra de imprensa, e, no lado direito, com letra cursiva.
- O professor lê, pausadamente, pelo menos, três vezes, a frase ***"A Lila come cenoura."***, apontando cada palavra e os alunos repetem o que escutam, ao mesmo ritmo.

Identificação da palavra-chave

- De seguida, apontando para a imagem da cenoura, o professor pergunta: "O que estão a ver no cartaz?", e os alunos respondem: "uma ***cenoura"***.
- O professor destaca a palavra-chave **"cenoura"** e escreve esta palavra por baixo da frase-chave, tendo o cuidado de escrevê-la mesmo por baixo da palavra **cenoura**.

  A Lila come cenoura.

  cenoura
- Os alunos lêem a palavra-chave em coro, em grupo e individualmente.

Identificação da combinação *ce*

- De seguida, os alunos, sob a orientação do professor, pronunciam a palavra ***cenoura***, devagar, ou seja, dividindo-a em sílabas e batendo palmas. O professor pergunta aos

alunos quantas vezes bateram palmas. E eles respondem: "três vezes". Os alunos repetem: ***ce nou ra,*** dividindo a palavra em sílabas e o professor escreve-a debaixo da palavra **cenoura**:

A Lila come cenoura.

cenoura

ce nou ra

- Os alunos repetem a palavra ***ce nou ra***, dividida em sílabas, em coro, aos pares e individualmente.
- O professor pede aos alunos para voltarem a dizer a palavra ***ce nou ra,*** dividida em sílabas, devagar, batendo palmas.
- Assim que os alunos disserem a sílaba **"ce"**, o professor interrompe-os e pergunta-lhes o que é que disseram, e os alunos dizem **"ce".** Os alunos repetem, em coro, aos pares e individualmente, e o professor escreve **"ce"**, destacando (pintando ou sublinhando).
- O professor diz: lê-se **"ce"**, enquanto escreve-o no quadro.
- Os alunos repetem **"ce"**, em coro, aos pares e individualmente.
- Assim, obtém-se o seguinte esquema:

A Lila come **ce**noura. **ce**noura **ce** nou ra **ce**	*A Lila come* ***ce****noura.* ***ce****noura* ***ce*** *nou ra* ***ce***

Identificação visual do *ce* e *ci*

- Depois, o professor orienta os alunos para resolverem o exercício em que deverão **colocar um círculo** à volta do **"ce"** e **"ci"**. Alguns alunos, individualmente, irão ao quadro para circundar o **"ce"** e **"ci"**, nas palavras **Celeste e paciente.** Após a exemplificação, os alunos resolverão, individualmente, o exercício no seu manual.

Completamento de sílabas no quadro silábico

- Os alunos deverão primeiro completar o quadro silábico e depois ler as sílabas do quadro.

Formação e escrita de palavras

- Este exercício deverá ser resolvido primeiro oralmente, juntando o **"ce"** ou **"ci"** com outras sílabas. Depois, resolve-se o primeiro exercício, escrevendo-se a palavra **"cela"** no quadro.
- Finalmente, os alunos resolvem o resto do exercício no manual.

Legendagem de imagens

- Para a realização deste exercício siga as sugestões metodológicas da página 7 deste livro.
- Depois, os alunos constroem uma frase com uma das palavras do exercício anterior.

Material

- Livro do Aluno, quadro, giz, caderno diário.

Avaliação

- Participação nas actividades.
- Atenção prestada durante a aula.
- Desempenho na realização dos exercícios.
- Uso correcto do caderno e do livro (escrever da esquerda para a direita; respeitar as margens do caderno; seguir a sequência das páginas do caderno; evitar borrões).

Leitura e escrita da letra *ç* [Páginas **93** e **94** do Livro do Aluno]		**8 tempos**
Objectivos	**Conteúdos**	**Material e mobiliário escolar**
• Interpretar imagens. • Identificar a letra **ç** em palavras. • Legendar imagens. • Ler frases e textos com palavras que contêm **ç**. • Interpretar palavras, frases e pequenos textos. • Fazer cópias e ditados de palavras, frases e pequenos textos com caligrafia correcta e legível. • Fazer desenhos. • Cantar.	• Leitura e escrita da letra **ç**. • Palavras, frases, pequenos textos. • Legendagem. • Cópia. • Ditado. • Desenho. • Canção.	Livro do Aluno, quadro, giz, caderno diário.

Sugestões/Estratégias metodológicas

Exploração da imagem

- Para a introdução do conteúdo "Leitura e escrita da letra *ç*", os alunos, sob a orientação do professor, deverão fazer a exploração da imagem, com base nas perguntas apresentadas na página 93 do Livro do Aluno. Para o efeito, o professor seguirá as sugestões metodológicas constantes da página 4 do Manual do Professor.

Identificação da frase-chave

- Com vista à identificação da frase-chave, o professor orienta, entre outras, a seguinte pergunta:

  P.: Como é o lenço da mamã?

  R.: O lenço da mamã é bonito.

- O professor repete, pausadamente, a frase ***"O lenço da mamã é bonito."***, no mínimo, três vezes.

- Depois, escreve no quadro a frase-chave, no lado esquerdo, com letra de imprensa, e, no lado direito, com letra cursiva.
- O professor lê, pausadamente, pelo menos, três vezes, a frase ***"O lenço da mamã é bonito."***, apontando cada palavra. Os alunos devem repetir o que escutam, ao mesmo ritmo.

Identificação da palavra-chave

- De seguida, apontando para a imagem do lenço, o professor pergunta: "O que estão a ver na imagem?", e os alunos respondem: "um **lenço**".
- O professor aponta a palavra-chave **"lenço"** e escreve esta palavra por baixo da frase--chave, tendo o cuidado de escrevê-la mesmo por baixo da palavra **"lenço"**.

  O lenço da mamã é bonito.

  lenço

- Os alunos lêem a palavra-chave em coro, em grupo e individualmente.

Identificação da letra *ç*

- De seguida, os alunos, sob orientação do professor, pronunciam a palavra ***"lenço"***, devagar, ou seja, dividindo em sílabas e batendo palmas. O professor pergunta aos alunos quantas vezes bateram palmas. E eles respondem: "duas vezes". Os alunos repetem: ***"len ço"***, dividindo a palavra em sílabas e o professor escreve-a debaixo da palavra ***"lenço"***:

  O lenço da mamã é bonito.

  lenço

  len ço

- Os alunos repetem a palavra ***"len ço"***, dividida em sílabas, em coro, aos pares e individualmente.
- O professor pede aos alunos para voltarem a dizer a palavra ***"len ço"***, dividida em sílabas, devagar, batendo palmas. Os alunos repetem, em coro, aos pares e individualmente, e o professor escreve ***"len ço"***, destacando **"ç"** (pintando ou sublinhando).
- Depois, o professor tapa a primeira sílaba **"len"** e pede aos alunos para lerem **"ço"** . Os alunos repetem em coro, aos pares e individualmente e o professor escreve **"ço"**, destacando o **"ç"** (pintando ou sublinhando).
- Depois, o professor aponta para a sílaba **"ço"** e pergunta qual a letra que conhecem. Os alunos apontam para o **"o"**.
- Em seguida, o professor escreve no quadro, separando o **"ç"** do **"o"** e, apontando o **"ç"**, procura saber junto dos alunos como se lê esta letra (**"ç"**).
- O professor diz: "Lê-se **ç**", enquanto escreve no quadro **"ç"**.
- Os alunos repetem **"ç"**, em coro, aos pares e individualmente.
- Assim, obtém-se o seguinte esquema:

O len**ç**o da mamã é bonito. len**ç**o len **ç**o **ç**o **ç** o **ç**	O lenço da mamã é bonito. lenço len ço ço ç o ç

Identificação auditiva da letra ç

- Este passo é muito importante, pois levará o aluno a diferenciar a letra **"ç"** do duplo **s** (**ss**). Por isso, o professor poderá propor palavras como: começar, passar, açúcar, caçador, massa, saia, etc. Deverá pronunciar correctamente (arrastar os **ss** e abreviar o **"ç"** nas palavras).
- O professor deverá ainda explicar aos alunos que a letra **"ç"** não ocorre no início duma palavra e no fim da palavra só poderá ocorrer como sílaba, como por exemplo: **caça**, **lenço**.

Identificação visual da letra ç

- O professor orientará os alunos para circundar a letra **"ç"** das palavras: **açúcar**, **calças**, **caçador**, **laço**, **lenço**, **poço**.

Completamento do quadro silábico

- Para a realização desta actividade, o professor deverá seguir os procedimentos do exercício 5 da página 75 deste livro.

Completamento de palavras com ç

- Os alunos, sob a orientação do professor, completam as palavras com **"ç"**, seguindo o mesmo procedimento usado na página 7 do Manual do Professor.

Legendagem das imagens

- O professor deverá orientar os alunos para realizarem esta actividade, tendo em conta as sugestões metodológicas apresentadas na página 7 deste livro.

Leitura e interpretação do texto "O Dia da Mãe"

- Para a realização desta actividade, o professor deverá orientar os alunos, seguindo as sugestões metodológicas apresentadas na página 4 do Manual do Professor.

Leitura e cópia de frases

- O professor orienta os alunos para ler e copiar as frases, com base nas sugestões metodológicas constantes da página 7 do Manual do Professor.

Divisão silábica das palavras

- Os alunos, sob orientação do professor, farão a divisão silábica das palavras apresentadas no exercício 10 do Livro do Aluno, tendo em conta as sugestões metodológicas constantes da página 6 deste livro, obtendo o seguinte resultado: **len ço**; **ma çã**; **ca be ça**; **chou ri ço**.

Completamento da frase e ditado

- O professor orienta os alunos para realizarem estas actividades, seguindo as sugestões metodológicas constantes da página 7 deste livro.

Desenho

- O professor deverá orientar os alunos para desenharem um jardim. Para o efeito, seguirá as sugestões metodológicas apresentadas na página 10 do Manual do Professor.

Canção

- Finalmente, os alunos cantam uma canção à escolha, seguindo as sugestões metodológicas constantes das páginas 12 e 13 deste livro.

Avaliação

Na avaliação, entre outros aspectos, o professor deve considerar os seguintes:

- Participação nas actividades.
- Atenção prestada durante a aula.
- Desempenho na realização dos exercícios.
- Uso correcto do caderno e do livro (escrever da esquerda para a direita; respeitar as margens do caderno; seguir a sequência das páginas do caderno; evitar borrões).

Os animais selvagens [Páginas **95** e **96** do Livro do Aluno]		**5 tempos**
Objectivos	**Conteúdos**	**Material e mobiliário escolar**
• Identificar animais selvagens e a sua utilidade. • Ler e interpretar textos sobre animais selvagens. • Diferenciar animais domésticos dos selvagens. • Ligar sílabas para formar palavras. • Legendar imagens. • Formar frases. • Copiar frases. • Modelar imagens.	• Animais selvagens. • Utilidade dos animais domésticos. • Cópia. • Modelagem.	Livro do Aluno, quadro, giz, caderno diário.

Sugestões/Estratégias metodológicas

Exploração de imagens

- Para iniciar esta aula, o professor deverá verificar que animais selvagens os alunos conhecem, considerando que este conteúdo foi abordado na 1.ª classe e os alunos poderão ter adquirido mais conhecimentos em outros contextos.

- Em seguida, o professor orienta a interpretação da imagem que representa os animais selvagens, com base nas perguntas apresentadas no Livro do Aluno e outras que achar pertinentes:
  – O que vês na imagem?
  – Que animais estão representados na imagem?
  – Onde vivem estes animais?
  – De que cor são os animais da imagem?
- Face às respostas dos alunos à pergunta "Onde vivem os animais selvagens?", o professor levará os alunos a identificar as diferenças entre os animais domésticos e os animais selvagens, nomeadamente:
  – Os animais domésticos vivem perto do Homem;
  – Os animais selvagens vivem longe do Homem, geralmente, na selva, e podem ser perigosos.

Leitura e interpretação do texto

- Após a interpretação oral das imagens, passa-se à leitura e à interpretação do texto, "Os animais selvagens", seguindo as sugestões metodológicas da página 4 deste livro.

Legendagem de imagens e exercícios de completamento de frases

- De seguida, os alunos resolverão o exercício de escrita proposto no manual, antecedido pela interpretação das imagens e da identificação oral dos animais apresentados.
- À semelhança do exercício anterior, os exercícios abaixo apresentados (de completamento de frases) deverão, primeiro, ser resolvidos oralmente; depois, por escrito no quadro, e, no fim, no Livro do Aluno.

Exercícios

– Completa as frases segundo o texto:

Os animais <u>domésticos</u> vivem longe do Homem.

Podemos usar a <u>carne</u> de alguns animais para alimentação.

– Ordena as palavras e forma as frases:

leão perigoso é O .

<u>O leão é perigoso.</u>

capim gazela come A .

<u>A gazela come capim.</u>

Cópia

- Copia as frases para o teu caderno.
- Concluída a realização dos exercícios, passa-se à sua correcção, tendo em consideração os seguintes aspectos:
  ✓ O professor deve corrigir os exercícios de todos os alunos;
  ✓ Elogiar os que fizeram todos os exercícios e acertaram, e encorajar os que ainda demonstram dificuldades, devendo ficar mais atento a esses alunos.

Nota: Para a recuperação dos alunos com dificuldades de aprendizagem, o professor deve repetir os exercícios e/ou propor outros exercícios semelhantes a serem realizados na aula ou em casa com a ajuda dos pais ou familiares mais velhos.
Sugestões adicionais poderão ser consultadas nas seguintes páginas deste livro: legendagem e exercícios de completamento – página 7.

Modelagem

- A modelagem dum animal selvagem poderá ser feita com diferentes materiais modeláveis.

Desenho e pintura

- Finalmente, os alunos irão desenhar e pintar um animal selvagem.

Nota: Sugestões metodológicas adicionais sobre a modelagem poderão ser consultadas na página 11 deste livro e desenho e pintura na página 10.

Material

- Livro do Aluno, quadro, giz, caderno diário.

Avaliação

- Participação nas actividades.
- Atenção prestada durante a aula.
- Desempenho na realização dos exercícios.
- Uso correcto do caderno e do livro (escrever da esquerda para a direita; respeitar as margens do caderno; seguir a sequência das páginas do caderno; evitar borrões).

Leitura e escrita do *az, ez, iz, oz, uz* [Páginas **97** e **98** do Livro do Aluno]		**8 tempos**
Objectivos	**Conteúdos**	**Material e mobiliário escolar**
• Ler e interpretar textos contendo palavras com **az, ez, iz, oz, uz**. • Escrever palavras e frases contendo o **az, ez, iz, oz, uz**.	• Leitura e escrita do **az, ez, iz, oz, uz**.	Livro do Aluno, quadro, giz, caderno diário.

Sugestões/Estratégias metodológicas

- O professor introduz esta aula, apresentando aos alunos um cartaz. Pergunta-lhes se sabem o que é um cartaz e pede-lhes que o descrevam.

Exploração da imagem

- Em seguida, os alunos, sob a orientação do professor, exploram, oralmente, as imagens do cartaz, através das seguintes perguntas:

– O que vês na imagem?

– Quais são os animais representados na imagem?

– Qual é a utilidade de cada um dos animais da imagem?

- O professor poderá acrescentar outras perguntas que achar convenientes. A exploração das imagens poderá ser feita de acordo com as sugestões apresentadas neste livro (página 4).

Identificação da frase-chave

- Com vista à identificação da frase-chave, o professor orienta, entre outras, a seguinte pergunta:

  P.: O que é que o cartaz contém?

  R.: O cartaz contém a representação de muitos animais.

- O professor repete, pausadamente, a frase ***"O cartaz tem muitos animais."***, no mínimo, três vezes.
- Depois, escreve no quadro a frase-chave, no lado esquerdo, com letra de imprensa, e, no lado direito, com letra cursiva.
- O professor lê, pausadamente, pelo menos, três vezes, a frase ***"O cartaz tem muitos animais."***, sublinhando cada palavra e os alunos repetem o que escutam, ao mesmo ritmo.

Identificação da palavra-chave

- De seguida, apontando para a imagem do cartaz, o professor pergunta "O que estão a ver?" e os alunos respondem: "Estamos a ver um ***cartaz*.".**
- O professor aponta a palavra-chave "**cartaz**" e escreve esta palavra por baixo da frase--chave, tendo o cuidado de escrevê-la mesmo por baixo da palavra **"cartaz"**.

  O cartaz tem muitos animais.

  cartaz

- Os alunos lêem a palavra-chave em coro, em grupo e individualmente.

Identificação da combinação *az*

- De seguida, os alunos, sob a orientação do professor, pronunciam a palavra ***cartaz***, devagar, ou seja, dividindo-a em sílabas e batendo palmas. O professor pergunta aos alunos quantas vezes bateram palmas. E eles respondem: "Batemos palmas duas vezes". Os alunos repetem: ***car taz***, dividindo a palavra em sílabas e o professor escreve-a debaixo da palavra **"cartaz"**:

  O cartaz tem muitos animais.

  cartaz

  car taz

- Os alunos repetem a palavra ***car taz,*** dividida em sílabas, em coro, aos pares e individualmente.
- O professor pede aos alunos para voltarem a dizer a palavra ***car taz,*** dividida em sílabas, devagar, batendo palmas.

- Assim que os alunos disserem a sílaba **"taz"**, o professor interrompe-os e pergunta-lhes o que é que disseram, e os alunos respondem: **"taz"**. Os alunos repetem, em coro, aos pares e individualmente, e o professor escreve **"taz"**, destacando **"az"** (pintando ou sublinhando).
- Depois, o professor volta a pedir aos alunos para dizerem mais devagar, em sílabas, a palavra **"cartaz"**, e, quando disserem "**taz"**, interrompe-os, perguntando-lhes qual é a letra da qual falam, ao que os alunos devem responder: "É a letra **t**.".
- Em seguida, o professor escreve no quadro, separando o **t** do **az** e**,** apontando o **az**, procura saber, junto dos alunos, como se lê esta parte (**"az"**).
- O professor diz: lê-se ***az***, enquanto escreve no quadro **"az"**.
- Os alunos repetem ***az*** em coro, aos pares e individualmente.
- Assim, obtém-se o seguinte esquema:

O cart**az** tem animais domésticos. cart**az** car t**az** t**az** t **az** **az**	O cart**az** tem animais domésticos. cart**az** car t**az** t**az** t **az** **az**

Identificação visual do *az, ez, iz, oz, uz*

- Depois, o professor orienta os alunos para resolverem o exercício em que deverão colocar um círculo à volta do **az**, **ez**, **iz**, **oz**, **uz**. Alguns alunos, individualmente, irão ao quadro para circundar o **az**, nas palavras **rapaz** e **cabaz**. Após a exemplificação, os alunos resolverão, individualmente, o exercício no seu livro, sublinhando **iz**, **oz**, **uz,** nas palavras **feroz**, **feliz**, **voz**, **capuz**.

Completamento de sílabas no quadro silábico

- Os alunos deverão primeiro completar o quadro silábico e depois ler as sílabas do quadro. Os alunos poderão ainda formar palavras com o **az**, **ez**, **iz**, **oz**, **uz**.

Legendagem de imagens

- Este exercício deverá ser resolvido, primeiro, oralmente, depois, resolve-se o primeiro exercício no quadro e, finalmente, os alunos resolvem no livro. Sugere-se na página 7 deste livro aspectos que o professor deverá ter em consideração na orientação deste tipo de exercício.

Leitura e interpretação do texto "O macaco Coloz"

- Depois, o professor orientará os alunos para a leitura e a interpretação do texto **"O macaco Coloz"**, considerando as sugestões da página 4 deste livro.

Identificação de palavras com *az, ez, iz, oz, uz* no texto

- Para a realização deste exercício, os alunos deverão ler de novo o texto, ao mesmo tempo que sublinham as seguintes palavras: **luz**, **dez**, **coloz**, **feliz**, **zaz**, **nariz**.

Exercício de completamento de frases e do quadro

- De seguida, os alunos resolverão os exercícios de completamento de frases no quadro, propostos no manual. Antes dos alunos resolverem os exercícios lacunares no manual, o professor deverá levar os alunos a ler e a completar as frases, oralmente.
- No exercício 9 – completamento do quadro – as palavras a formar são as seguintes: **nariz**, **rapaz**, **raiz**, **dez**.

Ditado

- O ditado poderá ser orientado segundo as sugestões metodológicas da página 7 deste livro.

Cópia e desenho

- A cópia do texto e o desenho dum macaco poderão constituir os TPC, os quais serão corrigidos na aula seguinte. O professor deverá ter o cuidado de corrigir as cópias, pois irá, certamente, ajudar os alunos a melhorar a caligrafia e a ortografia.

Nota: Sugestões adicionais poderão ser consultadas nas seguintes páginas deste livro: cópia – página 7 e desenho – página 10.

Material

- Livro do Aluno, quadro, giz, caderno diário.

Avaliação

- Participação nas actividades.
- Atenção prestada durante a aula.
- Desempenho na realização dos exercícios.
- Uso correcto do caderno e do livro (escrever da esquerda para a direita; respeitar as margens do caderno; seguir a sequência das páginas do caderno; evitar borrões).

A Fábula [Páginas **99** a **100** do Livro do Aluno]		**8 tempos**
Objectivos	**Conteúdos**	**Material e mobiliário escolar**
• Interpretar imagens. • Ler a fábula "O sapo e a lagarta". • Interpretar a fábula. • Recontar a fábula. • Dramatizar a fábula. • Escrever cópias e ditados.	• Fábula "O sapo e a lagarta". • Reconto. • Dramatização. • Cópia. • Ditado.	Livro do Aluno, quadro, giz, caderno diário.

Sugestões/Estratégias metodológicas

Exploração da imagem

- A exploração da imagem poderá constituir uma motivação ou um ponto de partida para a leitura e a interpretação da fábula **"O sapo e a lagarta"**. A exploração da imagem poderá ser feita através das perguntas sugeridas no Livro do Aluno ou outras que o professor julgue mais convenientes. Sugestões/Estratégias metodológicas adicionais poderão ser encontradas na página 4 deste livro.

Leitura do texto "O sapo e a lagarta"

- Após a interpretação da imagem que acompanha o texto, o professor orienta a leitura e a interpretação do poema **"O sapo e a lagarta"**, seguindo as orientações sugeridas para a abordagem de fábulas na página 4.

Escrita de um novo título para a história

- Antes de se escrever o título, o professor deverá pedir aos alunos que apresentem, oralmente, as possíveis propostas de títulos para o texto. Depois de se chegar à conclusão de que o título proposto é adequado para o texto, um aluno vai escrevê-lo no quadro. Os títulos propostos são lidos e depois o professor apaga-os. Finalmente, os alunos escrevem nos seus cadernos um título para a história.

Exercício de completamento de frases

- De seguida, os alunos resolverão os exercícios de completamento de frases propostos no livro. Antes dos alunos resolverem os exercícios lacunares no livro, o professor deverá levar os alunos a ler e a completar as frases, oralmente. Para mais sugestões, consulte a página 7 no Manual do Professor.

Ordenação de palavras

- A frase deverá ser ordenada de forma a se obter as seguintes frases: *"O sapo não quis escutar todo o conselho"; "O sapo meteu-se na panela"*.

Cópia segundo modelo

- Esta cópia é um exercício para o treino da caligrafia. Deste modo, a cópia deverá seguir, rigorosamente, o modelo apresentado.

Legendagem da imagem

- Antes da realização deste exercício no manual, o professor deverá fazer perguntas para a interpretação da imagem, levando os alunos a formarem, oralmente, frases completas que representem o que vêem na imagem.

Exercícios de sinonímia

- Tal como no exercício anterior, antes da realização deste exercício no manual, o professor deverá levar os alunos a identificarem as palavras sinónimas, oralmente. Em seguida, o professor indicará um aluno para resolver um dos exercícios no quadro, para servir de modelo.

Reconto da estória

- Antes do reconto, os alunos lêem, de novo, o texto, para ajudá-los a reter a estória.
- Em seguida, o professor orienta a reconstrução acompanhada do texto, isto é, os alunos reconstituem a estória a partir de perguntas de interpretação do professor, do início ao fim, em grupos, e, depois, individualmente. No caso do texto "O sapo e a lagarta", o professor poderá levar os alunos a fazerem a reconstrução, acompanhada do texto, com base nas seguintes perguntas:

1) P.: O que é que o sapo viu um dia?
R.: Um dia, o sapo viu uma lagarta.

2) P.: Como era a lagarta?
R..: A lagarta era bonita.

3) P.: O que é que o sapo perguntou à lagarta?
R.: O sapo perguntou: "O que fazes para ter uma pele tão bonita?"

4) P.: O que respondeu a lagarta?
R.: A lagarta respondeu-lhe: "Põe ao lume uma panela com óleo..."

5) P.: O sapo escutou tudo o que a lagarta disse?
R.: O sapo não quis escutar tudo o que a lagarta disse.

6) P.: O que é que lhe disse o sapo?
R.: O sapo disse-lhe: "Já sei, já sei."

7) P.: O que é que o sapo fez, quando chegou a casa?
R.: O sapo pôs uma panela com óleo ao lume e meteu-se nela.

8) P.: O que é que o sapo fez ao sentir o aquecimento?
R.: Quando sentiu a aquecer, o sapo saltou da panela.

9) P.: E como é que o sapo ficou?
R.: O sapo ficou com a pele cheia de borbulhas.

10) P.: Por que é que o sapo ficou com a pele cheia de borbulhas?
R.: O sapo ficou com a pele cheia de borbulhas porque não escutou os conselhos da lagarta até ao fim.

11) P.: O que é que aprendeste com esta estória?
R.: Com esta estória aprendi que devemos saber escutar até ao fim/ (...) aprendi que não devemos interromper os outros quando estão a falar e sem que antes terminem.

- No fim, os alunos poderão fazer o reconto independente da estória.

Dramatização, cópia e ditado

- As sugestões metodológicas para a realização das actividades acima referidas poderão ser encontradas nas seguintes páginas deste Manual do Professor: Dramatização (páginas 8 e 9), Cópia (página 7), Ditado (página 7).

Material

- Livro do Aluno, quadro, giz, caderno diário.

Avaliação

- Participação nas actividades.
- Atenção prestada durante a aula.
- Desempenho na realização dos exercícios.
- Uso correcto do caderno e do livro (escrever da esquerda para a direita; respeitar as margens do caderno; seguir a sequência das páginas do caderno; evitar borrões).

Avaliação Formativa [Páginas **101** a **103** do Livro do Aluno]		**6 tempos**
Objectivos	**Conteúdos**	**Material e mobiliário escolar**
• Verificar o nível de assimilação dos conteúdos da Unidade Ambiente pelos alunos.	• Seres vivos e não vivos. • Animais domésticos e selvagens. • Leitura e escrita de palavras com **ar, er, ir, or, ur**. • Leitura e escrita de palavras com **ce** e **ci.** • Leitura e escrita de palavras com **az, ez, iz, oz, uz**. • Fábula. • Sinonímia. • Cópia. • Reconto.	Livro do Aluno, quadro, giz, caderno diário.

Sugestões/Estratégias metodológicas

- Para a realização dos exercícios da avaliação formativa desta Unidade (Ambiente), o professor deve observar os aspectos apresentados na ficha de avaliação formativa da Unidade 1 – Família (página 48 deste livro).

Nota: Para a recuperação dos alunos com dificuldades de aprendizagem, o professor deve repetir o exercício ou até propor exercícios semelhantes a serem realizados na sala ou em casa, com a ajuda dos pais ou familiares mais velhos.

Avaliação

- Observação directa das actividades dos alunos.
- Atenção prestada durante a aula.
- Participação nas actividades.
- Desempenho na realização dos exercícios.

PLANO TEMÁTICO DA UNIDADE 5 – Corpo humano

Sugestões/Estratégias metodológicas para a abordagem do Livro do Aluno

Página de abertura e partes do corpo humano [Páginas **104** a **107** do Livro do Aluno]		**9 tempos**
Objectivos	**Conteúdos**	**Material e mobiliário escolar**
• Identificar os elementos que constituem as partes do corpo humano. • Construir frases usando o vocabulário sobre as partes do corpo humano. • Produzir sons através do corpo. • Ler as imagens e o respectivo texto. • Interpretar o texto e as imagens.	• Ouvir e falar. • Corpo humano: – Cabeça (cabelo, olhos, nariz, boca e orelhas); – Tronco (peito e barriga); – Membros (braços e pernas). • Timbres corporais: *Bater palmas, pernas, estalos através de dedos e língua.* • Higiene corporal: tomar banho, escovar os dentes, cortar unhas e pentear o cabelo. • Leitura e interpretação da imagem e do texto **"O corpo humano"**.	Livro do Aluno, quadro, giz, caderno diário.

Sugestões/Estratégias metodológicas

Exploração de imagens

- Antes da exploração da imagem da página de abertura da Unidade (pág. 104), o professor chama um aluno para a frente da turma, para servir de modelo concreto para a identificação das partes do corpo humano.
- O professor aponta para partes do corpo humano, perguntando aos alunos o nome dessas mesmas partes. Por exemplo, aponta para a cabeça e pergunta:

  P.: O que é isto (apontando para a cabeça)?

  R.: É a cabeça (deverá ser a resposta obtida).
- Segue-se o mesmo tipo de perguntas relativamente a outras partes do corpo que vai apontando, para os alunos identificarem ou tentarem fazê-lo. Este exercício poderá, depois, ser feito aos pares, entre alunos.
- Depois da exploração inicial, os alunos, sob a orientação do professor, farão a interpretação da imagem, através das perguntas apresentadas no Livro do Aluno, e outras, que o professor achar convenientes.
- Antes da leitura do texto **"O corpo humano"**, os alunos, sob a orientação do professor, interpretam a imagem de ilustração do texto (pág. 105), através de perguntas como:

  P.: Quantos meninos estão na imagem? E quantas meninas?
- O que estará a dizer o menino no meio da roda? O que fazem os outros meninos?

Nota: Veja sugestões metodológicas adicionais para a exploração de imagens na página 4 deste livro.

Leitura e interpretação do texto

- Após a interpretação da imagem, procede-se à leitura e à interpretação do texto **"O corpo humano"**, com base nas perguntas apresentadas no Livro do Aluno, e seguindo as sugestões metodológicas da página 4 deste livro.

Nota: As perguntas para a exploração das imagens e de interpretação de textos constantes do Livro do Aluno e do Manual do Professor são sugestões, servindo de ponto de partida, cabendo ao professor formular outras sempre que se mostre necessário.

Cópia de frases

- Na realização da cópia de frases, os alunos devem escrever com letra cursiva, com caligrafia legível e bonita e obedecendo às regras básicas de ortografia.

Nota: Veja as sugestões metodológicas adicionais para a realização da cópia na página 7 deste livro.

Jogo

- Antes da realização do jogo **"Eu digo e tu indicas"**, o professor orienta a leitura da seguinte parte do texto: "Neste jogo, um menino diz o nome de uma parte do corpo humano e a turma ou um colega indica essa parte. Ganha o jogo quem indicar todas as partes sem se enganar."
- A seguir, o professor demonstra como se faz o jogo, dizendo uma das partes do corpo humano, por exemplo, ***"cabeça"*** e um aluno indicado aponta para a sua cabeça, dizendo ***"cabeça"***.
- Depois desta exemplificação, o professor chama dois alunos para a frente do grupo. Um dos alunos diz, por exemplo, "***braço"***. O outro aluno aponta para o seu braço, dizendo ***"braço"***. Faz-se o mesmo exercício com outras partes do corpo humano.
- Depois da exercitação, o jogo será realizado aos pares.
- Fora da sala de aula, o jogo será feito com o envolvimento de todos os alunos. Por exemplo, um aluno fica no meio do círculo e diz o nome duma parte do corpo humano; e os restantes apontam ou tocam nessa parte ao mesmo tempo que dizem o nome. Os alunos que errarem, saem. Ganham o jogo os alunos que chegarem até ao fim sem errar.
- O jogo poderá ser feito de forma inversa, isto é, em que um aluno aponta para uma parte do corpo humano e os colegas dizem o nome dessa parte.

Desenho

- O aluno desenha o seu corpo no caderno. Para o efeito, serão seguidas as sugestões metodológicas da página 10 deste livro.

Completamento de frases com base em imagens

- Para a realização deste exercício, o professor seguirá as sugestões metodológicas da página 7 deste livro.

Instruções

- Para a realização desta actividade, o professor demonstra como **"bater palmas, bater as pernas, estalar os dedos e estalar a língua"**. A seguir, o professor chama um aluno e diz: ***"bate palmas"*** e o aluno bate palmas, dizendo: ***"Eu bato palmas"***. Prossegue com outros alunos, exemplificando com outras instruções: "**bater as pernas; estalar os dedos; estalar a língua"**.
- Depois desta exemplificação, o professor chama dois alunos para a frente da sala. Um dos alunos diz, por exemplo: ***"bate palmas"***. O outro aluno bate palmas, dizendo: ***"Eu bato palmas"***. Faz-se o mesmo exercício com outras instruções.
- Depois da exercitação, o jogo será realizado aos pares.
- Fora da sala de aula, o jogo será feito com o envolvimento de todos os alunos. Por exemplo, um aluno fica no meio do círculo e diz ***"bate palmas"***, e os restantes batem palmas, dizendo: ***"Eu bato palmas"***. O jogo continua com outras instruções. Os alunos que errarem, saem. Ganham o jogo os alunos que chegarem até ao fim sem errar.
- O jogo poderá ser feito de forma inversa, isto é, em que um aluno, por exemplo, ***"bate palmas"*** e os colegas dizem ***"bateu palmas"***, etc.

Escrever frases ditadas e desenho

- Estas actividades serão realizadas com base nas sugestões metodológicas das páginas 7 e 10 deste livro.

Avaliação

Na avaliação, entre outros aspectos, o professor deve considerar os seguintes:

- Participação nas actividades.
- Atenção prestada durante a aula.
- Desempenho na realização dos exercícios.
- Uso correcto do caderno e do livro (escrever da esquerda para a direita; respeitar as margens do caderno; seguir a sequência das páginas do caderno; evitar borrões).

Higiene corporal [Páginas **107** a **109** do Livro do Aluno]		**6 tempos**
Objectivos	**Conteúdos**	**Material e mobiliário escolar**
• Indicar as regras básicas de higiene corporal. • Cantar canções sobre o corpo humano. • Ler o texto. • Interpretar o texto.	• Ouvir e falar. • Higiene corporal: tomar banho, escovar os dentes, cortar unhas e pentear o cabelo. • Leitura e interpretação do texto **"A menina asseada"**.	Livro do Aluno, quadro, giz, caderno diário.

Sugestões/Estratégias metodológicas

Canção

- Para a leccionação do conteúdo sobre a **"Higiene corporal"** constante do Livro do Aluno, o professor leva os alunos a cantarem uma canção sobre a higiene corporal, seguida duma breve conversa sobre o conteúdo da canção. Por exemplo: ***"Lavo a cara de manhã cedo e os dentes com uma escova."***. Enquanto entoam a canção, os alunos deverão fazer os gestos correspondentes.

Exploração da imagem

- Depois da canção, o professor leva os alunos a interpretarem a imagem do texto através das seguintes perguntas:

  P.: O que vês na imagem?

  P.: O que é que a Lila está a fazer?

  P.: Por que é que a Lila escova os dentes?

  P.: E tu, costumas fazer o que a Lila faz?

Leitura e interpretação do texto

- Após a interpretação da imagem, o professor orienta a leitura e a interpretação do texto com base nas perguntas sugeridas e seguindo as sugestões metodológicas da página 4 deste livro.

Exercícios de completamento de frases

- A realização dos exercícios do Livro do Aluno serão realizados com base nas sugestões metodológicas da página 7 deste livro.

Sinonímia

- O professor copia para o quadro uma frase exemplificativa "O Paulo é lindo" e pede aos alunos para dizerem a mesma frase, substituindo "lindo" pelo seu sinónimo: "O Paulo é bonito".
- Em seguida, o professor pede a um aluno para ler a frase e, oralmente, reconstitui a frase, substituindo "asseado": "A Lila é uma menina muito limpa".
- Posteriormente, os alunos resolverão, por escrito, o exercício no seu manual.

Antonímia

- Antes da realização do exercício 5, os alunos, sob a orientação do professor, fazem um exercício exemplificativo de frases com palavras antónimas. Por exemplo, o professor diz:

  "A menina está triste." / "A menina está alegre."
- Depois, o professor copia para o quadro o exercício todo e, exemplifica, resolvendo o primeiro exercício:

  "A Lila acorda cedo."

  "A Lila acorda tarde."

- Em seguida, o professor pede aos alunos para lerem as frases e, oralmente, reconstituí-las, substituindo "sujo" por "limpo": "O Vasco costumava ir limpo para a escola."; e "doente" por "saudável": "O menino estava saudável."
- O professor deve chamar a atenção para os antónimos: cedo/tarde; sujo/limpo; doente/saudável.
- Finalmente, os alunos resolvem o resto do exercício no Livro do Aluno.

Ordenação de imagens

- O professor manda os alunos relerem o texto, para se recordarem da sequência dos acontecimentos.
- Depois, orienta os alunos para interpretarem as imagens e lerem as frases.
- A seguir, o professor orienta os alunos para identificarem a imagem que ilustra a primeira actividade que a Lila realiza quando acorda; depois, a segunda actividade; a terceira... até à sexta actividade.
- Os alunos, individualmente, irão enumerar as imagens, de acordo com a sequência dos acontecimentos no texto.
- Finalmente, o professor poderá copiar as frases para o quadro, de acordo com a sequência do texto, para os alunos lerem.

Ordenação das acções de higiene corporal

- O professor pede aos alunos que digam, por ordem, os cuidados de higiene corporal que realizam depois de acordarem, nomeadamente:
  1) Lavar a cara.
  2) Escovar os dentes.
  3) Tomar banho.
  4) Pentear.

Canção e desenho

- O professor orienta os alunos para cantarem a canção "Lavo a cara de manhã cedo", gesticulando e a desenharem, nos seus cadernos, a Lila a escovar os dentes.

Nota: Veja as sugestões metodológicas adicionais para o ensino-aprendizagem da canção e do desenho nas páginas 10, 11, 12 e 13 deste livro.

Avaliação

Na avaliação, entre outros aspectos, o professor deve considerar os seguintes.

- Participação nas actividades.
- Atenção prestada durante a aula.
- Desempenho na realização dos exercícios.
- Uso correcto do caderno e do livro (escrever da esquerda para a direita; respeitar as margens do caderno; seguir a sequência das páginas do caderno; evitar borrões).

Concordância nome/adjectivo [Páginas 109 e 110 do Livro do Aluno]		3 tempos
Objectivos	**Conteúdos**	**Material e mobiliário escolar**
1. Construir frases obedecendo às regras de concordância entre nomes e adjectivos. 2. Ler frases construídas.	• Concordância nome/adjectivo.	Livro do Aluno, quadro, giz, caderno diário.

Sugestões/Estratégias metodológicas

- Antes do professor abordar o presente conteúdo, conversa com os alunos, levando-os a contarem estórias do seu conhecimento, e depois informa-os de que irão conhecer uma outra história.
- Prosseguindo, os alunos interpretam a imagem com a ajuda do professor, através das seguintes perguntas:

  P.: – O que vês na imagem?

  P.: – De que cor é a gatinha?

  P.: – O que é que ela está a fazer?

Leitura e interpretação do texto

- Após a interpretação da imagem, segue-se a leitura e interpretação do texto **"A gatinha Fifi"**, com base nas perguntas apresentadas no Livro do Aluno e outras que o professor achar conveniente.

Nota: Veja as sugestões metodológicas adicionais para a leitura e interpretação de textos na página 4 deste livro.

Ordenação das acções de acordo com o texto

- Primeiro, o professor leva os alunos a explorarem as imagens, seguindo as sugestões metodológicas da página 4 deste livro.
- Depois, o professor pede aos alunos que digam, por ordem (apresentada no texto), os cuidados que a Marisa tem tido para com a sua gatinha (Fifi), nomeadamente: 1) Escova o pêlo da Fifi; 2) A gatinha Fifi mia; 3) A Marisa dá o leite à gatinha Fifi.
- Depois da ordenação das acções, oralmente, os alunos resolvem o exercício, colocando números (de 1 a 3) nos quadrados, obedecendo à sequência do texto.

Exercício de completamento de frases

- Após a realização do exercício sobre a ordenação das acções do texto, os alunos farão o exercício 5 de completamento de frases, fazendo a concordância nome/adjectivo.
- Para a realização deste exercício, o professor copia para o quadro a primeira frase incompleta "A menina é _____." e pede aos alunos que escolham, de entre as palavras **"carinhoso"** e **"carinhosa"**, qual combina com "menina", levando os alunos a escolher **"carinhosa"**. Assim, a frase fica: "A menina é **carinhosa**.".

- Procede-se da mesma maneira em relação à frase "O menino é _____", seleccionando-se **"carinhoso"** para completar a frase: "O menino é **carinhoso**.".
- Após esta exemplificação, os alunos são orientados para resolverem o exercício, oralmente, e só depois é que cada um o resolve por escrito no Livro do Aluno.

Cópia

- Antes da realização da cópia, o professor deverá copiar as frases completas para o quadro, para servirem de modelo.

Nota: Veja as sugestões metodológicas adicionais para a realização de cópia na página 7 deste livro.

- Finalmente, os alunos irão cantar a canção "Lavo a cara de manhã cedo", gesticulando.

Avaliação

Na avaliação, entre outros aspectos, o professor deve considerar os seguintes:

- Participação nas actividades.
- Atenção prestada durante a aula.
- Desempenho na realização dos exercícios.
- Uso correcto do caderno e do livro (escrever da esquerda para a direita; respeitar as margens do caderno; seguir a sequência das páginas do caderno; evitar borrões).

Leitura e escrita de *ge, gi* [Páginas **111** a **113** do Livro do Aluno]		**8 tempos**
Objectivos	**Conteúdos**	**Material e mobiliário escolar**
• Identificar combinações grafémicas em palavras. • Ler palavras e frases que contêm as combinações grafémicas. • Escrever palavras/frases que contêm combinações grafémicas. • Interpretar, palavras, frases e pequenos textos. • Interpretar imagens. • Fazer cópias de palavras, frases e pequenos textos. • Dividir palavras em sílabas.	• Leitura e escrita do **ge, gi**. • Cópia. • Caligrafia. • Divisão silábica.	Livro do Aluno, quadro, giz, caderno diário.

Sugestões/Estratégias metodológicas

Exploração da imagem

- Ao iniciar a aula, o professor poderá apresentar um cartaz com a imagem duma gema de ovo, apresentada no Livro do Aluno.

- Os alunos, orientados pelo professor, interpretam a imagem do cartaz, com base nas perguntas apresentadas no Livro do Aluno e outras relacionadas com a imagem.

Nota: Veja as sugestões metodológicas adicionais para a exploração da imagem na página 4 deste livro.

Identificação da frase-chave

- O professor aponta para a imagem da gema de ovo.
- A partir das perguntas de interpretação da imagem, é extraída a frase-chave **"A gema do ovo é amarela"**.
- O professor escreve, no quadro, a frase-chave com letra de imprensa e cursiva (manuscrita) bem visível: **"A gema do ovo é amarela"**.
- O professor lê pausadamente, pelo menos, três vezes, a frase (**"A gema do ovo é amarela"**), sublinhando cada palavra, e os alunos repetem o que escutam, ao mesmo ritmo.

Identificação da palavra-chave

- De seguida, apontando para a imagem da **"gema"**, o professor pergunta aos alunos o que estão a ver no cartaz. Os alunos respondem: a gema de ovo.
- O professor aponta a palavra-chave **"gema"** e escreve esta palavra por baixo da frase--chave, tendo o cuidado de escrevê-la mesmo por baixo da palavra **"gema"**.

  "A gema do ovo é amarela."

  gema

- Os alunos lêem a palavra-chave em coro, em grupo e individualmente.

Identificação do "ge"

- De seguida, os alunos, sob a orientação do professor, pronunciam a palavra ***gema***, devagar, ou seja, dividindo em sílabas e batendo palmas. O professor pergunta aos alunos quantas vezes bateram palmas. E eles respondem: "Duas vezes". Os alunos repetem: ***ge ma***, dividindo a palavra em sílabas e o professor escreve-a debaixo da palavra ***gema***:

  "A gema do ovo é amarela."

  gema

  ge ma

- Os alunos repetem a palavra ***ge ma***, dividida em sílabas, em coro, aos pares e individualmente.
- O professor pede aos alunos para voltarem a dizer a palavra **"gema"** devagar, batendo palmas. Assim que disserem a primeira sílaba, ***"ge"***, o professor interrompe-os e pergunta: O que é que disseram?
- R.: Dissemos ***ge***.
- Os alunos repetem a sílaba ***ge*** em coro, em pequenos grupos e individualmente.
- O professor escreve ***ge*** debaixo da sílaba ***ge*** da palavra-chave (***gema***), enquanto os alunos a repetem.

- Em seguida, o professor pede aos alunos para dizerem a sílaba ***ge*** devagar, batendo palmas, enquanto o professor escreve no quadro e diz a sílaba ***ge*** três vezes.
- Os alunos repetem ***ge*** em coro, aos pares e individualmente.
- Depois, o professor pede aos alunos para lerem a sílaba ***ge***, enquanto aponta, escrevendo, em seguida, o ***ge*** no quadro. O esquema fica:

  A gema do ovo é amarela.

  gema

  ge ma

  ge
- Depois, os alunos lêem a palavra-chave em coro, aos pares e individualmente.

Identificação visual do *ge* e *gi*

- Os alunos são orientados para a realização de um exercício em que o professor escreve no quadro palavras com **ge** e **gi** e os alunos lêem as palavras e vão ao quadro circundar **ge** e **gi**: Re**gi**na, **gi**rafa, carro, reló**gi**o, janela, **ge**lo, pato, má**gi**co, **ge**sso, boi, carrua**ge**m.

Completamento de sílabas no quadro silábico

- Os alunos deverão primeiro completar o quadro silábico e depois ler as sílabas formadas; com base nas sílabas construir palavras e frases.
- Depois, o professor orienta os alunos para resolverem o exercício que deverão dizer, oralmente, e escrever, no quadro, palavras com **ge** e **gi**.

Exploração da imagem e leitura do texto "O mágico"

- A exploração da imagem poderá constituir uma motivação ou um ponto de partida para a leitura e a interpretação do texto **"O mágico"**. Os alunos interpretam a imagem através das seguintes perguntas: 1) P.: "O que é que vês na imagem?"; R.: "Vejo um mágico."; 2) P.: "O que é que o mágico tem nas mãos?"; R.: "O mágico tem uma varinha e um chapéu nas mãos."; 3) P.: "O que é que o mágico faz?"; R.: "O mágico faz magia."; 4) P.: "De que cor é o chapéu?"; R.: "O chapéu é azul e preto."; 5) P.: "De que cor são as roupas do mágico?"; R.: "Verde, castanhas e azuis."

Leitura e interpretação do texto

- Feita a interpretação da imagem que acompanha o texto, o professor orienta a leitura e a interpretação do texto **"O mágico"**, com base nas perguntas apresentadas no Livro do Aluno e outras que o professor achar conveniente.

Nota: Veja as sugestões metodológicas adicionais para a leitura e a interpretação de textos na página 4 deste livro.

Identificação do *ge* e *gi* no texto

- Após a interpretação do texto, os alunos voltam a lê-lo para a resolução do exercício de identificação de palavras contendo **ge** e **gi**, e sublinhando-as.

Completamento de palavras de acordo com as imagens

- O exercício de completamento de palavras será realizado conforme se sugere na página 7 deste livro.

Cópia de palavras e do texto "O mágico"

- Antes da realização da cópia de palavras (exercício 8), o professor deverá escrever, no quadro, as palavras completas, as quais serão lidas, oralmente, pelos alunos, e depois copiadas, no caderno diário, com letra cursiva (manuscrita).
- O exercício 11 tem como objectivo melhorar a caligrafia do aluno. Então, o professor deve recomendar aos alunos para seguirem rigorosamente esse modelo.
- Finalmente, os alunos copiam para o caderno o texto **"O mágico"**. Esta actividade poderá ser um TPC.

Nota: Veja as sugestões metodológicas adicionais para a cópia na página 7 deste livro.

Completamento de frases e legendagem de imagens

- Para a realização destas actividades, o professor poderá seguir as sugestões metodológicas da página 4 deste livro.

Legendagem de imagens

- Este exercício deverá ser resolvido, primeiro, oralmente. Depois, resolve-se o primeiro exercício no quadro e, finalmente, os alunos resolvem-no no livro. Informações adicionais poderão ser encontradas na página 7 deste livro.

Escrita de frases

- Os alunos, sob a orientação do professor, constroem três frases com palavras que legendaram no exercício anterior. Para o efeito, o professor levará os alunos a construírem uma frase exemplificativa, que será, depois, escrita no quadro.
- Após a exemplificação, cada aluno escreverá as frases no seu caderno.

Divisão silábica

- Para a realização desta actividade, o professor orienta os alunos para lerem as palavras em coro, aos pares e individualmente.
- Prosseguindo, voltam a ler as palavras, devagar, e batendo palmas.
- Após este exercício, um aluno indicado pelo professor vai ao quadro fazer a divisão silábica das palavras **ge lo** e **Gi se la**.
- A seguir, o professor orienta a divisão silábica das restantes palavras oralmente.
- Finalmente, os alunos resolvem o exercício no seu caderno.

Declamação do poema "O mágico" (exercício adicional)

- O professor declama o poema verso por verso, pausadamente, gesticulando, como, por exemplo:

– **Eu sou um mágico** (aponta os braços para o peito e abre-os em seguida);
– **Mágico de cabeça redonda** (aponta para a cabeça com o dedo polegar direito e faz um movimento circular com as mãos);
– **Mas que não roda** (abana a cabeça em sinal de negação). E os alunos imitam passo por passo.

- Depois, os alunos declamam o poema com gestos próprios, em grupos, aos pares e individualmente.
- Quando os alunos souberem o poema, o professor pede para, em grupos, treinarem e decorarem para, finalmente, o declamarem.

Avaliação

Na avaliação, entre outros aspectos, o professor deve considerar os seguintes:

- Participação nas actividades.
- Atenção prestada durante a aula.
- Desempenho na realização dos exercícios.
- Uso correcto do caderno e do livro (escrever da esquerda para a direita; respeitar as margens do caderno; seguir a sequência das páginas do caderno; evitar borrões).

Leitura e escrita de *gue, gui…* [Páginas **114** a **116** do Livro do Aluno]		**8 tempos**
Objectivos	**Conteúdos**	**Material e mobiliário escolar**
• Identificar as combinações grafémicas **guê**, **gui** em palavras. • Responder oralmente a perguntas sobre a imagem. • Ler palavras, frases e textos que contêm combinações grafémicas. • Escrever palavras/frases que contêm combinações grafémicas. • Interpretar palavras, frases e pequenos textos. • Escrever textos contendo combinações grafémicas. • Interpretar palavras, frases, pequenos textos e imagens. • Fazer cópias e ditados de palavras, frases e pequenos textos. • Escrever palavras, frases e pequenos textos com caligrafia correcta e legível.	Ler e escrever • Leitura e escrita de **gue, gui**. • Imagens. • Cópia. • Ditado. • Caligrafia.	Livro do Aluno, quadro, giz, caderno diário.

Sugestões/Estratégias metodológicas

Exploração da imagem

- Os alunos, sob a orientação do professor, farão a interpretação da imagem, com base nas seguintes perguntas:

– O que vês na imagem?
– Quem está na imagem?
– O que a mamã está a fazer?
– O que é necessário para acender uma fogueira?

- O professor poderá fazer outras perguntas ainda relacionadas com a imagem.

Identificação da frase-chave

- O professor poderá preparar um cartaz que ilustre apenas uma senhora acendendo uma fogueira.
- De seguida, o professor, apontando para a imagem, pergunta: "O que é que a mamã está a fazer?".
- A partir desta pergunta de interpretação da imagem, é extraída a frase-chave: **"A mamã acende a fogueira."**.
- O professor escreve, no quadro, a frase-chave com letra de imprensa e letra cursiva (manuscrita) bem visível: **"A mamã acende a fogueira."**.
- O professor lê, pausadamente, pelo menos, três vezes, a frase (**"A mamã acende a fogueira"**), apontando cada palavra, e os alunos repetem o que escutam, ao mesmo ritmo.

Identificação da palavra-chave

- De seguida, apontando para a imagem da **fogueira**, o professor pergunta aos alunos o que estão a ver no cartaz. Os alunos respondem: **a *fogueira***.
- O professor aponta a palavra-chave **"fogueira"** e escreve esta palavra por baixo da frase-chave, tendo o cuidado de escrevê-la mesmo por baixo da palavra **"fogueira"**.

A mamã acende a fogueira.

fogueira

- Os alunos lêem a palavra-chave em coro, em grupo e individualmente.

Identificação do *gue*

- De seguida, os alunos, sob a orientação do professor, pronunciam a palavra ***fogueira***, devagar, ou seja, dividindo-a em sílabas e batendo palmas. O professor pergunta aos alunos quantas vezes bateram palmas. E eles respondem: "três vezes". Os alunos repetem: **"fo guei ra"**, dividindo a palavra em sílabas e o professor escreve-a debaixo da palavra **"fogueira"**:

A mamã acende a fogueira.

fogueira

- Os alunos repetem a palavra **fo guei ra**, dividida em sílabas, em coro, aos pares e individualmente.
- O professor pede aos alunos para voltarem a dizer a palavra **"fogueira"** devagar, batendo palmas. Assim que disserem a segunda sílaba, ***guei***, o professor interrompe-os e pergunta-lhes: "O que é que disseram?"; R.: "Dissemos ***guei***".

- O professor escreve **"guei"** debaixo da sílaba **"guei"** da palavra-chave (**"fogueira"**), no quadro e diz **"guei"** três vezes.
- Os alunos lêem a sílaba ***guei*** em coro, em pequenos grupos e individualmente.
- Em seguida, o professor escreve no quadro, separando o **"gue"** do **"i"** e, apontando o **"gue"**, procura saber, junto dos alunos, como se lê esta parte (**"gue"**).
- O professor diz: "Lê-se **'gue'**, enquanto escreve no quadro **'gue'**".
- Os alunos repetem **"gue"** em coro, aos pares e individualmente.
- Assim, obtém-se o seguinte esquema:

"A mamã acende a fo**gue**ira." fo**gue**ira. fo **gue**i ra **gue**i **gue**	"A mamã acende a fo**gue**ira." fo**gue**ira fo **gue**i ra **gue**i **gue**

Identificação auditiva do *gue*

- Os alunos irão bater palmas quando ouvirem as palavras **mangueira**, **fogueira** e **foguetão**.

Identificação visual do *gue*

- Para a realização deste exercício, o professor escreve a palavra **"guerra"** no quadro. Em seguida, pede a um aluno que leia a palavra **"guerra"**. O professor pergunta se a sílaba **"gue"** está no início ou no fim da palavra e pede a um aluno que vá ao quadro circundar apenas o **"gue"** na palavra **"guerra"**.
- Após a exemplificação, os alunos resolverão, individualmente, o exercício no seu manual, circundando as palavras **mangueira**, **malagueta** e **nogueira**.

Completamento de sílabas no quadro silábico

- Os alunos deverão primeiro completar o quadro silábico e depois ler as sílabas do quadro e, com base nas sílabas, construir palavras e frases.
- Esta actividade será realizada com base nas sugestões metodológicas da página 7 deste livro, de modo a obterem-se as seguintes palavras: **mangueira**, **foguete**, **Miguel**, **fogueira**.

Leitura e cópia de palavras

- A actividade de leitura e cópia das palavras **mangueira**, **foguete**, **Miguel**, **fogueira** será realizada com base nas sugestões metodológicas da página 7 deste livro.

Identificação da frase-chave

- O professor poderá preparar um cartaz que ilustre apenas uma águia.
- De seguida, o professor, apontando para a imagem, pergunta: "O que é que a águia é?"; R.: "A águia é uma ave de rapina."
- A partir desta pergunta de interpretação da imagem, é extraída a frase-chave **"A águia é uma ave de rapina."**.

- O professor escreve, no quadro, a frase-chave, com letra de imprensa e cursiva (manuscrita) bem visível: **"A águia é uma ave de rapina."**.
- O professor lê, pausadamente, pelo menos, três vezes, a frase **"A águia é uma ave de rapina."**, apontando cada palavra, e os alunos repetem o que escutam, ao mesmo ritmo.
- Esta frase **"A águia é uma ave de rapina."** será decomposta até à identificação do **"gui"**, seguindo os mesmos passos da decomposição do **"gue"**, nas páginas 121 e 122.
- Assim, obtém-se o seguinte esquema:

"A águia é uma ave. á**gui**a á **gui** a **gui**	"A águia é uma ave." águia águia gui

Identificação auditiva

- Esta actividade será realizada de modo que os alunos batam palmas ao ouvirem as seguintes palavras: **alguidar** e **guisado**.

Identificação visual do *gui*

- A presente actividade de identificação visual será orientada de modo a circundar-se o **"gui"** nas palavras **alguidar, guião, Guilherme, guitarra, Guiné** e **guiso**. Para o efeito, seguir-se-ão os mesmos passos da identificação visual do **"gue"**.

Completamento de palavras com o nome das imagens e leitura

- O exercício de completamento de palavras será orientado segundo foi sugerido na página 7 deste livro, de modo a obter-se as seguintes palavras: **águia**, **guitarra** e **alguidar**.
- Após se completarem as palavras, o professor irá copiá-las para o quadro e orientará a sua leitura segundo as sugestões metodológicas propostas na página 7 deste livro.

Exploração da imagem

- A exploração da imagem poderá constituir uma motivação ou ponto de partida para a leitura e a interpretação do texto **"Uma menina asseada"**. A exploração da imagem poderá ser feita através das seguintes perguntas:

  – O que vês na imagem?

  – Como está vestida a menina? E a senhora?

  – Qual é a cor da roupa da menina?

Leitura e interpretação do texto

- Após a interpretação da imagem que acompanha o texto, o professor orienta a leitura e a interpretação do texto **"Uma menina asseada"**, seguindo as orientações sugeridas na página 4 deste livro.

Exercício de completamento de frases

- A actividade de completamento de espaços deverá realizar-se com base nas sugestões metodológicas propostas na página 7 deste livro.

Cópia e ditado do texto

- Os exercícios de cópia integral do texto e ditado deverão ser orientados segundo foi sugerido na página 7 deste livro.

Avaliação

Na avaliação, entre outros aspectos, o professor deve considerar os seguintes:

- Participação nas actividades.
- Atenção prestada durante a aula.
- Desempenho na realização dos exercícios.
- Uso correcto do caderno e do livro (escrever da esquerda para a direita; respeitar as margens do caderno; seguir a sequência das páginas do caderno; evitar borrões).

Leitura e escrita de *bra, bre, bri, bro, bru* [Página **117** do Livro do Aluno]		**4 tempos**
Objectivos	**Conteúdos**	**Material e mobiliário escolar**
• Identificar combinações grafémicas em palavras. • Ler palavras e frases que contêm combinações grafémicas. • Escrever palavras/frases que contêm combinações grafémicas. • Interpretar palavras, frases, pequenos textos e imagens. • Fazer cópias e ditados de palavras, frases e pequenos textos.	• Leitura e escrita de **bra, bre, bri, bro, bru**. • Cópia. • Ditado. • Caligrafia.	Livro do Aluno, quadro, giz, caderno diário.

Sugestões/Estratégias metodológicas

- O professor introduz esta aula, perguntando aos alunos se conhecem a **cabra** e pede-lhes que a descrevam.

Exploração da imagem

- Em seguida, os alunos, sob a orientação do professor, exploram, oralmente, a imagem, através das perguntas apresentadas no Livro do Aluno e outras que achar convenientes, e orienta a exploração da imagem de acordo com as sugestões apresentadas neste livro (página 4).

Identificação da frase-chave

- Com vista à identificação da frase-chave, o professor orienta, entre outras, a seguinte pergunta:

  P.: "O que é que a cabra dá?"; R.: **"**A cabra dá leite."
- O professor repete, pausadamente, a frase ***"A cabra dá leite."***, no mínimo, três vezes.
- Depois, escreve no quadro a frase-chave, no lado esquerdo, com letra de imprensa, e, no lado direito, com letra cursiva.
- O professor lê, pausadamente, pelo menos, três vezes, a frase ***"A cabra dá leite."***, apontando cada palavra, e os alunos repetem o que escutam, ao mesmo ritmo.

Identificação da palavra-chave

- De seguida, apontando para a imagem da **cabra**, o professor pergunta: "O que é que estão a ver no cartaz?" e os alunos respondem: "*Uma* ***cabra.***"
- O professor aponta a palavra-chave "**cabra**" e escreve esta palavra por baixo da frase--chave, tendo o cuidado de escrevê-la mesmo por baixo da palavra **cabra**.

  A cabra dá leite.

  cabra
- Os alunos lêem a palavra-chave em coro, em grupo e individualmente.

Identificação da combinação *br*

- De seguida, os alunos, sob a orientação do professor, lêem a palavra cabra, devagar, ou seja, dividindo em sílabas e batendo palmas. O professor pergunta aos alunos quantas vezes bateram palmas. E eles respondem: "Duas vezes". Os alunos repetem: **ca bra**, dividindo a palavra em sílabas, e o professor escreve-a debaixo da palavra **cabra**:

  A cabra dá leite.

  cabra

  ca bra
- Os alunos repetem a palavra ***ca bra***, dividida em sílabas, em coro, aos pares e individualmente.
- O professor pede aos alunos para voltarem a dizer a palavra ***ca bra***, dividida em sílabas, devagar, batendo palmas.
- Assim que os alunos disserem a sílaba **"bra"**, o professor interrompe-os e pergunta--lhes o que é que disseram, e os alunos dizem ***"bra"***. Os alunos repetem em coro, aos pares e individualmente, e o professor escreve **"bra"** destacando **"br"**.
- Depois, o professor volta a pedir aos alunos para dizerem, mais devagar, em sílabas, a palavra **"cabra"**, e, quando disserem ***"bra"***, interrompe-os, perguntando-lhes qual a letra que conhecem, na expectativa que os alunos digam **"a"**.
- Em seguida, o professor escreve no quadro, separando o **"br"** do **"a"** e sublinhando o **"br"**; procura saber junto dos alunos como se lê esta parte (**"br"**).

- O professor diz: "Lê-se ***br***, enquanto escreve no quadro ***'br'***".
- Os alunos repetem br – em coro, aos pares e individualmente.
- Assim, obtém-se o seguinte esquema:

A ca**br**a dá leite. ca**br**a ca **br**a **br**a **br** a **br**	*A cabra dá leite.* *cabra* *cabra* *bra* *br a* *br*

Identificação visual do *br*

- Depois, o professor orienta os alunos para resolverem o exercício em que deverão colocar um círculo à volta do **"br"**. Alguns alunos, individualmente, irão ao quadro para circundar o **"br"** nas palavras **braço**, **febre** e **Abril**. Após a exemplificação, os alunos resolverão, individualmente, o exercício no seu manual.

Exercício de completamento de palavras com imagens

- Antes da realização do exercício, os alunos, sob orientação do professor, fazem exploração das imagens seguindo as sugestões da página 4 deste livro.
- Depois, o professor deverá orientar os alunos para resolverem, no quadro, o exercício correspondente à primeira imagem, escrevendo "em**bru**lho". Depois, os alunos são orientados para resolverem, oralmente, o resto do exercício, completando:

  2.ª imagem – **bri**nco; 3.ª imagem – om**bro**; 4.ª imagem – **bra**ço.
- Após a resolução oral do exercício, cada aluno irá resolvê-lo por escrito no seu livro.
- Após a correcção do exercício, o professor copia as palavras para o quadro e orienta os alunos para as lerem em coro, em pequenos grupos e individualmente.

Completamento de sílabas no quadro silábico

- Os alunos deverão primeiro completar o quadro silábico e depois ler as sílabas do quadro e, com base nas sílabas, construirão palavras e frases.

Avaliação

- Na avaliação, entre outros aspectos, o professor deve considerar os seguintes:
  – Participação nas actividades.
  – Atenção prestada durante a aula.
  – Desempenho na realização dos exercícios.
  – Uso correcto do caderno e do livro (escrever da esquerda para a direita; respeitar as margens do caderno; seguir a sequência das páginas do caderno; evitar borrões).

Fábula [Página **118** do Livro do Aluno]		**4 tempos**
Objectivos	**Conteúdos**	**Material e mobiliário escolar**
• Ler variados contos, fábulas, lengalengas e poemas. • Dramatizar variados textos, contos e fábulas. • Escrever pequenas estórias.	• Ler e escrever. • Contos. • Fábulas. • Lengalengas. • Poemas.	Livro do Aluno, quadro, giz, caderno diário.

Sugestões/Estratégias metodológicas

Exploração da imagem

- A exploração da imagem poderá constituir uma motivação ou um ponto de partida para a leitura e a interpretação do texto **"A cabra e o gatinho"**.
- Os alunos interpretam a imagem através das seguintes perguntas: "O que é que vês na imagem?"; "Que animais estão na imagem?"; "Onde estão os animais da imagem?"

Nota: Sugestões metodológicas adicionais para a exploração de imagens poderão ser encontrada na página 4 deste livro.

Leitura e interpretação do texto

- Feita a interpretação da imagem que acompanha o texto, o professor orienta a leitura e a interpretação do texto **"A cabra e o gatinho"**, com base nas perguntas apresentadas no Livro do Aluno e seguindo as sugestões metodológicas da página 4 deste livro.

Divisão silábica

- Para a realização desta actividade, o professor orienta os alunos para lerem as palavras em coro, aos pares e individualmente.
- Prosseguindo, voltam a ler as palavras, devagar, e batendo palmas.
- Após este exercício, um aluno, indicado pelo professor, vai ao quadro fazer a divisão silábica das palavras **"cabra"** e **"cabrito"**.
- Em seguida, o professor orienta os alunos a dividirem, oralmente, as restantes palavras em sílabas, batendo palmas.
- Finalmente, os alunos resolvem o exercício, por escrito, no seu caderno.

Escrita e leitura de frases

- Os alunos, sob a orientação do professor, constroem duas frases com palavras que dividiram em sílabas no exercício anterior. Para exemplificar, o professor poderá pedir aos alunos que escolham uma palavra, por exemplo, **"embrulhado"**, e, em conjunto com os alunos, escrevem as frases seguintes no quadro: "A mamã trazia o bebé embrulhado no lençol."; "A Lila deu à mãe um presente embrulhado num papel cor-de-rosa.".

Ditado de frases

- O ditado será realizado segundo as sugestões apresentadas na página 7 deste livro.

Exercícios adicionais

Dramatização

- Depois da leitura oral, o professor orienta os alunos para, aos pares, dramatizarem o texto **"A cabra e o gatinho"**.
- Na dramatização, um aluno faz o papel de cabra e o outro de gatinho e, depois, trocam de papéis.
- Durante esta actividade, os alunos devem ter em conta, entre outros aspectos, o tom de voz audível, a pronúncia correcta das palavras, os gestos e a expressão facial.

Jogo

- Os alunos realizam o jogo da cabra-cega, em que um dos meninos venda os olhos, fazendo o papel da cabra-cega, e vai tentando apanhar os outros meninos.
- Os outros meninos correm, fazendo os possíveis para não serem apanhados. Se o menino que faz o papel da cabra-cega conseguir apanhar um colega, este passa a fazer o papel de cabra-cega e vai, por sua vez, tentar apanhar os outros. E assim sucessivamente, até que a maior parte dos alunos faça o papel de cabra-cega.

Avaliação

- Na avaliação, entre outros aspectos, o professor deve considerar os seguintes:
  - Participação nas actividades.
  - Atenção prestada durante a aula.
  - Desempenho na realização dos exercícios.
  - Uso correcto do caderno e do livro (escrever da esquerda para a direita; respeitar as margens do caderno; seguir a sequência das páginas do caderno; evitar borrões).

Pronomes possessivos: ***meu/minha; meus/minhas*** [Página **119** do Livro do Aluno]		**3 tempos**
Objectivos	**Conteúdos**	**Material e mobiliário escolar**
• Escrever frases usando pronomes possessivos. • Usar pronomes possessivos na construção de frases. • Formular frases usando pronomes possessivos.	• Ler e escrever. • Funcionamento da língua. • Pronomes possessivos: *meu/minha; meus/minhas; teu/tua; teus/tuas.*	Livro do Aluno, quadro, giz, caderno diário.

Sugestões/Estratégias metodológicas

- Para a leccionação do conteúdo **"Pronomes possessivos"**, o professor pega num livro na mão, e, de frente para os alunos, diz: ***"O livro é meu."*** Depois, pega numa borracha e diz: ***"A borracha é minha."***.
- Em seguida, o professor ordena que todos peguem no seu livro de Língua Portuguesa e digam: ***"O livro é meu."***. Repetem três vezes. Depois, fazem o mesmo com a borracha e dizem: ***"A borracha é minha."***, repetindo três vezes.
- Após a exercitação dos pronomes possessivos **"meu, minha"**, o professor introduz "meus, minhas", pedindo a um aluno que pegue nos livros de Língua Portuguesa e de Matemática e pergunta-lhe: "De quem são os livros?". O aluno deverá responder: "Os livros são ***meus.***". De seguida, o professor tira do seu estojo duas borrachas e diz: "As borrachas são ***minhas.***".
- Aos pares, um aluno faz a pergunta e o outro responde; depois, mudam de papel.
- Para a consolidação do uso dos pronomes possessivos (**meu**, **minha**, **meus**, **minhas**) os alunos repetem a exercitação usando as palavras **caderno**, **régua**, **cadernos**, **réguas**, **afiador**, **pasta**, **afiadores**, **pastas**.
- A abordagem simultânea de determinantes e pronomes demonstrativos, como:

  Ex.: *Este caderno é **meu**. O teu é aquele.*

Leitura e cópia de frases

- Os alunos, sob a orientação do professor, lêem, oral e individualmente, as frases.
- De seguida, copiam as frases, usando letra cursiva e uma boa caligrafia. Durante a realização desta actividade, o professor deve circular pela sala para incentivar e elogiar os alunos e corrigir possíveis erros ortográficos, chamando-lhes a atenção para evitarem borrões e outros aspectos que contribuam para uma boa apresentação do trabalho e do caderno ou outro suporte onde este seja feito.

Completamento de frases com os pronomes *meu* e *minha*

- Antes da realização do exercício lacunar proposto no Livro do Aluno, o professor deverá orientar os alunos para resolverem o primeiro exercício no quadro. Só depois é que os alunos completam as frases lacunares com os pronomes **"meu, minha"** nos seus livros.

Leitura e cópia de frases

- Antes da realização da cópia, as frases são lidas, oralmente, pelo professor e pelos alunos, e copiadas com letra cursiva (manuscrita). Durante a realização da cópia, o professor deverá circular pela sala, encorajando os alunos e corrigindo alguns erros.

Completamento dos espaços lacunares

- Antes da realização do exercício lacunar proposto no Livro do Aluno, o professor deverá orientar os alunos a resolvê-lo oralmente e no quadro.
- Em seguida, escreve no quadro as frases (incompletas) propostas no livro e orienta os alunos para as lerem em coro, aos pares e individualmente. Depois, deverão dizer a palavra em falta em cada frase e completá-las no quadro.

- Finalmente, os alunos completam as frases lacunares como no exemplo dado. Ex.: "As tuas tias vivem na Beira. As minhas tias vivem em Lichinga.".

Cópia de frases segundo o modelo

- O professor orienta os alunos para lerem, oral e individualmente, as frases e copiarem as palavras, seguindo, rigorosamente, o modelo apresentado. Este exercício tem como objectivo melhorar a caligrafia do aluno.

  Durante a realização da cópia, o professor deve circular pela sala, encorajando os alunos para o uso da letra cursiva, uma boa caligrafia, corrigindo erros ortográficos e chamando-lhes a atenção para evitarem borrões.

Avaliação

- Na avaliação, entre outros aspectos, o professor deve considerar os seguintes:
  – Participação nas actividades.
  – Atenção prestada durante a aula.
  – Desempenho na realização dos exercícios.
  – Uso correcto do caderno e do livro (escrever da esquerda para a direita; respeitar as margens do caderno; seguir a sequência das páginas do caderno; evitar borrões).

Lengalenga [Página **120** do Livro do Aluno]		**4 tempos**
Objectivos	**Conteúdos**	**Material e mobiliário escolar**
• Ler variadas lengalengas. • Ordenar palavras para formação de frases. • Copiar lengalengas textos. • Cantar a canção das vogais. • Modelar as vogais.	Ler e escrever • Lengalengas. • Canções. • Modelagem das vogais.	Livro do Aluno, quadro, giz, caderno diário.

Sugestões/Estratégias metodológicas

Exploração da imagem e leitura do texto da lengalenga "Ai o *i*, Ai o *o*, Ai o *u*"

- Os alunos interpretam a imagem através da seguinte pergunta: "O que é que vês na imagem?"; "O que é que a letra **"i"** tem na cabeça?".

  "Como é que está a letra **"u"**?"

  "Qual é a letra que tem a barriga grande?"

- Feita a interpretação da imagem que acompanha o texto, o professor faz uma leitura oral global do texto, pausadamente, com expressividade e pronunciando bem as palavras.
- A seguir, os alunos, com a ajuda do professor, fazem o levantamento e procuram a explicação das palavras difíceis, as quais são registadas no quadro e nos cadernos diários.
- Prosseguindo, segue-se a interpretação global do texto, para a compreensão do seu

conteúdo, com base nas perguntas apresentadas no Livro do Aluno. Porém, apela-se ao professor para que seja criativo e não se restrinja apenas às perguntas do Livro do Aluno.

Nota: O professor deve exigir que os alunos dêem as respostas completas.

- Após a interpretação do texto, o professor faz a leitura do mesmo por unidades lógicas, ou seja, frase por frase, e os alunos seguem-no. Esta leitura deve ser feita, pelo menos, duas vezes. Durante esta leitura, o professor deve posicionar-se em frente dos alunos.
- Continuando, o professor volta a fazer uma leitura oral global do texto, pausadamente, com expressividade e pronunciando bem as palavras, para servir de modelo para a leitura dos alunos.
- Depois, os alunos fazem a leitura oral do texto: em coro (toda a turma), em pequenos grupos, aos pares e individualmente.

Ordenação de palavras e formação de frases

- O professor orienta os alunos a lerem; em coro, aos pares e individualmente, o grupo de palavras desordenadas: **"O elegante *i* tem chapéu um"** e pergunta-lhes se entenderam o sentido do que leram; de acordo com as respostas, pede-lhes que justifiquem.
- O professor procura levar os alunos a entenderem que as palavras estão desordenadas e, por isso, não têm sentido, ou seja, não estão perante uma frase. Então, pede-lhes para ordenarem as palavras de modo a terem sentido e, assim, poderem constituir uma frase.
- Alguns alunos recuperam, oralmente, a frase **"O *i* tem um chapéu elegante"**. Depois, um aluno vai escrevê-la no quadro. O professor explica que esta frase tem sentido, porque tem as palavras ordenadas.

Cópia do texto "Ai o *i*, Ai o *o*, Ai o *u*"

- Antes da realização da cópia, as frases são lidas, oralmente, pelo professor e pelos alunos e copiadas no caderno diário com letra cursiva (manuscrita).
- Durante a realização da cópia, o professor deverá circular pela sala, encorajando os alunos e corrigindo alguns erros.

Canção "São cinco letras"

- O professor pergunta aos alunos se se recordam das cinco vogais, pedindo a alguns voluntários que as digam e escrevam no quadro. De seguida, os alunos, sob a orientação do professor, entoam a canção **"São cinco letras"**.

Modelagem das vogais (exercíco adicional)

- Os alunos modelam as vogais sob a supervisão do professor. Para o efeito, serão seguidas as sugestões metodológicas da página 11 deste livro.

Avaliação

- Na avaliação, entre outros aspectos, o professor deve considerar os seguintes:
  – Participação nas actividades.
  – Atenção prestada durante a aula.
  – Desempenho na realização dos exercícios.
  – Uso correcto do caderno e do livro (escrever da esquerda para a direita; respeitar as margens do caderno; seguir a sequência das páginas do caderno; evitar borrões).

Leitura e escrita de *cr* [Página **121** do Livro do Aluno]		**4 tempos**
Objectivos	**Conteúdos**	**Material e mobiliário escolar**
• Identificar combinações grafémicas em palavras. • Ler palavras e frases que contêm combinações grafémicas. • Escrever palavras/frases que contêm combinações grafémicas. • Interpretar palavras, frases, pequenos textos e imagens. • Fazer cópias e ditados de palavras, frases e pequenos textos.	• Leitura e escrita de ***cr***. • Cópia. • Ditado. • Caligrafia.	Livro do Aluno, quadro, giz, caderno diário.

Sugestões/Estratégias metodológicas

- O professor introduz esta aula perguntando aos alunos se conhecem uma flor chamada **cravo** e pede-lhes que a descrevam. Caso os alunos não conheçam, o professor mostrará a imagem de um cravo.

Exploração da imagem

- Em seguida, os alunos, sob a orientação do professor, exploram, oralmente, a imagem através das perguntas apresentadas no Livro do Aluno e outras que achar conveniente, e orienta a exploração da imagem, de acordo com as sugestões apresentadas neste livro, na página 4.

Identificação da frase-chave

- Com vista à identificação da frase-chave, o professor orienta, entre outras, a seguinte pergunta:

  P.: "Onde está o cravo?"; R.: "O cravo está na jarra".
- O professor repete, pausadamente, a frase ***"O cravo está na jarra."***, no mínimo, três vezes.
- Depois, escreve no quadro a frase-chave, no lado esquerdo do quadro, com letra de imprensa, e, no lado direito, com letra cursiva, **"O cravo está na jarra."**, sublinhando cada palavra e os alunos repetem o que escutam, ao mesmo ritmo.
- Esta frase **"O cravo está na jarra"** será decomposta até à identificação do **"cr"**, seguindo os mesmos passos da decomposição do **"br"** nas páginas 124, 125 e 126 deste livro.

- Assim, obtém-se o seguinte esquema:

O **cr**avo está na jarra. **cr**avo **cr**a vo **cr**a **cr** a **cr**	O **cr**avo está na jarra. **cr**avo **cr**a vo **cr**a **cr** a **cr**

Identificação visual do *cr*

- Depois, o professor orienta os alunos para resolverem o exercício em que deverão colocar um círculo à volta das palavras com **"cr"**. Alguns alunos, individualmente, irão ao quadro para circundar as palavras: **creme**, **cruz**, **escrita**, **crocodilo**, **cravo**. Após a exemplificação, os alunos resolverão, individualmente, o resto do exercício no seu manual.
- Uma vez circundadas as palavras com **"cr"**, os alunos serão orientados para copiá-las para o caderno diário.

Completamento de sílabas no quadro silábico

- Os alunos deverão primeiro completar o quadro silábico e depois ler as sílabas formadas. Com as sílabas formarão palavras.

Exercício de completamento de palavras

- Este exercício será realizado conforme se sugere na página 121 do Livro do Aluno, de modo que se obtenham as seguintes palavras: **creme**, **crocodilo**, **cravo**, **criança**, **cruzamento**.

Escrita de palavras com *cra, cre, cri, cro, cru*

- Na realização desta actividade, o professor, através dum jogo, diz: "Vamos ver quem se lembra duma palavra com ***cra cre cri cro*** ou ***cru***, como, por exemplo: ***cravo***, ***creme***, ***criança***, ***croquete***, ***cruz***, ***cru***, ***crocodilo***, ***cremora***, etc. Quando alguém disser uma palavra certa, todos batem palmas, e o vencedor vai pedir aos outros que digam outras palavras; e assim sucessivamente, até completarem as cinco palavras.
- Finalmente, os alunos escrevem no caderno as palavras formadas oralmente.

Avaliação

- Na avaliação, entre outros aspectos, o professor deve considerar os seguintes:
  – Participação nas actividades.
  – Atenção prestada durante a aula.
  – Desempenho na realização dos exercícios.
  – Uso correcto do caderno e do livro (escrever da esquerda para a direita; respeitar as margens do caderno; seguir a sequência das páginas do caderno; evitar borrões).

Leitura e escrita de *dr* [Página 122 do Livro do Aluno]		8 tempos
Objectivos	**Conteúdos**	**Material e mobiliário escolar**
• Identificar combinações grafémicas em palavras. • Ler palavras e frases que contêm combinações grafémicas. • Escrever palavras/frases que contêm combinações grafémicas. • Interpretar palavras, frases, pequenos textos e imagens. • Fazer cópias e ditados de palavras, frases e pequenos textos.	• Leitura e escrita de ***dr***. • Imagens. • Cópia. • Ditado. • Caligrafia.	Livro do Aluno, quadro, giz, caderno diário.

Sugestões/Estratégias metodológicas

- O professor introduz esta aula, perguntando aos alunos se conhecem a **pedra** como rocha e pede-lhes que a descrevam.

Exploração da imagem

- Em seguida, os alunos, sob a orientação do professor, exploram, oralmente, a imagem, através das perguntas apresentadas no Livro do Aluno e outras que achar convenientes, e orienta a exploração da imagem, de acordo com as sugestões apresentadas neste livro (página 4).

Identificação da frase-chave

- Com vista à identificação da frase-chave, o professor orienta, entre outras, a seguinte pergunta:

  P.: "Como é a pedra que vês na imagem?"; R.: "***A pedra é pesada.***".
- O professor repete, pausadamente, a frase **"A pedra é pesada."**, no mínimo, três vezes.
- Depois, escreve no quadro a frase-chave, no lado esquerdo, com letra de imprensa, e, no lado direito, com letra cursiva.
- O professor lê, pausadamente, pelo menos, três vezes, a frase ***"A pedra é pesada."***, apontando cada palavra, e os alunos repetem o que escutam, ao mesmo ritmo.
- A frase **"A pedra é pesada."** será decomposta até à identificação do **"dr"**, seguindo os mesmos passos da decomposição do **"cr"** nas páginas 132 e 133 deste livro.
- Assim, obtém-se o seguinte esquema:

A pe**dr**a é pesada. pe**dr**a pe **dr**a **dr**a **dr** a **dr**	*A pedra é pesada.* *pedra* *pe dra* *dra* *dr a* *dr*

Cópia de palavras com *dr*

- O professor orienta os alunos para resolverem o exercício em que deverão colocar um círculo à volta das palavras com **"dr"**. Para o efeito, o professor copia para o quadro todas as palavras e orienta os alunos para as lerem.
- Depois da leitura de todas as palavras, alguns alunos, individualmente, irão ao quadro para circundar as palavras com **"dr"**, nomeadamente: **Pedro**, **pedra**, **vidro**, **comadre**, **pobre**, **padrinho**, **madrugada**. Enquanto as circundam, os alunos deverão ler essas palavras em voz alta.
- Uma vez circundadas as palavras com **"dr"**, os alunos serão orientados para copiá-las para os seus cadernos diários com letra cursiva (manuscrita).

Leitura de palavras com *dr*

- O professor faz a leitura das seis palavras, uma a uma, pausadamente, com expressividade e pronunciando bem as palavras, para servir de modelo à leitura dos alunos.
- Esta leitura deve ser feita, pelo menos, duas vezes. Durante a leitura das palavras, o professor deve posicionar-se em frente dos alunos.
- Continuando, os alunos fazem a leitura oral das palavras: em coro (toda a turma), em pequenos grupos, aos pares e individualmente.

Completamento de sílabas no quadro silábico

- Os alunos deverão primeiro completar o quadro silábico e depois ler as sílabas formadas. Com base nas sílabas formarão palavras.

Completamento de palavras

- Antes da realização do exercício de completamento de palavras com ***dru***, ***dri***, ***dro***, ***dra***, ***dre***, o professor deverá orientar os alunos a resolvê-lo, oralmente, e no quadro, começando por perguntar aos alunos:

  – "O que vamos colocar depois do ***compa*** para formar uma palavra?"

  Os alunos respondem: "Depois da palavra **"compa"**, vamos acrescentar **"dre"** e ficará a palavra "***compadre***.".

  E o professor escreve no quadro ***compadre*** e volta a insistir, perguntando:

  – E qual é a palavra que se forma?

  Os alunos respondem: "É a palavra ***compadre***.".
- O professor continua com o mesmo procedimento, até completar todas as palavras: **padrinho**, **compadre**, **quadro**, **quadrado**, **madrasta** e **quadrúpede**.
- Depois, o professor apaga o quadro e orienta os alunos para resolverem o exercício no seu livro escolar.

Exploração de imagem

- Para a exploração da imagem que acompanha o texto **"Vida Saudável"**, o professor seguirá as sugestões metodológicas apresentadas na página 4 deste livro.

Leitura e interpretação do texto

- Feita a interpretação da imagem que acompanha o texto, o professor orienta a leitura e a interpretação do texto **"Vida Saudável"**, seguindo as sugestões da página 4 deste livro.
- Para a interpretação global do texto, serão feitas as perguntas a seguir apresentadas e outras que o professor achar conveniente, como: "Quais são as personagens do texto?"; "Quem costuma acompanhar o tio Cadre ao ginásio?"; "O que aprendeste com este texto?".

Completamento de palavras

- Antes da realização do exercício lacunar proposto no Livro do Aluno, o professor deverá copiar para o quadro a primeira frase (incompleta) e orientar os alunos para identificarem a palavra em falta na frase, completá-la no quadro, obtendo a frase seguinte: "Chamo-me **Cristina**, ando na **2.ª** classe.".
- A seguir, o professor orienta os alunos para resolverem, oralmente, o exercício, e só depois é que os alunos resolverão, por escrito, no Livro do Aluno, de modo a obterem as frases completas seguintes:

  De **manhã** cedo, **quando** vou à **escola**, costumo **cruzar-me** com **homens** e **mulheres** a caminharem.
- Depois da correcção do exercício, o professor copia as frases para o quadro e orienta a sua leitura individual.

Elaboração de perguntas para as respostas dadas

- O professor chama a atenção dos alunos para a resposta e a pergunta elaborada no exemplo dado no livro e copia-as para o quadro.

  R.: "A menina do texto chama-se Cristina Pedro."

  P.: "Como se chama a menina do texto?"
- Depois, o professor orienta os alunos para elaborarem, oralmente, as perguntas, para cada resposta, nomeadamente:

  R.: "A Cristina anda na segunda classe."

  P.: "Em que classe anda a Cristina?"

  R.: "Para se ter boa saúde deve realizar-se desporto."

  P.: "O que se deve fazer para se ter boa saúde?"
- Em seguida, o professor escreve no quadro as perguntas e as respostas e orienta os alunos para lê-las em coro, aos pares e individualmente.
- Seguidamente, os alunos, aos pares, exercitam a actividade: um faz perguntas e o outro dá respostas. Depois, mudam de papel.
- Finalmente, os alunos copiam as perguntas para o Livro do Aluno.

Cópia do texto e escrita de frases

- A cópia do texto **"Vida Saudável"** deverá ser feita seguindo os procedimentos prescritos neste livro, na página 7.

Redacção sobre os tempos livres

- Para a escrita de três frases sobre o que o aluno faz nos tempos livres, o professor conversa com os alunos, perguntando o que gostam de fazer na hora do intervalo ou nos tempos em que não estão na escola.
- Em seguida, o professor pede a cada aluno para redigir, no seu caderno, três frases sobre o que fazem nos tempos livres.
- Durante a realização da redacção, o professor deverá circular pela sala, encorajando os alunos e corrigindo alguns erros.

Jogo

- Finalmente, os alunos realizam o jogo **"A colheita das abóboras"**. Para a realização deste jogo, o professor explica o seguinte:
  – Vamos todos formar grupos de dez meninos;
  – Um dos meninos em cada grupo é o dono das abóboras;
  – Os outros meninos que fazem o papel de abóboras devem formar uma fila sentados de pernas cruzadas, as mãos para cima da cabeça, com os dedos entrelaçados e apertando a cabeça com força.
- Então, o jogo começa quando o professor ordenar que os donos das abóboras colham os seus produtos do seguinte modo:
  – Puxam os braços de cada um dos meninos de tal modo que eles desprendam as mãos da cabeça.
  – Se ao puxarem as mãos estas se desprenderem, o dono diz, baixinho: *esta está podre*.
  – O que conseguir resistir na fila passa a ser o dono das abóboras e o jogo continua assim sucessivamente.
- Perdem o jogo todos os que não conseguirem resistir, tornando-se abóboras podres.
- Ganham o jogo os que tiverem mais força e depois trocam de papéis.

Avaliação

- Na avaliação, entre outros aspectos, o professor deve considerar os seguintes:
  – Participação nas actividades.
  – Atenção prestada durante a aula.
  – Desempenho na realização dos exercícios.
  – Uso correcto do caderno e do livro (escrever da esquerda para a direita; respeitar as margens do caderno; seguir a sequência das páginas do caderno; evitar borrões).

Pronomes possessivos: ***teu/tua; teus/tuas*** [Páginas **124** e **125** do Livro do Aluno]		**3 tempos**
Objectivos	**Conteúdos**	**Material e mobiliário escolar**
• Ler frases que contêm pronomes possessivos. • Escrever frases usando pronomes possessivos. • Usar pronomes possessivos na construção de frases. • Formular frases usando pronomes possessivos.	• Ler e escrever. • Funcionamento da língua. • Pronomes possessivos: *teu/tua; teus/tuas; dele/dela; deles/delas.*	Livro do Aluno, quadro, giz, caderno diário.

Sugestões/Estratégias metodológicas

Pronomes possessivos

- Para a leccionação dos pronomes possessivos, **teu/tua; teus/tuas**, o professor pede a um aluno para levantar o seu manual e diz-lhe: **"O livro"** (apontando para o livro) **é teu."** (apontando para o menino).
- O professor diz: ***"O livro é teu."***, pelo menos, três vezes; e os alunos repetem, em grupo, aos pares e individualmente: ***"O livro é teu."***. Depois, os alunos exercitam a mesma expressão, aos pares e trocando de papel.
- Para a abordagem do pronome **"tua"**, o professor segue o mesmo procedimento usado para o pronome possessivo **"teu"**.
- Após a exercitação dos pronomes possessivos **"teu/tua"**, o professor introduz **"teus/tuas"**, pedindo a um aluno que pegue nos seus livros e, apontando para ele, diz, pelo menos, três vezes: ***"Os livros são teus!"***, e os alunos repetem esta frase, em grupo, aos pares e individualmente.
- De seguida, pede a uma aluna para pegar em duas borrachas e diz, pelo menos, três vezes: ***"As borrachas são tuas."*** e os alunos repetem em grupo, aos pares e individualmente**.**
- Para a consolidação do uso dos pronomes possessivos (**"teu/tua; teus/tuas"**), os alunos, com a ajuda do professor, repetem a exercitação anterior, usando as palavras, como, por exemplo: pedrinhas, folhas, pauzinhos...; primeiro, no singular (**"teu/tua"**); depois, no plural (**"teus/tuas"**).

Leitura e cópia de frases

- Para a actividade de cópia de frase, prevista nos exercícios 1 (**"teu, tua"**), 4 (**"teus, tuas"**), e 1 (**"dele, dela, deles, delas"**), o professor deverá seguir as sugestões da página 7 deste livro.

Completamento de frases

- Antes da realização dos exercícios de completamento e de transformação de frases com os pronomes **"teu, tua"**, **"teus, tuas" (exercícios 2 e 5)** e **"dele, dela, deles,**

delas" (exercício 2) do Livro do Aluno, o professor deverá orientar os alunos para resolverem, oralmente, após exemplificar com uma frase no quadro. Só depois é que resolverão o exercício no Livro do Aluno, de modo a obterem as frases a seguir apresentadas.

- A abordagem simultânea de determinantes e pronomes demonstrativos, como:

  Ex.: *Este caderno é meu. O **teu** é aquele.*

2. Completa as frases com ***teu***, ***tua***.

   Vi o meu tio na feira. Tu viste o **teu**?

   Vi a minha tia na feira. Tu viste a **tua**?

   Esta é a minha vizinha. Aquela é a **tua**?

   Este é o meu vizinho. Aquele é o **teu**?

5. Completa as frases com ***teus***, ***tuas***.

   Os **teus** são os filhos mais educados.

   As **tuas** são as filhas mais educadas.

2. Completa as frases com ***dele***, ***dela***:

   Os meus companheiros são atenciosos e os **dele** também.

   As minhas companheiras são atenciosas e as **dela** também.

Transformação de frases

- Para a realização do exercício de transformação de frases com pronomes possessivos ***teu, tua***; ***teus, tuas*** (exercícios 3 e 6) e ***deles***, ***delas*** (exercício 3), o professor colocará no quadro as frases exemplificativas e dirá que, na primeira frase, o pronome "**teus**" está em vez do nome **"professores"**, enquanto que, na segunda frase, o pronome "**tuas"** está em vez do nome "**professoras**".
- A seguir, o professor orientará os alunos para resolverem os restantes exercícios, oralmente. Só depois é que os alunos resolverão o exercício no manual, de modo a obterem as frases a seguir apresentadas.

3. Transforma as frases, como no exemplo.

   Estes professores estudiosos são os **teus**.

   Estas professoras estudiosas são as **tuas**.

   A avó mais carinhosa é a **tua**.

   O avô mais carinhoso é o **teu**.

   O médico mais atencioso é o **teu**.

   A médica mais atenciosa é a **tua**.

6. Transforma as frases, como no exemplo.

   Estes professores simpáticos são os **teus**.

   Estas professoras simpáticas são as **tuas**.

Os meus primos são simpáticos e os **teus** são alegres.
As minhas primas são simpáticas e as **tuas** são alegres.

Os meus amigos vivem em Marracuene e os **teus** também.
As minhas amigas vivem em Marracuene e as **tuas** também.

3. Transforma as frases, como no exemplo.
Os meus filhos são alegres e os deles também.
As minhas **filhas** são alegres e as **delas** também.

Os meus primos são estudiosos e os deles também.
As minhas **primas** são estudiosas e as **delas** também.

Os meus amigos vivem em Magude e os deles também.
As minhas **amigas** vivem em Magude e as **delas** também.

Avaliação

- Na avaliação, entre outros aspectos, o professor deve considerar os seguintes:
  – Participação nas actividades.
  – Atenção prestada durante a aula.
  – Desempenho na realização dos exercícios.
  – Uso correcto do caderno e do livro (escrever da esquerda para a direita; respeitar as margens do caderno; seguir a sequência das páginas do caderno; evitar borrões).

Leitura e escrita de *fr* [Página **126** do Livro do Aluno]		**4 tempos**
Objectivos	**Conteúdos**	**Material e mobiliário escolar**
• Identificar combinações grafémicas em palavras. • Ler palavras e frases que contêm combinações grafémicas. • Escrever palavras/frases que contêm combinações grafémicas. • Interpretar palavras, frases, pequenos textos e imagens. • Fazer cópias e ditados de palavras, frases e pequenos textos.	• Leitura e escrita de ***fr***. • Imagens. • Cópia. • Ditado. • Caligrafia.	Livro do Aluno, quadro, giz, caderno diário.

Sugestões/Estratégias metodológicas

- O professor introduz esta aula, perguntando aos alunos se conhecem **frutas** e pede-lhes que descrevam uma fruta que conhecem.

Exploração da imagem

- Em seguida, os alunos, sob orientação do professor, exploram, oralmente, a imagem, através das perguntas apresentadas no Livro do Aluno (página 126) e outras que achar

convenientes e orienta a exploração da imagem de acordo com as sugestões metodológicas apresentadas neste Manual do Professor, página 4.

Identificação da frase-chave

- Com vista à identificação da frase-chave, o professor orienta, entre outras, a seguinte pergunta:

  P.: **"**A fruta é boa ou má?"; R.: "A fruta é boa."
- O professor repete, pausadamente, a frase ***"A fruta é boa."***, no mínimo, três vezes.
- Depois, escreve no quadro a frase-chave, no lado esquerdo, com letra de imprensa, e, no lado direito, com letra cursiva.
- O professor lê, pausadamente, pelo menos, três vezes, a frase "***A fruta é boa***", sublinhando cada palavra, e os alunos repetem o que escutam, ao mesmo ritmo.
- Esta frase **"A fruta é boa"** será decomposta até à identificação do **"fr"**, seguindo os mesmos passo da decomposição do **"br"** nas páginas 124, 125 e 126 deste livro.
- Assim, obtém-se o seguinte esquema:

*A **fr**uta é boa.* ***fr**uta* ***fr**u ta* **fr**u **fr** u **fr**	*A fruta é boa.* *fruta* *fru ta* *fru* *fr u* *fr*

Identificação auditiva do *fr*

- O professor orienta os alunos para resolverem o exercício em que deverão bater palmas quando o professor disser uma palavra que tem **"fr"** (**África**, **refresco**, **frota**, **frio**, **fruteira** e **frango**). Depois, o professor poderá escrever no quadro as palavras com **"fr"** para serem lidas pelos alunos em grupo, aos pares e individualmente.
- Uma vez lidas as palavras, os alunos serão orientados para copiá-las no Livro do Aluno.

Completamento de sílabas no quadro silábico

- Os alunos deverão primeiro completar o quadro silábico e depois ler as sílabas formadas. Com as sílabas formadas construirão frases.

Leitura e cópia de palavras com *fr*

- A leitura e cópia de palavras com **"fr"** deverá ser feita seguindo as sugestões metodológicas propostas na página 7 deste livro.
- **Completamento de palavras com a combinação *fr***
- Antes da realização do exercício lacunar proposto no Livro do Aluno, o professor deverá orientar os alunos a resolvê-lo oralmente, e como exemplificação completa uma palavra no quadro. Só depois é que os alunos completam as palavras lacunares com **"fr"** no Livro do Aluno.

Nota: Veja as sugestões metodológicas adicionais na página 7 deste livro.

Avaliação

- Na avaliação, entre outros aspectos, o professor deve considerar os seguintes:
  - Participação nas actividades.
  - Atenção prestada durante a aula.
  - Desempenho na realização dos exercícios.
  - Uso correcto do caderno e do livro (escrever da esquerda para a direita; respeitar as margens do caderno; seguir a sequência das páginas do caderno; evitar borrões).

Leitura e escrita de *gr* [Página **127** do Livro do Aluno]		**4 tempos**
Objectivos	**Conteúdos**	**Material e mobiliário escolar**
• Identificar combinações grafémicas em palavras. • Ler palavras e frases que contêm combinações grafémicas. • Escrever palavras/frases que contêm combinações grafémicas. • Interpretar palavras, frases, pequenos textos e imagens. • Fazer cópias e ditados de palavras, frases e pequenos textos.	• Leitura e escrita de ***gr***. • Imagens. • Cópia. • Ditado. • Caligrafia.	Livro do Aluno, quadro, giz, caderno diário.

Sugestões/Estratégias metodológicas

- O professor introduz esta aula perguntando aos alunos se sabem o que é uma **gravata** e pede-lhes que a descrevam.

Exploração da imagem

- Em seguida, os alunos, sob a orientação do professor, exploram, oralmente, a imagem, através das perguntas apresentadas no Livro do Aluno e outras que julgar conveniente, seguindo as sugestões metodológicas apresentadas neste livro (página 4).

Identificação da frase-chave

- Com vista à identificação da frase-chave, o professor orienta, entre outras, a seguinte pergunta:

  P.: "De que cor é a gravata?"; **R.: *"A gravata é azul".***
- O professor repete, pausadamente, a frase ***"A gravata é azul"***, no mínimo, três vezes.
- Depois, escreve no quadro a frase-chave, no lado esquerdo, com letra de imprensa, e, no lado direito, com letra cursiva.
- O professor lê, pausadamente, pelo menos, três vezes, a frase **"A gravata é azul"**, apontando cada palavra, e os alunos repetem o que escutam, ao mesmo ritmo.

Nota: Esta frase "A gravata é azul" será decomposta até à identificação do "gr", seguindo os mesmos passos da decomposição do "br" nas páginas 124, 125 e 126 deste livro.

- Assim, obtém-se o seguinte esquema:

A **gr**avata é azul. **gr**avata **gr**a vata **gr**a **gr** a **gr**	*A gravata é azul.* *gravata* *gra vata* *gra* *gr a* *gr*

Identificação auditiva do *gr*

- Depois, o professor orienta os alunos para resolverem o exercício em que deverão bater palmas, quando o professor disser palavras que têm **"gr" (agrião, gravador, sogro, grelha, agrafo, grupo)**. O professor poderá escrever no quadro as palavras que disse para serem lidas pelos alunos em grupo, aos pares e individualmente**.**
- Uma vez lidas as palavras, os alunos serão orientados para copiá-las no Livro do Aluno.

Completamento de sílabas no quadro silábico

- Os alunos deverão primeiro completar o quadro silábico e depois ler as sílabas formadas. Com as sílabas formarão palavras.

Leitura e cópia de palavras com *gra, gre, gri, gro, gru*

- Os alunos, sob a orientação do professor, identificam as palavras que têm **"gr"**, tais como **gruta**, **magro, grito, gravura, grupo, grelha, grosso e negro**.
- De seguida, o professor copia essas palavras para o quadro e lê-as, pronunciando bem; e os alunos repetem.
- Depois, o professor indica alunos para lerem, oral e individualmente, as palavras. O professor poderá apontar as palavras a serem lidas de forma salteada.
- Finalmente, os alunos são orientados para copiarem para o seu caderno as palavras escritas no quadro. Durante a realização desta actividade, o professor deve circular pela sala para incentivar e elogiar os alunos e corrigir possíveis erros ortográficos, chamando-lhes a atenção para evitarem borrões, entre outras observações.

Exercício de completamento de palavras

- Antes da realização do exercício 6, proposto no Livro do Aluno, o professor deverá orientar os alunos para o resolver oralmente, e exemplificar, completando uma palavra no quadro. Só depois é que os alunos completam as palavras lacunares com **"gra**, **gre**, **gri**, **gro**, **gru"** no Livro do Aluno, obtendo-se as seguintes palavras: **magro**, **grupo**, **grande**, **grilo**, **igreja**.

Nota: Veja as sugestões metodológicas adicionais na página 7 deste livro.

Avaliação

- Na avaliação, entre outros aspectos, o professor deve considerar os seguintes:
  – Participação nas actividades.
  – Atenção prestada durante a aula.
  – Desempenho na realização dos exercícios.
  – Uso correcto do caderno e do livro (escrever da esquerda para a direita; respeitar as margens do caderno; seguir a sequência das páginas do caderno; evitar borrões).

Conto "A Gracinda e o Alfredo" [Páginas 128 a 130 do Livro do Aluno]		6 tempos
Objectivos	**Conteúdos**	**Material e mobiliário escolar**
• Interpretar imagens. • Ler contos. • Interpretar contos. • Recontar um conto lido ou ouvido. • Fazer cópias de frases e pequenos textos. • Escrever palavras, frases e pequenos textos com caligrafia correcta e legível. • Completar palavras cruzadas.	• Leitura e interpretação do conto. • Imagens. • Cópia. • Reconto. • Caligrafia.	Livro do Aluno, quadro, giz, caderno diário.

Sugestões/Estratégias metodológicas

Exploração da imagem

- A exploração da imagem do barco deverá ser feita com base nas perguntas apresentadas no Livro do Aluno, seguindo as sugestões metodológicas propostas na página 4 deste livro.

Motivação para a leitura do texto

- Antes da leitura do conto **"A Gracinda e o Alfredo"**, o professor deve, primeiro, basear-se nas estórias contadas por si ou pelos alunos na sala de aulas. Para este efeito, o professor pode anunciar à turma que hoje se vai contar estórias e perguntar: "Quem sabe contar uma estória que a mamã, o papá, ou a vovó, lhe contou lá em casa?". De certeza que alguns alunos poderão conhecer algumas. Então, o professor pede aos alunos para as contarem, por ordem indicada por si.
- O professor não se deve preocupar em corrigir erros de linguagem, ao longo da narração, para não quebrar a sua continuidade nem embaraçar o aluno.
- Depois, pode dar oportunidade a mais alunos para contarem outras estórias, seguidas duma breve interpretação.
- Durante a abordagem destas tipologias de textos, o professor deverá dizer aos alunos que, no caso do **conto**, as personagens são pessoas, enquanto que na **fábula** são animais com comportamento humano.

Leitura e interpretação do texto

- Depois da exploração da imagem, o professor orienta os alunos para a leitura e a interpretação do conto "**A Gracinda e o Alfredo**", com base nas perguntas apresentadas, e seguindo as sugestões gerais da página 6 deste livro.

Reconto

- Antes do reconto, os alunos lêem, de novo, o texto, para os ajudar a reterem a estória.
- Em seguida, o professor orienta a reconstrução acompanhada do texto, isto é, os alunos reconstituem a estória a partir de perguntas de interpretação do professor, do início ao fim, em grupos, e, depois, individualmente. No caso do texto "**A Gracinda e o Alfredo**", o professor poderá levar os alunos a fazerem a reconstrução acompanhada do texto, com base nas seguintes perguntas:

1) P.: O que é que a Gracinda viu um dia?
   R.: Um dia, a Gracinda viu o Alfredo a nadar no rio.
2) P.: O que é que a Gracinda disse ao Alfredo?
   R.: A Gracinda disse ao Alfredo: "Alfredo, não deves nadar no rio, porque podes apanhar muitas doenças, podes afogar-te, ou ser apanhado por um crocodilo".
3) P.: O que é que o Alfredo respondeu?
   R.: O Alfredo respondeu: "Fica calma. Eu sei nadar."
4) P.: O que é que o Alfredo fez no dia seguinte?
   R.: O Alfredo voltou a nadar no rio.
5) P.: O que é que aconteceu de repente?
   R.: De repente, o Alfredo começou a afogar-se e gritou.
6) P.: O que é que o Alfredo disse, enquanto gritava?
   R.: O Alfredo gritou: "Socorro, socorro, estou a afogar-me!"
7) P.: Quem é que salvou o Alfredo?
   R.: Um pescador mergulhou e salvou o Alfredo.
8) P.: O que é que o Alfredo disse, quando se encontrou com a Gracinda?
   R.: Quando se encontrou com a Gracinda, o Alfredo disse: "Amiga, tinhas razão. É muito perigoso nadar no rio. Por pouco, morria afogado".
9) P.: O que é que o Alfredo jurou?
   R.: O Alfredo jurou nunca mais nadar no rio.
10) P.: O que é que aprendeste com esta estória?
    R.: Com esta estória, aprendi que não devemos nadar no rio.

- No fim, os alunos poderão fazer o reconto independente desta mesma estória.

Cópia de frases

- A actividade da cópia de frases será realizada seguindo as sugestões metodológicas propostas no presente Manual do Professor, na página 7.

Completamento do crucigrama

- O completamento do crucigrama deverá ser antecedido duma explicação do professor, no quadro, para os alunos compreenderem o mecanismo da sua resolução.
- Para o efeito, o professor deverá passar o crucigrama para o quadro. Depois, um aluno, com o auxílio do professor e dos colegas, descobre e completa o primeiro nome do crucigrama (Alfredo) no quadro.
- Depois, o professor pedirá aos alunos que descubram, oralmente, os restantes nomes do crucigrama (Gracinda e pescador).
- No fim, a turma resolve o exercício no manual, obtendo-se o seguinte resultado:

							P
	A						E
	L						S
	F						C
G	R	A	C	I	N	D	A
	E						D
	D						O
	O						R

Cópia

- Os alunos, sob a orientação do professor, lêem todas as palavras do exercício. Depois, o professor leva os alunos a dizerem os nomes dos animais que vivem no rio: **peixe** e **crocodilo** e o professor escreve-os no quadro.
- Depois, o professor apaga o quadro e pede aos alunos para copiarem, nos seus cadernos, apenas os animais que vivem no rio.

Sinonímia

- O professor passa para o quadro as palavras: **grande**, **zangada**, **sossegada** e pede aos alunos que leiam as palavras e digam aquela que tem o mesmo significado que **calma**.
- Finalmente, os alunos resolvem o exercício no seu livro.

Cópia e ditado

- A cópia e o ditado serão orientados seguindo as sugestões metodológicas da página 7 deste livro.

Desenho

- O professor deverá orientar os alunos para desenharem um menino a pescar, devendo a sua realização ser feita em função das sugestões gerais da página 10 deste livro.

Jogo "Eu indico e tu dizes"

- Antes do início do jogo, o professor deverá perguntar à turma se o conhecem. Caso os alunos não o conheçam, o professor deverá ensinar-lhes as regras e explicar-lhes o que souber. Mas, se os alunos conhecerem o jogo, poderá pedir-lhes que digam o seu nome e expliquem as suas regras.
- Os alunos formam um círculo. Um aluno fica no meio do círculo e vai apontando para as diferentes partes do seu corpo. Os outros alunos, um por um, dizem o nome de cada uma das partes apontadas. Quem errar, sai do círculo. Ganha quem acertar o maior número de nomes das partes do corpo humano.

Avaliação

- Na avaliação, entre outros aspectos, o professor deve considerar os seguintes:
  – Participação nas actividades.
  – Atenção prestada durante a aula.
  – Desempenho na realização dos exercícios.
  – Uso correcto do caderno e do livro (escrever da esquerda para a direita; respeitar as margens do caderno; seguir a sequência das páginas do caderno; evitar borrões).

Leitura e escrita de *pr* [Páginas **130** e **131** do Livro do Aluno]		**4 tempos**
Objectivos	**Conteúdos**	**Material e mobiliário escolar**
• Identificar combinações grafémicas em palavras. • Ler palavras e frases que contêm combinações grafémicas. • Escrever palavras/frases que contêm combinações grafémicas. • Interpretar palavras, frases, pequenos textos e imagens. • Fazer cópias e ditados de palavras, frases e pequenos textos.	• Leitura e escrita de ***pr***. • Imagens. • Cópia. • Ditado. • Caligrafia.	Livro do Aluno, quadro, giz, caderno diário.

Sugestões/Estratégias metodológicas

- O professor introduz esta aula, perguntando aos alunos se conhecem o **prato** e pede-lhes que o descrevam.

Exploração da imagem

- Em seguida, os alunos, sob a orientação do professor, exploram, oralmente, a imagem, através das perguntas apresentadas no Livro do Aluno e outras que achar conveniente, de acordo com as sugestões apresentadas neste livro, página 4.

Nota: O professor atribui o nome Graça à menina da imagem.

Identificação da frase-chave

- Com vista à identificação da frase-chave, o professor orienta, entre outras, a seguinte pergunta:
- P.: "De quem é o prato? **R.:** ***O prato é da Graça."***
- O professor repete, pausadamente, a frase ***"O prato é da Graça."***, no mínimo, três vezes**.**
- Depois, escreve no quadro a frase-chave, no lado esquerdo com letra de imprensa, e, no lado direito, com letra cursiva.
- O professor lê, pausadamente, pelo menos, três vezes, a frase ***"O prato é da Graça."***, apontando cada palavra, e os alunos repetem o que escutam, ao mesmo ritmo**.**

Nota: Esta frase "O prato é da Graça." será decomposta até à identificação do "pr", seguindo os mesmos passos da decomposição do "br" nas páginas 124, 125 e 126 deste livro.

- Assim, obtém-se o seguinte esquema:

*O **pr**ato é da Graça.* ***pr**ato* ***pr**a to* ***pr**a* ***pr** a* ***pr***	O **pr**ato é da Graça. **pr**ato **pr**a to **pr**a **pr** a **pr**

Identificação visual do *pr*

- O professor orienta os alunos para resolverem o exercício em que deverão bater palmas quando o professor disser uma palavra que tenha **"pr"**. Depois, o professor poderá escrever, no quadro, as palavras que disse (**preto**, **professor**, **primo**, **prato**, **produto**, **prumo**), para serem lidas pelos alunos em grupo, aos pares e individualmente.
- Uma vez lidas as palavras, os alunos serão orientados para as copiarem para o Livro do Aluno.

Completamento de sílabas no quadro silábico

- Os alunos deverão primeiro completar o quadro silábico e depois ler as sílabas formadas. Com as sílabas formarão palavras.

Leitura e cópia de palavras com *pra, pre, pri, pro, pru*

- Os alunos, sob orientação do professor, lêem oral e individualmente as palavras: **prato**, **preto**, **primo**, **produto**, **princesa**, **prumo** e **padrinho**.
- De seguida, copiam as palavras, usando a letra cursiva e uma boa caligrafia. Durante a realização desta actividade, o professor deve circular pela sala para incentivar e elogiar os alunos e corrigir possíveis erros ortográficos, chamando-lhes a atenção para evitarem borrões e outros aspectos.

Exercício de completamento de frases

- Antes da realização do exercício proposto no Livro do Aluno, o professor deverá orientar os alunos a resolvê-lo oralmente e no quadro. Só depois é que os alunos completam as frases lacunares com as palavras **prato**, **preto, primo**. Deste modo, obter-se-ão as seguintes frases:

  O Francisco é primo do Alfredo.

  O Paulo lava os pratos.

  O cabelo da Graça é preto.

Ligação e formação de frases (exercício 7, página 131)

- O professor passa o exercício no quadro e pergunta se alguém sabe como se devem ligar as palavras para obterem frases. Caso nenhum aluno saiba, o professor orienta os alunos, no quadro, a formarem a primeira frase, ligando através de setas palavras e expressões. Por exemplo: *O professor ensina os alunos.*
- Depois da formação da primeira frase, os alunos resolvem o exercício no Livro do Aluno, de modo a obterem o seguinte resultado:

  O príncipe → vive → no palácio.

  O prato → é → de plástico.

  O professor → ensina → os alunos.

Avaliação

- Na avaliação, entre outros aspectos, o professor deve considerar os seguintes:
  – Participação nas actividades.
  – Atenção prestada durante a aula.
  – Desempenho na realização dos exercícios.
  – Uso correcto do caderno e do livro.

Leitura e escrita de *tr* [Páginas **132** a **134** do Livro do Aluno]		**4 tempos**
Objectivos	**Conteúdos**	**Material e mobiliário escolar**
• Identificar combinações grafémicas em palavras. • Ler palavras e frases que contêm combinações grafémicas. • Escrever palavras/frases que contêm combinações grafémicas. • Interpretar palavras, frases, pequenos textos e imagens. • Fazer cópias e ditados de palavras, frases e pequenos textos.	• Leitura e escrita de ***tr***. • Imagens. • Cópia. • Ditado. • Caligrafia.	Livro do Aluno, quadro, giz, caderno diário.

Sugestões/Estratégias metodológicas

- O professor introduz esta aula perguntando aos alunos se conhecem o **trigo**, cereal, e se já ouviram essa palavra; em caso afirmativo, pede-lhes que o descrevam.

Exploração da imagem

- Em seguida, os alunos, sob a orientação do professor, exploram, oralmente, a imagem, através das perguntas apresentadas no Livro do Aluno e outras que achar conveniente, seguindo as sugestões apresentadas neste livro (página 4).

Identificação da frase-chave

- Com vista à identificação da frase-chave, o professor orienta, entre outras, a seguinte pergunta:

  P.: Onde é cultivado o trigo?

  R.: ***O trigo é cultivado na machamba.***

- O professor repete, pausadamente, a frase ***"O trigo é cultivado na machamba.",*** no mínimo, três vezes.
- Depois, escreve no quadro a frase-chave, no lado esquerdo, com letra de imprensa, e, no lado direito, com letra cursiva.
- O professor lê pausadamente, pelo menos, três vezes, a frase ***"O trigo é cultivado na machamba."***, sublinhando cada palavra, e os alunos repetem o que escutam, com o mesmo ritmo.

Nota: Esta frase "O trigo é cultivado na machamba." será decomposta até à identificação do "tr", seguindo os mesmos passos da decomposição do "br" nas páginas 124, 125 e 126 deste livro.

- Assim, obtém-se o seguinte esquema:

O **tr**igo é cultivado na machamba. **tr**igo **tr**i go **tr**i **tr** i **tr**	O trigo é cultivado na machamba. trigo tri go tri tr i tr

Completamento de sílabas no quadro silábico

- Os alunos deverão primeiro completar o quadro silábico e depois ler as sílabas formadas. Com base nas sílabas formarão novas palavras.

Identificação visual do *tr*

- O professor orienta os alunos para resolverem o exercício em que deverão bater palmas quando o professor disser palavras que têm **"tra, tre, tri, tro, tru"**. Depois, o professor poderá escrever no quadro as palavras que disse **(triste, treze, estrume,**

tronco, patrão, troco, trovão, travão) para serem lidas pelos alunos em grupo, aos pares e individualmente.

- Uma vez lidas as palavras, os alunos serão orientados para copiá-las no Livro do Aluno.

Leitura e cópia de palavras com *tra, tre, tri, tro, tru*

- Os alunos, sob a orientação do professor, lêem, oral e individualmente, as palavras: **trouxa**, **travessa, tronco, triste, treze, estrume e trabalho**.
- De seguida, copiam as palavras, usando a letra cursiva e uma boa caligrafia. Durante a realização desta actividade, o professor deve circular pela sala para incentivar e elogiar os alunos e corrigir possíveis erros ortográficos, chamando-lhes a atenção para evitarem borrões e outros aspectos.

Legendagem de imagens e exercício de completamento de frases

- Para a realização destes exercícios, o professor deverá seguir os procedimentos propostos neste livro, na página 7.

Leitura de frases e cópia no caderno

- Para a realização desta actividade, o professor deverá seguir os passos propostos nos aspectos gerais deste livro, na página 7.

Identificação de palavras na sopa de letras (exercício 9, página 133)

- Esta actividade deve ser antecedida duma explicação por parte do professor de como se resolve o exercício. O quadro de palavras deve ser copiado pelo professor no quadro e os alunos procuram descobrir as palavras: **matrícula, tronco, estrada, estrume, trinco**. As palavras que forem sendo descobertas devem ser lidas e circundadas.
- Após a descoberta de todas as palavras da sopa de letras no quadro, os alunos irão resolver o exercício no Livro do Aluno**.**

Escrita de frases

- Os alunos, sob a orientação do professor, constroem duas frases, oralmente, com as palavras: **matrícula**, **tronco**, **estrada**, **estrume** ou **trinco**, descobertas na sopa de letras, no exercício anterior n.º 9.
- De seguida, os alunos escrevem as frases nos seus cadernos com uma boa caligrafia.

Avaliação

- Na avaliação, entre outros aspectos, o professor deve considerar os seguintes:
  – Participação nas actividades.
  – Atenção prestada durante a aula.
  – Desempenho na realização dos exercícios.
  – Uso correcto do caderno e do livro (escrever da esquerda para a direita; respeitar as margens do caderno; seguir a sequência das páginas do caderno; evitar borrões).

Pronomes indefinidos ***todos/todas; alguém/ninguém; tudo, nada*** [Páginas **134** e **135** do Livro do Aluno]		**3 tempos**
Objectivos	**Conteúdos**	**Material e mobiliário escolar**
• Escrever frases usando pronomes indefinidos. • Usar pronomes indefinidos na construção de frases. • Formular frases usando pronomes indefinidos.	• Ler e escrever. • Funcionamento da Língua. • Pronomes indefinidos: *todos/todas; alguém/ninguém/tudo, nada.*	Livro do Aluno, quadro, giz, caderno diário.

Sugestões/Estratégias metodológicas

- Antes de abordar o conteúdo **"Pronomes indefinidos"**, o professor canta com os alunos, gesticulando, a canção ***"Todos os patinhos sabem bem nadar"***, só a 1.ª estrofe:

  Todos os patinhos
  Sabem bem nadar,
  Sabem bem nadar.

  Coro
  Cabeça para baixo,
  Rabinho para o ar. (2 vezes) } 3 vezes

- Para a abordagem dos pronomes indefinidos **"todos/todas"**, o professor poderá formar dois grupos:

  Um grupo constituído por três alunos, todos com cabelo penteado; e um outro por três alunas, com o cabelo trançado.

- De seguida, o professor pergunta, apontando para o grupo dos alunos:

  P.: "Algum destes alunos não penteou o cabelo?"

  R.: "Não. **Todos** os alunos pentearam o cabelo."

- O professor diz, pelo menos, três vezes, enquanto gesticula: "**Todos** os alunos pentearam o cabelo.". E, depois, os alunos repetem, em coro, aos pares e individualmente, a frase.

- O professor poderá usar a mesma estratégia para introduzir o pronome pessoal **"todas"**.

- O professor deverá insistir, usando outros nomes. Poderá, por exemplo, pedir aos rapazes da turma que se levantem e as meninas dizem: **"Todos os rapazes estão de pé."**.

- O mesmo procedimento poderá ser usado para as meninas. E os rapazes dirão: *"**Todas** as meninas estão de pé.".*

- Após a exercitação dos pronomes **"todos/todas"**, os alunos, sob a orientação do professor, resolvem os exercícios apresentados no Livro do Aluno.

Leitura e cópia de frases

- A actividade de leitura e cópia de frases será realizada seguindo as sugestões metodológicas propostas, apresentadas nas páginas 4 e 7 deste livro.

Exercício de completamento de frases

- Para a realização do exercício de completamento das frases com os pronomes indefinidos **"todos/todas"**, o professor orientará os alunos a resolvê-los. Deste modo, obter-se-ão as seguintes frases:

  Aprendi as partes do corpo humano. Eu já sei **todas**.

  Eles participaram no jogo "Eu digo e tu indicas". Participaram **todos**.

Transformação de frases como no modelo

- Os alunos farão a transformação das frases apresentadas para o feminino ou masculino, obtendo as seguintes frases:

  As jogadoras levantaram a mão direita. **Todas** levantaram a mão.

  Os alunos usaram uniforme escolar. **Todos** usaram uniforme.

Alguém, ninguém

- O professor inicia esta aula, pedindo a dois alunos para ficarem fora da sala e um deles bate à porta.

  O professor pergunta:

  P.: "Quem bateu à porta?"

- Os alunos poderão tentar adivinhar, mas o professor dirá que não se sabe ao certo quem bateu à porta. "**Alguém** bateu à porta.". Repete a frase, pelo menos, três vezes.
- De seguida, os alunos repetem em coro, aos pares e individualmente: "**Alguém** bateu à porta.".
- O professor pergunta:

  P.: "Quem é que deve vir para a escola sujo?"

  R.: "**Ninguém** deve vir para a escola sujo."

Leitura e cópia de frases

- A actividade de leitura e cópia de frase será orientada, seguindo as sugestões metodológicas propostas no presente Manual do Professor, nas páginas 4 e 7.

Exercício de completamento de frases

- Antes da realização do exercício de completamento das frases com os pronomes indefinidos **"alguém/ninguém"**, o professor deverá orientar os alunos a resolvê-lo oralmente. Só depois é que os alunos completarão as frases lacunares. Deste modo, obter-se-ão as seguintes frases:

  – **Alguém** levantou o pé.

  – **Ninguém** levantou o pé.

Tudo/nada

- Para a abordagem deste conteúdo, o professor pergunta:
  P.: "O que é que vocês já aprenderam sobre o corpo humano?"
  R.: "Já aprendemos **tudo**."
- O professor diz, pelo menos, três vezes: "Já aprendemos **tudo**.". E, depois, os alunos repetem, em coro, aos pares e individualmente, a frase: "Já aprendemos **tudo**.".
- Depois, o professor faz outra pergunta:
  P.: "O que falta aprender sobre o corpo humano?"
  R.: "Não falta **nada**."
- O professor diz, pelo menos, três vezes, a frase: "Não falta **nada**.".
- Depois, os alunos repetem, em coro, aos pares e individualmente, a frase: "Não falta **nada**.".

Leitura e cópia de frases

- A actividade de leitura e cópia de frase será orientada seguindo as sugestões metodológicas propostas no presente Manual do Professor, nas páginas 4 e 7.

Exercício de completamento de frases

- Antes da realização do exercício de completamento das frases, com os pronomes indefinidos **"tudo/nada"**, o professor deverá orientar os alunos a resolvê-lo, oralmente. Só depois é que os alunos completam as frases lacunares. Deste modo, obter-se-ão as seguintes frases:
  – O João tem **tudo** na pasta.
  – O João não tem **nada** na pasta.

Desenho

- Os alunos farão o desenho indicado no seu caderno.

Nota: Sugestões adicionais serão encontradas na página 10 deste livro.

Avaliação

- Na avaliação, entre outros aspectos, o professor deve considerar os seguintes:
  – Participação nas actividades.
  – Atenção prestada durante a aula.
  – Desempenho na realização dos exercícios.
  – Uso correcto do caderno e do livro (escrever da esquerda para a direita; respeitar as margens do caderno; seguir a sequência das páginas do caderno; evitar borrões).

Avaliação formativa [Páginas 136 a 137 do Livro do Aluno]		4 tempos
Objectivos	**Conteúdos**	**Material e mobiliário escolar**
• Verificar o nível de assimilação dos conteúdos da Unidade Corpo Humano pelos alunos.	• Partes do corpo humano. • Higiene corporal. • Concordância nome/ adjectivo. • Leitura e escrita do **ge, gi**. • Leitura e escrita de **gue, gui**. • Leitura e escrita de **bra, bre, bri, bro, bru**. • Fábula. • Pronomes possessivos: *meu/minha; meus/minhas; teu/tua; teus/tuas.* • Lengalenga. • Leitura e escrita de ***cr***. • Leitura e escrita de ***dr***. • Pronomes possessivos. • Leitura e escrita de ***fr, gr, pr, tr***. • Pronomes indefinidos: *todos/todas.*	Livro do Aluno, quadro, giz, caderno diário.

Sugestões/Estratégias metodológicas

- Para a realização dos exercícios da avaliação formativa desta Unidade (Corpo Humano), o professor deve observar os seguintes aspectos apresentados na ficha de avaliação formativa da Unidade 1 – Família (página 48 deste livro).

Nota: Para a recuperação dos alunos com dificuldades de aprendizagem, o professor deve repetir o exercício ou até propor exercícios semelhantes a serem realizados na sala ou em casa, com a ajuda dos pais ou familiares mais velhos.

Avaliação

- Observação directa das actividades dos alunos.
- Atenção prestada durante a aula.
- Participação nas actividades.
- Desempenho na realização dos exercícios.

PLANO TEMÁTICO DA UNIDADE 6 – Saúde e Higiene

Sugestões/Estratégias metodológicas para a abordagem do Livro do Aluno

Saúde e higiene / Peças de vestuário [Páginas 138 a 140 do Livro do Aluno]		6 tempos
Objectivos	**Conteúdos**	**Material e mobiliário escolar**
• Mencionar e praticar regras básicas de higiene. • Identificar as peças de vestuário. • Construir frases usando o vocabulário sobre as peças de vestuário. • Cantar canções sobre o vestuário. • Ler o texto **"A nossa roupa"**. • Interpretar o texto a **"A nossa roupa"**.	• Regras básicas de higiene. • Peças de vestuário: saia, blusa, vestido, calças, calções, camisa, camisola, camisete, casaco, gravata, laço, meias, capulana e lenço. • Cópia. • Ditado. • Caligrafia. • Redacção. • Leitura e interpretação do texto **"A nossa roupa"**.	Livro do Aluno, quadro, giz, caderno diário.

Sugestões/Estratégias metodológicas

- Antes da exploração da imagem da página de abertura, o professor leva os alunos a falarem sobre o que fazem todos os dias ao acordar, no âmbito de saúde e da sua higiene, e porque o fazem, pedindo-lhes, depois, para cantarem a canção **"Lavo a cara de manhã cedo"**, terminando a conversa com a seguinte pergunta: "O que devemos lavar antes e depois de comer?". Só depois desta conversa é que os alunos farão a leitura e a interpretação da imagem, respondendo, oralmente, às perguntas colocadas pelo professor, e que se encontram na página de abertura ou separador.

Nota: Estas perguntas devem ser feitas para os alunos responderem em coro, aos pares e individualmente.

Exploração da imagem

- Os alunos, sob orientação do professor, observarão a imagem e, em seguida, falam livremente do que vêem nela.
- Em seguida, o professor orienta a exploração da imagem através das seguintes perguntas constantes do Livro do Aluno:

  P.: "Diz o que vês na imagem."

  P.: "O que faz a senhora?"

  P.: "E a menina, o que está a fazer?"

  P.: "Porque é que devemos lavar as mãos?"

Nota: O professor pode orientar os alunos para que falem das cores do vestuário e mesmo do que observam: o tamanho, a forma e a quantidade; onde estão as pessoas ou as coisas que observam, etc. Estas perguntas devem ser feitas para os alunos responderem em coro, aos pares e individualmente.

Exploração de imagem

- Para a motivação da leitura e a interpretação do texto "**A nossa roupa**" sobre peças de vestuário constante do Livro do Aluno, o professor leva os alunos a interpretarem a imagem. Para o efeito, poderá usar as sugestões da página 4 deste livro.

Identificação visual de peças de vestuário e pintura

- Os alunos serão orientados para circundar a gravata, o lenço e as meias e, depois, pintar a capulana e o casaco. Antes deste exercício, os alunos deverão identificar, oralmente, as peças de vestuário apresentadas.

Leitura e interpretação do texto "A nossa roupa"

- Feita a interpretação da imagem que acompanha o texto, o professor orienta a leitura e a interpretação do texto, seguindo as sugestões da página 4 deste livro.

Legendagem de imagens

- O exercício de legendagem de imagens seguirá os passos apresentados no Manual do Professor, na página 7.

Exercício de completamento de frases

- Para a realização desta actividade, copiar uma frase incompleta no quadro para servir de exemplo.
- Depois, o professor leva os alunos a descobrirem que a frase não está completa e pede alunos voluntários para a completarem no quadro.
- Em seguida, sob a orientação do professor, os alunos lêem a frase oralmente, em coro, aos pares e individualmente.
- Após o completamento duma frase no quadro, os alunos resolvem os restantes exercícios do livro.

Ordenação de palavras e formação de frases

- O professor orienta os alunos para lerem, em coro, aos pares e individualmente, o grupo de palavras desordenadas: ***roupas As usam tipos de pessoas diferentes***, e pergunta-lhes se entenderam o sentido do que leram. De acordo com as respostas, pede-lhes que justifiquem.
- O professor procura levar os alunos a entenderem que as palavras estão desordenadas e, por isso, não têm sentido, ou seja, não é uma frase. Então, pede-lhes para ordenarem as palavras, de modo a terem sentido.
- Alguns alunos constroem, oralmente, a frase: ***"As pessoas usam diferentes tipos de roupa."***.

- Depois, um aluno vai escrevê-la no quadro. O professor explica que esta frase tem sentido, porque tem todas as palavras ordenadas.
- Assim sucessivamente, até completarem todas as frases.
- Finalmente, os alunos completam as frases lacunares no Livro do Aluno.
- Escrita de frases como o exemplo dado.
- Os alunos, sob a orientação do professor, constroem três frases com palavras que legendaram no exercício anterior.

Construção de frases através duma palavra

- Os alunos, sob a orientação do professor, constroem, oralmente, as frases, através da palavra dada como no exemplo. No seu prosseguimento, escrevem as frases no quadro.
- Finalmente, os alunos escrevem as frases no Livro do Aluno.

Cópia e ditado

- A cópia e o ditado serão realizados segundo as sugestões metodológicas apresentadas na página 7 do Manual do Professor.

Desenho e pintura

- O professor fará uma apresentação breve sobre a imagem recomendada no livro.
- Em seguida, orienta os alunos para fazerem um desenho sobre o texto.
- Possivelmente, os alunos não serão capazes de representarem fielmente as pessoas nem os objectos desenhados. Contudo, o professor deverá elogiá-los e incentivá-los para continuarem a fazer desenhos.

Nota: Veja as sugestões metodológicas adicionais na página 10 deste livro.

Modelagem/dobragem

- Os alunos poderão ser orientados para modelar, por exemplo: uma blusa, uma saia, umas calças, uma camisa, um casaco, um vestido e outras peças de vestuário.

Nota: Veja as sugestões metodológicas adicionais sobre a modelagem na página 11 deste livro.

Avaliação

Na avaliação, entre outros aspectos, o professor deve considerar os seguintes:

- Participação nas actividades.
- Atenção prestada durante a aula.
- Desempenho na realização dos exercícios.
- Uso correcto do caderno e do livro.

Leitura e escrita de *bl* [Páginas **141** e **142** do Livro do Aluno]		4 tempos
Objectivos	**Conteúdos**	**Material e mobiliário escolar**
• Identificar as combinações grafémicas em palavras. • Ler textos que contêm combinações grafémicas. • Interpretar palavras, frases e pequenos textos. • Interpretar imagens. • Escrever palavras e pequenos textos que contêm combinações grafémicas. • Fazer cópias e ditados de palavras, frases e pequenos textos com caligrafia correcta e legível.	• Leitura e escrita de ***bl***. • Cópia. • Ditado. • Caligrafia. • Redacção.	Livro do Aluno, quadro, giz, caderno diário.

Sugestões/Estratégias metodológicas

Exploração da imagem

- Ao iniciar a aula, o professor poderá orientar os alunos para interpretarem a imagem da mamã a lavar a blusa, através das perguntas que se apresentam no Livro do Aluno, e seguindo as sugestões metodológicas para a exploração de imagens da página 4 deste Manual do Professor.

Identificação da frase-chave

- O professor poderá apresentar um cartaz com a imagem duma mamã a lavar a blusa e fazer uma pergunta, do género:

  P.: "O que é que a mamã está a lavar?"

  R.: "A mamã lava a blusa."

- O professor escreve, no quadro, a frase-chave com letra de imprensa e cursiva (manuscrita) bem visível: **"A mamã lava a blusa."**.
- O professor lê, pausadamente, pelo menos, três vezes, a frase **"A mamã lava a blusa."**, sublinhando cada palavra, e os alunos repetem o que escutam, ao mesmo ritmo.

Identificação da palavra-chave

- De seguida, apontando para a imagem, o professor pergunta, de novo, aos alunos o que é que a mamã está a lavar.
- Os alunos respondem: **"A mamã lava a blusa."**.
- O professor aponta a palavra-chave **"blusa"** e escreve esta palavra por baixo da frase-chave, tendo o cuidado de escrevê-la mesmo por baixo da palavra **"blusa"**.

  A mamã lava a blusa.

  blusa

- Os alunos lêem a palavra-chave em coro, em grupo e individualmente.

Identificação do *bl*

- De seguida, os alunos, sob a orientação do professor, pronunciam a palavra **"blusa"**, devagar, batendo palmas. O professor pergunta aos alunos quantas vezes bateram palmas. E eles respondem: "Duas vezes". Então, os alunos repetem a palavra **"blusa"** devagar, dividindo-a em sílabas, e o professor escreve-a debaixo da palavra **"blusa"**:

  A mamã lava a blusa.
  blusa
  blu sa

- Os alunos repetem a palavra **"blusa"**, dividida em sílabas, em coro, aos pares e individualmente.
- Depois, o professor pede aos alunos para voltarem a dizer a palavra ***"blusa"***, devagar, batendo palmas. Assim que disserem a primeira sílaba, ***blu***, o professor interrompe-os e pergunta-lhes: "O que é que disseram?"; R.: "Dissemos blu.".
- Os alunos repetem a sílaba ***blu*** em coro, em pequenos grupos e individualmente.
- O professor escreve ***"blu"*** debaixo da sílaba ***"blu"*** da palavra-chave (**"blusa"**).
- Depois, o professor pergunta qual é a letra que conhecem e os alunos respondem: "A letra ***u***".
- Em seguida, o professor escreve no quadro, separando o **"bl"** do **"u"** e, apontando o **"bl"**, procura saber, junto dos alunos, como se lê esta parte (**"bl"**).
- O professor diz: "Lê-se ***bl***", enquanto escreve no quadro ***"bl"***.
- Os alunos repetem ***bl*** em coro, aos pares, e individualmente.
- Assim, obtém-se o seguinte esquema:

*A mamã lava a **bl**usa.* ***bl**usa* ***bl**u sa* ***bl**u* ***bl** u* ***bl***	*A mamã lava a blusa.* *blusa* *blu sa* *blu* *bl u* *bl*

Identificação do *bl* noutras palavras

- Os alunos são orientados para a realização dum exercício em que devem circundar o ***"bl"*** em palavras: tais como, **bloco**, **blusa**, **emblema**, **Pablo**. Primeiro, será resolvido um exercício no quadro, e, só depois, nos livros.

Completamento de sílabas no quadro silábico

- Os alunos deverão primeiro completar o quadro silábico e depois ler as sílabas formadas. Os alunos poderão ainda formar palavras com **"bl"**.

Divisão silábica

- Algumas palavras possuem combinações que tornam difícil a sua divisão silábica, por exemplo: palavras com **ss**, **rr**, **nh**, **lh**, etc. Por isso, o professor deverá demonstrar, no quadro, como dividi-las em sílabas.

- Depois, o professor orientará os alunos para lerem as palavras escritas no quadro, em coro, aos pares e individualmente.
- Em seguida, os alunos voltam a ler as palavras, devagar e com palmas.
- Após este exercício, um aluno indicado pelo professor, vai ao quadro fazer a divisão silábica, das palavras **"blo co e blu sa "**.
- Só depois desta exercitação e treino é que os alunos poderão resolver o exercício no livro.

Exercício de completamento de frases

- Antes da realização do exercício lacunar proposto no Livro do Aluno, o professor deverá orientar os alunos para resolvê-lo oralmente. Depois, os alunos completam as palavras lacunares constantes do Livro do Aluno. Sugestões/Estratégias metodológicas adicionais poderão ser encontradas na página 7 do livro.

Cópia

- O professor orientará a cópia das frases do exercício 7, seguindo as orientações metodológicas da página 7 deste livro.

Exercício de completamento de frases de acordo com as imagens

- Antes da realização do exercício lacunar proposto no Livro do Aluno, o professor deverá orientar os alunos a resolvê-lo oralmente. Depois, a título exemplificativo, será resolvido um exercício no quadro e, por fim, os alunos completam as palavras lacunares no Livro do Aluno, de modo a substituir as imagens com as seguintes palavras: **bloco** e **blusa**.

Avaliação

Na avaliação, entre outros aspectos, o professor deve considerar os seguintes:

- Participação nas actividades.
- Atenção prestada durante a aula.
- Desempenho na realização dos exercícios.
- Uso correcto do caderno e do livro (escrever da esquerda para a direita; respeitar as margens do caderno; seguir a sequência das páginas do caderno; evitar borrões).

Regras básicas da higiene do vestuário [Página **143** do Livro do Aluno]		**4 tempos**
Objectivos	**Conteúdos**	**Material e mobiliário escolar**
• Identificar regras básicas de higiene do vestuário. • Cantar canções sobre o vestuário. • Escrever cópias e ditados.	• Ouvir e falar. • Regras básicas da higiene do vestuário. • Cópia. • Ditado. • Caligrafia. • Redacção.	Livro do Aluno, quadro, giz, caderno diário.

Sugestões/Estratégias metodológicas

Exploração de imagem

- Para a motivação dos alunos para a leitura e a interpretação do texto **"Higiene do vestuário"**, o professor leva os alunos a interpretarem a imagem, seguindo as sugestões metodológicas da página 4 deste livro.

Leitura e interpretação do texto "Higiene do vestuário"

- Após a interpretação da imagem que acompanha o texto, o professor orienta a leitura e a interpretação do texto seguindo as sugestões da página 4 do Manual do Professor.

Legendagem de imagens

- Os alunos, com o auxílio do professor, identificam primeiro o nome das imagens (**bacia**, **sabonete**, **mola**, **ferro-de-engomar**) para, de seguida, escreverem o nome correspondente em cada imagem.

Nota: Para sugestões metodológicas adicionais, ver a página 7 deste livro.

Ordenação de palavras e formação de frases

- O professor orienta os alunos para lerem, em coro, aos pares e individualmente, o grupo de palavras desordenadas e pergunta-lhes sobre o sentido do que leram. Depois, leva os alunos a ordenar as palavras, de modo a formar a seguinte frase: **"Devemos lavar e engomar a roupa."**.

Cópia e ditado do texto "Higiene do vestuário"

- Para a realização da cópia e do ditado, o professor poderá guiar-se pelas sugestões metodológicas da página 7 deste livro.

Exercícios adicionais

Desenho

- O professor dá uma breve explicação sobre o desenho recomendado no livro.
- Em seguida, orienta-os para fazerem um desenho duma peça de vestuário de que mais gostam.
- Possivelmente, os alunos não serão capazes de representar fielmente as peças de vestuário. Contudo, o professor deverá elogiá-los e incentivá-los a fazê-las.

Canção

- Finalmente, aprendem e cantam uma canção sobre o vestuário, que pode ser, por exemplo:

  Lava, lava a roupa, assim, assim, assim.

  Lava, lava a roupa, para ficar limpa.

  Olha agora a minha mãe, lava a roupa, assim, assim.

  Olha agora a minha mãe, lava a roupa, assim, assim.

Engoma, engoma a roupa, assim, assim, assim.
Engoma, engoma a roupa, para ficar bonita.
Olha agora o meu pai engoma a roupa assim, assim.
Olha agora o meu pai engoma a roupa assim, assim.

Nota: Para sugestões metodológicas adicionais, ver as páginas 11, 12 e 13 deste livro.

Avaliação

- Participação nas actividades.
- Atenção prestada durante a aula.
- Desempenho na realização dos exercícios.
- Uso correcto do caderno e do livro (escrever da esquerda para a direita; respeitar as margens do caderno; seguir a sequência das páginas do caderno; evitar borrões).

Leitura e escrita de *cl, fl, gl* [Páginas **144** e **145** do Livro do Aluno]		**5 tempos**
Objectivos	**Conteúdos**	**Material e mobiliário escolar**
• Identificar as combinações grafémicas em palavras. • Ler textos que contêm combinações grafémicas. • Interpretar palavras, frases e pequenos textos. • Escrever palavras e frases que contêm combinações grafémicas. • Fazer cópias e ditados de palavras, frases e pequenos textos, com caligrafia correcta e legível.	• Leitura e escrita de ***cl, fl, gl***. • Imagens. • Cópia. • Ditado. • Caligrafia.	Livro do Aluno, quadro, giz, caderno diário.

Sugestões/Estratégias metodológicas

Exploração da imagem

- Ao iniciar a aula, o professor poderá orientar os alunos a interpretarem a imagem do livro (página 14) através das perguntas que lá se apresentam e outras que o professor achar convenientes, seguindo as sugestões metodológicas para a exploração de imagens da página 4 deste Manual do Professor.

Identificação da frase-chave

- O professor poderá apresentar uma imagem ou um cartaz com a representação de uma mamã a bater a clara de ovo e fazer a seguinte pergunta:

  P.: "O que é que a mamã está a bater?"

E os alunos respondem:

R.: "A mamã está a bater a clara de ovo."

- O professor escreve no quadro a frase-chave com letra de imprensa e cursiva (manuscrita) bem visível: **"A mamã bate a clara de ovo."**.
- O professor lê pausadamente, pelo menos, três vezes, a frase ***"A mamã bate a clara de ovo."***, apontando cada palavra, e os alunos repetem o que escutam, ao mesmo ritmo.

Nota: Esta frase "A mamã bate a clara de ovo." será decomposta até à identificação do "cl", seguindo os mesmos passos da decomposição do "bl" nas páginas 159 e 160 deste livro.

- Obtém-se o seguinte esquema:

A mamã bate a **cl**ara de ovo	*A mamã bate a **cl**ara de ovo*
clara	***cl**ara*
cla ra	***cl**a ra*
cla	***cl**a*
cl a	***cl** a*
cl	***cl***

Identificação do *cl, fl* e *dl* noutras palavras

- Os alunos são orientados para a realização de três exercícios de:

  – identificação do **cl** nas palavras: **cl**iente, **Cl**áudia, bici**cl**eta, **Cl**emente, **cl**ube e **Cl**otilde;

  – identificação do **fl** nas palavras: **fl**or, **Fl**orentino, **fl**auta, a**fl**ito, **fl**echa e **fl**utuar;

  – identificação do **gl** nas palavras: **gl**icemia, **gl**ândula, **gl**obo e **Gl**áucia.

Nota: Primeiro, será resolvido um exercício no quadro e, só depois, os restantes no livro.

Divisão silábica

- Para a realização desta actividade, os alunos, sob a orientação do professor, fazem a divisão silábica de algumas palavras no quadro e, só depois, realizarão os restantes exercícios no seu Livro do Aluno.
- **Escrita das sílabas com *cl, fl e gl***
- Os alunos, sob a orientação do professor, escrevem as sílabas, mesmo por baixo das palavras:

flocos	Glória	Anacleto	globo	flauta	Clotilde
flo	Gló	cle	glo	fla	Clo

Leitura do quadro silábico e completamento das palavras com *cl, fl e gl*

- Para a realização deste exercício, o professor deverá copiar para o quadro preto o quadro silábico. Os alunos lêem as sílabas do quadro silábico em coro, aos pares e individualmente.
- Após a leitura das sílabas, os alunos completam, no quadro, duas palavras com as sílabas do quadro silábico e, depois, cada aluno resolve o exercício no seu livro.

T.P.C.

- O professor poderá mandar escrever frases que contenham palavras como: bicicleta, classe, flor, flauta, globo, etc.

Avaliação

- Participação nas actividades.
- Atenção prestada durante a aula.
- Desempenho na realização dos exercícios.
- Uso correcto do caderno e do livro (escrever da esquerda para a direita; respeitar as margens do caderno; seguir a sequência das páginas do caderno; evitar borrões).

Regras de higiene alimentar [Páginas **146** e **147** do Livro do Aluno]		**4 tempos**
Objectivos	**Conteúdos**	**Material e mobiliário escolar**
• Mencionar as regras básicas de higiene alimentar. • Construir frases usando o vocabulário sobre as regras de higiene alimentar. • Cantar canções sobre higiene alimentar. • Mencione as regras de limpeza do meio. • Construir frases sobre a limpeza do meio.	• Regras de higiene alimentar: – lavar e cozer os alimentos; – beber água limpa. • Limpeza do meio: – varrer e limpar; – enterrar o lixo ou colocar em locais apropriados. • Imagens. • Cópia. • Ditado. • Caligrafia. • Redacção.	Livro do Aluno, quadro, giz, caderno diário.

Sugestões/Estratégias metodológicas

Exploração de imagem

- O professor leva os alunos a interpretarem a imagem que acompanha o texto **"Higiene na alimentação"**, abordando a necessidade de lavar os alimentos antes de cozê-los; a fruta antes de a comer; não se esquecendo de realçar a lavagem das mãos antes e depois de comer. Poderá, depois, cantar com os alunos a canção:

  Lavo os alimentos antes de os cozer
  a fruta antes de a comer
  trato a água antes de a beber
  para ter boa saúde.

Nota: Sugestões metodológicas adicionais para a exploração de imagens poderão ser encontradas na página 4 deste livro.

Leitura e interpretação do texto "Higiene na alimentação"

- Após a interpretação da imagem que acompanha o texto, o professor orienta a leitura e a interpretação do texto **"Higiene na alimentação"**, seguindo as sugestões da página 4 do Manual do Professor.

Exercícios de completamentos de frases

- Para o completamento da frase do exercício 3, com base nas palavras do texto, os alunos, sob a orientação do professor, deverão ler, de novo, o texto **"Higiene na alimentação"**, para descobrirem as palavras com que vão completar a frase.
- De seguida, o professor deverá orientar os alunos para o resolverem oralmente. Depois, os alunos completam a frase constante do Livro do Aluno.
- Sugestões/Estratégias metodológicas adicionais poderão ser encontradas na página 7 deste livro.

Exercícios de completamentos da frase com base na imagem

- Antes da realização do exercício 4, o professor leva os alunos a interpretarem a imagem e depois lêem a frase completa (A Flora lava a alface.).
- No fim, os alunos copiam a frase completa para o seu manual.

Legendagem de imagens

- Para a realização desta actividade, o professor segue as sugestões metodológicas da página 7 deste livro.

Avaliação

- Participação nas actividades.
- Atenção prestada durante a aula.
- Desempenho na realização dos exercícios.
- Uso correcto do caderno e do livro (escrever da esquerda para a direita; respeitar as margens do caderno; seguir a sequência das páginas do caderno; evitar borrões).

Leitura e escrita de *dl e pl* [Páginas **147** e **148** do Livro do Aluno]		**5 tempos**
Objectivos	**Conteúdos**	**Material e mobiliário escolar**
• Identificar as combinações grafémicas em palavras. • Ler textos que contêm combinações grafémicas. • Interpretar palavras, frases e pequenos textos. • Interpretar imagens. • Escrever palavras e pequenos textos que contêm combinações grafémicas. • Fazer cópias e ditados de palavras, frases e pequenos textos com caligrafia correcta e legível.	• Leitura e escrita de ***dl*** e ***pl***.	Livro do Aluno, quadro, giz, caderno diário.

Sugestões/Estratégias metodológicas

Exploração da imagem

- Ao iniciar a aula, o professor poderá explorar a imagem, fazendo as perguntas apresentadas no Livro do Aluno e outras que achar conveniente.

Nota: Sugestões metodológicas adicionais poderão ser encontradas na página 4 do livro.

Identificação da frase-chave

- O professor poderá apresentar um cartaz com a imagem dum papá a podar uma planta e fazer a seguinte pergunta:

  P.: O que faz o papá?

  E os alunos respondem:

  R.: ***O papá poda a planta***.

- O professor escreve no quadro a frase-chave com letra de imprensa e cursiva (manuscrita) bem visível: **"O papá poda a planta."**.
- O professor lê, pausadamente, pelo menos, três vezes, a frase ***"O papá poda a planta."***, apontando cada palavra, e os alunos repetem o que escutam, ao mesmo ritmo.

Nota: Esta frase "O papá poda a planta." será decomposta até à identificação do "pl", seguindo os mesmos passos da decomposição do "bl" nas páginas 159 e 160 deste livro.

- Obtém-se o seguinte esquema:

O papá poda a **pl**anta. **pl**anta **pl**a nta **pl**an **pl** an **pl**	O papá poda a **pl**anta. **pl**anta **pl**an ta **pl**an **pl** an **pl**

Leitura do quadro silábico e completamento das palavras com *dl* e *pl*

- Para a realização deste exercício, o professor deverá copiar para o quadro preto o quadro silábico. Os alunos lêem as sílabas do quadro silábico em coro, aos pares e individualmente.
- Após a leitura das sílabas, os alunos completam, no quadro, duas palavras com as sílabas do quadro silábico, e depois cada aluno resolve o exercício no seu livro.

Divisão silábica

- Para a realização desta actividade, o professor orienta os alunos para lerem as palavras em coro, aos pares e individualmente.
- Prosseguindo, voltam a ler as palavras, devagar e batendo palmas.

- Após este exercício, um aluno indicado pelo professor vai ao quadro fazer a divisão silábica das palavras **"com ple ta e plás ti co "**.
- Finalmente, os alunos resolvem o exercício no manual.

Identificação e escrita de palavras com *pl* ou *dl* e cópia

- O professor copia o quadro da sopa de letras para o quadro preto e pede aos alunos para observá-lo com muita atenção, a fim de identificarem palavras que contenham ***pl*** ou ***dl***.
- Em seguida, um aluno vai ao quadro para circundar uma palavra na sopa de letras e escreve-a, segundo o exemplo.
- Finalmente, os alunos resolvem o exercício no manual e copiam as palavras identificadas na sopa de letras.

Avaliação

- Participação nas actividades.
- Atenção prestada durante a aula.
- Desempenho na realização dos exercícios.
- Uso correcto do caderno e do livro (escrever da esquerda para a direita; respeitar as margens do caderno; seguir a sequência das páginas do caderno; evitar borrões).

Poema e lengalenga (Limpeza do meio) [Páginas **149** a **151** do Livro do Aluno]		**4 tempos**
Objectivos	**Conteúdos**	**Material e mobiliário escolar**
• Mencionar as regras de limpeza do meio. • Construir frases sobre a limpeza do meio. • Ler e declamar lengalengas e poemas.	• Limpeza do meio: – varrer e limpar; – enterrar o lixo ou colocar em locais apropriados. • Poemas e lengalengas. • Cópia. • Ditado. • Caligrafia.	Livro do Aluno, quadro, giz, caderno diário.

Sugestões/Estratégias metodológicas

Leitura e interpretação do poema "Limpa e varre"

- Antes da leitura do poema sobre a limpeza do meio, o professor pergunta aos alunos se já ouviram falar de poesias e lengalengas. Se não, o professor explica que o primeiro texto é um poema e que o segundo texto é uma lengalenga.
- Em seguida, o professor orienta a leitura e interpretação do poema, seguindo as sugestões da página 4 deste livro.

- Depois da leitura e interpretação do poema, procede-se à leitura da lengalenga, seguindo a metodologia proposta na página 5 deste livro.

Legendagem

- Os alunos, com o auxílio do professor, identificam, primeiro (oralmente), o nome das imagens, para, em seguida, escreverem o nome correspondente a cada imagem.

Nota: Nos casos em que os alunos não sejam capazes de responder às perguntas, o professor ajudará para que consigam dar as respostas, de forma que não se sintam desconfortáveis.

Cópia e ditado

- Para a realização destas actividades, o professor deverá seguir os passos sugeridos na página 7 deste livro.

Declamação do poema

- Durante a declamação do poema, o professor deverá orientar os alunos para acompanharem os versos com movimento, por exemplo:
  – **Varre, varre, Laurinda** (faz os movimentos com as mãos, como se estivesse a varrer com uma vassoura);
  – **Mete o lixo na lixeira** (faz os movimentos, como se estivesse a depositar o lixo na lixeira).

Nota: Sugestões metodológicas adicionais poderão ser encontradas na página 5 deste livro.

Ordenação de palavras e formação de frases

- O professor orienta este exercício, levando os alunos a formar a frase **"A Laurinda limpa o chão."**.

Desenho e pintura

- O professor apresenta uma explicação breve sobre o desenho recomendado no manual.
- Em seguida, orienta-os para desenharem e pintarem um menino a varrer o quintal.

Nota: Veja sugestões sobre desenho e pintura nos aspectos gerais, na página 10.

Avaliação

- Participação nas actividades.
- Atenção prestada durante a aula.
- Desempenho na realização dos exercícios.
- Uso correcto do caderno e do livro (escrever da esquerda para a direita; respeitar as margens do caderno; seguir a sequência das páginas do caderno; evitar borrões).

Frases imperativas [Páginas 150 e 151 do Livro do Aluno]		2 tempos
Objectivos	**Conteúdos**	**Material e mobiliário escolar**
• Escrever frases no imperativo. • Dramatizar acções indicadas pelas frases.	• Ler e escrever. • Funcionamento da língua. • Frases imperativas. • Imagens. • Cópia.	Livro do Aluno, quadro, giz, caderno diário.

Sugestões/Estratégias metodológicas

Identificação de frases imperativas

- Antes da realização dos exercícios sobre as frases imperativas, o professor chama um menino e diz:

  – João, fecha a porta (e o aluno cumpre a ordem).
- Depois chama um outro aluno e diz:

  – **Maria, abre a porta** (e a aluna cumpre a ordem).
- Em seguida, os alunos, aos pares, dramatizam as expressões para dar as ordens acima apresentadas e outras que venham a ser sugeridas pelo professor.
- Depois, o professor pode conversar com os alunos sobre o assunto da aula anterior, particularmente da lengalenga, através das seguintes perguntas:

  P.: **– Quem se lembra da lengalenga?**

  P.: **– Vamos todos dizer a lengalenga?**

  P.: **– Já repararam que a lengalenga dá ordens?**

  P.: **– Que ordens dá?**

Leitura e cópia de frases

- Antes da realização da cópia, os alunos lêem, em coro, aos pares e individualmente, as frases.
- Durante a cópia de frases, os alunos devem escrever com letra cursiva, com caligrafia legível e bonita, e obedecendo às regras básicas de ortografia.

Nota: Veja as sugestões adicionais para a realização da cópia na página 7 deste livro.

Identificação de frases verdadeiras

- Antes da realização desta actividade, o professor pede aos alunos para lerem as frases do exercício anterior, para verificarem se fazem uma pergunta ou se dão uma ordem.
- Depois, os alunos fazem a marcação de um **X** na afirmação verdadeira "dar uma ordem".

Dramatização

- Depois da leitura oral, o professor orienta os alunos para, aos pares, dramatizarem as seguintes frases: **Varre o lixo, tira o lixo, e mete o lixo na lixeira**.
- Na dramatização, um aluno dá a ordem e outro executa-a (faz os movimentos de varrer o lixo, tirar o lixo e meter o lixo na lixeira) e depois trocam de papéis.

Nota: Veja as sugestões metodológicas adicionais nas páginas 8 e 9 deste livro.

Exercício de completamento de frases

- Para a realização desta actividade, o professor segue as sugestões metodológicas da página 7 deste livro.

Avaliação

- Participação nas actividades.
- Atenção prestada durante a aula.
- Desempenho na realização dos exercícios.
- Uso correcto do caderno e do livro (escrever da esquerda para a direita; respeitar as margens do caderno; seguir a sequência das páginas do caderno; evitar borrões).

Conto [Páginas **151** a **153** do Livro do Aluno]		**8 tempos**
Objectivos	**Conteúdos**	**Material e mobiliário escolar**
• Ler o conto "O menino e o cão". • Interpretar o conto. • Recontar o conto. • Copiar o texto. • Escrever frases. • Dramatizar o conto.	Ler e escrever: • Contos. • Cópia. • Ditado. • Redacção. • Desenho. • Canção.	Livro do Aluno, quadro, giz, caderno diário.

Sugestões/Estratégias metodológicas

Exploração de imagem

- Para a motivação dos alunos para a leitura e interpretação do texto **"O menino e o cão"**, o professor leva os alunos a interpretarem a imagem, respondendo, oralmente, às perguntas do Livro do Aluno e seguindo as sugestões metodológicas da página 4 deste livro.

Leitura e interpretação do texto "O menino e o cão"

- Após a interpretação da imagem que acompanha o texto, o professor faz a leitura e a interpretação do texto, seguindo as sugestões metodológicas apresentadas na página 4 deste livro.

Ordenação da história

- Para a realização deste exercício, o professor copia-o para o quadro e leva os alunos a lerem a primeira frase da história.
- Em seguida, um aluno, indicado pelo professor, vai ao quadro enumerar a segunda frase, em conjunto com a turma, sob a orientação do professor.
- Após a descoberta da segunda frase, um outro aluno identificará no quadro a terceira frase.
- Depois desta exemplificação, os alunos resolverão, individualmente, o resto do exercício no manual.

Reconto da história do texto

- Antes do reconto, os alunos lêem de novo o texto, para ajudá-los a reterem a história.
- Em seguida, o professor orienta a reconstrução acompanhada do texto, isto é, os alunos reconstituem a história a partir das perguntas de interpretação do professor, do início ao fim, em grupos, e, depois, individualmente. No caso do texto **"O menino e o cão"**, o professor poderá levar os alunos a fazerem a reconstrução acompanhada do texto, com base nas seguintes perguntas:

1) P.: **– O que é que o menino gostava de fazer?**
   R.: – O menino gostava de brincar com o cão.
2) P.: **– O que é que o menino fez enquanto brincava?**
   R.: – Enquanto brincava, o menino gritou: "Ai, ai, ai, o cão mordeu-me".
3) P.: – **O que é que as pessoas fizeram ao ouvir o grito?**
   R.: – As pessoas correram para socorrer o menino.
4) P.: **– O que disse o menino ao ver as pessoas?**
   R.: – O menino disse que estava a brincar.
5) P.: **– O que aconteceu dias depois?**
   R.: – Dias depois, o menino voltou a gritar: "Ai, ai, ai, o cão mordeu-me!"
6) P.: **– E as pessoas foram socorrer o menino?**
   R.: – Ninguém foi socorrer o menino.
7) P.: **– Porque é que ninguém foi socorrer o menino?**
   R.: – Porque pensavam que o menino estava a mentir outra vez.
8) P.: **– Mas, desta vez, o que é que, na verdade, aconteceu ao menino?**
   R.: – O menino foi mordido pelo cão.
9) P.: **– O que é que aprendemos com esta estória?**
   R.: – Aprendemos que não devemos mentir.

- No fim, os alunos poderão fazer o reconto independente da história.

Cópia

- Para a realização desta actividade, o professor segue as sugestões metodológicas da página 7 deste livro.

Sinonímia

- O professor copia para o quadro a primeira frase deste exercício e os alunos resolvem-no com a sua ajuda. Posteriormente, os alunos resolverão, individualmente, o resto do exercício no manual.

Legendagem, cópia e dramatização

- Para a realização destas actividades, o professor segue as sugestões metodológicas das páginas 7, 8 e 9 deste livro.

Avaliação

- Participação nas actividades.
- Atenção prestada durante a aula.
- Desempenho na realização dos exercícios.
- Uso correcto do caderno e do livro (escrever da esquerda para a direita; respeitar as margens do caderno; seguir a sequência das páginas do caderno; evitar borrões).

Verbos *ser* e *estar* no presente, passado e futuro [Página **154** do Livro do Aluno]		**2 tempos**
Objectivos	**Conteúdos**	**Material e mobiliário escolar**
• Construir frases simples com os verbos ***ser*** e ***estar*** no presente, passado e futuro. • Cantar canções sobre os tempos verbais. • Ilustra frases contendo os verbos ***ser*** e ***estar***.	Verbos ***ser*** e ***estar***: • Tempos verbais: – presente; – passado (pretérito perfeito); – futuro. • ***"Ilustrar"***.	Livro do Aluno, quadro, giz, caderno diário.

Sugestões/Estratégias metodológicas

Introdução do verbo *ser*

- Para a introdução deste conteúdo, o professor chama uma aluna para perto de si e diz, apontando para a menina: "A menina é aluna da 2.ª classe.". Repete, três vezes, esta frase e os alunos escutam. Então, o professor pergunta à turma: "A menina é aluna de que classe?". Os alunos respondem: "A menina é aluna da 2.ª classe.". Os alunos repetem a frase em coro, aos pares e individualmente.
- Prosseguindo, aponta, de novo, para a menina e pergunta aos alunos: "No ano passado, a menina foi aluna de que classe?". E os alunos respondem: "No ano passado, a menina foi aluna da 1.ª classe.". Os alunos repetem a frase em coro, aos pares e individualmente.
- Depois, apontando para a menina, o professor pergunta: "Para o ano, a menina será aluna de que classe?". Os alunos respondem: "Para o ano, a menina será aluna da 3.ª classe.".

Introdução do verbo *estar*

- Para a introdução do verbo *estar*, o professor chama um menino e diz: "Agora, o menino está na escola. Então, onde é que o menino está agora?". E os alunos respondem: "Agora, o menino está na escola.". Sob a orientação do professor, os alunos repetem a frase três vezes.
- Continuando, o professor aponta para o menino e pergunta: "Ontem, onde é que o menino esteve?". E os alunos respondem: "Ontem, o menino esteve na escola.". Os alunos repetem a frase em coro, aos pares e individualmente.
- Finalmente, o professor pergunta: "E amanhã, onde é que o menino estará?". Os alunos respondem: "Amanhã, o menino estará na escola.".

Exercícios de completamento de frases

- Para a realização dos exercícios 1 e 2 da página 154, o professor deverá orientar os alunos a completarem as frases com as formas verbais **estarão**, **estão** e **estiveram** (exercício 1) e com as formas verbais **será, é** e **foi** (exercício 2), seguindo as sugestões metodológicas da página 7 deste livro.

Escrita de frases

- Os alunos, sob a orientação do professor, constroem, oralmente, três frases, usando as formas do verbo **ser**: **sou**, **serei** e **fui** (exercício 3).
- Em seguida, o professor orienta a escrita duma frase no quadro.
- Finalmente, cada aluno escreve as frases no seu caderno.
- Na realização deste exercício, o professor deverá chamar a atenção dos alunos para a concordância verbal e para o uso, no início da frase, das expressões temporais (agora, amanhã, ontem, este ano/mês/semana, no ano/mês/semana que vem, no ano/mês/semana passado/a, etc.).

Nota: A resolução do exercício 4 ("Escreve frases usando as palavras estou, estive e estarei") seguirá os mesmos procedimentos do exercício 3.

Construção e escrita de frases

- Os alunos, sob a orientação do professor, constroem, oralmente, três frases, usando as seguintes formas do verbo **estar**: **estou, estive** e **estarei**. Prosseguindo, escrevem as frases no quadro.
- Após a escrita das frases no quadro, os alunos lêem-nas e copiam-nas para o manual.

Ilustração duma frase

- Este exercício deverá ser realizado depois da correcção das frases, e convém que seja muito bem explicado. O professor deverá também pedir aos alunos que digam qual a frase que está ilustrada.
- Neste desenho também deverão ser tidas em consideração as sugestões metodológicas da página 10 deste livro.

Canção

- No final da aula, os alunos poderão ser orientados para cantar a seguinte canção:

  Eu ontem fui passear com a minha mãe no parquinho.

  Hoje eu vou estudar com meus amigos em minha casa.

  Amanhã eu estarei a ler um livrinho com o meu pai.

Nota: Ver as sugestões metodológicas nas páginas 12 e 13 deste livro.

Avaliação

- Participação nas actividades.
- Atenção prestada durante a aula.
- Desempenho na realização dos exercícios.
- Uso correcto do caderno e do livro (escrever da esquerda para a direita; respeitar as margens do caderno; seguir a sequência).

Fábula [Páginas **155** e **156** do Livro do Aluno]		**8 tempos**
Objectivos	**Conteúdos**	**Material e mobiliário escolar**
• Ler a fábula **"O macaco e a hiena"**. • Interpretar a fábula. • Recontar a fábula. • Copiar o texto. • Escrever frases. • Dramatizar o conto.	Ler e escrever: • Contos. • Cópia. • Ditado. • Redacção. • Desenho. • Canção.	Livro do Aluno, quadro, giz, caderno diário.

Sugestões/Estratégias metodológicas

Exploração da imagem

- A exploração da imagem será feita com base nas perguntas do livro e seguirá as sugestões metodológicas da página 4 deste livro.

Leitura e interpretação do texto "O macaco e a hiena"

- Após a interpretação da imagem que acompanha o texto, o professor informa que irão ler uma outra história, mas, desta vez, é sobre animais: **"O macaco e a hiena"**.

Nota: A leitura e interpretação do texto será orientada segundo as sugestões metodológicas da página 4 deste livro.

Completamento de frases com base em imagens

- Antes da realização do exercício lacunar proposto no Livro do Aluno, o professor deverá orientar os alunos para identificarem, oralmente, as imagens e, depois, irão ler as frases completas com o nome das imagens:

  – O macaco e a hiena eram amigos.

  – O macaco e a hiena afugentaram as abelhas.

- Finalmente, os alunos completam as frases lacunares constantes do Livro do Aluno.

Ordenação da estória

- Para a realização deste exercício, o professor copia o exercício para o quadro e leva os alunos a lerem a primeira frase da estória.
- Em seguida, um aluno, indicado pelo professor, vai ao quadro enumerar a segunda frase, em conjunto com a turma, sob a orientação do professor.
- Após a descoberta da segunda frase, um outro aluno identificará, no quadro, a terceira frase.
- Depois desta exemplificação, os alunos resolverão, individualmente, o resto do exercício no manual.

Reconto da história do texto

- Antes do reconto, os alunos lêem, de novo, o texto, para ajudá-los a reterem a estória.
- Em seguida, o professor orienta a reconstrução acompanhada do texto, isto é, os alunos reconstituem a estória a partir de perguntas de interpretação do professor, do início ao fim, em grupos, e, depois, individualmente. No caso do texto **"O macaco e a hiena"**, o professor poderá levar os alunos a fazerem a reconstrução acompanhada do texto, com base nas seguintes perguntas:

  1) P.: **– O que é que o macaco e a hiena estavam a fazer?**
     R.: – O macaco e a hiena estavam a passear na mata.
  2) P.: **– O que é que a hiena e o macaco viram?**
     R.: – O macaco e a hiena viram uma goiabeira com muitas abelhas e mel.
  3) P.: **– O que fez a hiena para tirar o mel?**
     R.: – Para tirar o mel, a hiena afugentou as abelhas.
  4) P.: **– O que é que a hiena pediu ao macaco?**
     R.: – A hiena pediu ao macaco para subir à goiabeira.
  5) P.: **– Porquê?**
     R.: – Porque a hiena não era capaz de subir na goiabeira.
  6) P.: **– O que é que fez o macaco quando subiu à árvore?**
     R.: – O macaco quando subiu à árvore comeu o mel sozinho.
  7) P.: **– O que é que a hiena disse ao macaco?**
     R.: – A hiena pediu um pouco de mel.
  8) P.: **– O que é que o macaco respondeu?**
     R.: – O macaco disse que não dava para repartir, porque havia pouco mel.

9) P.: **– O que é que aconteceu de repente?**
R.: – De repente, uma abelha picou o macaco.
10) P.: **– O que é que aconteceu ao macaco?**
R.: – O macaco ficou cheio de dores, tonto, caiu da árvore e gritou.
11) P.: **– O que é que o macaco disse, enquanto gritava?**
R.: – Amiga hiena, ajuda-me. Dói, dói, aqui...
12) P.: **– O que é que a hiena fez?**
R.: – A hiena levou o macaco ao hospital.
13) P.: **– O que é que o macaco aprendeu com esta história?**
R.: – O macaco aprendeu a partilhar o que tinha.

Cópia e dramatização

- A cópia e a dramatização serão orientadas segundo as sugestões das páginas 7, 8 e 9 deste livro.

Desenho e pintura

- Esta actividade será orientada segundo sugestões da página 10 deste livro.

Canção

- No final da aula, o professor leva os alunos a cantarem a canção **"Na machamba da mamã"**.

Na machamba da mamã,
Na machamba da mamã.
Onde vive o macaco?
O macaco vive no mato.
Levanta o rabo põe na cabeça.
Come massala, come maçaroca.

Avaliação

- Participação nas actividades.
- Atenção prestada durante a aula.
- Desempenho na realização dos exercícios.
- Uso correcto do caderno e do livro (escrever da esquerda para a direita; respeitar as margens do caderno; seguir a sequência das páginas do caderno; evitar borrões).

Expressões interrogativas [Página **157** do Livro do Aluno]		**2 tempos**
Objectivos	**Conteúdos**	**Material e mobiliário escolar**
• Formular perguntas usando expressões interrogativas.	• Expressões interrogativas: – Quem? – O quê? – Como?	Livro do Aluno, quadro, giz, caderno diário.

Sugestões/Estratégias metodológicas

- Para a concretização do conteúdo sobre as expressões interrogativas (Quem? O quê? Como? Quando?), o professor poderá começar por levar os alunos a fazerem, oralmente, perguntas, usando as referidas expressões, para respostas dadas, como, por exemplo:

  Professor: R.: – O Paulo faz anos hoje.
  Alunos: P.: **– Quem faz anos hoje?**

  Professor: R.: – Chamo-me Sara.
  Alunos: P.: **– Como te chamas?**

  Professor: R.: – Isto é um lápis.
  Alunos: P.: **– O que é isto?**

  Professor: R.: – Vamos ao intervalo quando toca o sino.
  Alunos: P.: **– Quando é que vamos para o intervalo?**

  Professor: R.: – Não devemos beber água suja, porque faz mal à saúde.
  Alunos: P.: **– Porque é que não devemos beber água suja?**

- Em seguida, o professor orientará os alunos para resolverem o exercício, primeiro, oralmente, depois, um dos exercícios será resolvido no quadro e, finalmente, cada aluno resolverá no seu manual.

Expressões interrogativas

- Faz perguntas usando **o que é que**, **quando**, **como**, **onde**, **porquê**, como no exemplo:

  Resposta: – A hiena pediu mel.
  Pergunta: **– O que é que a hiena pediu ao amigo?**

  R.: – A abelha picou o macaco.
  P.: **– Quem é que picou o macaco?**

  R.: – O macaco ficou cheio de dores.
  P.: **– Como é que o macaco ficou?**

  R.: – O macaco subiu à árvore.
  P.: **– Onde é que o macaco subiu?**

  R.: – O macaco e a hiena estavam a passear numa mata.
  P.: **– Onde é que o macaco e a hiena estavam a passear?**

  R.: – A hiena levou o macaco ao hospital, porque sentia dores.
  P.: **– Porque é que a hiena levou o macaco ao hospital?**

Avaliação

- Participação nas actividades.

- Atenção prestada durante a aula.
- Desempenho na realização dos exercícios.
- Uso correcto do caderno e do livro (escrever da esquerda para a direita; respeitar as margens do caderno; seguir a sequência das páginas do caderno; evitar borrões).

Advérbios de lugar: ***aqui, ali, cá, aí*** [Página **157** do Livro do Aluno]		**1 tempo**
Objectivos	**Conteúdos**	**Material e mobiliário escolar**
• Construir frases usando os advérbios de lugar. • Cantar canções sobre os advérbios de lugar.	• Ler e escrever. • Funcionamento da língua. • Advérbios de lugar: *aqui, ali, cá, aí.* • Canção.	Livro do Aluno, quadro, giz, caderno diário.

Sugestões/Estratégias metodológicas

- Para a introdução dos advérbios de lugar: ***aqui***, ***ali***, ***cá***, ***aí***, o professor poderá realizar as diferentes actividades com os alunos.
- No caso do advérbio ***aqui***, o professor chama um aluno para bem perto de si e pergunta: "Onde está o menino?" e os alunos respondem "O menino está perto do professor.". O professor, apontando para o menino, diz: "O menino está **aqui**.". O professor repete, pelo menos, três vezes, e os alunos repetem o que acabaram de ouvir. O professor vai, progressivamente, fazendo a pergunta aos alunos, por exemplo:

  P.: "Onde está a Tita?" O aluno indicado, referindo-se ao seu par, responde:

  R.: "A Tita está ***aqui***.". Os alunos, depois, trocam de papel.
- Na abordagem do ***ali***, o professor coloca um objecto (por exemplo, caderno, lápis, livro, etc.) em cima da última carteira da sala, longe do professor e dos alunos, e diz, pelo menos, três vezes, gesticulando: "O caderno está ***ali***.". Os alunos repetem a frase em coro, aos pares e individualmente. Em seguida, procede da mesma maneira com os restantes materiais escolares.
- Para o advérbio ***cá***, o professor chama um aluno para junto de si dizendo: "João, vem ***cá***.". O professor diz esta frase, pelo menos, três vezes, gesticulando. Os alunos repetem a frase em coro, aos pares e individualmente.
- Na abordagem do advérbio ***aí***, o professor coloca-se longe dos alunos e, indicando, por exemplo, um lápis, uma pasta ou outro material escolar que esteja perto dos alunos, diz: "Maria, a tua pasta está ***aí***.". O professor diz esta frase, pelo menos, três vezes, gesticulando. Os alunos repetem a frase em coro, aos pares e individualmente.

Leitura e cópia de frases

- Após esta exercitação, o professor orienta a resolução do exercício n.º 1, seguindo as sugestões metodológicas para a leitura (página 4) e cópia (página 7), apresentadas neste livro.

Exercício de completamento de frases

- Para a realização deste exercício ver as sugestões metodológicas da página 7 deste livro.

Canção

- Finalmente, os alunos cantam a canção a seguir apresentada:

Vem cá brincar vem aqui,
Vem cá brincar comigo,
Eu vou brincar aí contigo.

Vai lá jogar ali,
Vai lá jogar com ela;
Eu vou jogar ali com ela.

Avaliação

- Participação nas actividades.
- Atenção prestada durante a aula.
- Desempenho na realização dos exercícios.
- Uso correcto do caderno e do livro (escrever da esquerda para a direita; respeitar as margens do caderno; seguir a sequência das páginas do caderno; evitar borrões).

Leitura e escrita do *qui, que, quo, qua* [Páginas **158** a **160** do Livro do Aluno]		**8 tempos**
Objectivos	**Conteúdos**	**Material e mobiliário escolar**
• Identificar a combinação grafémica em palavras. • Ler palavras, frases e textos que contêm a combinação grafémicas em estudo. • Interpretar textos. • Fazer cópias de palavras, frases e textos.	• Introdução das combinações grafémicas: ***que, qui, qua, quo***. • Cópia. • Caligrafia. • Redacção.	Livro do Aluno, quadro, giz, caderno diário.

Sugestões/Estratégias metodológicas

Exploração da imagem

- Ao iniciar a aula, o professor poderá orientar os alunos para interpretarem a imagem da menina a escrever no quadro da sala 4, através das perguntas que se apresentam no Livro do Aluno e das sugestões metodológicas da página 4 deste livro.

- **dentificação da frase-chave**
- O professor poderá pedir aos alunos para observarem de novo a imagem do livro e fazer-lhes a seguinte pergunta:

  P.: De que cor é o quadro da imagem?

  E os alunos deverão responder:

  R.: **O quadro é preto**.
- O professor escreve no quadro a frase-chave com letra de imprensa e letra cursiva, (manuscrita) bem visível: **"O quadro é preto."**.
- O professor lê, pausadamente, pelo menos, três vezes, a frase **"O quadro é preto."**, apontando cada palavra, e os alunos repetem o que escutam, ao mesmo ritmo.

Identificação da palavra-chave

- De seguida, apontando para a imagem do menino a escrever no quadro, o professor pergunta, de novo, aos alunos de que cor é o quadro da imagem.
- Os alunos respondem: **"O quadro é preto."**.
- O professor aponta para a palavra-chave **"quadro"** e escreve esta palavra por baixo da frase-chave, tendo o cuidado de escrevê-la mesmo por baixo da palavra **"quadro"**.

  O quadro é preto.

  quadro
- Os alunos lêem a palavra-chave em coro, em grupo e individualmente.

Identificação do *qua*

- De seguida, os alunos, sob a orientação do professor, pronunciam a palavra **"quadro"**, devagar, batendo palmas. O professor pergunta aos alunos quantas vezes bateram palmas. E eles respondem: "Duas vezes". Então, os alunos repetem a palavra **"quadro"** devagar, dividindo-a em sílabas, e o professor escreve-a debaixo da palavra **"quadro"**:

  O quadro é preto

  quadro

  qua dro
- Os alunos repetem a palavra ***qua dro***, dividida em sílabas, em coro, aos pares e individualmente.
- Depois, o professor pede aos alunos para voltarem a dizer a palavra **"quadro"** devagar, batendo palmas. Assim que disserem a primeira sílaba ***qua,*** o professor interrompe-os e pergunta-lhes: O que é que disseram?

  R.: "Dissemos ***qua***."
- Os alunos repetem a sílaba ***qua*** em coro, em pequenos grupos e individualmente.
- O professor escreve ***qua*** debaixo da sílaba ***qua*** da palavra-chave **"quadro"**, obtendo-se o esquema representado no Livro do Aluno:

O **qua**dro é preto **qua**dro **qua** dro **qua**	O quadro é preto quadro qua dro qua

- De seguida, o professor revê a leitura do **"qui"** e **"que"**, podendo partir duma frase construída na sala com os alunos, como, por exemplo: "O quiabo está quente.".

  O **qui**abo está **que**nte.

- Em seguida, o professor explica que a letra **"q"** escreve-se sempre com a letra **"u"**, mas, quando se escreve **que** e **qui** o **"u"** não se lê. Contudo, quando se escreve **qua** e **quo**, o **"u"** já se lê.

Leitura do quadro silábico

- Depois, o professor faz recordar aos alunos que na 1.ª classe deram a família silábica **que, qui** incompleta e que agora com o **qua** e **quo** já se pode completar o quadro silábico, considerando que **não existem palavras com quu**.

a	e	i	o	u
qua	que	qui	quo	

- Para a realização deste exercício, o professor deverá copiar para o quadro preto o quadro silábico. Os alunos lêem as sílabas do quadro silábico em coro, aos pares e individualmente.

Identificação do *qui, que, quo, qua* noutras palavras

- Os alunos são orientados para a realização de um exercício em que devem circundar palavras que contenham o **qui**, **que**, **quo**, **qua,** tais como: **máquina**, **quarto**, **mangueira**, **queda**, **quieto**, **quota**, **quartel**. Inicialmente, os alunos deverão ser orientados para ler todas as palavras do exercício e, depois, um aluno vai resolver um exercício no quadro e, no fim, nos livros.

Completamento de sílabas no quadro silábico

- Os alunos deverão primeiro completar o quadro silábico e depois ler as sílabas formadas. Os alunos poderão ainda formar palavras com **qui**, **que**, **quo**, **qua**.

Completamento de palavras e cópia

- Antes da realização dos exercícios lacunares propostos no Livro do Aluno (6 e 7), o professor deverá orientar os alunos para os resolverem oralmente. Depois, um aluno é orientado para resolver um exemplo no quadro e, finalmente, os alunos resolvem-nos no livro.

Leitura e interpretação do texto "O quadro preto"

- A leitura e a interpretação do texto será orientada segundo as sugestões metodológicas da página 4 deste livro.

Exercício de completamento de frases e cópia

- Antes da realização dos exercícios 9 e 10, os alunos deverão reler o texto para ajudá-los na realização da actividade. Para sugestões metodológicas adicionais, consulte a página 7 deste livro.

Legendagem de imagens

- Antes dos alunos escreverem as frases correspondentes às imagens, deverão interpretá-las e, oralmente, produzir algumas frases que reflictam o que vêem nas imagens. Depois, um aluno vai ao quadro e escreve, com a ajuda dos colegas e do professor, uma frase para a primeira imagem, por exemplo: "A menina escreve no quadro.". Depois da frase estar corrigida, todos os alunos copiam-na para o livro, debaixo da imagem 1 do exercício 12. Por fim, cada aluno escreve, no seu livro, frases para as restantes imagens.

Identificação de palavras com *qui, que* e *qua* na sopa de letras

- O professor copia o quadro da sopa de letras para o quadro preto e pede aos alunos para observá-lo com muita atenção, a fim de identificarem palavras que contenham ***qui***, ***que*** e ***qua***.
- Em seguida, um aluno vai ao quadro para circundar uma palavra na sopa de letras e escreve-a no quadro.
- Finalmente, os alunos circundam, no seu manual, as restantes palavras da sopa de letras.

Avaliação

- Participação nas actividades.
- Atenção prestada durante a aula.
- Desempenho na realização dos exercícios.
- Uso correcto do caderno e do livro (escrever da esquerda para a direita; respeitar as margens do caderno; seguir a sequência das páginas do caderno; evitar borrões).

Pronomes possessivos ***seu/sua, seus/suas; nosso/nossa, nossos/nossas; dele/dela, deles/delas*** [Página **161** do Livro do Aluno]		**2 tempos**
Objectivos	**Conteúdos**	**Material e mobiliário escolar**
• Construir frases simples com os pronomes possessivos. • Construir frases usando pronomes possessivos. • Produzir pequenos textos usando pronomes possessivos.	• Ler e escrever. • Funcionamento da língua. • Verbos ser e estar. • Pronomes possessivos: *– seu/sua, seus/suas;* *– nosso/nossa, nossos/nossas;* *– dele/dela, deles/delas.* • Imagens. • Cópia.	Livro do Aluno, quadro, giz, caderno diário.

Sugestões/Estratégias metodológicas

- Para a abordagem do pronome possessivo **"seu"**, o professor pede a um aluno para mostrar o seu caderno e, dirigindo-se à turma, diz, apontando para o menino: "O caderno é ***seu***.". O professor repete a frase, pelo menos, três vezes, e, depois, os alunos repetem em coro, aos pares e individualmente.
- Para o pronome possessivo **"sua"**, o professor poderá pedir a um outro aluno para mostrar uma pasta, e diz, apontando para a pasta, dirigindo-se à turma: "A pasta é ***sua***.". Depois, pode chamar um aluno e pedir-lhe para ele mostrar o seu manual, e diz, apontando para o menino, "O livro é ***seu***.". Repete, três vezes, esta frase e os alunos escutam-na. Em seguida, pede ao mesmo menino para lhe mostrar uma caneta e diz: "A caneta é ***sua***.". O professor repete, pelo menos, três vezes, e, depois, os alunos repetem em coro, aos pares e individualmente.
- Para o caso dos pronomes possessivos **"seus"**, o professor pede a um aluno para mostrar dois livros, e diz, apontando para o menino, "Os livros são ***seus***.". O professor repete a frase, pelo menos, três vezes, e, depois, os alunos repetem em coro, aos pares e individualmente.
- Para o pronome possessivo **"suas"**, o professor poderá pedir aos alunos para que tragam materiais, tais como: folhas de árvore, pedrinhas, cápsulas, etc. O professor pede a um aluno para que lhe mostre as suas folhas e, dirigindo-se à turma, diz: "As folhas são ***suas***.". O professor repete a frase, pelo menos, três vezes, e, depois, os alunos repetem-na em coro, aos pares e individualmente.
- Relativamente ao pronome **"nosso"**, o professor, mostrando o apagador, pergunta aos alunos: "De quem é o apagador?". E os alunos respondem: "O apagador é ***nosso***.". O professor repete a frase, pelo menos, três vezes, e, depois, os alunos repetem-na em coro, aos pares e individualmente.
- Para o pronome possessivo **"nossa"**, o professor faz a seguinte pergunta: "De quem é esta sala?". E os alunos respondem: "A sala é ***nossa.***". O professor repete a frase, pelo menos, três vezes, e depois os alunos repetem em coro, aos pares e individualmente.
- Na abordagem dos pronomes possessivos **"nossos/nossas"**, poderá ser feito o mesmo exercício dos pronomes possessivos **"nosso/nossa"**, usando dois grupos, sendo um de meninas e outro de meninos.
- Para o pronome possessivo **"dele"**, o professor chama um menino e, dirigindo-se à turma e apontando para os sapatos ou chinelos do menino, diz: "Os sapatos/chinelos **dele** são bonitos.". Em seguida, o professor repete a frase, pelo menos, três vezes, e depois os alunos repetem em coro, aos pares e individualmente.
- Relativamente ao pronome possessivo **"dela"**, poderá ser feito o mesmo exercício, mas substituindo um menino por uma menina.

Nota: Veja os aspectos gerais a ter em conta para a realização deste exercício na página 7.

Avaliação

- Participação nas actividades.
- Atenção prestada durante a aula.
- Desempenho na realização dos exercícios.
- Uso correcto do caderno e do livro (escrever da esquerda para a direita; respeitar as margens do caderno; seguir a sequência das páginas do caderno; evitar borrões).

Pronomes indefinidos ***tudo, todos/todas, nenhum/nenhuma, algum/alguma, alguns/algumas*** [Página **162** do Livro do Aluno]		**2 tempos**
Objectivos	**Conteúdos**	**Material e mobiliário escolar**
• Construir frases usando pronomes indefinidos.	• Pronomes indefinidos (**consolidação**).	Livro do Aluno, quadro, giz, caderno diário.

Sugestões/Estratégias metodológicas

- Para a introdução do pronome indefinido **"tudo"**, o professor poderá perguntar se os alunos trouxeram ***tudo*** o que precisam para fazerem desenho e pintura: "Meninos, trouxeram ***tudo*** para fazer o desenho?". E os alunos respondem: "Sim, senhor professor, trouxemos ***tudo.***". Em seguida, o professor diz a frase, pelo menos, três vezes, e, depois, os alunos repetem em coro, aos pares e individualmente.
- Na abordagem do pronome indefinido "**todos**", o professor pergunta: "***Todos*** os meninos sabem jogar à bola?". E os alunos respondem: "Sim, ***todos*** os meninos sabem jogar à bola.". Em seguida, o professor diz a frase, pelo menos, três vezes, e, depois, os alunos repetem em coro, aos pares e individualmente.
- Para estudar o pronome indefinido **"todas"**, poderá ser feito o mesmo exercício, mas substituindo "os meninos" por "as meninas": "***Todas*** as meninas sabem jogar à bola?". E os alunos respondem: "Sim, ***todas*** as meninas sabem jogar à bola.". Em seguida, o professor diz a frase, pelo menos, três vezes, e, depois, os alunos repetem em coro, aos pares e individualmente.
- Para a abordagem do pronome indefinido **"nenhum"**, o professor pergunta: "Todos os meninos estão penteados?". Os alunos respondem: "Sim, todos os meninos estão penteados.". O professor diz: "***Nenhum*** menino está despenteado.". E diz esta frase, pelo menos, três vezes, e, depois, os alunos repetem a frase em coro, aos pares e individualmente.
- Para leccionar o pronome indefinido **"nenhuma"**, o professor segue o procedimento usado para a abordagem do pronome indefinido **"nenhum"**, substituindo, apenas, "meninos" por "meninas", e flexionando o verbo.

- Para dar o pronome indefinido **"algum"**, o professor pode perguntar: "João, tens ***algum*** livro de histórias na tua pasta?". "Sim, senhor professor. Tenho ***algum***.". O professor diz esta frase, pelo menos, três vezes, e, depois, os alunos repetem em coro, aos pares e individualmente.

Nota: Veja os aspectos gerais a ter em conta para a realização dos exercícios de completamento de frases na página 7 deste livro.

Avaliação

- Participação nas actividades.
- Atenção prestada durante a aula.
- Desempenho na realização dos exercícios.
- Uso correcto do caderno e do livro (escrever da esquerda para a direita; respeitar as margens do caderno; seguir a sequência das páginas do caderno; evitar borrões).

Leitura e escrita do *x* com valor de *ch* [Páginas **162** e **163** do Livro do Aluno]		**3 tempos**
Objectivos	**Conteúdos**	**Material e mobiliário escolar**
• Ler palavras contendo o ***x*** com valor de ***ch***. • Identificar o ***x*** em palavras. • Escrever palavras que contêm o ***x*** com valor de ***ch***. • Fazer cópia de palavras contendo o ***x*** com valor de ***ch***.	Ler e escrever: • Leitura e escrita do ***x*** com valor de ***ch***. • Cópia.	Livro do Aluno, quadro, giz, caderno diário.

Sugestões/Estratégias metodológicas

- Exploração de imagens.
- Ao iniciar a aula, o professor poderá orientar os alunos para interpretarem a imagem do Livro do Aluno, através das perguntas aí apresentadas, e seguindo as sugestões da página 4 deste livro.

Identificação da frase-chave

- O professor poderá pedir aos alunos para observarem, de novo, a imagem do livro e fazerem a seguinte pergunta:

  P.: "De quem é o xarope?"

  E os alunos respondem:

  R.: ***"O xarope é do bebé."***

- O professor escreve no quadro a frase-chave em letra de imprensa e letra cursiva (manuscrita) bem visível: ***"O xarope é do bebé."***.
- O professor lê, pausadamente, pelo menos, três vezes, a frase: ***"O xarope é do bebé."***, apontando cada palavra, e os alunos repetem o que escutam, ao mesmo ritmo.

Identificação da palavra-chave

- De seguida, apontando para a imagem do xarope, o professor pergunta aos alunos "O que é?".
- Os alunos respondem: ***"É o xarope."***.
- O professor aponta a palavra-chave **"xarope"** e escreve esta palavra por baixo da frase-chave, tendo o cuidado de escrevê-la mesmo por baixo da palavra **"xarope"**.

  O xarope é do bebé.

  xarope

- Os alunos lêem a palavra-chave em coro, em grupo e individualmente.

Identificação do *x*

- De seguida, os alunos, sob a orientação do professor, pronunciam a palavra **"xarope"** devagar, batendo palmas. O professor pergunta aos alunos quantas vezes bateram palmas. E eles respondem: "Três vezes". Então, os alunos repetem a palavra **"xarope"** devagar, dividindo-a em sílabas, e o professor escreve-a debaixo da palavra **"xarope"**:

  O xarope é do bebé.

  xarope

  xa ro pe

- Os alunos repetem a palavra **"xarope"**, dividida em sílabas, em coro, aos pares e individualmente.
- Depois, o professor pede aos alunos para voltarem a dizer a palavra **"xarope"**. Mal os alunos digam ***xa***, o professor interrompe-os e pergunta: "O que é que disseram?".

  R.: "Dissemos ***xa***."

- Os alunos repetem a sílaba **xa** em coro, em pequenos grupos e individualmente.
- O professor escreve **"xa"** debaixo da sílaba **"xa"** da palavra-chave **"xarope"**.
- Depois, o professor pergunta qual a letra que conhecem e os alunos dizem **"a"**.
- Em seguida, o professor escreve no quadro, separando o **"x"** do **"a"** e, apontando o **"x"**, procura saber, junto dos alunos, como se lê esta parte (**"x"**). Como este conteúdo já foi leccionado na 1.ª classe, os alunos serão capazes de identificar a letra.
- O professor diz: "Lê-se ***x,*** enquanto se escreve no quadro **"x"**."

- Os alunos repetem **"x"** em coro, aos pares e individualmente.
- Assim, obtém-se o seguinte esquema:

*O **x**arope é do bebé*	*O xarope é do bebé*
***x**arope*	*xarope*
***x**arope*	*xarope*
xa	*xa*
***x** a*	*x a*
x	*x*

Identificação de palavras contendo *x*

- Os alunos são orientados para a realização dum exercício em que devem circundar palavras que contenham o **"x"**, tais como: **Xana**, **xadrez**, **xaile**, **lixo**, **Xiluva**. Inicialmente, os alunos deverão ser orientados para ler todas as palavras do exercício e depois um aluno vai resolver um exercício no quadro e, só depois, os alunos resolvem o resto do exercício, individualmente, nos livros.

Completamento de palavras com *xa, xe, xi, xo, xu*

- Antes da realização do exercício lacunar proposto no Livro do Aluno, o professor deverá orientar os alunos a resolvê-lo oralmente. Depois, um aluno é orientado para resolver um exemplo no quadro e, finalmente, resolvem no Livro do Aluno, obtendo-se as seguintes palavras: **Maxixe**, **peixe**, **xarope**, **enxugar**, **caixote**.

Cópia

- A cópia só poderá ser realizada depois do professor corrigir o exercício 5 e verificar que todos os alunos completaram correctamente as palavras.

Nota: Sugestões metodológicas sobre a realização da cópia poderão ser encontradas na página 7 deste livro.

TPC

- O professor poderá mandar escrever uma frase que contenha a palavra **"xarope"**.

Avaliação

- Atenção prestada durante a aula.
- Desempenho na realização dos exercícios.
- Uso correcto do caderno e do livro (escrever da esquerda para a direita; respeitar as margens do caderno; seguir a sequência das páginas do caderno; evitar borrões).

Os valores do *x* [Páginas 163 a 166 do Livro do Aluno]		12 tempos
Objectivos	**Conteúdos**	**Material e mobiliário escolar**
• Ler textos com palavras contendo o ***x*** com diferentes valores. • Interpretar textos. • Ler frases relacionadas com as imagens. • Fazer cópias e ditados de textos. • Escrever palavras e frases. • Fazer a divisão silábica de palavras. • Dramatizar o texto. • Modelar um peixe. • Fazer a dobragem de uma caixa.	• Introdução do ***x*** com os cinco valores fonéticos. • Leitura e interpretação de textos. • Divisão silábica. • Cópia. • Ditado. • Caligrafia. • Dramatização. • Modelagem. • Dobragem.	Livro do Aluno, quadro, giz, caderno diário.

Sugestões/Estratégias metodológicas

- Para a introdução dos cinco valores do *x*, o professor começa por fazer a revisão da aula anterior sobre o *x* com o valor de ***ch***.

Leitura de palavras

- O professor copia para o quadro preto o exercício 1. Depois, faz a exploração das imagens de modo a identificar a palavra associada a cada imagem.
- Em seguida, o professor lê cada uma das palavras e explica o valor fonético do **x**:
- **Imagem 1. (peixe):** O professor lê a palavra ***"peixe"***, pelo menos, três vezes, e os alunos lêem a palavra ***"peixe"*** em coro, em pequenos grupos, aos pares e individualmente. Depois, o professor explica que na palavra ***"peixe"*** o **"x"** lê-se **"ch"** e pede aos alunos para repetirem o som **"ch"** em coro, em pequenos grupos, aos pares e individualmente. No fim, o professor escreve no quadro, adicionalmente, outras palavras (por exemplo: caixa, xarope, lixo, etc). O professor lê as palavras três vezes e os alunos repetem.
- **Imagem 2. (táxi):** O professor lê a palavra ***"táxi"***, pelo menos, três vezes, e os alunos lêem a palavra ***"táxi"*** em coro, em pequenos grupos, aos pares e individualmente. Depois, o professor explica que na palavra **"táxi"** o **"x"** lê-se **"cs"** e pede aos alunos para repetirem o som **"cs**" em coro, em pequenos grupos, aos pares e individualmente. No fim, o professor escreve no quadro, adicionalmente, outras palavras (por exemplo: anexo, fixo, axila, etc.). O professor lê as palavras três vezes e os alunos repetem-nas.
- **Imagem 3. (exercício):** O professor lê a palavra ***"exercício"***, pelo menos, três vezes, e os alunos lêem a palavra ***"exercício"*** em coro, em pequenos grupos, aos pares e individualmente. Depois, o professor explica que na palavra **"exercício"** o **"x"** lê-se **"z"** e pede aos alunos para repetirem o som **"z**" em coro, em pequenos grupos, aos pares e individualmente. No fim, o professor escreve no quadro, adicionalmente, outras palavras (por exemplo: exame, exemplo, exigir, etc.). O professor lê as palavras três vezes e os alunos repetem-nas.

- **Imagem 4. (texto):** O professor lê a palavra ***"texto"***, pelo menos, três vezes, e os alunos lêem a palavra ***"texto"*** em coro, em pequenos grupos, aos pares, e individualmente. Depois, o professor explica que na palavra **"texto"** o **"x"** lê-se **"eis"** e pede aos alunos para repetirem o som **"eis**" em coro, em pequenos grupos, aos pares e individualmente. No fim, o professor escreve no quadro, adicionalmente, outras palavras (por exemplo: explicação, exposição, experiência, etc.). O professor lê as palavras três vezes e os alunos repetem-nas.
- **Imagem 5. (próximo):** O professor lê a palavra ***"próximo"***, pelo menos, três vezes, e os alunos lêem a palavra ***"próximo"*** em coro, em pequenos grupos, aos pares, e individualmente. Depois, o professor explica que na palavra **"próximo"** o **"x"** lê-se **"ss"** e pede aos alunos para repetirem o som **"ss**" em coro, em pequenos grupos, aos pares, e individualmente. No fim, o professor escreve no quadro, adicionalmente, outras palavras (por exemplo: caixa, xarope, lixo, etc.). O professor lê as palavras três vezes e os alunos repetem. No fim, o professor escreve no quadro, adicionalmente, outras palavras (por exemplo: trouxe, máximo, auxiliar, etc.). O professor lê as palavras três vezes e os alunos repetem-nas.

Leitura e cópia de palavras

- O professor deverá copiar para o quadro as palavras apresentadas no exercício 2 e outras com os cinco valores fonéticos do **x** agrupadas em categorias. Por exemplo:

x = z	x = cs	x = ch	x = eis	x = ss
exame	táxi	xarope	explicação	máximo
exemplo	anexo	lixo	experiência	auxiliar
êxito	fixo	Xavier	exposição	trouxe
exigir	axila	caixote	excluir	aproximar
exagero	complexo	peixe	extra	auxílio

- O professor deverá ler as palavras de cada categoria, pelo menos, três vezes, e os alunos repetem-nas em coro, em pequenos grupos, aos pares e individualmente.
- Depois, o professor indica alunos para lerem, individualmente, as palavras na ordem vertical e salteada.

Nota: Este exercício deverá ser repetido nas aulas subsequentes.

- Finalmente, os alunos resolvem o exercício 2 do Livro do Aluno (fazer a leitura e cópia das palavras), seguindo as sugestões metodológicas da página 7 deste livro.

Divisão silábica

- Veja os aspectos gerais a ter em conta para a realização deste exercício na página 6 deste livro.

Legendagem de imagens

- A legendagem das imagens será feita tendo em conta as sugestões da página 7 deste livro.

Construção de frases

- O professor, como exemplo, escreverá no quadro duas frases, usando as do exercício 4:

  A tia vai de táxi.

  A Lila mete os livros na caixa.
- Após os exemplos, os alunos são orientados para produzir as frases. Primeiro, no caderno e, depois de corrigidas, no livro.

Dobragem

- Para a realização da dobragem, serão tidas em consideração as sugestões metodológicas da página 11 deste livro.

Leitura e interpretação do texto "Que doença tem o Xavito?"

- A leitura e a interpretação do texto serão realizadas com base nas perguntas do Livro do Aluno e nas sugestões metodológica, da página 4 deste livro.

Identificação da afirmação verdadeira

- Antes da realização desta actividade, o professor pede aos alunos para lerem de novo o texto **"Que doença tem o Xavito?"**.
- Enquanto os alunos lêem, o professor copia para o quadro o exercício 9.
- Depois, explica e realiza o exercício com os alunos, dizendo a seguinte frase: "O Xavito teve febre e ficou...". Então, pergunta aos alunos se a frase está completa ou não e pede-lhes para descobrirem a palavra certa para completarem a frase. Em princípio, os alunos indicarão a palavra "fraco". Um aluno vai ao quadro e coloca um **"x"** no quadrado da palavra "fraco".
- O resto do exercício será resolvido individualmente por cada aluno.

Exercício de completamento de frases com antónimos

- Antes da realização do exercício 10, os alunos, sob a orientação do professor, fazem um exercício exemplificativo de frases com palavras antónimas. Por exemplo, o professor diz:

  "A menina é **alta**. / A menina é **baixa**."

  "A caixa é **grande**. / A caixa é **pequena**."
- Depois copia, para o quadro as frases exemplificativas: "O bebé estava alegre. / O bebé estava triste.".
- O professor deve chamar a atenção para os antónimos **alta/baixa**; **grande/pequeno**; **alegre/triste**.
- Por fim, os alunos resolvem, individualmente, o exercício 10 no seu livro.

Cópia segundo modelo

- Para a realização da cópia-modelo, o professor seguirá as sugestões metodológicas da página 7 deste livro, mas deverá ter o cuidado de circular pela sala para garantir que os alunos seguem o modelo apresentado.

Cópia do texto "Que doença tem o Xavito?"

- Esta cópia poderá ser feita como TPC.

Nota: Para sugestões metodológicas adicionais, consulte a página 7 deste livro.

Ditado e dramatização

- O ditado e a dramatização do texto serão orientados segundo sugestões metodológicas das páginas 7, 8 e 9 deste Manual do Professor.

Modelagem

- Os alunos serão orientados para modelar um peixe. O trabalho poderá ser individual ou aos pares.

Nota: Veja os aspectos gerais a ter em conta para a realização deste exercício na página 11 deste livro.

Avaliação

- Participação nas actividades.
- Atenção prestada durante a aula.
- Desempenho na realização dos exercícios.
- Uso correcto do caderno e do livro (escrever da esquerda para a direita; respeitar as margens do caderno; seguir a sequência das páginas do caderno; evitar borrões).

Pronomes demonstrativos [Página **166** do Livro do Aluno]		**2 tempos**
Objectivos	**Conteúdos**	**Material e mobiliário escolar**
• Construir frases e pequenos textos usando os pronomes demonstrativos.	• Ler e escrever (consolidação). • Funcionamento da língua. • Pronomes demonstrativos.	Livro do Aluno, quadro, giz, caderno diário.

Sugestões/Estratégias metodológicas

- Para a leccionação do pronome demonstrativo **"isto"**, o professor coloca-se muito próximo dos alunos e, apontando para um livro ou outro objecto que esteja próximo, pergunta-lhes:

  P.: "O que é **isto** (aqui)?"

  R.: "**Isto** (aqui) é um livro/lápis..."

- O professor repete a frase, pelo menos três vezes, mostrando o livro. E, depois, os alunos repetem a mesma frase, enquanto cada um mostra o seu livro.

- Deste modo, o professor deverá levar os alunos a perceberem que se diz **"isto"** quando nos referimos a algo que está perto da pessoa que fala e com quem se fala.
- Relativamente ao pronome demonstrativo **"isso"**, o professor fica distante dos alunos, pede-lhes para levantarem o livro, dizendo, enquanto aponta: "**Isso** (aí) é um livro.".
- De seguida, o professor mostra o apagador e pergunta:

  P.: "O que é **isto**?"

  R.: "**Isso** é um apagador."
- O professor volta a pedir a um aluno que mostre um apagador e diz "**Isso** é um apagador.". Diz a frase, pelo menos, três vezes, e os alunos repetem a frase, em coro, aos pares e individualmente.
- Deste modo, o professor deverá levar os alunos a perceberem que se diz **isso** quando se refere a algo que está longe de quem fala e perto da pessoa com quem se fala.
- Para a abordagem do pronome demonstrativo **"aquilo"**, o professor aponta para algo que esteja distante dele e dos alunos, dizendo aquilo (ali) é uma árvore, um pássaro, etc.
- O professor diz a frase "**Aquilo** é uma árvore.", pelo menos, três vezes, apontando para a árvore e os alunos repetem, em coro, aos pares e individualmente, a mesma frase, enquanto apontam para a árvore.
- Assim, o professor deverá levar os alunos a perceberem que se usa **"aquilo"** quando se refere a algo que está longe de quem fala e longe da pessoa com quem se fala.

Exercício de completamento de frases

- Para a realização do exercício 1 "Completa as frases com *isto, isso, aquilo.", o* professor escreve no quadro a primeira frase do exercício. Os alunos, sob a sua orientação, lêem a frase em coro, aos pares e individualmente. Depois, o professor pergunta se a frase está completa e qual das palavras acima escritas poderiam completá-la.
- Após a resposta dada, os alunos dizem a frase completa e usam o mesmo procedimento para completarem as restantes frases.
- Depois da exercitação oral, os alunos resolvem o exercício no manual.

Transformação de frases

- Para a realização da actividade 2, "Transforma as frases, como no exemplo.", o professor poderá seguir os passos do exercício 1.

Avaliação

- Participação nas actividades.
- Atenção prestada durante a aula.
- Desempenho na realização dos exercícios.
- Uso correcto do caderno e do livro (escrever da esquerda para a direita; respeitar as margens do caderno; seguir a sequência das páginas do caderno; evitar borrões).

Avaliação formativa [Páginas 167 e 168 do Livro do Aluno]		4 tempos
Objectivos	**Conteúdos**	**Material e mobiliário escolar**
• Verificar o nível de assimilação dos conteúdos da Unidade Saúde e Higiene, pelos alunos.	• Leitura. • Redacção. • Cópia. • Legendagem. • Verbo ser no presente, passado e futuro. • Expressões interrogativas. • Pronomes possessivos. • Leitura e escrita de palavras com **és, serás** e **foste**.	Livro do Aluno, quadro, giz, caderno diário.

Sugestões/Estratégias metodológicas

- Para a realização dos exercícios da avaliação formativa desta unidade (Saúde e Higiene), o professor deve observar os aspectos apresentados na ficha de avaliação formativa da Unidade 1 – Família (página 48 deste livro).

Nota: Para a recuperação dos alunos com dificuldades de aprendizagem, o professor deve repetir o exercício ou até propor exercícios semelhantes a serem realizados na sala de aulas ou em casa, com a ajuda dos pais ou familiares mais velhos.

Avaliação

- Observação directa das actividades dos alunos.
- Atenção prestada durante a aula.
- Participação nas actividades.
- Desempenho na realização dos exercícios.

Matemática

Introdução

Prezado professor,

O presente manual foi elaborado com o objectivo de auxiliá-lo no desenvolvimento da sua actividade na sala de aula. De modo algum pretendemos que ele seja um livro de receitas previamente preparadas e prontas a serem utilizadas na sua prática lectiva, mas contribuir com algumas sugestões para facilitar o processo de preparação e ministração de cada uma das suas aulas.

Nele apresentamos todos os temas preconizados no programa e, por conseguinte, constantes do Livro do Aluno, indicando os objectivos específicos do tema, a sua carga horária, os materiais didáticos adequados, a localização do conteúdo no Livro do Aluno e as sugestões metodológicas para a sua concretização.

Já no fim do manual, apresentamos as soluções dos exercícios propostos como forma de ajudá-lo no controlo das actividades das crianças.

Um aspecto a salientar neste manual são as sugestões de abordagem de conteúdos resultantes da integração de outras disciplinas, como sejam a Educação Musical, Educação Visual e Ofícios.

Importa lembrar ao professor que o processo de ensino e aprendizagem da Matemática deve ser conduzido tendo em conta os conhecimentos e experiências adquiridos pelo aluno na sua interacção com o mundo que o rodeia.

Sugerimos que o ensino da Matemática na sala de aula seja apresentado de forma contextualizado, flexível e dinâmico, aproveitando todo o potencial do aluno, pois ele não é um mero espectador, mas um sujeito participante no processo de construção do conhecimento.

Julgamos ser igualmente importante a utilização na sala de aulas de técnicas lúdicas, tais como jogos e brincadeiras, pois estes constituem uma estratégia didáctica que visa dinamizar o processo de aprendizagem, principalmente quando o professor pretende introduzir um conteúdo novo.

Unidade I – Números Naturais e Operações (1)

Revisão: Páginas 6 a 12 do Livro do Aluno

Conteúdo: Resolve problemas que envolvem números naturais até 50.

Números Naturais e Operações (1) [Páginas **4** a **33** do Livro do Aluno]		**Tempos lectivos: 140**
Objectivos específicos **O aluno deve ser capaz de:**	**Conteúdo**	**Materiais /** **Meios didácticos**
• Contar os números naturais até 50. • Ler e escrever números naturais até 50. • Ordenar números naturais até 50. • Comparar números naturais até 50. • Adicionar números naturais até 50. • Subtrair números naturais até 50.	• Revisão. • Contagem, leitura, escrita, ordenação e comparação de números naturais até 50. • Composição e decomposição de números naturais até 50. • Cálculo mental e escrito de adição e subtracção até 50.	Pauzinhos, pedrinhas, conchas, sementes, frutos, cápsulas, cartões numerados, outros objectos de fácil acesso para os alunos.
• Ler e escrever números naturais até 100. • Ordenar números naturais até 100. • Comparar números naturais até 100. • Adicionar números naturais até 100. • Subtrair números naturais até 100. • Comparação de números naturais até 100, usando os símbolos <, > e =.	• Números naturais de 51 a 100. • Leitura e escrita de números naturais de: – 51 a 60; – 61 a 70; – 71 a 80; – 81 a 90; – 91 a 100. • Ordenação (crescente e decrescente) de números naturais até 100. • Comparação de números usando os sinais <, = e >.	Pauzinhos, pedrinhas, conchas sementes, frutos, cápsulas, cartões numerados, outros objectos de fácil acesso para os alunos.
• Identificar dezenas e unidades de num dado número. • Decompor números naturais em dezenas e unidades. • Adicionar e subtrair números naturais na forma vertical até 100. • Ler e escrever números ordinais até 20.º.	• Dezena e unidade: – Conceito de dezena e unidade; – Decomposição de números naturais em dezenas e unidades; – Tabela de posição; – Adição na forma horizontal e vertical até 100, sem transporte; – Subtracção na forma horizontal e vertical até 100 sem empréstimo; – Leitura e escrita de números ordinais até 20.º.	Pauzinhos, pedrinhas, conchas, sementes, frutos, cápsulas, cartões numerados.

Sugestões/Estratégias metodológicas

A revisão dos números naturais tratados na 1.ª classe deverá basear-se em actividades práticas diversificadas que conduzam à consolidação dos conhecimentos adquiridos pelos alunos, tais como:

– Contagem progressiva e regressiva no limite 50;
– Quantificar objectos de um dado grupo;
– Completar séries/sequências de números incompletos;
– Adicionar e subtrair aplicando as estratégias do cálculo mental;
– Canções que servem para a contagem e a ordenação de números;
– Escrever ou organizar números na ordem crescente e/ou decrescente;
– Adicionar e subtrair, recorrendo a cartões de cálculo.

Na revisão da contagem progressiva e regressiva, o professor poderá voltar a recorrer às canções conhecidas ou por ele produzidas.

Exemplo:

1!

Um (1) homem andando, ao encontro do Saber;
Um (1) homem andando, ao encontro do Saber;

2!

Dois (2) homens andando, ao encontro do Saber;
Dois (2) homens 1 homem andando, ao encontro do Saber;

3!

Três (3) homens andando, ao encontro do saber;
Três (3) homens 2 homens 1 homem andando, ao encontro do Saber;

4!

Quatro (4) homens andando, ao encontro do Saber;
Quatro (4) homens 3 homens 2 homens 1 homem andando, ao encontro do Saber;

5!

Cinco (5) homens andando, ao encontro do Saber;
Cinco (5) homens 4 homens 3 homens 2 homens 1 homem andando, ao encontro do Saber;

6!

Seis (6) homens andando, ao encontro do Saber;
Seis (6) homens 5 homens 4 homens 3 homens 2 homens 1 homem andando, ao encontro do Saber;

…….

10!

Dez (10) homens andando, ao encontro do Saber;

Dez (10) homens 9 homens 8 homens 7 homens 6 homens 5 homens 4 homens 3 homens 2 homens 1 homem andando, ao encontro do Saber;

Todavia, em caso de alguns alunos apresentarem dificuldades, o professor poderá voltar a tratar os conteúdos, recorrendo às metodologias sugeridas no Manual do Professor da 1.ª classe, páginas 153 a 157.

Sugestões/Estratégias metodológicas

Leitura e escrita de números naturais até 100

Para a formação de números naturais de 51 até 100, usa-se a mesma metodologia aplicada na formação de números naturais de 21 a 50, na página 173 do Manual do Professor da 1.ª classe.

Exemplo: 50 + 10 = 60, 60 + 10 = 70, 70 + 10 = 80, 80 + 10 = 90 e 90 + 10 = 100.

Na formação de outros números que não sejam dezenas inteiras, adicionam-se sucessivamente às dezenas os algarismos 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8 e 9.

Por exemplo: 51 = 50 + 1; 52 = 50 + 2; 53 = 50 + 3; 54 = 50 + 4, 55 = 50 + 5;
56 = 50 + 6; 57 = 50 + 7; 58 = 50 +8; 59 = 50 + 9, …

Analogamente, outros números são formados da mesma maneira.

Ordenação de números naturais até 100

Na ordenação dos números, os alunos podem realizar diversas actividades de manuseamento de materiais concretizadores, por forma a permitir uma aprendizagem significativa.

Exemplo de actividades:

- Fazer recorte e colagem de números para a ordenação dos mesmos.
- Completar séries de números dados na ordem crescente ou decrescente.
- Numa sopa de números (números baralhados): usar cartões numerados para colocá-los segundo uma determinada ordem (crescente ou decrescente).

Além disso, o professor pode propor um jogo ao ar livre, que consiste na ordenação de números naturais, a ser feito do seguinte modo:

- Numa caixa coloca cartões numerados em quantidade igual ao número de alunos da turma.
- Pede que cada aluno retire um cartão da caixa e verifique o número que lhe calhou.
- O professor chama o menor ou maior número contido na caixa e o aluno que o tem coloca-se no local que o professor indicar. A partir daí, os alunos vão colocando-se um atrás ou à frente do outro, conforme a sequência esteja em ordem crescente ou decrescente, respectivamente.
- Se o aluno, que devia seguir, demorar para além do tempo que o professor estipular, o aluno com o número seguinte coloca-se no seu lugar, deixando vago o lugar do que demorou; e assim sucessivamente, até todos os alunos estarem perfilados.

- Os alunos que demoraram a ocupar as suas posições devem justificar o atraso, e, depois, ser-lhes dada a oportunidade de ocuparem os seus lugares.
- O primeiro aluno, depois de todos se colocarem na fila, passa a verificar se a sequência está ou não correcta e informa à turma e ao professor que, por sua vez, verifica a veracidade da mesma e dá por terminada a sessão. O exercício pode ser repetido com outras sequências no limite 100.
- Este exercício pode ser feito na ordem crescente ou decrescente, usando-se diferentes intervalos de números naturais.

Para a consolidação desta matéria, os alunos deverão ser conduzidos a resolver a actividade da página 17 do Livro do Aluno e outros exercícios da iniciativa do professor, sempre que este o julgar necessário.

Comparação de números naturais até 100

Os alunos já aprenderam a comparar números de 1 a 50, tendo esta aprendizagem sido feita na 1.ª classe, respeitando os intervalos de introdução dos números, nomeadamente: 1 a 5, 6 a 19 e de 20 a 50.

Os conceitos "antes e depois" e "muito e pouco" formam a base para a introdução da comparação de números naturais no limite 50. Para os números de 51 a 100, o professor poderá recorrer aos conceitos de "pouco" e "muito", ou seja, à associação mental de quantidades aos números, de modo a que o cardinal de "pouco" corresponda ao menor número e o de "muito" ao maior.

A partir deste ponto, o professor introduz os símbolos de **"maior que"** (>) e "**menor que**" (<), escrevendo-os no quadro, dando exemplos:

32 > 23 lê-se "32 é maior que 23" e 36 < 63 lê-se "36 é menor que 63".

Para ajudar os alunos na fixação destes símbolos, o professor poderá recorrer ao uso dos braços. Para tal, o professor deverá ficar na mesma posição que a dos alunos, colocando os braços na cintura, explicando que o braço esquerdo pode corresponder, nesta sua configuração, ao sinal de "**menor do que**" e o braço direito ao sinal de "**maior do que"**.

É importante que o professor aproveite exercícios de comparação que envolvem números que tenham características próximas. Por exemplo:

98 e 89; 51 e 15; 56 e 65; 46 e 64; 74 e 47, etc.

Sugestões/Estratégias metodológicas

Conceito de dezena e unidade

A noção de dezena foi tratada na 1.ª classe (ver "Sugestões/Estratégias metodológicas", da página 165 do Manual do Professor).

Na 2.ª classe, o professor deve explicar o conceito de dezena e unidade, a partir da decomposição de um número natural de dois algarismos.

Por exemplo: 98 = 90 + 8 são 9 dezenas e 8 unidades.

Exemplo de actividades

- Identificar a dezena num dado conjunto de objectos.
- Exemplificar a dezena, traçando pauzinhos ou bolinhas no quadro e nos seus cadernos.
- Apresentar uma dezena de objectos, usando os seus materiais didácticos (lápis, borrachas, afiadores, lápis de cor, livros e outros).
- Para a consolidação desta matéria, os alunos deverão ser orientados a observar com atenção as imagens do Livro do Aluno, páginas 19 e 20, e, por fim, resolverem os exercícios dessas mesmas páginas.

Tabela de posição

Na introdução da tabela de posição o professor deverá recordar aos alunos que a partir do número 10 em diante os números 11, 12, 13, … são formados através da combinação de algarismos (1, 2, 3,4, 5, 6, 7, 8 e 9) e que os **algarismos** são símbolos usados para representar números.

Exemplo 1: O número 5 é formado por um algarismo. Assim, o cinco (5) é o algarismo das unidades.

Exemplo 2: O número 25 é formado por dois algarismos: 2 e 5. Assim, o 5 é o algarismo das unidades e o 2 é o algarismo das dezenas.

De seguida, o professor deve explicar aos alunos que existe uma forma de escrever os números em que cada algarismo ocupa uma posição, a partir da decomposição em dezenas e unidades.

Exemplos: Os números 62 e 90 na tabela de posição ficam:

Dezenas (D)	Unidades (U)	
6	2	62 = 60 + 2 são 6 dezenas e 2 unidades.
9	0	90 = 90 + 0 são 9 dezenas e 0 (zero) unidades.

No tratamento deste conteúdo, o professor poderá apresentar exemplos de actividades diversificadas, tais como:

- Decompor números em dezenas e unidades;
- Identificar a posição que cada algarismo ocupa na tabela de posição;

· Preencher a tabela de posição com números dados;
· Completar os espaços vazios da tabela de posição;
· Representar números dados na tabela de posição.

Os alunos deverão resolver os exercícios das páginas 21 a 23 do Livro do Aluno, ou outros da iniciativa do professor, para consolidarem este conteúdo.

Adição e subtracção na forma horizontal e vertical até 100

A adição e a subtracção de números naturais na forma horizontal, já são conhecidos pelos alunos desde a 1.ª classe e a única novidade é a forma vertical. Por isso, é recomendável que o professor mostre a razão que dita o uso deste procedimento.

Para tal, o professor poderá mandar os alunos resolverem rápida e mentalmente exercícios do tipo 64 + 25 e 78 – 46. Certamente que os alunos terão muitas dificuldades e dificilmente poderão apresentar os resultados certos.

A partir desta dificuldade, o professor irá observar que, na adição em que as duas parcelas têm dois algarismos, assim como na subtracção em que o diminuidor tem, também, dois algarismos, o cálculo mental já não se mostra eficaz, pelo que há necessidade de se recorrer ao procedimento escrito na forma vertical.

Na introdução do procedimento escrito na forma vertical de adição e de subtracção, o professor poderá usar a tabela de posição como meio auxiliar, organizando os algarismos por ordem: ordem das unidades e ordem das dezenas. Portanto, colocando o algarismo das unidades debaixo do algarismo das unidades e o algarismo das dezenas debaixo do algarismo das dezenas, como mostra o exemplo abaixo:

Adição na forma vertical

	D	U
	6	4
+	2	5
	8	**9**

Subtracção na forma vertical

	D	U
	7	8
–	4	6
	3	**2**

Neste sentido, o domínio da tabela de posição, e, consequentemente, da ordem que cada algarismo ocupa, constituem um pré-requisito fundamental para o trabalho com o procedimento escrito de adição e da subtracção na forma vertical.

O professor deverá também, sublinhar que os alunos não precisam de usar sempre a tabela de posição. Isso só serviu para mostrar como se deve arrumar os números nesta fase inicial, e, mais adiante, poderão fazer mesmo sem tabela de posição, como mostram os exemplos a seguir:

$$\begin{array}{r} 6\ 4 \\ +\ \ 2\ 5 \\ \hline \mathbf{8\ 9} \end{array} \qquad\qquad \begin{array}{r} 7\ 8 \\ -\ \ 4\ 6 \\ \hline \mathbf{3\ 2} \end{array}$$

Exemplo de actividades

- Dadas as operações de adição ou de subtracção, na forma horizontal, em que um dos termos é dígito, os alunos devem fazer a arrumação dos termos na forma vertical, correctamente.
- Efectuar as operações de adição e de subtracção na forma vertical.
- Ler, interpretar e resolver problemas que envolvam as operações de adição e de subtracção.
- Depois de arrumar correctamente, calcular da esquerda para direita.

Para a consolidação deste conteúdo, os alunos deverão resolver os exercícios e os problemas das páginas 24 até 29 do Livro do Aluno ou outros da iniciativa do professor.

Leitura e escrita de números ordinais até 20.º

O professor poderá chamar 20 alunos da turma e colocá-los em fila. A partir do primeiro aluno da fila, deverão fazer a contagem e cada aluno deve fixar o seu número.

A seguir, o professor poderá perguntar: "Quem é o número 1?". Então, o número 1 é o primeiro da fila; escreve-se "1.º" e lê-se "primeiro" (mostrando esta escrita no quadro).

Quem é o número 2? Então, o número 2 é o segundo da fila; escreve-se "2.º" e lê-se "segundo".

Quem é o número 3? Então o número 3 é o terceiro da fila; escreve-se "3.º" e lê-se "terceiro". E assim sucessivamente, até ao vigésimo (20.º).

É importante fazer a leitura conjunta em cada número, mostrando a escrita do número ordinal e a respectiva leitura.

Este conteúdo pode ser consolidado nas aulas de Educação Física.

Além deste exemplo, o professor poderá recorrer ao exemplo do Livro do Aluno, em que os alunos terão de identificar quem ficou em primeiro lugar – página 30.

Depois desta actividade, os alunos deverão resolver os exercícios das páginas 31 e 32 do Livro do Aluno.

Unidade II – Grandezas e medidas (I)

Competências parciais: Resolve problemas que envolvem medidas de tempo.

Grandezas e medidas (1) [Páginas 34 a 49 do Livro do Aluno]		Tempos lectivos: 40
Objectivos específicos O aluno deve ser capaz de:	**Conteúdo**	**Materiais / Meios didácticos**
• Ler e marcar horas inteiras. • Construir relógios. • Identificar dia, semana, mês e ano.	• O relógio: – Horas inteiras. • O calendário: – Dia, semana, mês e ano.	Relógios de ponteiros, fixador de ponteiros, cartolina, caixas, tesoura, calendário.

Sugestões/Estratégias metodológicas

Medição de tempo

O professor deverá levar para a sala alguns relógios e conduzir uma conversa (diálogo) sobre a importância do relógio no controlo do tempo aquando da realização de diversas actividades do Homem, dando ênfase às actividades do aluno.

Seguidamente, o professor deverá explicar a função de cada ponteiro do relógio, destacando que o ponteiro curto indica as horas e o ponteiro comprido indica os minutos. É importante que o professor explique que, enquanto que o ponteiro curto (o de horas) se movimenta de um número para o outro seguinte, o ponteiro comprido (o de minutos) no mesmo espaço de tempo dá uma volta completa.

Para que cada aluno tenha o seu relógio para a exercitação, sugere-se que o professor oriente os alunos para trazerem para a sala materiais recicláveis (cartolina, caixas…).

Exemplo de actividades

- Construção de relógios com diversos materiais recicláveis (cartolina e caixas).
- Marcação e leitura de horas no relógio construído pelos alunos e realização de diversas actividades, tais como:
  - horas de acordar;
  - horas de tomar banho;
  - horas de ir à escola;
  - horas de entrada e saída na escola;
  - horas de regresso a casa;
  - horas das refeições;
  - horas de fazer os TPC;
  - horas de brincar;
  - horas de dormir e outros horários que são significativos para os alunos.

Depois de trabalhar com um relógio por eles construído e com um relógio concreto e real, os alunos deverão, primeiro, ser orientados para interpretarem as imagens das páginas 36 e 37, e, depois, resolverem os exercícios das páginas 38 a 40 do Livro do Aluno, sob a orientação do professor.

É importante que o professor observe se os alunos estão a participar e a realizar, correctamente, as actividades propostas, com o objetivo de os ajudar no processo de desenvolvimento das suas competências.

Na altura da construção do relógio, é necessário que o professor se assegure de que as crianças estão a usar correctamente a tesoura, para prevenir acidentes. Sugere-se que em nenhum momento os alunos usem lâminas ou outros objectos cortantes mais perigosos. No caso de aparecerem alguns alunos com este tipo de objectos, é preciso que o professor chame a atenção para o perigo que eles representam e, depois, recolhê-los.

O CALENDÁRIO

Sugestões/Estratégias metodológicas

O professor deverá levar o calendário para sala de aulas e explicar os seus elementos (as datas, os dias da semana e os meses do ano); destacar que as linhas indicam as semanas e as colunas os dias da semana.

O professor pode adoptar uma rotina diária, durante um tempo que considere necessário à sua aprendizagem, e que consista em, no início de cada aula, perguntar aos alunos sobre:

- Que dia de semana é hoje?
- Que dia da semana foi ontem?
- Que dia da semana será amanhã?
- Que dia do mês é hoje?
- O próximo mês será?
- Qual é o último mês do ano?
- Quantos meses tem o ano?
- Qual é o primeiro mês do ano?
- Em que mês estamos?
- Em que dia da semana termina este mês?
- Quais são os alunos que completam anos neste mês?

E outras questões que surjam e que poderão ser também exploradas na sala de aulas.

Os alunos, orientados pelo professor, deverão marcar no calendário os dias importantes, nomeadamente, aniversários, datas históricas e outros eventos.

Em seguida, o professor conduz os alunos a concluírem que:

- A semana tem sete (7) dias, que são: domingo, segunda-feira, terça-feira, quarta-feira, quinta-feira, sexta-feira e sábado.
- Um mês tem, geralmente, 4 semanas.
- O ano tem 12 meses, que são: Janeiro, Fevereiro, Março, Abril, Maio, Junho, Julho, Agosto, Setembro, Outubro, Novembro e Dezembro.

Exemplo de actividades

- Indicar datas históricas no calendário (feriados nacionais: 1 de Janeiro, 3 de Fevereiro, 7 de Abril, 1.º de Maio, 25 de Junho, 7 de Setembro, 25 de Setembro, 4 de Outubro, 25 de Dezembro; e datas comemorativas: 1 de Junho, 16 de Junho, 12 de Outubro).
- Relacionar datas importantes com o dia da semana.
- Identificar os meses do ano.
- Construir o calendário dum determinado mês, sob a orientação do professor.

O professor pode, ainda, sugerir jogos, usando cartões com datas históricas ou comemorativas.

Unidade III – Números Naturais e Operações (2)

Competências parciais: Resolve problemas que envolvem multiplicação por 2, 3, 4, 5 e 10 e de divisão até 50.

Números Naturais e Operações (2) [Páginas 50 a 87 do Livro do Aluno]		Tempos lectivos: 40
Objectivos específicos O aluno deve ser capaz de:	**Conteúdo**	**Materiais / Meios didácticos**
• Interpretar o significado da multiplicação como adição de parcelas iguais. • Identificar números pares e ímpares. • Contar de 2 em 2, de 5 em 5 e de 10 em 10 até 100. • Efectuar a divisão através de subtracções sucessivas.	• Multiplicação até 50. • Números pares e ímpares. • Contagem de 2 em 2, de 5 em 5 e de 10 em 10, de 20 em 20 até 100. • Noção de multiplicação. • Multiplicação por 2, 3, 4, 5 e 10. • Tábuas de multiplicação. • O dobro, a metade e o triplo de um número.	Pedrinhas, flores, lápis, livros, cadernos, canetas, garrafas.
• Efectuar a divisão através de subtracções sucessivas. • Efectuar a multiplicação por 2, 3, 4, 5 e 10 sem transporte. • Efectuar a divisão por 2, 3, 4, 5 e 10 sem resto.	• Divisão até 50. • Noção de divisão: – Divisão partitiva com subtracções sucessivas até 50, com os divisores 2, 3, 4, 5 e 10; – A divisão como operação inversa da multiplicação; – A divisão por 2, 3, 4, 5 e 10.	Pedrinhas, cápsulas, flores, etc.

Sugestões/Estratégias metodológicas

Números pares e ímpares

O professor poderá introduzir os conceitos de números pares e números ímpares realizando actividades, como as seguintes:

I. Solicitar para a frente da turma três (3) grupos de alunos: grupo A com 6 alunos; grupo B com 7 alunos; grupo C com 8 alunos.

II. Indicar um aluno de cada grupo e mandá-lo formar, com os elementos do seu grupo, grupinhos de dois (2) alunos cada, de modo que ele pertença a um dos grupinhos.

III. Pergunta à turma:

- Quantos alunos tem o grupo A?
- Quantos grupinhos de 2 (dois) alunos tem o grupo A?
- Quantos alunos tem o grupo B?

- Quantos grupinhos de 2 (dois) alunos tem o grupo B?
- Quantos alunos tem o grupo C?
- Quantos grupinhos de 2 (dois) alunos tem o grupo C?
- Em que grupo restou um aluno sem companheiro?

Feitas e respondidas estas questões, o professor leva os alunos a concluírem que:

Nos grupos A e C, ao formar-se grupinhos de 2 alunos, não restou nenhum aluno. Diz-se que 6 e 8 são **números pares**.

No grupo B, ao formarem-se grupinhos de 2, restou 1 (um) aluno. Diz-se que 7 é um **número ímpar**.

Para complementar a aprendizagem de números pares e dos números ímpares, o professor deverá introduzir um jogo que pode ser chamado "**Jogo de números pares e números ímpares**".

Etapas da realização do jogo:

1.ª etapa. O professor convida os alunos para o pátio da escola para a realização dum jogo.

2.ª etapa. Ele apresenta os números de 1 a 50, colocados numa caixa.

3.ª etapa. Delimita dois (2) círculos, onde, em cada círculo, fica um aluno com um cartaz, indicando: "números pares" e no outro "números ímpares".

4.ª etapa. O professor orienta os alunos para que cada um tire um cartão numerado da caixa, identifica o seu número e dirige-se ao círculo reservado para os números pares ou ímpares, segundo o caso.

5.ª etapa. Para verificação, o professor pede que cada aluno diga o número que tem e o resto da turma confirma se está ou não no grupo certo. Caso contrário, o aluno perde o jogo e sai do círculo onde está.

6.ª etapa. Ganha o jogo o grupo que menos falhas tiver cometido.

7.ª etapa. Como troféu, o grupo vencedor recebe uma salva de palmas.

Depois deste jogo, volta-se à sala de aulas e o professor pode escrever vários números no quadro e perguntar quais são os pares e os ímpares.

No final, conclui que quando um número termina por 0, 2, 4, 6 ou 8 é par. O contrário é ímpar.

Já nesta fase, o professor chama a atenção dos alunos para observarem que a sequência dos números naturais é alternada: ímpar, par, ímpar, par, …

Em seguida, orienta os alunos para abrirem o Livro do Aluno, página 52, para generalização dos conceitos aprendidos e para resolverem os exercícios das páginas 53 a 55.

Contagem de 2 em 2, de 5 em 5 e de 10 em 10 até 100

Para o tratamento deste conteúdo, o professor poderá seleccionar vários objectos, tais como: sementes, pedrinhas, cápsulas, etc., para que os alunos façam contagens de 2 em 2, de 5 em 5 e de 10 em 10.

Exemplo de actividades

O professor aloca 40 objectos (pedrinhas, cápsulas, sementes) a cada grupo de 4 ou 5 alunos e indica o tipo de contagem que cada grupo deve fazer, nomeadamente, 2 a 2, 5 a 5 ou 10 a 10. Depois, dá um sinal que pode ser bater palmas para o início da contagem.

Ele deve informar que o 1.º grupo a terminar deverá levantar o braço, sem, contudo, dizer o resultado. Depois que todos os grupos terminarem, o professor pede que cada um anuncie o resultado da contagem. Então, o professor leva os alunos a concluírem que, afinal, cada grupo tinha 40 objectos.

O professor aumenta 10 objectos para cada grupo e repete-se o exercício anterior.

Depois, volta a aumentar 50 e a repetir o exercício.

Depois desta exercitação, o professor poderá passar de grupo em grupo, para verificação dos trabalhos feitos, e corrigindo as contagens realizadas pelos alunos.

Por fim, resolve os exercícios das páginas 56 a 58 do Livro do Aluno.

Multiplicação de números naturais até 50

Noção de multiplicação

O professor deverá explorar a noção da multiplicação, utilizando objectos do meio ambiente (pedrinhas, sementes, pauzinhos…) e lápis, cadernos, cápsulas, palitos, etc.

Assim, com os objectos disponíveis, o professor poderá fazer agrupamentos (pauzinhos, sementes, cápsulas, etc.) de 2 em 2, de 3 em 3, de 4 em 4, de 5 em 5, etc. Depois, pergunta aos alunos: Quantos agrupamentos de 2 temos? E quantos agrupamentos de 3? Etc.

Quantos pauzinhos, sementes, cápsulas, etc., tem ao todo?

Daí que poderá induzir aos alunos uma situação aditiva, como no exemplo a seguir:

1 agrupamento de 2 sementes tem 2 sementes.
Ou seja, $1 \times 2 = 2$.

2 agrupamentos de 2 sementes cada tem 4 sementes, porque é $2 + 2 = 4$.
Ou seja, $2 \times 2 = 4$.

3 agrupamentos de 2 sementes cada tem 6 sementes, porque é $2 + 2 + 2 = 6$.
Ou seja, $3 \times 2 = 6$.

4 agrupamentos de 2 sementes cada tem 8 sementes, porque é 2 + 2 + 2 + 2 = 8.
Ou seja, 4 x 2 = 8.

Etc.

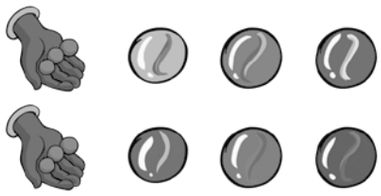
É importante que o aluno perceba que a multiplicação é uma forma abreviada de adição de parcelas iguais e, por conseguinte, de resolução mais rápida do que a da adição.

De forma lúdica, o professor poderá propor algumas actividades para o aluno poder realizar.

Por exemplo: chama um aluno para ficar ao lado dele, em frente à turma. Manda-o estender as duas mãos e pergunta: Quantas mãos tem o menino?

Depois, coloca 3 berlindes em cada mão, e pede aos alunos para verificarem em que cada mão há 3 berlindes. Então, pergunta: "Quantos berlindes há nas duas mãos?".

O professor faz uma representação gráfica no quadro, mostrando a situação:



3 + 3 = 6

ou

2 x 3 = 6

O professor poderá perguntar: Quantas vezes se repete o 3?

Sugerimos, também, que o professor proponha outros exemplos, como seja trabalhando com o próprio corpo do aluno e fazendo demonstrações com estes:

- Um menino tem dois olhos. Quantos olhos têm 2 meninos?
- Uma menina tem 2 braços. Quantos braços têm 4 meninas?
- Uma mão tem 5 dedos. Quantos dedos há em 4 mãos?
- Etc.

O professor deverá propor um exercício de transformação de adição de parcelas iguais em multiplicação e vice-versa.

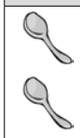
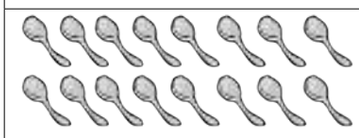
Depois, o professor propõe aos alunos realizarem as actividades do Livro do Aluno, páginas 59 e 60, para além de outras que o professor poderá planificar.

Tábuas da multiplicação

Como resultado da multiplicação por 2, 3, 4, 5 e 10, surgem as tábuas da multiplicação por esses números que constituem um alicerce fundamental para que o aluno tenha independência no cálculo das multiplicações.

Assim, sugerimos que os alunos construam as tábuas com a ajuda do professor, recorrendo, sempre, a material concretizador, tal como: pauzinhos, pedrinhas, cápsulas, etc.

Por exemplo:

Material concretizador	Formação da adição	Formação da multiplicação	Leitura
	1 + 1 = 2	2 x 1 = 2	duas vezes o um
	2 + 2 = 4	2 x 2 = 4	duas vezes o dois
	3 + 3 = 6	2 x 3 = 6	duas vezes o três
	4 + 4 = 8	2 x 4 = 8	duas vezes o quatro
	5 + 5 = 10	2 x 5 = 10	duas vezes o cinco
	6 + 6 = 12	2 x 6 = 12	duas vezes o seis
	7 + 7 = 14	2 x 7 = 14	duas vezes o sete
	8 + 8 = 16	2 x 8 = 16	duas vezes o oito
	9 + 9 = 18	2 x 9 = 18	duas vezes o nove
	10 + 10 = 20	2 x 10 = 20	duas vezes o dez

De maneira análoga, o professor poderá repetir este procedimento para a multiplicação de 3, 4, 5 e 10.

Para sistematizar, os alunos, com a ajuda do professor, podem construir, no seu caderno de exercícios, as tabelas seguintes:

2 x 1 = 2	3 x 1 = 3	4 x 1 = 4	5 x 1 = 5	10 x 1 = 10
2 x 2 = 4	3 x 2 = 6	4 x 2 = 8	5 x 2 = 10	10 x 2 = 20
2 x 3 = 6	3 x 3 = 9	4 x 3 = 12	5 x 3 = 15	10 x 3 = 30
2 x 4 = 8	3 x 4 = 12	4 x 4 = 16	5 x 4 = 20	10 x 4 = 40
2 x 5 = 10	3 x 5 = 15	4 x 5 = 20	5 x 5 = 25	10 x 5 = 50
2 x 6 = 12	3 x 6 = 18	4 x 6 = 24	5 x 6 = 30	
2 x 7 = 14	3 x 7 = 21	4 x 7 = 28	5 x 7 = 35	
2 x 8 = 16	3 x 8 = 24	4 x 8 = 32	5 x 8 = 40	
2 x 9 = 10	3 x 9 = 27	4 x 9 = 36	5 x 9 = 45	
2 x 10 = 20	3 x 10 = 30	4 x 10 = 40	5 x 10 = 50	

Actividade específicas

O professor leva cartões de cálculo para a sala de aulas e distribui-os pelos alunos. Organizados dois a dois, orienta-os a discutir os exercícios básicos, em forma de jogo, em que um apresenta o exercício numa face e outro vai controlando a resposta, incentivando o colega a dar a resposta certa do exercício, caso não responda acertadamente.

Actividade: Jogo de cartões de cálculo

O professor, usando a cartolina, poderá preparar 10 cartões com exercícios de multiplicação numa face e noutra a resposta.

Por exemplo:

2 x 8	**2 x 3**	**2 x 7**	**2 x 6**	**2 x 5**	**2 x 9**	**2 x 4**
16	**6**	**14**	**12**	**10**	**18**	**8**

Joga-se com 14 alunos: 7 dos quais com um cartão de exercício cada e os outros 7 com um cartão de resposta cada.

Um aluno levanta um cartão com o exercício **2 x 8** e o outro levanta um cartão com a resposta correspondente **16** .

Depois desta exercitação, o professor orienta os alunos para resolverem as actividades propostas no Livro do Aluno, páginas 62 a 72.

Dobro dum número

O professor poderá seleccionar vários exemplos conducentes à explicação do conceito de dobro dum número, tais como: os próprios alunos, livros, cadernos, canetas, lápis ou outros.

Exemplo usando sementes

O professor pode chamar dois alunos, por hipótese, a Telma e o Pedro, para a frente da turma. Coloca numa mão da Telma 3 sementes e outras 3 sementes em cada uma das mãos do Pedro.

- **Pergunta**: Quantas sementes tem a Telma na mão?
- **Resposta**: A Telma tem 3 sementes na mão.
- **Pergunta**: E quantas sementes tem o Pedro em cada uma das mãos?
- **Resposta**: O Pedro tem 3 sementes em cada uma das mãos.
- **Pergunta**: Quantas sementes tem ao todo o Pedro?
- **Resposta**: Ao todo o Pedro tem 6 sementes.

Então o professor diz:

A Telma tem **3 sementes** e o Pedro tem **2 x 3 sementes**. Isso quer dizer que o Pedro tem **o dobro das sementes** que a Telma tem.

Assim, o **dobro** de **3** é **6.**

O professor poderá repetir outra experiência com outras quantidades e com outros alunos.

Depois desta explicação, o professor deve ainda explicar que:

Para achar o dobro dum número, basta multiplicar esse número por 2.

Por exemplo:

O dobro de 5 é 10, porque 2 x 5 = 10
O dobro de 7 é 14, porque 2 x 7 = 14
O dobro de 8 é 16, porque 2 x 8 = 16

O professor deve ser criativo na selecção de mais actividades para o desenvolvimento do conceito de dobro. Por exemplo:

Pedir que cada aluno desenhe, na coluna à direita, o dobro de bolinhas correspondentes à coluna à esquerda, para cada caso.

Mas também poderá problematizar as actividades e oralmente os alunos podem responder.

Por exemplo:

1. A Telma tem 4 berlindes.

Sabendo que a amiga tem o dobro, quantos berlindes tem a amiga da Telma?

2. A reserva de Gorongosa recebeu 5 elefantes.

E a reserva de Massingir recebeu o dobro. Quantos elefantes recebeu a reserva de Massingir?

3. Um centro infantil tem 10 termos.

Sabendo que o centro de apoio aos idosos tem o dobro, quantos termos tem?

4. O Senhor Ndau é criador de coelhos. Depois das festas de fim do ano, ficou com esta quantidade de coelhos:

Sabendo que antes das festas o senhor Ndau tinha o dobro, quantos coelhos tinha?

Por fim, o professor orienta os alunos para resolver os exercícios das páginas 72 e 73 do Livro do Aluno.

Metade de um número

A noção de metade não será ainda introduzida pela divisão por 2, como aconteceu com a noção do dobro, em que multiplicamos o número por 2, pelo facto do aluno ainda não ter aprendido a divisão.

Sugerimos que o professor utilize a mesma estratégia usada para a introdução da noção do dobro.

O professor chama dois alunos, por exemplo, o Paulo e a Sara, para se posicionarem à frente da turma. Coloca 3 sementes na mão do Paulo e 6 na mão da Sara, e pergunta:

- P.: Quantas sementes tem o Paulo?
- R.: O Paulo tem 3 sementes.
- P.: E quantas sementes tem a Sara?
- R.: A Sara tem 6 sementes.

O professor chama a atenção dos alunos para observarem que a Sara tem o dobro das sementes do Paulo, por isso, o Paulo tem metade das sementes que a Sara tem.

Assim, **metade** de **6** é **3**.

De mesmo modo:

8 é o dobro de 4, por isso, 4 é metade de 8.

12 é o dobro de 6, por isso, 6 é metade de 12.

10 é o dobro de 5, por isso, 5 é metade de 10.

20 é o dobro de 10, por isso, 10 é metade de 20.

Depois, o professor propõe exercícios problematizados em que o aluno deve calcular mentalmente a metade duma determinada quantidade.

Por exemplo:

1. A Alice colheu 8 laranjas e o Samuel colheu metade das laranjas. Quantas laranjas colheu o Samuel?

2. A Laizla tem 14 anos e o Leu tem metade da idade da Laizla. Quantos anos tem o Leu?

3. A Lila tem 12 lápis de cor e o Tito tem metade. Quantos lápis de cor tem o Tito?

Depois das actividades realizadas mental e oralmente, os alunos resolvem os exercícios das páginas 74, 75 e 76 do Livro do Aluno, sob a orientação do professor.

Triplo dum número

Analogamente, o professor poderá orientar este tema, dialogando com os alunos sobre o conceito de triplo dum número natural, colocando sempre os alunos a manipular vários objectos.

Por exemplo:

2 bolas — Triplo de 2 bolas

Então, o triplo de 2 bolas são 6 bolas, porque 3 x 2 = 6.

3 lápis — Triplo de 3 lápis

Então, o triplo de 3 lápis são 9 lápis, porque 3 x 3 = 9.

5 balões — Triplo de 5 balões

Então, o triplo de 5 balões são 15 balões, porque 3 x 5 = 15.

Depois desta atividade, o professor deve explicar que:

Para calcular o triplo dum número, basta multiplicar esse número por 3.

Assim:

O triplo de 4 é 12, porque 3 x 4 = 12.

O triplo de 6 é 18, porque 3 x 6 = 18.

O triplo de 10 é 30, porque 3 x 10 = 30.

Mas também poderá problematizar as actividades para serem resolvidas mental e oralmente pelos alunos na sala de aulas. Por exemplo:

1. O senhor Cossa tem 6 cabeças de gado bovino e o senhor Micas tem o triplo. Quantas cabeças de gado bovino tem o senhor Micas?
2. O Amurane tem 10 anos e a mãe tem o triplo da idade de Amurane. Quantos anos tem a mãe do Amurane?

Depois das actividades realizadas mental e oralmente, os alunos resolvem os exercícios da página 77 do Livro do Aluno, sob orientação do professor.

Noção de divisão

Sugestões/Estratégias metodológicas

A noção de divisão deve ser explorada a partir de situações-problema que envolvam raciocínios de divisão através de subtracções sucessivas.

Exemplo 1: A Yolanda tem um pacote com 15 bolachas. Se comer 3 bolachas por dia, quantos dias leva para comer todo o pacote?

a) Raciocínio que envolve a subtracção

Para resolver o problema, a Yolanda, a partir das 15 bolachas, pensou em formar agrupamentos de 3 bolachas cada um, fazendo subtracções sucessivas, até não ter nada, como abaixo se apresenta:

15 – 3 = 12 → no 1.° dia, a Yolanda come 3 bolachas e restam 12.
12 – 3 = 9 → no 2.° dia, a Yolanda come 3 bolachas e restam 9.
9 – 3 = 6 → no 3.° dia, a Yolanda come 3 bolachas e restam 6.
6 – 3 = 3 → no 3.° dia, a Yolanda come 3 bolachas e restam 3.
3 – 3 = 0 → no 4.° dia, a Yolanda come 3 bolachas e não resta nenhuma.

Foram necessários 5 passos para chegar ao resultado.

Desta forma, pode concluir-se que, nas condições do problema, o pacote dá para 5 dias.

Exemplo 2: Quantos grupos, com 3 alunos cada, se pode formar numa turma de 27 alunos?

Seguindo o raciocínio anterior, seria necessário formar grupos de 3 alunos e ir subtraindo 3, sucessivamente, aos 27 alunos, até ter zero. Este processo levaria a muitos passos, que podem, de certo modo, confundir os alunos.

Assim, o professor deve explicar que as subtracções sucessivas podem ser transformadas numa nova operação, que se chama divisão, cujo sinal é **":"**.

Assim:

O exemplo 1 transforma-se na operação 15 : 3 = 5.

O exemplo 2 transforma-se na operação 27 : 3 = 9.

b) Raciocínio que envolve a multiplicação como operação inversa da divisão

Retomando o **exemplo 1**, que se transformou em **15 : 3**, deve-se pensar num número em que, multiplicado por **3**, o produto seja igual a **15**. E, neste caso, seria o **5**: resultado já obtido nas subtracções sucessivas. Portanto, **15 : 3 = 5**.

O mesmo para o **exemplo 2**, que se transformou em **27 : 3**. Pensar num número em que multiplicado por **3**, o produto seja igual a **27**. E neste caso seria o **9**. Portanto, **27 : 3 = 9**.

Depois desta explicação, o professor pode apresentar várias outras situações-problemas de divisão, em que os alunos devem escrever a expressão correspondente e depois resolvê-la mentalmente, aplicando a operação inversa da divisão, tais como:

- Tenho 14 lápis e pretendo distribuí-los por duas caixas. Quantos lápis cabem em cada caixa?
- Tenho 36 bolos para empacotar em 4 caixas. Quantos bolos caberão em cada caixa?
- O senhor Nhabique comprou uma embalagem de 12 sebentas e pretende distribuí-las por igual pelos seus 3 filhos. Quantas sebentas irá receber cada filho?

Em caso de dificuldade em se encontrar os resultados certos, o professor deverá conduzir os alunos a encontrarem o número que multiplicado por 2 dê 14, que multiplicado por 4 dê 36 e que multiplicado por 3 dê 12, respectivamente.

Divisão com os divisores 2, 3, 4, 5 e 10

A divisão tem como pressuposto o domínio da tabuada de multiplicação, pois na resolução da divisão recorre-se à sua operação inversa, portanto, à multiplicação.

Divisão por 2

O professor poderá introduzir a divisão por 2, partindo de exemplos, como:

4 : 2 = 2, porque 2 x 2 = 4.

8 : 2 = 4, porque 4 x 2 = 8.

14 : 2 = 7, porque 7 x 2 = 14.

16 : 2 = 8, porque 8 x 2 = 16.

18 : 2 = 9, porque 9 x 2 = 18.

20 : 2 = 10, porque 10 x 2 = 20.

Divisão por 3, 4, 5 e 10

A divisão com os outros divisores recomendados no programa segue o mesmo procedimento que o do divisor 2.

O professor poderá orientar os alunos para calcularem mentalmente as seguintes questões:

- O pai do João comprou 12 cadernos para oferecer aos seus 4 filhos. Quantos cadernos receberá cada filho?
- A dona Eva comprou 15 ramos de flores. Ela tem 5 vasos e quer colocar, em cada um, o mesmo número de flores. Quantas flores vão ficar em cada vaso?
- Três meninas têm 12 rebuçados para distribuírem de forma igual entre elas. Quantos rebuçados vai receber cada menina?
- O Ivo tem 50 MT para comprar pães. Sabendo que cada pão custa 10 MT, quantos pães vai comprar?

- Existem 9 livros para 3 alunos. Quantos livros vai receber cada aluno?
- Quantos carros de 4 rodas se podem fabricar com:

  16 rodas 12 rodas 24 rodas 20 rodas

Para além destas actividades, o professor poderá planificar o **"Jogo de cartões de cálculo"**, que consiste em cartões com exercícios de divisão numa face e as respostas noutra.

30 : 3	**24 : 4**	**12 : 4**	**24 : 3**	**18 : 3**	**20 : 5**	**14 : 2**
10	**6**	**3**	**8**	**6**	**4**	**7**

Assim, o professor propõe exercícios envolvendo todos os divisores preconizados no programa e, para consolidar, orienta os alunos a resolverem os exercícios e problemas da página 81.

Unidade IV – Espaço e forma

Competências parciais: Resolve problemas que envolvem figuras e sólidos geométricos.

Figuras e sólidos geométricos [Páginas 88 a 101 do Livro do Aluno]		Tempos lectivos: 40
Objectivos específicos O aluno deve ser capaz de:	**Conteúdo**	**Materiais / Meios didácticos**
• Traçar linhas curvas e rectas. • Identificar segmento de recta. • Distinguir figuras planas através de decomposição de sólidos geométricos e objectos. • Desenhar e pintar figuras planas. • ·Moldar e modelar os sólidos geométricos. • Relacionar as figuras e os sólidos geométricos com os objectos da vida real.	• Figuras e sólidos geométricos: – Noção de ponto; – Linhas curvas e rectas; – Noção de segmento de recta; – Figuras planas (quadrado, rectângulo, triângulo e círculo); – Sólidos geométricos (bloco, cubo, esfera e cilindro);	Cordas, papel A4, papelão, anel ou pulseira, moeda, bola, lata, fósforo, recortes de figuras planas (quadrado, retângulo, triângulo e círculo), caixa de giz.

Sugestões/Estratégias metodológicas

Nesta Unidade os alunos vão aprofundar os conceitos de geometria e as suas relações aprendidas na 1.ª classe, tais como: linhas abertas e fechadas, linhas rectas e curvas. Também vão desenvolver capacidades mais gerais de localização, de análise de figuras, de classificação de objectos quanto à forma, de construção e traçado de figuras geométricas e de aplicação na resolução de problemas da vida real.

As linhas curvas e rectas das figuras planas (rectângulo, quadrado, triângulo e círculo) podem ser aprendidas a partir da decomposição de modelos de sólidos geométricos, escolhidos para a identificação de faces rectangulares, quadrangulares, triangulares e circulares.

O mundo que rodeia o aluno é fértil em motivos que podem ajudá-lo na aprendizagem dos sólidos, como por exemplo os pacotes, as caixas, as latas, as caixas de fósforos, os pacotes de chá, de margarina, de sumo, as caixas de refrescos e outros. Assim, o professor deve aproveitar o meio do aluno para introduzir conceitos novos.

Exemplo de actividade: Tratamento da noção do ponto e de segmento de recta

A noção do ponto faz parte dos conceitos básicos da geometria. Para o seu trabalho pode explorar-se o exemplo das estrelas, apresentado no Livro do Aluno, página 90, perguntando aos alunos se alguma vez observaram as estrelas no céu e se algum dia teriam tentado contá-las.

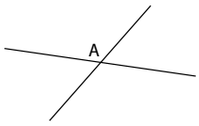
Posto isto, o professor pode dizer que as estrelas dão a ideia de pontos.

Em seguida, com a ajuda do pau de giz, o professor marca um ponto no quadro e pede aos alunos, um a um, que marquem no quadro, com giz, mais pontos. Depois deste exercício, o professor pede aos alunos que marquem pontos, no seu caderno de exercícios, com um lápis bem afiado.

Pedir aos alunos, na aula anterior, para trazerem cordas. O professor pode organizar os alunos em grupos de 4 alunos, onde cada par estica uma corda de modo que as duas cordas se intersetem num ponto. O professor aproveita este facto para destacar que as rectas se cruzam num ponto. Este exercício pode ser repetido com vários pares.

Intersecção de rectas

O professor pede que os alunos tracem, nos seus cadernos, rectas que se cruzam.



As linhas curvas e rectas foram abordados no Manual do Professor da 1.ª classe, página 159.

Segmento de recta

Para o tratamento de segmento de recta, o professor pode desenvolver esta aula ao ar livre, organizando os alunos aos pares, sendo que cada par deve ter uma corda. Então, o professor pede a cada par que estique a sua corda. Deve levar os alunos a verificar que a parte da corda entre as duas mãos dá ideia dum segmento de recta, sendo as mãos os extremos do mesmo.

Para a consolidação deste conteúdo, o professor orienta os alunos para resolverem exercícios no Livro do Aluno, página 92.

Figuras geométricas

Na abordagem das figuras planas, o professor poderá orientar os alunos para trazerem algum material didáctico que esteja ao seu alcance: caixinhas, pacotes de chá, de sumo, de leite, de lápis de cor, latas de leite condensado vazias, régua ou esquadro, etc. As faces destes objetos permitirão observar a forma de algumas figuras planas (rectângulo, triângulo e círculo).

Através da observação e manipulação de objectos e de sólidos geométricos, pretende-se que os alunos comecem a aperceber-se de certas semelhanças e diferenças existentes entre eles.

É importante que os alunos desenhem, pintem, façam dobragens, recortes, colagens e outras atividades que os levem à consolidação do conhecimento sobre as figuras planas.

Os alunos podem identificar várias figuras planas (quadrados, triângulos, círculos, rectângulos) em objectos da vida real.

Exemplo de actividade: O professor pode apresentar várias figuras planas (desenho de modelos de figuras geométricas e modelos recortados em tamanho e posições diferentes) e orientar os alunos para identificar, agrupar e pintar em função da sua classe, isto é,

em rectângulos, triângulos e círculos.

Para a consolidação deste conteúdo, o professor orienta os alunos para obterem estas figuras a partir do decalque de bases de sólidos e resolverem os exercícios do Livro do Aluno, páginas 93 a 95.

Sólidos geométricos

Para o tratamento dos sólidos geométricos, o professor pode apresentar diferentes objectos que ele e os alunos levaram para a sala (latas, bola, berlinde, caixa de giz, caixa de fósforos, etc.) e agrupá-los segundo a classe (características) e dizer o nome de cada um.

Depois desta actividade, o professor deve pedir aos alunos para apresentarem mais exemplos de objectos da vida real com as diferentes formas: cúbica, esférica, etc.

Em seguida, pode levar os alunos a relacionarem cada sólido ao objecto da vida real apresentado na página 97 do Livro do Aluno.

Unidade V – Grandezas e Medidas

Competências parciais: Resolve problemas do quotidiano, que envolvem o manuseamento do dinheiro, noções de comprimento, capacidade e massa.

O Metical [Páginas 104 a 115 do Livro do Aluno]		Tempos lectivos: 50
Objectivos específicos O aluno deve ser capaz de:	**Conteúdo**	**Materiais / Meios didácticos**
– Identificar moedas e notas do dinheiro moçambicano. – Decalcar e recortar moedas. – Cantar canções que valorizam o metical.	• O metical. • Moedas e notas do dinheiro moçambicano: – Moedas (50 centavos, 1 MT, 2 MT, 5 MT e 10 MT); – Notas (20 MT, 50 MT e 100 MT).	Moedas e notas simuladas.
• Medir comprimentos de objectos usando medidas não padronizadas e padronizadas. • Comparar comprimentos. • Comparar capacidades. • Comparar massas. • Realizar experiências que conduzam à noção de capacidade e massa.	• Noção intuitiva de medição de comprimentos. • Noção de metro (m). • Noção de centímetro (cm). • Noção de quilograma (kg). • Noção de litro (l).	Pauzinhos, réguas, fita métrica, garrafas plásticas de diferentes tamanhos, canecas, balanças artesanais, etc.

Sugestões/Estratégias metodológicas

Dinheiro moçambicano – o metical

Os alunos já estão familiarizados com algumas moedas e notas em circulação, uma vez que, usualmente, recorrem a elas para comprarem o seu lanche.

Deverá procurar saber o que eles já conhecem sobre o dinheiro, fazendo as seguintes perguntas:

- Para que serve o dinheiro?
- Quais as moedas que já viram e manusearam?
- Quais as notas que já viram e manusearam?

A seguir, o professor deve orientar os alunos para identificarem as moedas e as notas representadas na página 104 do Livro do Aluno.

Importa referir que o professor deve explicar a importância do uso do dinheiro na prática social e em qualquer comunidade.

A partir de situações do quotidiano e dos conhecimentos que os alunos já têm do dinheiro, vão perceber quantas moedas ou notas dum tipo são necessárias para atingir um

determinado valor, que corresponde ao preço dum determinado produto.

O aluno deverá identificar todas as moedas que habitualmente usamos para fazer as nossas compras, bem como as notas de 20 MT, 50 MT e 100 MT.

Na concretização das actividades, o professor deve propôr a utilização de dinheiro simulado (moedas e notas em circulação) para manipulação e contagem, bem como para realizar as actividades de compra e venda através de lojas improvisadas no pátio da escola ou mesmo dentro da sala.

Para isso, sugere-se que o professor oriente os alunos para a produção de moedas e notas, usando papel, cartolina ou papelão, onde escrevam o valor facial da moeda ou nota. Deve dividir a turma em 2 grupos, sendo um de comerciantes e outro de compradores. Cada grupo deve possuir o seu dinheiro para fazer compras e dar troco. Além disso, os vendedores devem ter produtos fictícios com os preços neles marcados.

A actividade de compra e venda deverá ser feita em pequenos grupos. O professor deve incentivar a discussão do preço destes produtos, observando quais os produtos que são mais caros e porquê. Também deverá realizar operações matemáticas, por exemplo, resolver problemas que envolvam compra/venda/troco. O professor poderá proporcionar uma variedade de actividades adicionais sempre que se mostre necessário.

Depois destas actividades, o professor deve mandar os alunos resolver os exercícios do Livro do Aluno, nas páginas 105 a 107.

Sugestões/Estratégias metodológicas

Medição de comprimento, capacidade, e massa

Quando a criança chega à escola, leva consigo experiências vivenciadas no seu quotidiano, nos jogos e brincadeiras próprios da sua idade. Por exemplo, as medições que são feitas no campo para colocar as balizas para jogos futebol e de neca. Estas experiências deverão ser aproveitadas, pelo professor, para vincular novas aprendizagens. É preciso usar a linguagem da criança para que ela consiga construir, por si própria, estas novas aprendizagens, sob a orientação do professor.

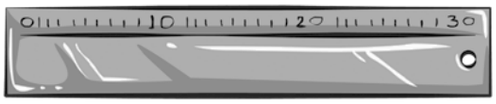
Os conceitos de comprimento, capacidade e massa foram tratados na 1.ª classe, pelo que o professor deverá ter em consideração esse facto.

Medidas de comprimento

Nesta classe, para o tratamento de comprimento, o professor poderá indicar actividades em que os alunos avaliem e estimem os comprimentos de dois paus ou cordas (trazidos por ele para a sala de aulas), na base da observação. De seguida, devem fazer a estimativa por comparação directa, sem o uso de instrumentos de medição convencionais.

Para confirmar a estimativa dos comprimento o professor poderá pedir aos alunos que usem a régua do professor.

De seguida, ele deve explicar que a régua do professor corresponde a um **metro**.



Régua de 1 m

Usando a régua de 1 m ou outra que o professor possa ter confecionado, deve mostrar que ela está dividida em 100 partes iguais e que cada parte mede 1 centímetro (1 cm).

O professor deve realçar que a metade do metro mede 50 cm.

Depois disso, deve pedir a cada aluno que tire da pasta a sua régua ou esquadro, e perguntar qual é o comprimento máximo que pode medir com ela. O professor deve verificar e corrigir, se for o caso, as respostas dos alunos em relação ao comprimento das suas réguas. Para os alunos que eventualmente não tenham régua, o professor deve criar condições para que estejam ao lado daqueles que a têm, e assim partilhar a aprendizagem.

Em seguida, o professor deve convidar os alunos a medirem o comprimento dos seus lápis, perguntando:

- Como é que vamos medir o comprimento do lápis?
- Onde é que vamos colocar a extremidade do lápis? No 0 ou no 1 da régua?

Valorizando as respostas dos alunos, o professor mostra a forma correcta de medição de comprimentos.

O professor deve sugerir algumas actividades para os alunos realizarem. Por exemplo, identificar a unidade de comprimento mais apropriada para cada situação.

- O comprimento duma caneta.
- O comprimento do quadro da sua sala de aula.
- O tamanho do sapato dum adulto.
- O comprimento dum camião.
- O comprimento dum caderno.

Em seguida, deve orientar os alunos para a resolução dos exercícios da página 110 do Livro do Aluno e outros que achar convenientes.

Medidas de Capacidade

Para as medidas de capacidade, o professor deverá levar para a sala de aulas uma garrafa de 1 litro e outra de 5 litros e perguntar aos alunos qual das duas garrafas leva maior quantidade de água. Certamente que dirão que é a de 5 litros.

De seguida, o professor deve perguntar aos alunos se poderiam usar o metro ou o centímetro para medir a quantidade da água necessária para encher a garrafa pequena. Partindo das respostas dos alunos, deve mostrar-lhes que não é possível usar o metro nem o

centímetro para medir a quantidade de água. De seguida, deve concluir que, para medir a quantidade de água, óleo, petróleo, gasolina, e outros líquidos, usamos medidas de capacidade. O litro é a unidade principal das medidas de capacidade.

Para consolidar a noção de medidas de capacidade, o professor pode perguntar aos alunos o que se vende ou se compra, usando as medidas de capacidade.

Para introduzir a noção do litro, o professor deverá mostrar algumas embalagens ou recipientes com a capacidade de 1 litro. Por exemplo, uma garrafa que tenha a capacidade de 1 litro de água, um pacote de leite ou de sumo vazios. O professor pode sugerir que os alunos tragam algumas embalagens com a indicação de 1 litro e realizar a seguinte experiência: pedir aos alunos que encham as garrafas de meio litro com água ou areia e com o conteúdo das mesmas que encham as garrafas de 1 litro. E depois o professor deve perguntar quantas garrafas de meio litro são necessárias para encher uma garrafa de 1 litro.

Importa referir que quanto mais variadas forem as experiências a realizar, mais profunda será a compreensão do acto de medir e mais facilmente o aluno resolverá problemas que envolvam medidas.

Depois de realizar estas experiências, o professor deve orientar os alunos para que resolvam os exercícios das páginas 111 e 112 do Livro do Aluno.

Medidas de Massa

Para introduzir a noção de massa, o professor deve explicar aos alunos que quando precisamos de comprar açúcar, sal, batata, farinha, etc., precisamos de saber medir a quantidade desses produtos. Então, deve perguntar aos alunos como se pode fazer para medir essas quantidades.

A partir das respostas dos alunos, o professor deve informar que as quantidades destes produtos são dadas por medidas de massa.

Sugere-se que o professor leve para a sala de aulas alguns objectos, como por exemplo: pedras de diferentes tamanhos, laranjas, limões e outros objectos.

A seguir, pode chamar dois alunos para a frente e pedir que cada um leve um objecto (por exemplo, uma pedra) e mostre aos colegas. O professor deve perguntar qual das duas pedras é mais pesada. Desta forma, o professor trará para a aula os conceitos de leve e pesado, já tratados na 1.ª classe.

Importa referir que a avaliação de leve ou pesado será por observação directa dos objectos apresentados. Esta experiência poderá ser repetida com outros alunos e usando outros objectos disponíveis na sala de aulas. Portanto, o professor deve propor uma actividade em que os alunos, em pequenos grupos, vão comparar a massa de alguns objectos que se encontrem na sala de aulas. Também pode orientar os alunos para colocarem sobre a mesa os objectos por ordem crescente ou decrescente do seu peso.

O professor informa os alunos que o instrumento de medição de massa se chama balança e que a unidade principal de medição de massa é o quilograma (kg).

A partir desta informação, o professor pode perguntar:

- Alguém de vocês sabe o que é uma balança?
- Se sim, onde a viram?
- Alguém de vocês já usou uma balança?
- Alguém de vocês já a utilizou para pesar um objeto?

De seguida, o professor deve mostrar aos alunos uma balança (deve trazer para a sala de aulas) sua ou emprestada do mercado local, e com ela mostrar como se faz para pesar um objecto. Pode, por exemplo, fazer a pesagem duma pedra, usando uma balança convencional ou feita por si para a concretização da aula.

É importante que os alunos participem no processo de pesagem de alguns objectos ou produtos.

Para consolidação do conceito de massa, o professor deve solicitar aos alunos que apresentem situações do seu quotidiano que exijam pesagem, resolver situações-problemas que envolvam as unidades de massa e identificar instrumentos para medição das unidades de massa.

Por fim, os alunos devem ser orientados para resolverem os exercícios das páginas 113, 114 e 115 do Livro do Aluno.

SOLUÇÕES DO LIVRO DO ALUNO DE MATEMÁTICA DA 2.ª CLASSE

UNIDADE 1: Números Naturais e Operações (1)

Página 6 – 27; 35; 40 e 48.

Página 7 – 49, 48, 47, 46, 45, 43, 42, 40, 39, 38, 37, 35, 34, 33, 32, 31, 29, 28, 27, 26, 25, 23, 22, 21, 20, 19, 18, 17, 16, 14.

Página 8 – 9 e 11; 16 e 17; 19 e 20; 30 e 31; 32 e 34.

34 e 36; 35 e 36; 48 e 50; 20 e 21; 38 e 39.

Escreve *o maior* número: 21; 20; 19; 50; 42; 42; 49 e 47.

Escreve *o menor* número: 13; 10; 17; 40; 34; 31; 49 e 47.

Página 9 – Decomposições.
1.ª coluna – 10; 10; 5; 10 e 10.
2.ª coluna – 30; 2; 7; 9 e 10.
3.ª coluna – 0 e 40.

Calcula e completa.
1.ª coluna – 14; 17; 29; 17; 20; 19; 20; 20.
2.ª coluna – 27; 24; 39; 30; 40; 30; 19; 37.
3.ª coluna – 38; 40; 48; 39; 45; 49; 50; 49.

Página 10 – Calcula mentalmente.
1.ª coluna – 1; 4; 4; 7; 10; 15; 10; 20.
2.ª coluna – 20; 22; 22; 7; 21; 29; 1; 40.
3.ª coluna – 31; 30; 42; 1; 46; 42; 42; 30.

Calcula e pinta – 21; 32; 43.

Efectua as operações.
1.ª coluna – 41; 45; 48
2.ª coluna – 37; 41; 44
3.ª coluna – 40; 44; 47

Página 11 – Adição e subtracção até 50
Liga cada operação…

14 – 4 → 10	19 – 7 → 12	20 + 6 → 26
23 + 4 → 27	32 + 8 → 40	48 – 5 → 43
37 – 30 → 7	49 + 1 → 50	44 – 1 → 43
19 – 8 → 11		

Completa os espaços… 5; 4; 6; 7

Página 12 – Completa os espaços… 5; 3; 8; 1

Completa: 11; 13; 8; 2

Calcula conforme indicam as setas: 36; 33; 37; 34; 38; 42; 39; 43; 47; 44.

Página 13 – Observa e liga…
59 → Cinquenta e nove
52 → Cinquenta e dois
56 → Cinquenta e seis
51 → Cinquenta e um
58 → Cinquenta e oito
54 → Cinquenta e quatro
57 → Cinquenta e sete
55 → Cinquenta e cinco
60 → Sessenta

Pinta da mesma cor.

Cinquenta e dois	52
Cinquenta e sete	57
Sessenta	60
Cinquenta e cinco	55
Cinquenta e quatro	54
Cinquenta e um	51
Cinquenta e seis	56

Página 15 – Liga cada número…
80 → Oitenta
73 → Setenta e três
79 → Setenta e nove
72 → Setenta e dois
78 → Setenta e oito
74 → Setenta e quatro
75 → Setenta e cinco
71 → Setenta e um
76 → Setenta e seis

Leitura e escrita de números naturais de 81 a 90
80 → Oitenta
83 → Oitenta e três
89 → Oitenta e nove (exemplo)
82 → Oitenta e dois
88 → Oitenta e oito
84 → Oitenta e quatro
85 → Oitenta e cinco
81 → Oitenta e um
86 → Oitenta e seis
87 → Oitenta e sete

Página 16 – Leitura e escrita de números naturais de 91 a 100

Liga cada número…
100 → cem (exemplo)

93 → Noventa e três
99 → Noventa e nove
92 → Noventa e dois
98 → Noventa e oito
94 → Noventa e quatro
95 → Noventa e cinco
91 → Noventa e um
96 → Noventa e seis
97 → Noventa e sete

Página 17 – até 100
98, 100, 87, 90, 93, 84, 78, 69, 60 e 54
Resp.: 54, 60, 64, 78, 84, 87, 90, 93, 98 e 100
90, 95, 66, 77, 100, 83, 62, 98, 86 e 59

Resp.: 100, 98, 95, 90, 86, 83, 77, 66, 62 e 59

Resp.: 13, 14, 15, 16, 18, 19, 21, 24, 25, 26, 27, 29, 30, 32, 34, 35, 37, 38, 40, 41, 43, 46, 47, 48, 49, 52, 53, 54, 56, 57, 59, 60, 61, 63, 64, 65, 67, 68, 70, 72, 73, 75, 76, 78, 79, 80, 81, 84, 85, 87, 88, 89, 92, 93, 95, 96, 97, 98, 100.

Página 18 – Comparação de números naturais até 100
1.ª coluna: >, =, >, <
2.ª coluna: <, >, =, >
3.ª coluna: <, >, >, >
4.ª coluna: <, <, <, <

Página 19
Respostas: 10, 60, 8, 90, 70, 88, 100.

Página 20 – Respostas:
Pintar 20 peixes.
Desenhar 5 mangas.
Pintar 17 estrelas.
Pintar 10 estrelas.
Pintar 30 estrelas.

Página 21 – Respostas: 6 e 3 (63); 3 e 8 (38); 7 e 5 (75); 8 e 2 (82); 10 e 0 (100)

Página 22 – Respostas: 38; 74; 90; 61; 85; 100.
Completa: 1 e 5; 5 e 5; 8 e 3; 9 e 4
Completa os espaços: 5 e 7; 3; 16; 8; 9; 7 e 4; 6 e 6.

Página 23 – Respostas: 72; 9 e 5; 5 e 7; 36.
Três unidades; três dezenas; noventa dezenas; oito unidades; quatro unidades; seis dezenas.
Pinta de amarelo o algarismo das unidades e a azul o das dezenas:
3 1; 6 7; 4 3; 3 4; 1 3; 8 2; 2 8; 6 6; 9 9

Página 24 – Adição na forma horizontal e vertical até 100.
Respostas:
1.ª coluna: 20; 60; 80.
2.ª coluna: 50; 70; 80.
3.ª coluna: 50; 100; 100.
4.ª coluna: 90; 90; 100.

Calcula: 97; 78; 99; 68; 85; 97; 79; 66; 69, 59, 98; 85; 99; 68; 76; 89.

Página 25 – Respostas:
1.ª coluna: 85; 89; 78; 95.
2.ª coluna: 96; 29; 95; 79.
3.ª coluna: 19; 86; 89; 47.
4.ª coluna: 68; 49; 57; 99.

Resolve: Resposta: 48.

Página 26 – Resolve: Respostas: 49; 78; 57.

Página 27 – Subtracção na forma horizontal e vertical até 100.
Respostas:
1.ª coluna: 10; 40; 40.
2.ª coluna: 0; 30; 10.
3.ª coluna: 30; 10; 50.
4.ª coluna: 30; 10; 0.

Calcula: Respostas:
11; 21; 13; 32; 14; 86; 16; 18; 13; 24; 23; 36; 10; 52; 62; 22.

Página 28 – Respostas.
1.ª coluna: 23; 20; 32; 24.
2.ª coluna: 13, 22, 2, 6 e 65.
3.ª coluna: 43; 31; 21; 11; 4.
4.ª coluna: 82, 92, 11, 25 e 10.

Resolve: Respostas. 14.

Página 29 – Respostas: 36; 41; 33.

Página 31 – Leitura e escrita de números ordinais até 20.º

Respostas: 2.º lugar; 6.º lugar; 13.º lugar; 19.º lugar; 20.º lugar.

Corrida de cavalos: 1.º lugar; 3.º lugar; 4.º lugar e 7.º lugar.

Página 32 – Liga o cardinal à sua leitura.
Respostas:
4.º → Quarto 10.º → Décimo
8.º → Oitavo 16.º → Décimo sexto
20.º → Vigésimo

Pinta de vermelho o maior número ordinal: **10.º** e o menor de verde: **1.º**.

Página 33 – Ordem decrescente. Respostas: 99; 94; 87; 76; 67; 66; 62; 60; 57; 46; 25.

Compara: <; >; >; >; =.
Completa os espaços: 7; 70; 9; 1.

Calcula: 96; 60; 23; 25; 77; 47; 91; 44.

Problemas:
97 pessoas. 11 livros. A 1.ª letra do alfabeto é **"A"**. A 4.ª vogal é "**O**". A 9.ª letra é **"i".**

UNIDADE 2: Grandezas e Medidas (1)

Página 38 – Grandezas e medidas: O relógio

Respostas: 5 horas; 10 horas; 9 horas e 6 horas.

Lê e completa: 12 horas; 24 horas

Página 39 – Respostas: 5 horas; 6 horas; 7 horas; 13 horas; 14 horas; 15 horas; 16 horas; 18 horas e 19 horas.

Página 40 – Respostas: facultativo. Depende de cada criança.

Completa a tabela: 7 horas; 24 horas;
10 horas; 21 horas; 11 horas.

Página 41 – O calendário; dia, semana, mês e ano.
Completa as frases. Respostas: Domingo; Sábado e Domingo; Terça-feira.
Pinta os dias da semana que começam com a letra Q.
Quarta-feira e Quinta-feira.

Página 42 – Respostas:
Pinta: a verde o Dia Internacional da Criança – **1 de Junho**.
Amarelo o Dia da Criança Africana – **16 de Junho**.
Azul o Dia da Independência Nacional de Moçambique – **25 de Junho**.

Página 43 – Respostas: Circunda O Dia dos Heróis de Moçambique – **3**.
Pinta os dias… **3; 4; 10; 11; 17; 18; 24 e 25.**
22 de Fevereiro é uma quinta-feira.
O mês de Fevereiro tem 4 sábados.
14 de Fevereiro é uma quarta-feira.
O mês de Fevereiro tem 28 dias.

Página 44 – Respostas: Domingo; Tem 30 dias; Tem 4 semanas; 5 domingos; 7 de Abril calha um sábado.

Página 45 – Respostas: Uma semana tem 7 dias. Dia da semana hoje? Depende do dia que a criança estiver na sala de aulas. Depende do dia que a criança estiver na sala de aulas. O dia da semana é sábado. O terceiro dia da semana é uma terça-feira.

Completa: **Ontem:** Terça-feira; Quarta-feira; Sexta-feira e Quarta-feira.
Hoje: Terça-feira; Quinta-feira; Segunda-feira.
Amanhã: Quinta-feira; Quarta-feira; Domingo; Terça-feira e Sexta-feira.

Página 46 – Respostas:
1.º Domingo; 3.º Terça-feira; 4.º Quarta-feira; 5.º Quinta-feira; 6.º Sexta-feira; 7.º Sábado.

O mês de Agosto tem 5 semanas; O primeiro de Agosto é terça-feira; O último dia do mês é quinta-feira; O mês de Agosto tem 4 domingos.

Página 47 – Respostas:
Fevereiro; **Junho; Abril; Junho;** Outubro; **Dezembro.**

Página 48 – Respostas:
Mês antes: Agosto; Maio; Janeiro; Junho; Outubro.
Mês depois: Outubro; Julho; Março; Agosto; Dezembro.

Liga… à sua data…, como no exemplo.
Dia Internacional de Trabalhador → 1.º de Maio.
Dia da Familia → 25 de Dezembro.

Dia da Paz → 4 de Outubro.
Dia dos Heróis Moçambicanos → 3 de Fevereiro.
Dia da Mulher Moçambicana → 7 de Abril.
Dia da Independência Nacional → 25 de Junho.

Página 49 – Liga os períodos de tempo…
Respostas:
1 semana → 7 dias
1 mês → 30 dias
1 ano → 12 meses

Resolve os problemas.
Respostas: 5 horas; 18 horas;
Pintar o 1.º relógio.

UNIDADE 3: Números Naturais e Operações (2)

Página 52 – Observa a imagem e escreve o número de botas no quadradinho correspondente à frente.

2, 4, 6, 8 e 10.

Página 53 – Assinala com X os quadradinhos das imagens em que as botas não aparecem representados aos pares.

São quadradinhos com:
1 bota, 3 botas e 5 botas.

Página 54 – Completa a tabela, como no exemplo.
11 – ímpar
12 – par
13 – ímpar
14 – par
15 – ímpar
16 – par

Página 55 – Agrupa dois a dois
São 17 – ímpar
São 18 – par
São 19 – ímpar

Pinta de azul os números pares e de vermelho os números ímpares.
Os números pares são: 98, 22, 76, 20, 34 e 70.
Os números ímpares são: 27, 29, 63, 85 e 81.

Página 56 – Completa-a com a contagem de dois em dois.
7, 9, 13, 15, 17, 21, 23, 27, 29, 33, 35, 39, 41, 45, 47.

Página 57 – Completa os números de 5 em 5.
10, 25, 30, 40, 45.
35, 40, 45, 55, 60, 70, 75, 85, 90, 95.

Página 58 – Completa os números de 10 em 10: 30, 40, 60, 70, 90.

Página 59 – Observa as imagens. Completa os espaços vazios.
4 x 2 = 8 rodas
3 + 3 + 3 + 3 = 4 x 3 = 12 bananas
3 + 3 + 3 + 3 = 4 x 3 = 12 balões.

Página 60
2 + 2 + 2 = 6
2 + 2 + 2 + 2 + 2 = 10
5 x 4
4 x 5
2 x 10
Cinco pessoas têm 10 olhos.
Três carros têm 12 rodas.
Três triciclos têm 9 rodas.
Quatro cadeiras têm 16 pernas.
Quatro patos têm 8 patas.

Página 62
2 + 2 = 2 x 2 = 4
5 + 5 = 2 x 5 = 10
4 + 4 = 2 x 4 = 8
8 + 8 = 2 x 8 = 16
6 + 6 = 2 x 6 = 12
10 + 10 = 2 x 10 = 20

Realiza as operações.

18	14
4	12
6	20
16	2
8	10

2 x 4 = 8
Em dois vasos há 8 flores.

Página 63 – Multiplicação por 3
2 + 2 + 2 = 6, então, 3 x 2 = 6

3 + 3 + 3 = 9, então, 3 x 3 = 9
4 + 4 + 4 = 12, então, 3 x 4 = 12
5 + 5 + 5 = 15, então, 3 x 5 = 15
6 + 6 + 6 = 18, então, 3 x 6 = 18
7 + 7 + 7 = 21, então, 3 x 7 = 21
8 + 8 + 8 = 24, então, 3 x 8 = 24
9 + 9 + 9 = 27, então, 3 x 9 = 27
10 + 10 + 10 = 30, então, 3 x 10 = 30

Página 64

3 x 3 = 9	3 x 1 = 3
3 x 4 = 12	8 + 8 + 8 = 3 x 8= 24
3 x 6 = 16	3 x 10 = 30

6	27	21	3
18	12	30	9
15	24		

3 x 5 = 15

A Sandra bebe 15 copos de leite em cinco dias.
3 x 5 = 15

A família come 15 pães em cinco dias.

Página 65 – Multiplicação por 4
3 + 3 + 3 + 3 = 12, então, 4 x 3 = 12
4 + 4 + 4 + 4= 16, então, 4 x 4 = 16
5 + 5 + 5 + 5 = 20, então, 4 x 5 = 20
6 + 6 + 6 + 6 = 24, então, 4 x 6 = 24
7 + 7 + 7 + 7 = 28, então, 4 x 7 = 28

Página 66
8 + 8 + 8 + 8 = 32, então, 4 x 8 = 32
9 + 9 + 9 + 9 = 36, então, 4 x 9 = 36
10 + 10 + 10 + 10 = 40, então, 4 x 10 = 40

4 x 6 = 24	4 x 4 = 16
4 x 5 = 20	8 + 8 + 8 + 8 = 4 x 8 = 32
4 x 1 = 4	4 x 10 = 40

8	24	20	36	16
32	28	40	4	12

4 x 5 = 20
A Natacha come 20 mangas em cinco dias.
4 x 7 = 28
O Hassane compra 28 pães por dias.

Página 67 – Multiplicação por 5

10, então 5 x 2 = 10
3 + 3 + 3 + 3 + 3 = 15, então, 5 x 3 = 15
4 + 4 + 4 + 4 + 4 = 20, então, 5 x 4 = 20
5 + 5 + 5 + 5 + 5 = 25, então, 5 x 5 = 25
6 + 6 + 6 + 6 + 6 = 30, então, 5 x 6 = 30
7 + 7 + 7 + 7 + 7 = 35, então, 5 x 7 = 35
8 + 8 + 8 + 8 + 8 = 40, então, 5 x 8 = 40
9 + 9 + 9 + 9 + 9 = 45, então, 5 x 9 = 45
10 + 10 + 10 + 10 + 10 = 50, então, 5 x 10 = 50

Página 68
6 + 6 + 6 + 6 + 6 = 5 x 6 = 30
5 + 5 + 5 + 5 + 5 = 5 x 5 = 25
1 + 1 + 1 + 1 + 1 = 5 x 1 = 5
4 + 4 + 4 + 4 + 4 = 5 x 4 = 20
8 + 8 + 8 + 8 + 8 = 5 x 8 = 40
10 + 10 + 10 + 10 + 10 = 5 x 10 = 50

Circunda o número 20.
Circunda o número 5.
Circunda o número 35.
Circunda o número 15.

Página 69

15	50
40	45
35	5
30	20
25	10

5 x 6 = 30
Em 5 favos há 30 ovos.
4 x 7 = 28
4 semanas do mês de Julho têm 28 dias.

Página 70 – Multiplicação por 10
10 x 2 = 20
10 x 3 = 30
10 x 4 = 40
10 x 5 = 50

Página 71

30	10
50	40
20	

10 x 2 = 20
Os 10 alunos terão 20 livros.
10 x 5 = 50
Em 10 filas pode haver 50 carteiras.

Página 72

Tabuada de 2	Tabuada de 3	Tabuada de 4	Tabuada de 5
6	9	12	15
8	12	16	20
10	15	20	25
12	18	24	30
14	21	28	35
16	24	32	40
18	27	36	45
20	30	40	50

O dobro dum número
O Rui tem 2 lápis.
A Sifa tem 4 lápis.

Página 73 – Completa, como no exemplo.
O dobro de 7 é 2 x 7 = 14
O dobro de 4 é 2 x 4 = 8
O dobro de 8 é 2 x 8 = 16
O dobro de 9 é 2 x 9 = 18
O dobro de 10 é 2 x 10 = 20
O dobro de 20 é 2 x 20 = 40

Liga o número ao seu dobro, como no exemplo.
12 liga com 24
9 liga com 18
5 liga com 10
6 liga com 12
7 liga com 14
3 liga com 6
4 liga com 8

Página 75 – Liga cada quantidade à sua metade, como no exemplo.
8 patinhos liga com 4 patinhos
4 patinhos liga com 2 patinhos
10 patinhos liga com 5 patinhos

Página 76 – Pinta a metade de cada número.
Pinta o número 4.
Pinta o número 5.
Pinta o número 6.
Pinta o número 7.
Pinta o número 8.

Resolve os problemas e responde.
Metade de 20 é 10.
O Abdul plantou 10 flores.

SOLUÇÕES DO LIVRO DO ALUNO DE MATEMÁTICA DA 2.ª CLASSE

Página 77 – O triplo de um número
Observa a imagem e completa os espaços vazios.
A Lila tem 2 bandeiras.
O Tito tem 6 bandeiras.

Completa, como no exemplo.
O triplo de 1 é 3 x 1 = 3
O triplo de 4 é 3 x 4 = 12
O triplo de 3 é 3 x 3 = 9
O triplo de 9 é 3 x 9 = 27
O triplo de 10 é 3 x 10 = 30

Liga o número ao seu triplo, como no exemplo.
5 liga com 15
9 liga com 27
4 liga com 12
6 liga com 18
7 liga com 21
8 liga com 24
10 liga com 30

Página 79 – Divisão com os divisores 2, 3, 4, 5 e 10 até 50.
Agora, completa os espaços vazios.
8 – 4 = 4
4 – 4 = 0
8 : 4 = 2.

Cada menino recebeu 2 laranjas.

Página 81 – Calcula e completa.
4 porque 4 x 2 = 8
3 porque 3 x 4 = 12
6 porque 6 x 3 = 18
8 porque 8 x 2 = 16
5 porque 5 x 5 = 25
5 porque 5 x 10 = 50

Calcula e completa.

6	4	3	3
7	5	6	5
8	8	7	4
12	6	5	6
10	7	10	7
5	10	4	9
3	4	1	2

Resolve
Cada aluno rega 4 plantas.
Em cada caixa, o Tito colocou 10 laranjas.

Página 82 – Avaliação formativa
Circunda os números pares.
Circunda os números 8, 16, 24, 30, 90, 100.

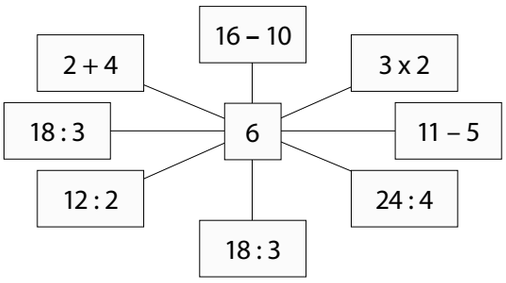
Completa as sequências.
14, 16, 18, 22, 24, 28, 30.
90, 85, 80, 65, 60, 50, 45.

Transforma a adição em multiplicação.
4 x 3 4 x 5
3 x 4 5 x 4

Calcula

9	28
10	16
24	20
35	25
15	50
24	40

Página 83 – Completa com um dos sinais +, –, x e: de modo a obter resultado 6 em cada caso.



Completa, de modo a obter resultado 8.
15 – 7 5 + 3 16 : 2 12 – 4
1 x 8 24 : 3 2 x 4 2 + 6

Página 84 – Liga o número ao seu dobro.
3 liga com 6
5 liga com 10
6 liga com 12
7 liga com 14
10 liga com 10
12 liga com 24

Resolve
Na turma há 20 meninas.

Completa.
A metade de 12 é 6 a metade de 8 é 4
A metade de 10 é 5 a metade de 24 é 12
A metade de 36 é 18 a metade de 22 é 11

Página 85 – Pinta o triplo de cada número.
Pinta o número 6 Pinta o número 12

Pinta o número 9 Pinta o número 21
Pinta o número 12 Pinta o número 24
Pinta o número 15 Pinta o número 27

Resolve
O pai do João tem 30 anos.

Completa.

2	4	2
3	5	3
5	4	5
2	3	2
3	4	2

Página 86 – Pinta as divisões com o resultado 5.

Pinta as divisões: 15 : 3 20 : 4 10 : 2 25 : 5

Pinta, em cada caso, o resultado certo.

Pinta o resultado 4.

Pinta o resultado 8.

Página 87 – Calcula e pinta o resultado certo, em cada linha, como no exemplo.

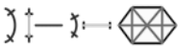
Pinta o resultado:

3	5	6	8	3	7

Resolve
Cada turma recebeu 5 pacotes de sumo.
Cada amigo do Pedro vai receber 2 pêras.

UNIDADE 4: Espaço e Forma

Página 91 – • • • • •

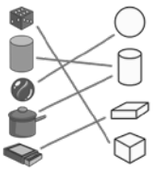
Página 92 –  5

Página 93 – rectângulo; círculo; triângulo; rectângulo; quadrado

Página 94 –

Página 95 – bloco; cilindro; esfera; bloco; esfera

Página 96 – Cubo: J e L;
Bloco: A, D, G e K;
Cilindro: C, E e I;
Esfera: B, F e H

Página 97 – 

Página 98 –

Página 99 –

Página 100 – 6; 5; 3; 6

Página 101 – cilindro; bloco; esfera; cilindro; cilindro; cubo
B – é um quadrado;
C – é um triângulo;
D – é um triângulo;
F – é um rectângulo;
G – é um círculo.

UNIDADE 5: Grandezas e Medidas (2)

Página 105 – 70; 30

Página 106 25; 22; 47; 58; 15

Página 107 – 10; 2; 2; 4; 20; 30 meticais; 30 meticais; 7 meticais; 2 meticais; 5

Eu tinha	Gastei	Fiquei com
25 Meticais.	10 Meticais.	15 Meticais.
40 Meticais.	10 Meticais.	30 Meticais.
27 Meticais.	20 Meticais.	7 Meticais.
50 Meticais.	30 Meticais.	20 Meticais.
35 Meticais.	33 Meticais.	2 Meticais.

Página 111

Pinta a garrafa de 1 litro.	Pinta a lata de 20 litros.
Pinta o objecto de 20 litros.	Pinta o balde maior.

Página 112 – Marca um X nos quadradinhos dos produtos que se medem em litros.

Marcar X em: Leite; Vinagre; Mel; Petróleo.

Resolve os seguintes problemas.
Resposta: O rapaz conseguirá encher **4 bidões** de 5 litros.
Resposta: São necessárias **5 garrafas** de 1 litro para encher um garrafão de 5 litros.

Página 113
Resposta: boi

Educação Física

1.ª Parte

Introdução

A Educação Física visa integrar influências culturais e naturais, utilizando as actividades físicas para objectivar a aprendizagem e desenvolver hábitos motores. Visa também promover a educação afectiva para a saúde e reconhecer as práticas corporais no desenvolvimento de valores para a conquista dum estilo de vida activo.

A Educação Física contribui para o desenvolvimento físico geral dos alunos, dando continuidade às modalidades de ginástica de base, jogos educativos e tradicionais. O nível de exigência eleva-se, gradualmente, em relação à primeira classe.

Nesta classe, o aperfeiçoamento das qualidades motoras básicas como força, velocidade, resistência, flexibilidade é questão fundamental. Estas qualidades desenvolvem-se, simultaneamente, através dos movimentos básicos como: correr, saltar, marchar, lançar, apanhar e equilibrar.

No ensino da Educação Física, deve ter-se sempre em consideração as particularidades individuais das crianças, como a idade, o nível de desenvolvimento de habilidades; e fazer, sobretudo, com que todos os alunos participem na aula.

Os jogos, duma forma geral, são um grande valor na formação de qualidades motoras de base, através da realização de movimentos básicos de forma ligeira. O professor deve prestar atenção à manutenção duma postura correcta, corrigindo sempre que necessário os erros de execução.

Como utilizar este Manual

Este Manual do Professor não constitui uma unidade independente na programação diária das actividades na escola; antes, pelo contrário, o seu uso deve ser em estreita ligação com o programa de ensino do primeiro ciclo.

Determinados conceitos são analisados numa linguagem mais acessível, permitindo a sua fácil consulta, quer como preparação para as aulas, quer como complemento nas suas actividades.

Recomenda-se que se seleccione criteriosamente os exercícios mais apropriados para a classe, de acordo com o nível de desenvolvimento motor.

É um material de consulta para a concretização dos conteúdos dos programas de ensino. Os jogos e as actividades que constam do manual não são os únicos que o professor pode utilizar, mas são uma referência para uma análise mais aprofundada e diversificada sobre a leccionação de Educação Física na escola.

Uma vez analisados os conteúdos de Educação Física que constam do Programa oficial de ensino, deve consultar-se o Manual do Professor para a planificação e a dosificação das aulas, caso haja dúvidas. O manual tem também sugestões de jogos e actividades que, uma vez aplicadas, facilitam uma melhor compreensão dos conteúdos do Programa.

Consta também deste manual, uma exemplificação dos aspectos mais relevantes a ter em conta numa aula de Educação Física, assim como uma proposta de distribuição do tempo.

Quadro de conteúdos do 1.º ciclo

UNIDADE TEMÁTICA	1.ª Classe	2.ª Classe
	CONTEÚDOS	CONTEÚDOS
Ginástica de base	• Exercícios de organização e controlo. • Formatura básica com a marcação de distância. • Marcha seguindo o compasso e a contagem do professor. • Exercícios de desenvolvimento físico geral. • Jogos de orientação espacial através da contagem. • Exercícios de orientação espacial. • Exercícios de orientação usando jogos de numeração. • Exercícios de coordenação motora. • Jogos de corridas em diferentes velocidades. • Jogos de deslocamento em grupos. • Exercícios de equilíbrio portando objectos. • Exercícios de imitação de animais, ofícios, entre outros. • Jogos de lançamento e recepção. • Exercícios de agilidade. • Exercícios de coordenação motora.	• Exercícios de organização e controlo. • Marcha no lugar em deslocamento seguindo a contagem. • Exercício de mudanças de formatura • Conversões (Giro). • Exercício de orientação espacial. • Conversões seguindo a orientação do professor. • Exercícios de coordenação motora • Exercícios de ordem seguindo a orientação. • Exercícios de equilíbrio no lugar e em marcha. • Exercício de baloiçar em objectos e equilibrar uma bola ou objecto na cabeça. • Exercícios de desenvolvimento físico geral.
Jogos educativos	• Jogos com a bola. • Jogos educativos. • Jogos com a bola feita pelos alunos. • Jogos reduzidos. • Exercícios de imitação de animais.	• Passe e recepção da bola. • Jogos de passe e recepção com contagem. • Jogo de neca. • Jogo de mata-mata. • Jogos educativos. • Jogos de lançamento de precisão.
Jogos e danças tradicionais	• Jogos e danças tradicionais. • Jogos e danças da região.	• Jogos e danças típicas da localidade onde a escola se encontra.

A aula de Educação Física

OBJECTIVOS

Os aspectos principais a tratar na aula de Educação Física são os objectivos da mesma, que se subscrevem no Programa oficial de ensino. Para cada aula, o professor deve traçar os objectivos que orientam a actividade, para se poder determinar os materiais a serem usados e a orientação pedagógica a dar, com vista ao alcance dos mesmos.

Os objectivos da aula devem estar orientados para o desenvolvimento das capacidades motoras de base, numa perspectiva de continuidade dos movimentos básicos conhecidos pelos alunos, como são: caminhar, correr, lançar, entre outros. Para o desenvolvimento de competências durante a aula, o professor deverá realizar uma série de actividades, uma vez que o desenvolvimento de habilidades é feita de forma contínua.

O Programa de ensino tem sugestões de conteúdos que o podem ajudar na elaboração de objectivos para as aulas.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

Tendo em consideração as condições das escolas e as necessidades de aprendizagem dos alunos, deve elaborar-se um plano de aula em que os conteúdos são mais práticos, de modo a despertar o gosto pela actividade física.

De uma forma geral, constam do livro os aspectos fundamentais do tratamento dos conteúdos, mas o professor poderá usar outras estratégias que facilitem o processo de ensino e aprendizagem, de acordo com a turma. A leccionação destes conteúdos deve ser de forma interligada, de modo a permitir uma maior dinâmica na aula.

Se algum conteúdo se revelar complexo para os alunos, aconselha-se a dedicar mais tempo à leccionação, ou seja, o professor pode planificar outras aulas com o mesmo conteúdo, com jogos e exercícios diversificados, de modo a facilitar a compreensão dos alunos.

ESTRATÉGIA DO PLANO

Nas aulas de Educação Física, deve propiciar-se a aprendizagem de fundamentos básicos da postura, assim como o desenvolvimento de habilidades e conhecimentos, dentro do conceito da integração interdisciplinar.

O trabalho teórico aliado à prática deve elevar a participação activa do aluno na aula, usando o método recreativo-formativo.

O professor deve mudar, constantemente, de actividade na sala de aulas, para permitir que o aluno mobilize as capacidades volitivas e tornar a aula mais animada.

MÉTODO RECREATIVO-FORMATIVO

Para as actividades realizadas nas aulas de Educação Física, o procedimento mais recomendado distingue-se pela aplicação de vários jogos recreativos, canções e danças que implicam movimento, quer dizer, os conteúdos programáticos devem ser tratados em forma de jogos e "brincadeiras", onde o aluno aprende, fundamentalmente, o saber ser e o saber estar.

Estas, por sua vez, levam o aluno ao conhecimento, num ambiente agradável; e, mais tarde, no final de cada aula, faz-se um resumo do que terá acontecido na mesma, destacando o gesto organizativo aprendido, quais foram os alunos que mais se destacaram e breves recomendações para a aula seguinte.

O método recreativo-formativo exige que se realizem mais actividades na aula, por exemplo, numa aula de jogos pode incluir-se o canto e as danças, e as capacidades motoras de base são desenvolvidas de forma indirecta, sem implicarem, necessariamente, os exercícios de desenvolvimento físico geral.

MATERIAL E USO

O material necessário para as aulas de Educação Física nestas classes é constituído, fundamentalmente, por: bandeirolas, argolas, cintas, bolas, alguns panfletos, cartazes, panos, entre outros. Para isso, deve recomendar-se, na medida do possível, que o mesmo seja elaborado pelos alunos e deve ser conservado num lugar seguro, para ser usado noutras aulas.

Recomenda-se também maior independência e criatividade por parte do professor, para facilitar a aprendizagem. É preciso ter em conta que é perante os objectos que os alunos encontram a motivação para a acção. As crianças gostam de jogar num contexto relacionado com a realidade objectiva, e não com objectos imaginários ou inacessíveis. Portanto, sempre que possível, deve elaborar-se material didáctico relacionado com cada aula, de modo a tornar a aula mais dinâmica.

O PLANO DE AULA

Neste aspecto, sugere-se que o professor planifique as suas aulas, tendo em consideração os aspectos particulares da escola, a idade, o número de alunos e a classe.

Existem várias formas de planificação de aulas de Educação Física, mas todas compreendem três partes fundamentais, a saber: inicial, principal e final. Cada uma das partes tem tarefas específicas a serem cumpridas, como se destaca no quadro a seguir.

Plano de Aula		
Parte	**Tarefas e procedimentos**	**Tempo (minutos)**
Inicial	**Preparação orgânica e psicológica do aluno para a aula** • A aula começa com a entrada do professor no recinto onde esta irá decorrer. Este cumprimenta os alunos, procurando sempre um contacto cordial e transmitir-lhes a boa disposição importante para a prática da disciplina pretendida. **Procedimentos** • Reúnem-se os alunos na forma pretendida a cada chegada do professor, logo, desde o início. **Exercícios de organização e controlo** – Saudação; – Chamada (se aplicável); – Exercícios de desenvolvimento físico geral, dos quais devem constar marchas em ritmos diferentes, corridas, saltitamentos, jogos, actividades rítmicas simples. Geralmente, são reservados dez minutos para esta parte, podendo aumentar ou diminuir de acordo com as características da turma.	10
Principal	Transmissão dos conteúdos da aula ligados ao tema e aos objectivos. Meios: exercícios estáticos (no lugar) e dinâmicos (em movimento). Estes podem ser realizados de forma individual, aos pares ou em pequenos grupos, e em forma de jogo. Para esta parte da aula, geralmente, são reservados trinta minutos, podendo também mudar de acordo com as características da turma.	30
Final	Nesta parte da aula, procura incutir-se nos alunos a consciência do trabalho realizado, num ambiente alegre de forma ordenada. Meios: exercícios de relaxamento, exercícios de organização e de controlo, exercícios respiratórios, jogos cantados, entre outros. Comentários de ordem cívica, social e desportiva. Saudação final.	5

As tarefas recomendadas para as diferentes partes da aula são de cumprimento obrigatório.

O plano de aula deve se acercar o mais próximo possível da realidade objectiva da escola, dos alunos e da turma, de modo que sirva de guia para o trabalho do professor na aula. Deve, também, ser flexível para alterações em casos de necessidade, ou seja, quando se verificar que alguns exercícios são complexos, devem ser substituídos por outros que cumpram os mesmos objectivos.

Aspectos metodológicos gerais

Os conhecimentos teóricos relacionados com a saúde e a higiene do meio, do corpo humano e a postura corporal são de extrema importância e merecem que o professor os tome em consideração nas aulas, por forma a incrementar a prática da actividade física.

Nas aulas de Educação Física devem integrar-se outras áreas de currículo, permitindo acções interdisciplinares que favoreçam o processo de educação em busca dos benefícios nos domínios cognitivo, afectivo e psicomotor.

Para o professor, a planificação assume um papel importante, porque permite-lhe antever a aula e prepará-la de acordo com as condições reais do seu grupo e da escola.

O professor actua como exemplo em todos aspectos, sobretudo nas primeiras classes, onde a explicação e a demonstração devem predominar, conjuntamente, e manter a alegria dos alunos ao realizarem as suas actividades.

O material improvisado (garrafas plásticas, bolas de trapos, entre outros) deve ser recomendado pelo professor como trabalho de casa e, uma vez na escola, guardado para futuras ocasiões. Este não pode constituir perigo para a saúde dos alunos.

No capítulo de jogos e danças tradicionais, deve ter-se em consideração que em cada região existem aspectos muito importantes para a própria comunidade; pelo que o tratamento destes conteúdos deve permitir que os alunos possam trazer jogos e danças do seu conhecimento.

Em presença de crianças com deficiência, o professor deve criar condições para a sua participação na aula, dentro das suas possibilidades.

A seguir, listamos algumas regras de ouro da aula de Educação Física, como são:

1. **Durante a orientação duma actividade física, o professor deve colocar-se em frente dos alunos.**
2. **Deve demonstrar os exercícios, estando em frente dos alunos e virado para estes, adoptando o procedimento do espelho, ou seja, se quiser que os alunos levantem o braço direito, por exemplo, ele levantará o seu braço esquerdo.**
3. **Se a aula decorrer ao ar livre, deve procurar sempre que os alunos estejam de costas viradas para o sol.**
4. **Deve evitar-se planificar aulas de Educação Física no período compreendido entre as 10 horas e as 14 horas, momento em que o calor é intenso na generalidade do país.**
5. **Sempre que houver uma lesão ou um ferimento dum aluno, o professor deve parar a actividade de imediato e socorrer o aluno acidentado.**

O professor deve orientar a execução dos exercícios, usando as seguintes vozes de comando:

- **Atenção!** – Voz preventiva, para preparar os alunos antes da realização do exercício.
- **Começar!** – Voz executiva, para orientar os alunos a iniciarem o exercício.
- **Alto!** – Voz de terminar, para mandar os alunos terminarem a actividade.

As aulas de Educação Física devem permitir uma participação plena e harmoniosa dos alunos, baseada em exercícios globais variados, ou seja, não se trabalham planos musculares específicos, senão o organismo como um todo.

As danças, os jogos e os exercícios devem ter como propósitos fundamentais a orientação espacial, de modo que o aluno desenvolva a lateralidade e a orientação espacial, para que saiba situar-se no espaço. Se um determinado conteúdo se tornar de difícil assimilação para os alunos, recomenda-se que se repita a sua leccionação/execução e pode variar-se os exercícios relacionados, desde que contenham o mesmo conteúdo.

Os aspectos de respeito, de ajuda mútua, entre os alunos, devem merecer a maior atenção, assim como o cuidado que se deve ter com as raparigas, com os mais velhos, com as plantas, com os animais, com o ambiente, duma forma em geral. São valores e atitudes que devem ser cultivados desde as primeiras classes.

Os exercícios devem ser livres, com a orientação do professor. Por exemplo, pode recomendar se a marcha no lugar ou em movimento; a perna de partida para esta actividade é da escolha do aluno – pode começar com uma ou outra perna (direita ou esquerda); o que se pretende é a marcação do compasso, ou seja, os pés de todos os alunos pisam ao mesmo tempo.

Podem realizar-se danças do conhecimento dos alunos, o que, para isso, obriga a dar-se a oportunidade aos mesmos para se ensinarem uns aos outros os passos fundamentais da dança de cada grupo.

Nesta classe, deve priorizar-se o uso do vocabulário-base, para que os alunos desenvolvam a oralidade e a associem ao gesto motor ou à actividade física.

Para facilitar a aprendizagem, deve haver uma concordância entre a explicação e a demonstração prática, para que os alunos executem as acções motoras com maior dedicação. **Não se deve utilizar o exercício físico como punição durante a aula ou fora dela**.

Aconselha-se rigor no cumprimento do tempo destinado para a aula, de modo a seguir as recomendações de cada parte da aula.

O professor deve ter muita atenção nos dias de excesso de calor para evitar a desidratação dos alunos, durante a realização da actividade física.

Um aspecto importante que os alunos devem saber na coordenação e manutenção duma boa postura, é que um alinhamento deficiente das regiões ou segmentos corporais (cabeça, tronco e membros) constitui uma postura incorrecta e pode causar deformações da coluna vertebral.

Deve referir-se que sem educação física regular, os músculos, o coração e os pulmões tornam-se "preguiçosos", deixando a pessoa mais vulnerável às doenças.

Mas também os alunos devem saber que a educação física só é verdadeiramente benéfica quando actua em conjunto com outros factores: a alimentação correcta, o repouso, a higiene, a qualidade do meio ambiente.

No final de cada aula, o professor deverá fazer uma pequena avaliação sobre o decurso da mesma, devendo destacar os alunos que mais se dedicaram e encorajar os outros para que sejam melhores nas próximas aulas.

Avaliação

A avaliação em Educação Física constitui um instrumento que possibilita ao professor o conhecimento do nível de desenvolvimento de habilidades motoras dos alunos.

Tendo em conta que os alunos não têm o mesmo nível de desenvolvimento e de habilidades para os avaliar, o professor deve considerar os seguintes aspectos:

- A observação directa das actividades dos alunos;
- A atenção prestada durante as aulas;
- A participação nas aulas;
- O desempenho do aluno na realização dos exercícios propostos.

A avaliação deve ser antecedida por uma execução prática do exercício pelos alunos, para que se familiarizem com o mesmo.

Da mesma forma, como foram ensinados, a avaliação também deve ser feita em grupos.

Tipos de vozes de comando (conversões)

Voz de comando	Acção a realizar (pelos alunos)
Sentido!	De pé, tronco erguido, braços ao longo do corpo, pernas juntas, olhar para frente.
Atenção, alto!	Parar depois dum movimento ou deslocamento.
Esquerda, volver!	Girar à esquerda.
Direita, volver!	Girar à direita.
Meia volta, volver!	Virar 180º pelo lado esquerdo.

No primeiro ciclo, as vozes de comando têm a tarefa fundamental da orientação espacial, para a organização dos alunos; não se exige perfeição na execução do exercício.

As marchas devem ter como pressuposto principal o compasso, a marcação da distância e a coordenação.

Deve dar-se oportunidade de prática a todos os alunos para a assimilação e a fixação do gesto motor.

2.ª Parte

A seguir, apresentam-se exercícios e jogos cujo objectivo principal é trabalhar a coordenação motora, a orientação espacial e o desenvolvimento de habilidades. Nestes exercícios, as formaturas básicas são executadas de diferentes formas para um melhor aperfeiçoamento do gesto motor.

Deve ter-se em conta que esta proposta de actividades visa o cumprimento do Programa de ensino, pelo que o professor deve-o consultar, mesmo antes de planificar as suas aulas.

Nas aulas de Educação Física, o professor deve procurar um ambiente alegre, para que os alunos possam praticar as diferentes actividades de forma espontânea e harmoniosa.

Ginástica de base

Na segunda classe, os exercícios da ginástica de base, em termos de diferença com os da primeira classe, incluem deslocamentos e transformações simples dum tipo de formatura noutro. Deve prestar-se atenção à execução das acções recomendadas pelas vozes de comando para, desde cedo, criar hábitos de formatura e alinhamento correctos.

Para organizar a turma, recomenda-se que se tome em consideração a idade das crianças, o tempo da realização da aula e as características físicas do espaço onde esta se realiza. Para isso, começa-se pelas formaturas simples, que são do conhecimento dos alunos, antes de passar para o ensino de outras.

Nesta classe, as formas organizativas são tratadas com vista a converter um tipo de formatura noutro, ou seja, na mesma aula, os alunos poderão formar vários tipos de formaturas. Deve procurar manter-se sempre a organização e a disciplina durante a execução destes exercícios, para evitar alguma desordem.

- Para o ensino de qualquer gesto desportivo, começa-se pela explicação e exemplificação do mesmo (posição básica).
- Passa-se, depois, à sua execução por um grupo reduzido de alunos, para melhor fixação do gesto motor;
- A seguir, passa-se à sua realização pelos alunos; momento em que o professor corrige os erros de execução.

No primeiro ciclo deve evitar-se explicações excessivas, dado que a atenção dos alunos é dispersa. Assim, faz-se uma breve explicação do gesto motor, podendo ser em simultâneo com a exemplificação e passa-se, imediatamente, à sua execução por parte dos alunos.

Deve dar-se oportunidade de prática a todos os alunos para o aperfeiçoamento do exercício aprendido.

Para o ensino de transformações dum tipo de formatura, os alunos começam noutro por adoptar uma determinada forma organizativa escolhida pelo professor, e, depois, aplicando giros, transformam esta noutra forma.

Recomenda-se que os giros sejam realizados repetidas vezes para o mesmo sentido primeiro; depois de se aperfeiçoar, o exercício é que passa a fazer o mesmo pelo lado contrário.

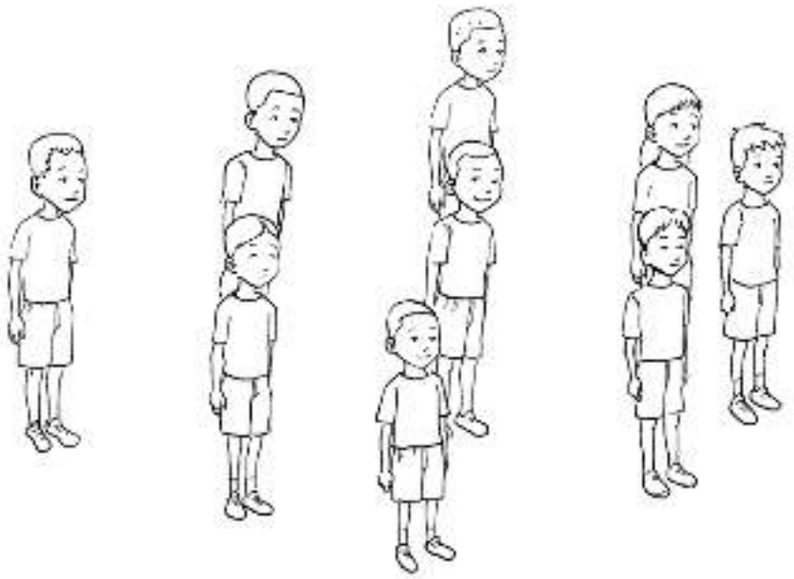
Para a execução das transformações, se esta se revelar difícil, recomenda-se a separação dos alunos em pequenos grupos, para facilitar a aprendizagem. Por exemplo, pode fazer-se uma numeração e os números impares adoptam uma determinada formatura, diferente dos números pares.

No primeiro ciclo, todas as transformações ou mudanças de formatura devem realizar-se no lugar. Os giros devem ser feitos até os 90 graus.

Como exemplo, temos a seguir alguns exercícios:

No exercício que se segue, os alunos devem formar colunas, uma formatura em que um aluno se encontra atrás do outro. Deve recordar-se que este tipo de formatura é a utilizada em muitas escolas para cantarem o Hino Nacional.

Exercício I. Desde qualquer forma organizativa em que se encontrem os alunos, mandá-los formar uns atrás dos outros.

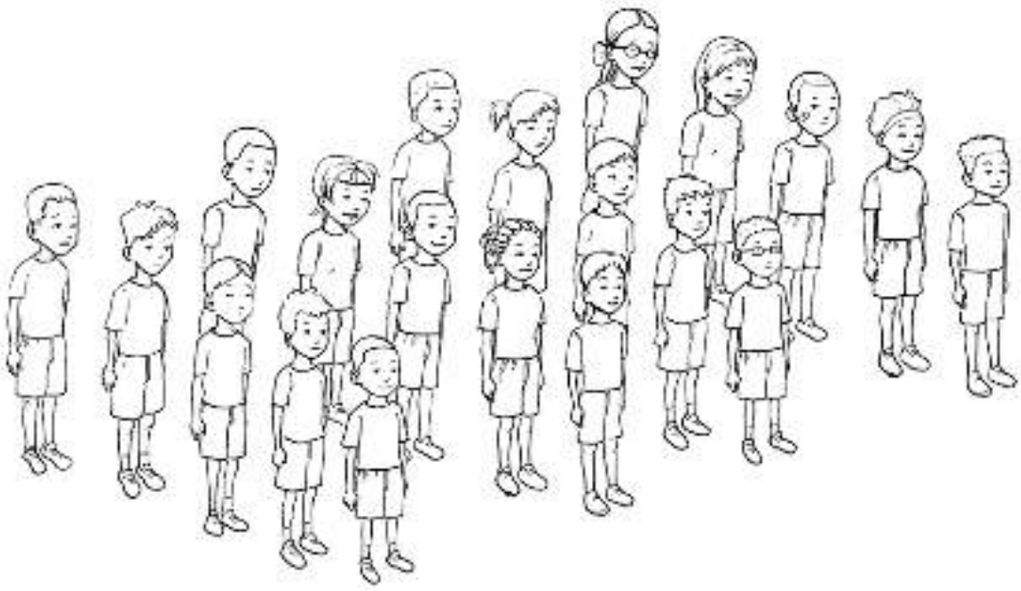


Sugestão de aplicação

Para diversificar a realização deste exercício, os alunos podem formar várias colunas e, ao mesmo tempo, organizarem-se seguindo a ordem de tamanho, onde os mais altos ficam atrás. Sugere-se que, depois de formarem, os alunos voltem à posição inicial adoptada antes da formatura, desfazendo as formaturas e tornando a formar sob a orientação do professor.

Uma vez sabendo como se forma uma coluna, podem formar várias colunas, como aparece no exercício a seguir.

Exercício II. Mandar os alunos formar em quatro (4) colunas.

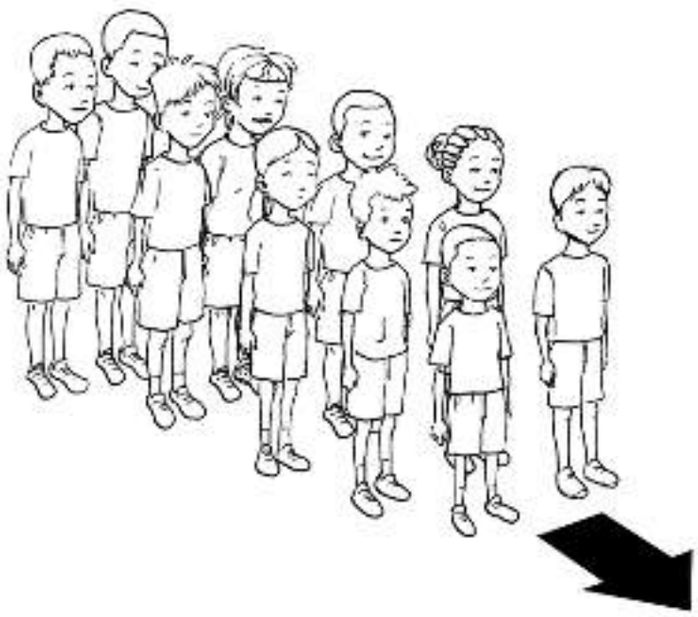


Sugestão de aplicação

As colunas podem ser formadas com os alunos virados em sentidos contrários. Pode mandar-se os alunos desfazerem as respectivas formaturas e voltarem a formar.

Mais adiante, vamos formar uma fileira, formatura na qual os alunos ficam na disposição em que um aluno fica ao lado de outro. Esta formatura, pelo facto de ter todos os alunos a olhar para o mesmo lado, é a mais utilizada no início da aula, e a usada para o professor dar indicações sobre o decurso da mesma.

Exercício III. Formar uma fila e, depois, mandar que os alunos se desloquem dum lugar para o outro, mantendo a formatura, ao ritmo da contagem feita pelo professor.

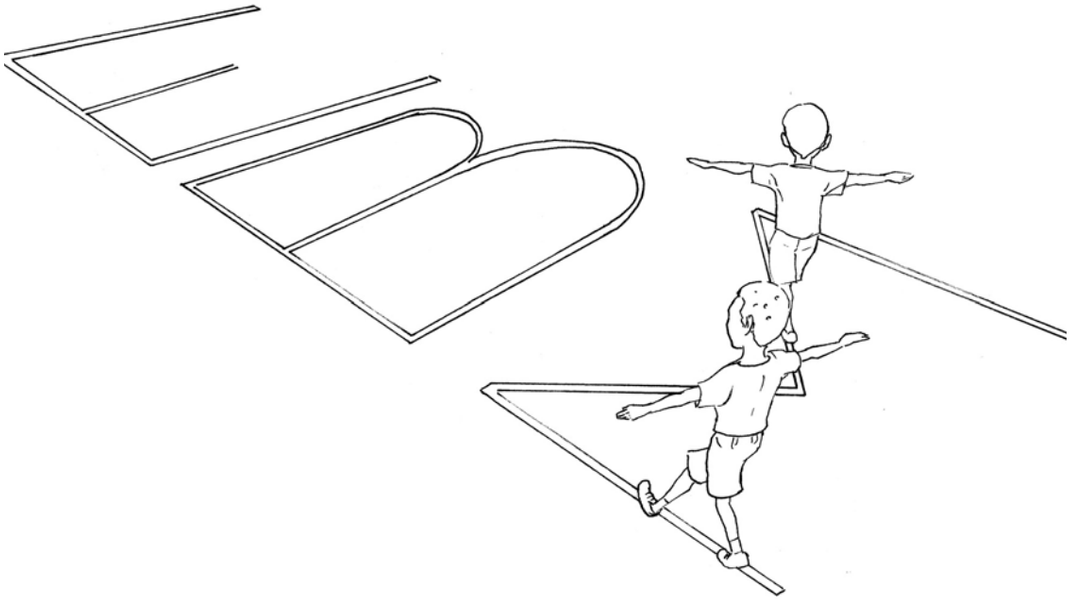


Sugestão de aplicação

As filas podem formar-se duas a duas, ordenando aos alunos para que se posicionem de modo que uma fila fique em frente à outra, virados frente a frente e com as mãos dadas; ou seja, os alunos das duas filas, em cada uma, ficam de mãos dadas.

O exercício que se segue é sobre o equilíbrio. Esta capacidade pode desenvolver-se de várias formas, desde: o andar sobre uma linha sinuosa; sujeitar alguns objectos com uma mão, com um dedo, sobre o dorso da mão; andar ao pé-coxinho; entre outros. Para que causem o efeito desejado, não se recomenda que sejam prolongados.

Exercício IV. Caminhar sobre letras desenhadas no solo, um atrás do outro, com os braços laterais.

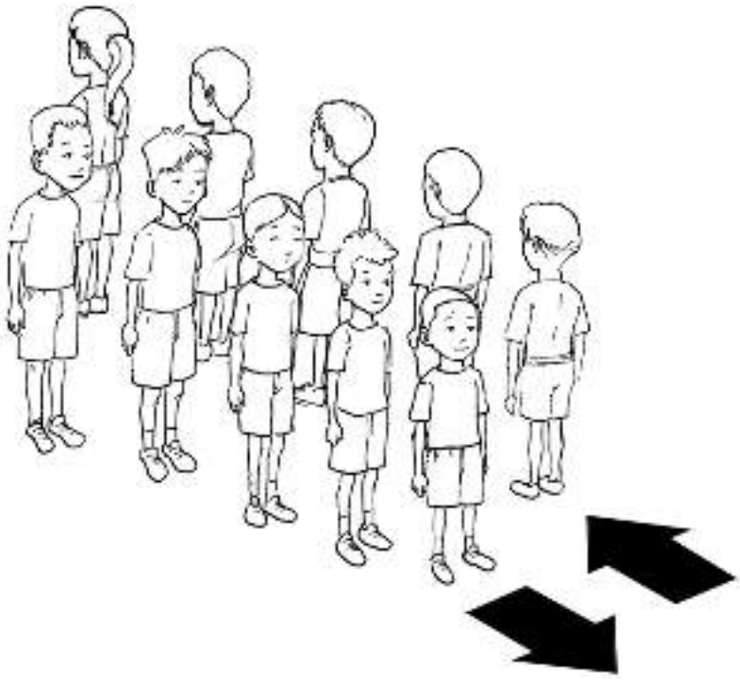


Sugestão de aplicação

Sugere-se que se realizem variados exercícios de equilíbrio sempre e quando não seja com objectos pesados. Estes exercícios contribuem para a adopção duma posição correcta, aspecto também importante para a orientação espacial.

A seguir, apresentamos exercícios de aplicação dos conteúdos anteriores sobre as formaturas básicas.

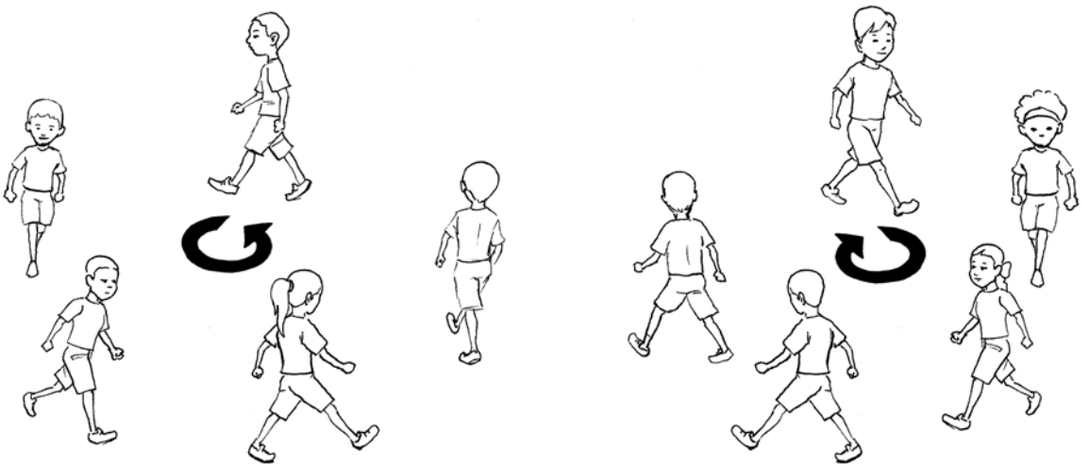
Exercício V. Formar duas filas, e, depois, dar uma voz de comando para que as mesmas estejam em movimento, em sentidos opostos.



Sugestão de aplicação

O mesmo exercício pode realizar-se de forma que os alunos se desloquem numa figura desenhada no solo e pode ser acompanhado por um canto.

Exercício VI. Formar dois círculos e, depois, mandar os alunos deslocarem-se em sentidos opostos.



Sugestão de aplicação

Pode desenhar-se a letra "O" no solo e mandar os alunos caminharem sobre esta.

Exercícios de aplicação (consolidação)

Formados numa fila, o professor manda que os alunos façam uma contagem progressiva a partir de 1 e cada aluno fixa o seu número.

Após a contagem, manda os números pares formarem uma coluna e os números ímpares formarem uma fileira. Na acção seguinte, mudam as tarefas.

Este exercício faz-se após o início dos exercícios de organização e controlo; as formaturas básicas. De referir que estes conteúdos são tratados em todas as classes, pelo que o professor deve consultar o Programa de ensino, para que aplique os exercícios recomendados para cada classe.

Uma vez realizados os exercícios planificados em cada aula, sugere-se a aplicação dum jogo que seja do conhecimento dos alunos.

Jogos educativos

Os jogos são indissociáveis da vida das crianças; quer isto dizer que a maior parte das actividades que as crianças realizam são jogos e, pela sua forma de realização, mobilizam todos os planos musculares. Daí a sua importância em todas as fases do desenvolvimento do ser humano.

Estes jogos podem incluir objectos como bolas, mas que não podem ser de alguma forma jogos desportivos, por assim dizer. Durante a realização destes, deve chamar-se a atenção para os cuidados com o ambiente, plantas e animais, e para o cumprimento das regras para com os mesmos.

São actividades recreativo-educativas que se aconselha que sejam realizadas sob a orientação do professor na aula.

Não se aconselha a fragmentação do jogo para a sua aprendizagem nesta classe, podendo repetir-se sempre que seja necessário para o seu aperfeiçoamento.

Na sua leccionação, devem incluir-se elementos de boa conduta, como: a honestidade, a higiene e as boas maneiras de convivência.

No final da aula de jogos, deve limpar-se o local, deixando-o como estava, para evitar a desordem.

Todos os alunos devem participar em todos os jogos planificados.

Vejamos, a seguir, alguns exemplos.

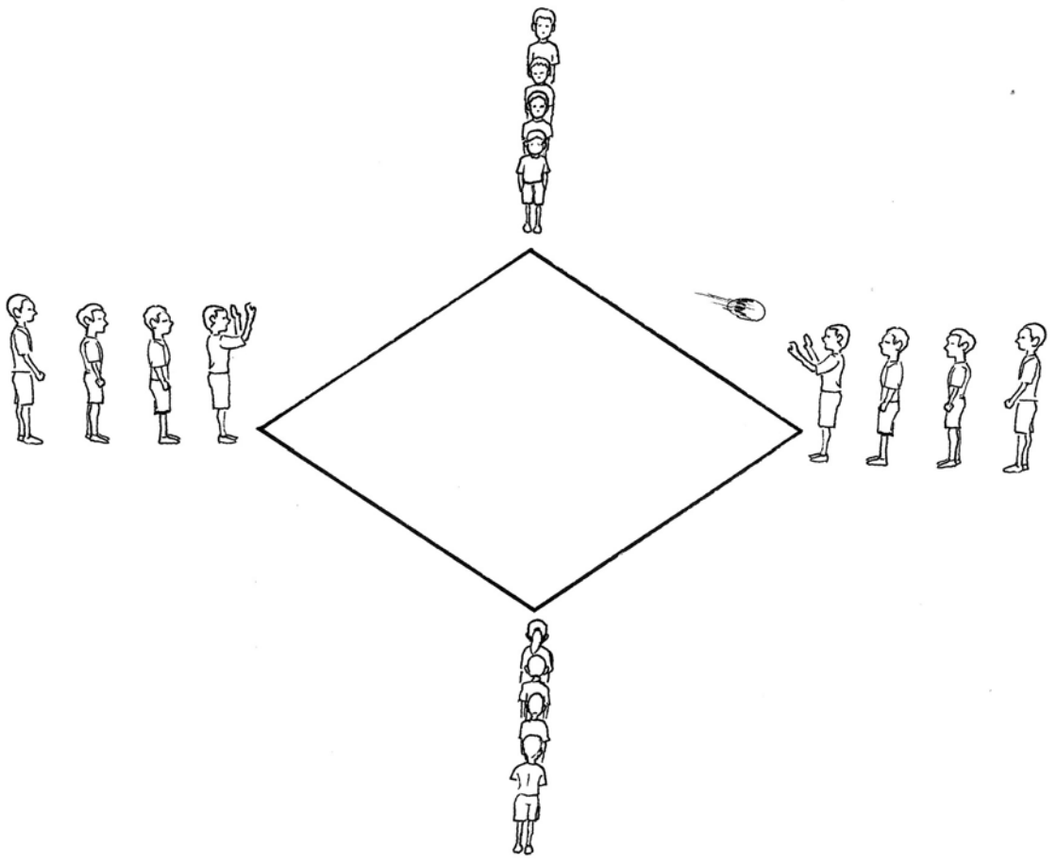
1. Nome do jogo: Jogo de passes

Material: bolas de ténis ou outras do mesmo tamanho.

Desenvolvimento: formam-se quatro equipas de igual número de alunos. Desenha-se no solo um quadrado de 10 metros de lado. Cada equipa ocupa um vértice do quadrado, com os alunos formados em coluna virados para o centro deste. Os primeiros alunos das equipas, que ocupam o primeiro e o segundo vértices do quadrado, terão bolas, uma para cada um.

Ao sinal de início do jogo, os alunos, com a posse da bola, irão realizar um lançamento para os das equipas contrárias, em forma de diagonal do quadrado, indo, depois, colocar-se no final da coluna da sua equipa. Os alunos que recebem a bola irão fazer o mesmo exercício, lançando a bola para a equipa contrária, e assim sucessivamente, o jogo irá realizar-se até que todos os alunos das equipas tenham concretizado a recepção e o passe.

Regra: o lançamento deve ser dirigido ao primeiro aluno da coluna em diagonal.



Sugestão de aplicação

Os alunos podem realizar o jogo chamado mata-mata, por se assemelhar com este, mas que tenha como variante a colocação do aluno que realizou o passe no final da coluna.

2. Nome do jogo: Conta e calcula

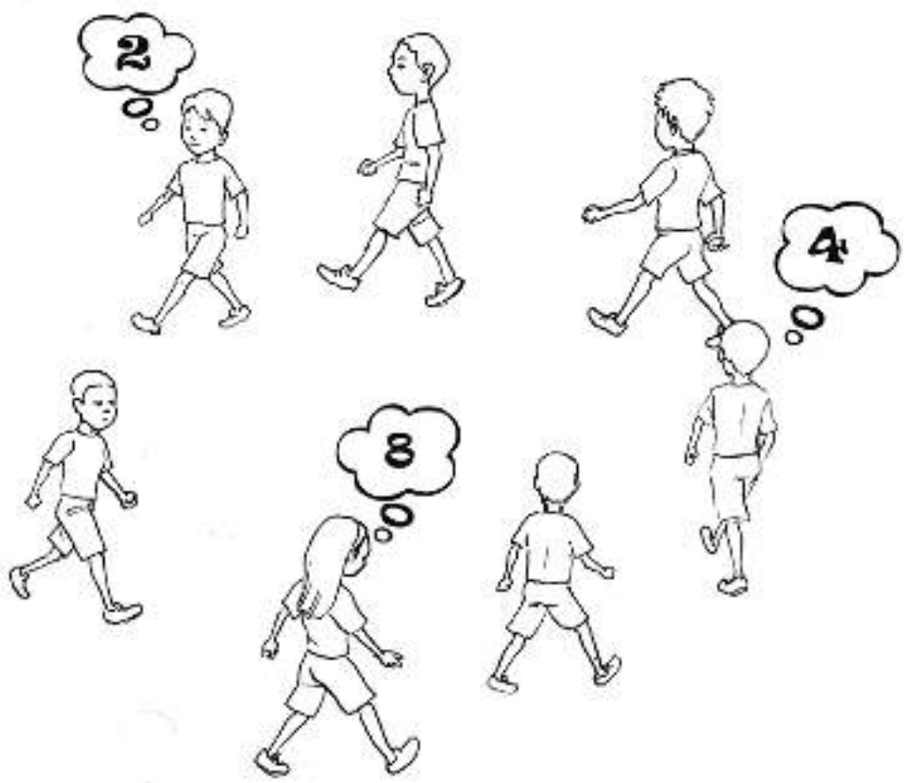
Material: nenhum.

Desenvolvimento: todos os alunos deslocam-se em marcha lenta num círculo.

O professor indica um número determinado. Depois, diz aos alunos para que façam a contagem crescente em simultâneo. Na mesma altura, irão deslocar-se em marcha. Quando se chega ao número que corresponde ao dobro do número indicado, os alunos param a marcha e o professor irá pronunciar o número seguinte, que será a próxima paragem. Após a indicação do referido número, os alunos recomeçam a marcha, partindo de 1. Por exemplo: se anuncia como número-chave "o **2**"; neste caso, o professor grita "**2**"; os alunos fazem uma contagem progressiva, partindo de **"1**". E quando chegam ao número "**4**", que é o múltiplo de dois, todos os alunos param, sendo esse o momento em que o professor irá indicar o "**6, 8**" ou outro múltiplo de **2**.

Depois de algum tempo, o professor dirá outro número para se procurar os respectivos múltiplos.

Regra: a contagem deve ser feita pelos alunos.



Sugestão de aplicação

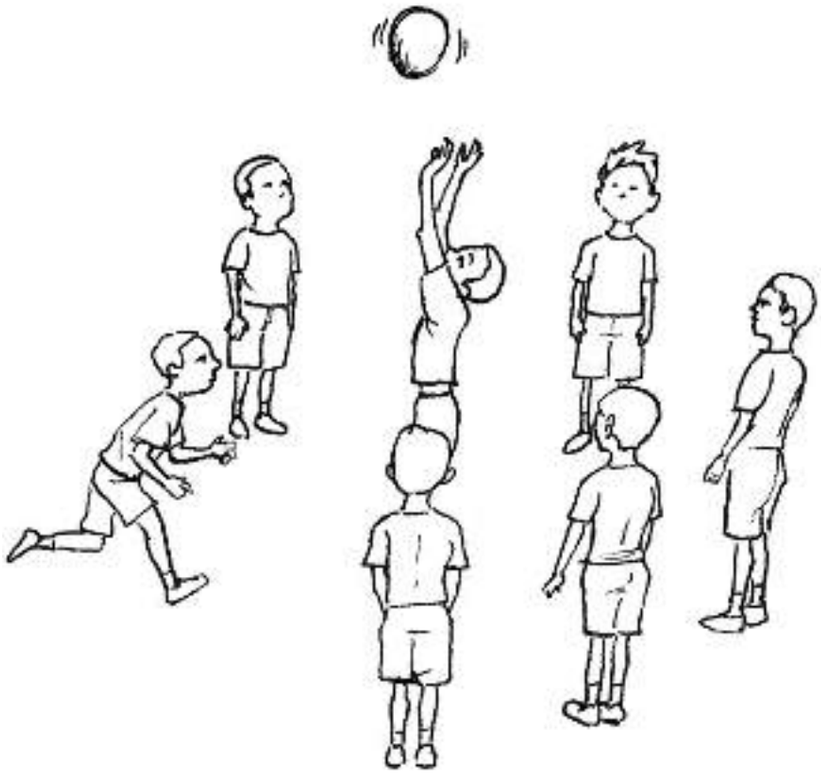
Os números escolhidos podem ser com contagem de passos, onde se escolhe um determinado número, por exemplo, **4**; e os alunos irão contando os passos que dão durante a marcha, de quatro em quatro.

3. Nome do jogo: Que não caia

Material: bola.

Desenvolvimento: todos os alunos formam um círculo, e um deles coloca-se no centro do mesmo. O aluno que estará no centro diz o nome dum outro aluno, e lança uma bola para o ar. O aluno chamado deverá sair do seu lugar e tratar de encaixar a bola antes de ela cair no chão.

Regra: a bola não pode cair no chão; primeiro chama-se o aluno e dá-se-lhe o tempo suficiente para que se prepare para a recepção da bola. O aluno que não deixar a bola cair ganha um ponto.



Sugestão de aplicação

Podem introduzir-se muitas bolas neste jogo para, assim, os alunos estarem, dois a dois, a executarem os lançamentos e a recepção.

4. Nome do jogo: Pensa rápido!

Material: cartões numerados.

Desenvolvimento: formam-se grupos de alunos de ambos sexos de 10 elementos cada. Para cada grupo, distribuem-se cartões numerados de 0 a 9 pelos vários elementos; um dos elementos será o capitão da equipa.

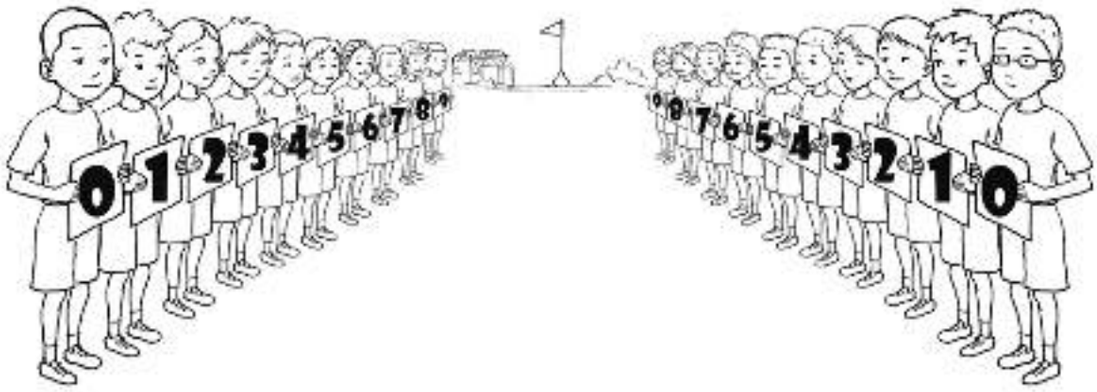
O professor irá realizar operações matemáticas simples, cujas soluções serão obtidas através de cálculo mental. O resultado da operação será representado pelos alunos com os cartões respectivos, a uma distância de 20 metros, que será a meta, marcada pelo professor.

As operações a serem aplicadas devem estar dentro do intervalo definido pelo Programa de Matemática para a segunda classe.

Por exemplo: 4 + 9 + 7 = 20 2 + 7 + 6 = 15

O grupo que formar primeiro o resultado da operação marca um ponto e deve garantir que os alunos estejam em silêncio.

Regra: o resultado da operação deve estar certo para que o grupo marque o ponto. Ganha o grupo que tiver mais pontos. O capitão é quem manda o resultado correcto para a meta.



Sugestão de aplicação

As operações matemáticas podem ser em forma de contagem, com o resultado ou um número final combinado.

5. Nome do jogo: Corrida de letras

Material: bandeirolas.

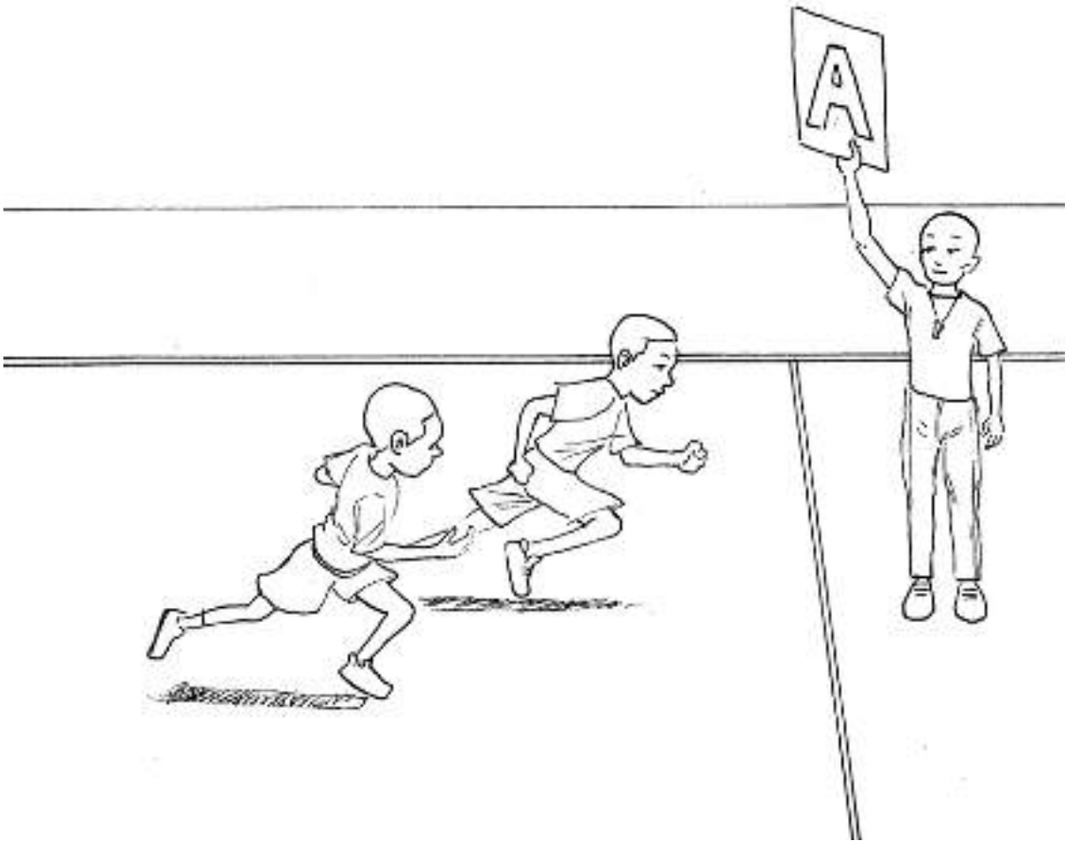
Desenvolvimento: formam-se equipas de 10 alunos cada e os mesmos distribuem-se pelas letras do alfabeto, de "A até J".

Traça-se uma linha no solo que será o ponto de partida e, a 10 metros desta, traça-se a linha de meta.

Cada aluno deve lembrar-se da sua letra e quando o professor indicar uma determinada letra, os alunos detentores dessa letra saem em corrida até à meta, marcando um ponto à equipa cuja letra chegou primeiro à meta.

A competição será realizada por equipas, duas a duas, e termina quando todos os alunos tenham chegado à meta. A equipa que acumular mais pontos ganha a competição.

Regras: A pontuação deve ser dada cada vez que as duas letras corram para a meta.



Sugestão de aplicação

Podem formar-se vários grupos, desde que o grupo de alunos não ultrapasse 10 alunos, podendo usar-se também nomes de animais para uma melhor distinção dos grupos.

Jogos e danças tradicionais

No capítulo dos jogos e danças tradicionais, deve ter-se em consideração que em cada região existem aspectos que são de importância vital para a própria comunidade, pelo que devem ser inteiramente respeitados.

Durante a prática destas actividades, destaca-se a participação voluntária de todos os alunos, uma vez que são do seu conhecimento, e, por vezes, as regras do jogo ou da dança são alteradas, ou, simplesmente, consentidas pelos praticantes.

Não se aconselha fragmentar o jogo ou a dança durante a sua execução, mas se a sua leccionação se revelar complicada para os alunos, pode recorrer-se a esse método para facilitar a aprendizagem.

Deve explicar-se muito bem as formas de realização do jogo ou da dança, as regras antes do início, para que os alunos possam participar activamente.

No ensino de danças e de jogos tradicionais, obedece-se aos seguintes passos:

- A anunciação do jogo ou da dança;
- A explicação das formas de realização, incluindo as regras, ou seja, o professor explica, de forma breve, em que consiste o jogo ou a dança, e o material a usar, se for necessário;
- A formação das equipas para jogar no caso dos jogos; e, para as danças, a formação inicial antes do início da dança;
- A exemplificação do jogo pelos alunos, para familiarização;
- A realização do jogo ou da dança;
- A avaliação que consiste em dar a conhecer os resultados do jogo, salientando os alunos que mais se destacaram durante a sua realização.

Nota: o jogo não começa até que todos os alunos o tenham entendido, tenham ocupado as suas posições e estejam bem atentos.

Para as danças, reserva-se o tempo e o espaço para que o professor explore as que são praticadas na região onde a escola se encontra inserida, e as possa, assim, ensinar na aula. Deve, então, aproveitar o conhecimento que os alunos têm sobre as mesmas, para que possam explicar a forma de execução e a coreografia correspondentes, numa espécie de auxílio para o professor, mas, também, como uma interacção entre todos.

A seguir, apresentam-se alguns exemplos de jogos tradicionais.

6. Nome do jogo: O Vigilante Cego

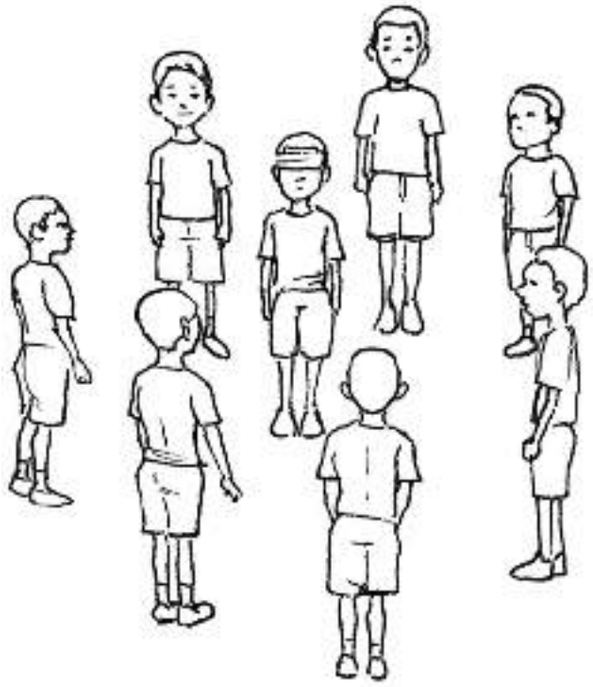
Material: pano.

Desenvolvimento: a um dos alunos são-lhe vendados os olhos, enquanto os restantes fazem um círculo com as mãos dadas.

O aluno com os olhos vendados deve tocar em qualquer um dos seus colegas que formam o círculo, mas os restantes não podem romper o círculo. Contudo, o aluno tocado pelo vigilante diz qualquer coisa, como por exemplo: "Bom dia!" ou "Boa tarde", conforme a hora do dia; o vigilante deve procurar reconhecer o aluno pela voz; e, se assim o descobrir, o aluno que foi tocado muda de papel, passando ele a ser o vigilante, enquanto o "ex-vigilante" ocupa o seu lugar na roda.

Se, depois de tocar um colega, o vigilante não o reconhecer, pela voz, repete, mais uma vez, esse papel de vigilante, podendo, depois, mudar essa posição de vigilante com outro colega à escolha.

Regra: não se pode romper o círculo formado.



Sugestão de aplicação

Pode aplicar-se uma variante do jogo onde o aluno, com os olhos vendados, trata de identificar o aluno tocado apenas ouvindo a voz deste ao dizer alguma coisa, seja cumprimentar ou pedir algo, desde que se oiça a voz dele.

7. Nome do jogo: Dicionário

Material: papel e lápis ou caneta.

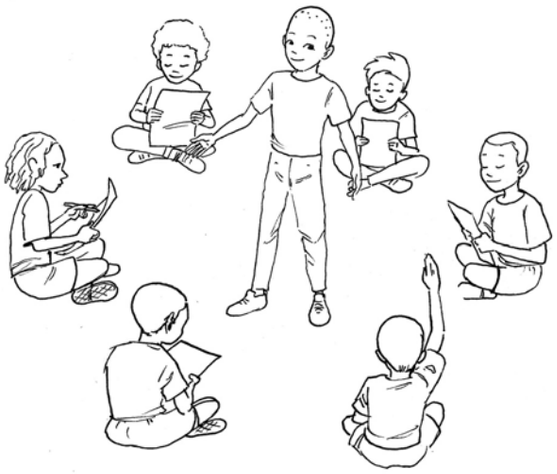
Desenvolvimento: todos os alunos devem ter uma folha de papel e um lápis; um dos alunos será o "Dicionário", e vai dizer uma palavra para os outros descobrirem o seu significado.

Escutada a palavra dita pelo "Dicionário", os restantes alunos anotam no papel a palavra pronunciada, e devem procurar saber e dizer o seu significado, a qual escrevem numa folha com o seu nome. Por exemplo, se a palavra escolhida for "comer", o aluno poderá registar, como significado, "ingerir" e assinar o seu nome na folha onde escreveu. Quando todos terminarem, entregam todas as folhas com os significados ao "Dicionário", que, por sua vez, irá ler, em voz alta, cada um dos significados apresentados pelos restantes alunos.

Depois, o "Dicionário" lerá, em voz alta, as palavras ditas pelos colegas; e o professor acabará por dizer o significado correcto da palavra, ganhando o aluno que o escreveu bem.

O jogo continua, com o "Dicionário" a ser outro aluno.

Regra: o aluno vencedor será o aluno que apresentou o significado correcto.



Sugestão de aplicação

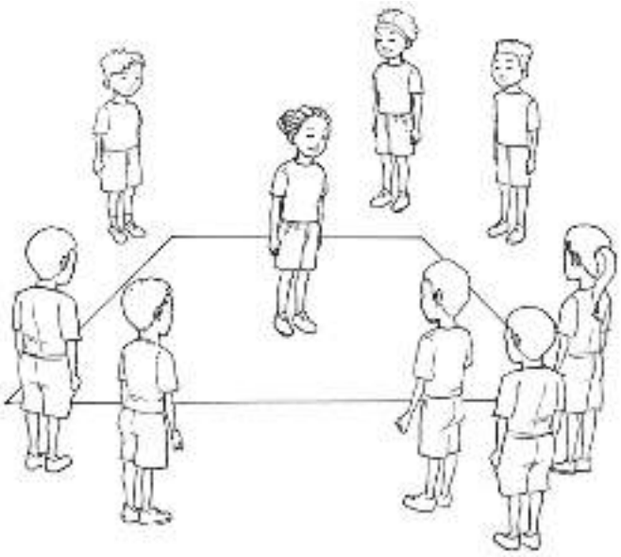
A palavra sugerida pode ser dada pelo professor, de modo a facilitar a atribuição dos significados.

8. Nome: O safari

Material: nenhum.

Desenvolvimento: vários grupos de alunos receberão nomes de animais selvagens e ficarão colocados num extremo da pista ou do campo. Um aluno estará no meio, que será o caçador, e à espera que quando se diga o nome duma determinada espécie o grupo nomeado saia correndo, até ao outro extremo da pista ou do campo. Nessa altura, o caçador tratará de tocar nalgum deles. O aluno tocado passa a ser o caçador e, conjuntamente com caçador anterior, tratam de tocar em mais alunos, enquanto estes estarão a mudar dum extremo ao outro do campo, várias vezes.

Regra: ganha a equipa que, no fim, tenha menos "animais" caçados.



Sugestão de aplicação

Para a realização deste jogo, podem formar-se vários grupos, de acordo com a quantidade de alunos que a turma tiver.

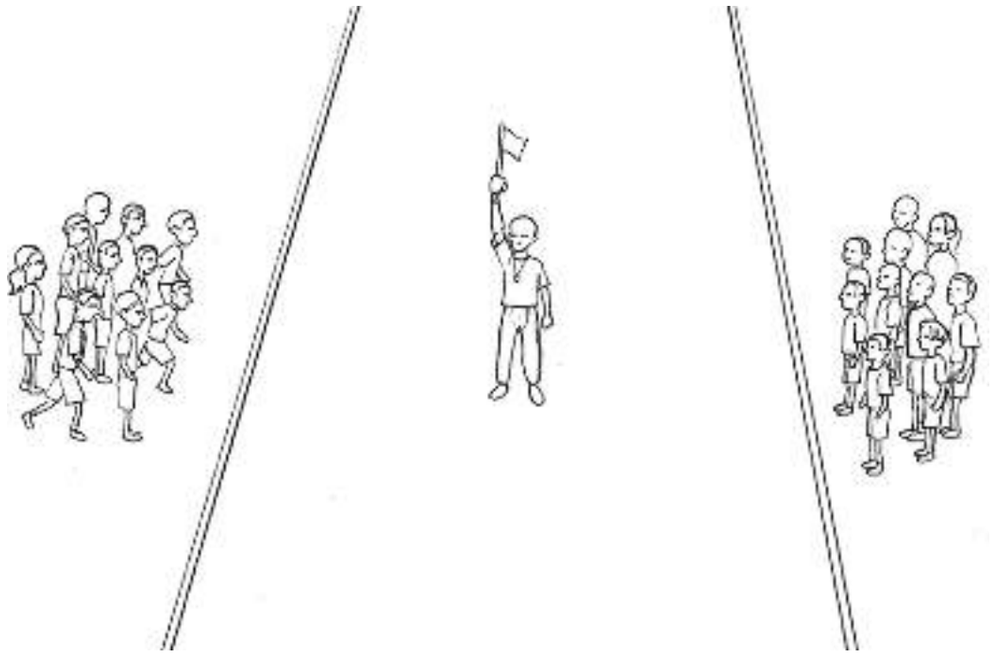
Algumas variantes são aplicadas noutras regiões, como, por exemplo, que os animais sejam identificados por cintas ou marcadores.

9. Nome: Em busca da bandeirola

Material: bandeirolas.

Desenvolvimento: dividem-se os alunos em grupos de dez elementos. Cada grupo terá um número de cartões enumerados (de 1 a 10). Desenham-se duas linhas separadas, a uma certa distância, paralelas, e cada equipa colocar-se-á atrás de cada uma delas. O professor, com uma bandeirola, estará no meio das duas linhas e dirá um número em voz alta. Aqueles alunos, a que lhes corresponda o número pronunciado, saem, de imediato, dos seus grupos a correr, em busca da bandeirola que estará com o professor, e que tentarão levar para os respectivos grupos, sem serem tocados pelo adversário, conseguindo, assim, um ponto.

No caso de um dos alunos ser tocado antes de chegar à linha de partida do seu grupo, o ponto passa para a equipa contrária. Repete-se o mesmo procedimento, até que tenham sido chamados todos os números.



Sugestão de aplicação

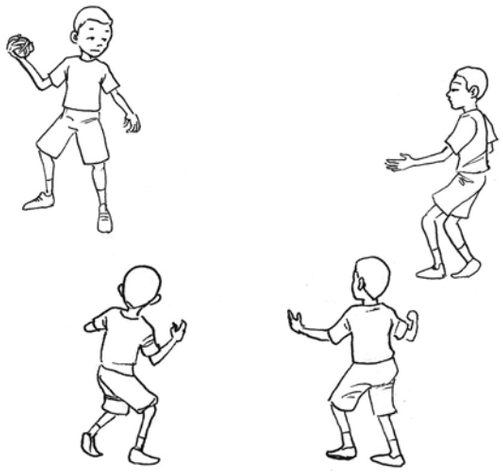
De acordo com o número de alunos que a turma tiver, podem formar-se vários grupos de dez elementos cada, para que, dessa forma, possam participar todos os alunos ao mesmo tempo, escolhendo-se alguns dos alunos para serem os portadores das bandeirolas.

10. Nome do jogo: Pés quietos

Material: bolas de trapos do tamanho da bola de ténis.

Desenvolvimento: os alunos formam um círculo ao redor do professor, que terá uma bola na sua mão. Este dirá o nome dum aluno ou seu número, previamente estabelecido, para cada um em voz alta. O aluno chamado corre para ir buscar a bola ao professor, enquanto os outros correm para o mais longe possível, mas dentro do terreno do jogo. Quando receber a bola das mãos do professor, este aluno dirá, para os outros que correm, no sentido oposto, em voz alta: "Pés quietos!" E todos os outros alunos páram e ficam imóveis no lugar onde se encontrarem. O aluno que tiver a bola dá três saltos em direcção a um dos alunos parados, e atira-lhe com a bola, procurando acertar-lhe, por ter sido o aluno escolhido. O aluno, imóvel, não deve movimentar os pés, mas sim o corpo, para tratar de se esquivar. Se a bola lhe bater, recomeça o jogo quem foi atingido, mas, se a bola não lhe acertar, recomeça o jogo o aluno que a tentou atirar e acertar-lhe.

Regra: marca um ponto o aluno que acertar no alvo (colega).
Após a ordem de "Pés quietos", os alunos não se devem mexer dos seus lugares.



Sugestão de aplicação

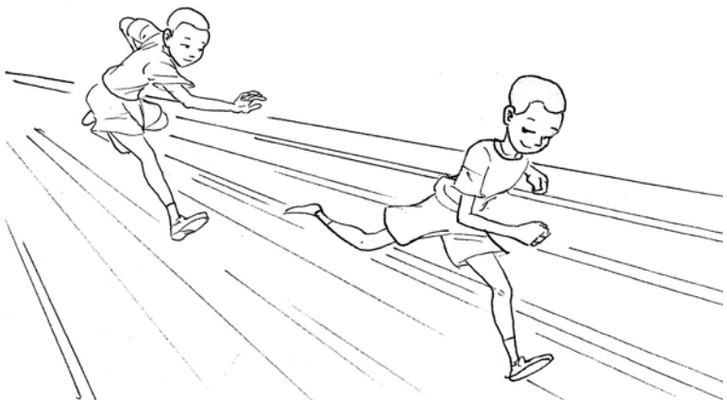
Pode realizar-se o jogo por equipas, com mais bolas de trapos.

11. Nome: Quem dá mais toques?

Material: nenhum.

Desenvolvimento: correndo pelo terreno livremente, os alunos, a um sinal do professor, deverão tocar o maior número possível de colegas, ao mesmo tempo que devem procurar evitar serem tocados pelos outros. À medida que forem tocando os colegas, irão contando em voz alta o número de toques que dão e a quem, até que o professor faça o sinal de parar.

Regra: ganha quem tocar em mais colegas. Não se pode repetir o toque no mesmo colega.



Sugestão de aplicação

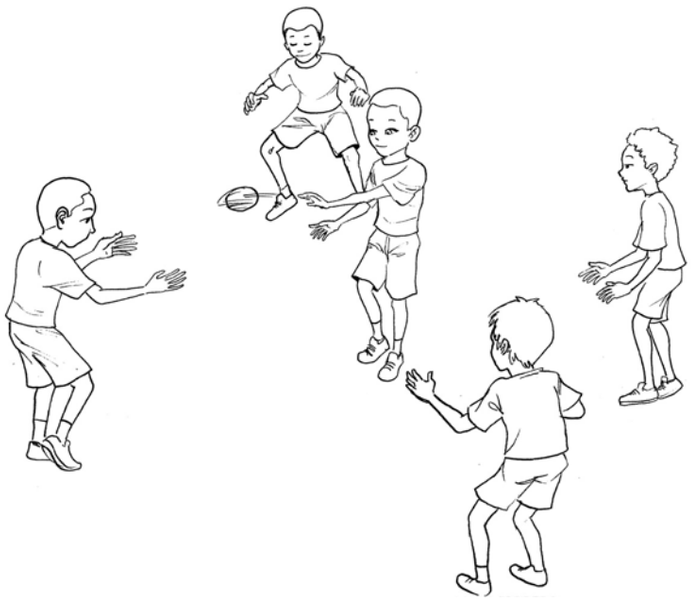
Este jogo pode realizar-se de forma colectiva, por equipas. Mas, para tal acontecer, deve delimitar-se o espaço do jogo, onde os alunos irão correr.

12. Nome: O rei dos animais

Materiais: uma bola pequena, do tamanho duma bola de ténis.

Desenvolvimento: os alunos deverão estar dispersos pelo campo ou pelo espaço onde decorrerá o jogo. O professor lança uma bola para um aluno e este diz uma frase com o nome dum animal, por exemplo: "Vi um lobo!" e passa a bola a outro companheiro. O aluno que recebe a bola, rapidamente, lança a mesma para outro aluno e diz o nome de um outro animal; e, assim, sucessivamente, se irá passando a bola entre os alunos, mas sempre mudando de nome e sem os repetir. Os alunos que forem lentos a passar a bola saem do jogo e o último aluno será o rei dos animais.

Regra: não se pode repetir os nomes dos animais.
O aluno que demorar a passar a bola sai do jogo.



Sugestão de aplicação

O professor pode definir o tipo de animais a serem referenciados; se serão animais domésticos ou animais selvagens.

13. Nome do jogo: O capitão manda

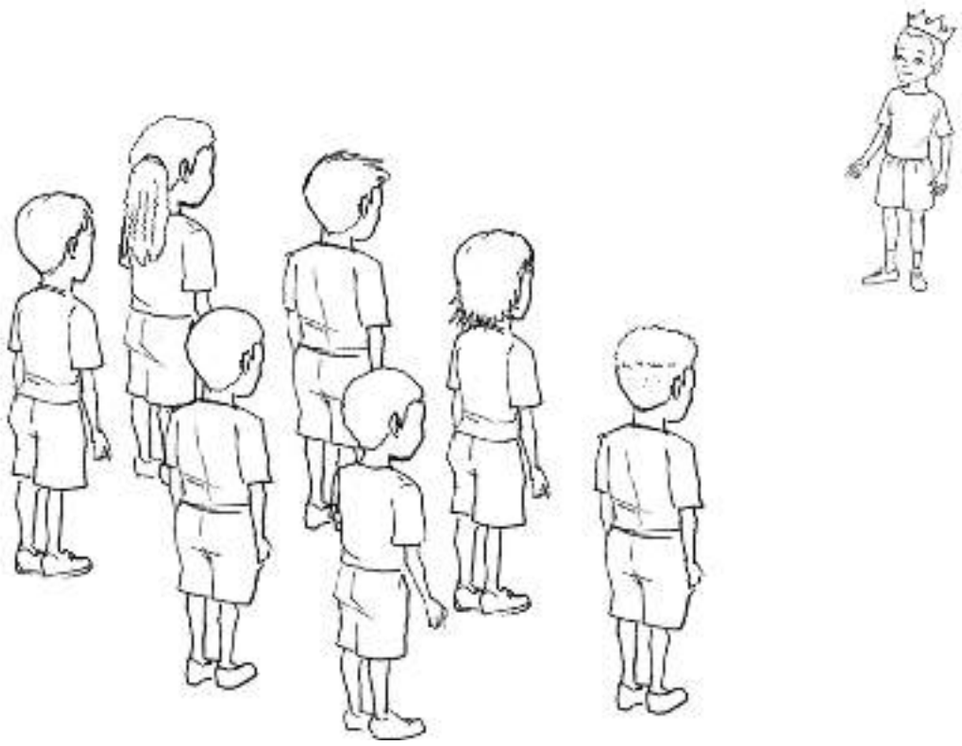
Material: nenhum.

Desenvolvimento: um dos alunos, que será o "capitão", coloca-se num determinado local, separado dos restantes alunos, a uma distância mais ou menos de dez passos. Como "capitão", a sua função é a de dar ordens, que podem variar, e os restantes alunos cumprem as suas ordens, tratando de se aproximarem deste.

As ordens podem ser: mandar dar cinco passos para a frente; dois saltos para frente; dois saltos laterais, entre outras; mas sempre em direcção ao "capitão".

O aluno que chegar primeiro ao local onde se encontra o "capitão" será o novo "capitão" por troca de posição.

Regra: O "capitão" não pode deslocar-se do lugar onde se encontrar. Ao ser alcançado por um dos alunos, passa este a ser "capitão".



Sugestão de aplicação

Na aula, o professor pode formar vários grupos de alunos com diferentes "capitães", para, dessa forma, participarem todos os alunos duma vez.

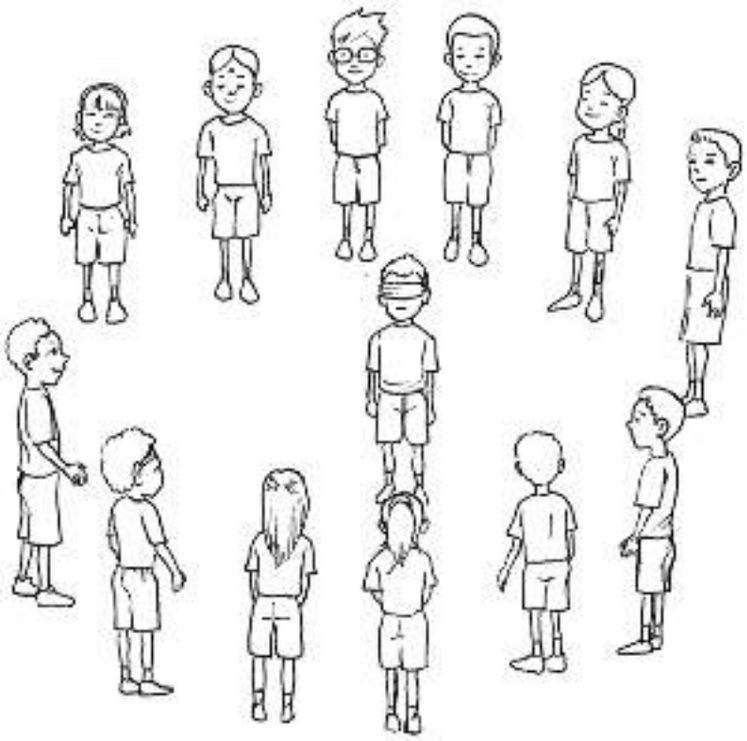
14. Nome do jogo: Quem passou daqui (sensorial)

Material: um lenço.

Desenvolvimento: os alunos formam grupos de 12 a 15 elementos, de ambos os sexos. Na formatura inicial, os mesmos estarão em círculos e um deles estará no meio desse círculo, com os olhos vendados. Escolhe-se um que será o "capitão".

Ao sinal do início do jogo, os alunos, formados em círculo, passarão a tocar no colega que estará no meio e de olhos vendados, um por um; e, ao tocar no seu colega, irão mencionar o nome dum animal, qualquer que seja, doméstico ou selvagem. A dado momento, o "capitão" irá dizer: "Quem passou daqui". O aluno, tocado pelos outros, tratará de identificar o último aluno que lhe tocou pela voz. Acertando ou não, troca-se o aluno que está ao centro.

Regras: quando o "capitão" disser: "Quem passou daqui", os restantes alunos param de tocar no seu colega.
Marca um ponto o aluno que descobrir quem lhe tocou.



Sugestão de aplicação

Pode formar-se vários grupos de alunos e realizar o jogo.

15. Nome do jogo: Eu sei mais (memória)

Material: nenhum.

Os alunos formam grupos, de 10 a 12 elementos, sentam-se em círculos, e escolhe-se um "capitão".

Desenvolvimento: ao sinal do início do jogo, o "capitão" dará uma ordem, a qual consiste em indicar uma letra e em dizer se precisa de nomes de animais, pessoas, plantas etc., que têm a inicial igual à letra indicada, por exemplo, o "capitão" diz a letra "**A**, nomes de pessoas". Os outros dirão os nomes de pessoas que se iniciam pela letra solicitada, neste caso, "A", por exemplo, Almeida, Ana, Amélia, Acácio, António…, em ordem, de modo que todos os alunos no círculo participem. Os nomes indicados não devem ser repetidos, e quando completar a ronda, o aluno seguinte do que indicou a letra anterior passa a ser "capitão" e indicará outra letra; e, assim, sucessivamente, os alunos praticam a pronúncia e conhecerão outros nomes, ampliando o seu vocabulário. Podem referir-se nomes de animais, frutas, plantas, entre outros.

Se se notar que os alunos esgotaram os nomes que conhecem, passa-se para outra letra.

Regra: os nomes indicados não devem ser repetidos.
Todos os alunos devem participar no jogo.

16. Nome do jogo: Fica de pé (cantado)

Os alunos estarão divididos em grupos pequenos, de 10 a 12 elementos, sentados no chão.

Desenvolvimento: ao sinal do início do jogo, um dos alunos levanta-se, inventa uma canção e põe-se a dançar ou a gesticular de modo a fazer os outros rir.

O aluno que rir fica de pé e será a sua vez de fazer rir os outros através do canto e da dança.

Regra: para os fazer rir, o aluno de pé não pode tocar os outros alunos.
Se se rirem muitos alunos, o aluno de pé indica um deles para o substituir.
Não se pode repetir a indicação dum aluno que tenha ficado de pé para continuar o jogo.

17. Nome do jogo: Três palmadas (canto, estafetas)

Material: nenhum.

Desenvolvimento: formam-se grupos de 5 a 7 alunos, de ambos sexos; traça-se uma linha no centro do recinto do jogo e, a uma distância de 20 metros de ambos os lados da linha, situam-se os grupos de alunos em competição.

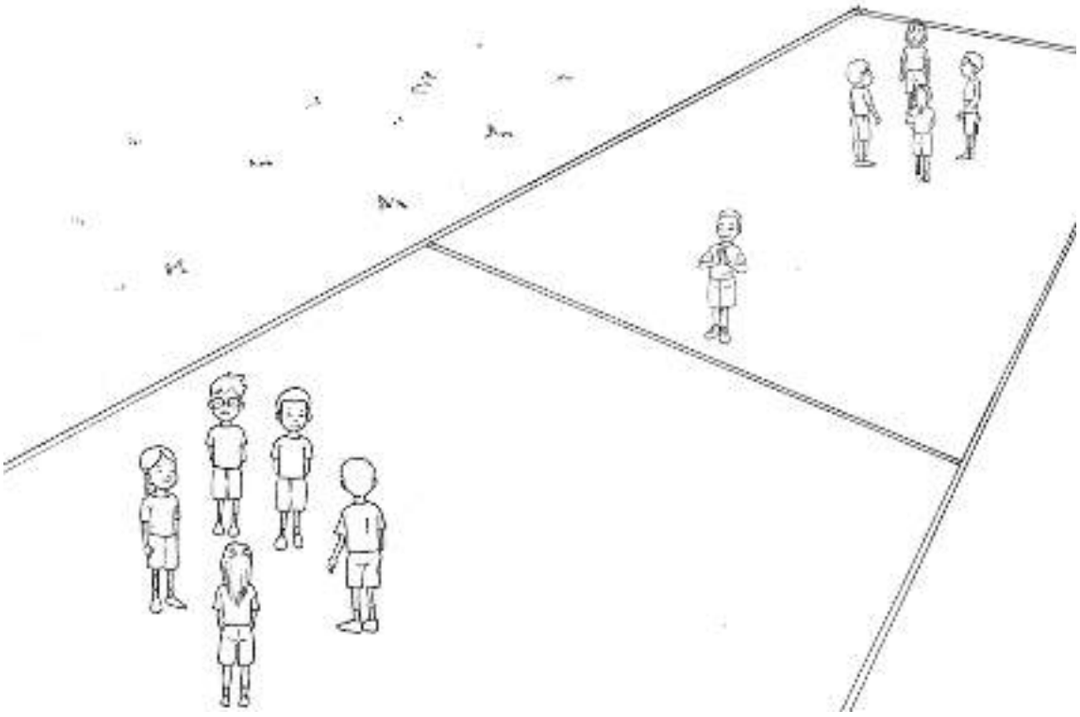
Ao sinal de início do jogo, um dos alunos do grupo, que irá iniciar o jogo, bate 3 palmadas e diz cantando: "Dai-me licença, dai-me licença, dai-me licença; trago ouro e mel para trocar por... " e indica o nome dum dos elementos do grupo contrário.

O aluno indicado responde, dizendo: "Estou aqui, estou aqui, estou aqui", momento em que bate 3 palmadas e sai do resto do grupo. Os dois alunos encontram-se na linha central, dão 3 palmadas e trocam de posição.

Ao chegar ao grupo contrário, o aluno que foi chamado dá 3 palmadas e diz: "Já cheguei, já cheguei, já cheguei". Os restantes alunos do grupo dão 3 palmadas e dizem: "Bem-vindo! Bem-vindo! Bem-vindo!".

O jogo continua, recomeçando, agora, por um aluno da equipa contrária da que iniciou o jogo.

Regra: o jogo termina quando todos os alunos tenham trocado de posição.



18. Nome: Jogo de números

Material: bandeirolas e bolas.

Desenvolvimento: formam-se grupos de 10 elementos cada; os elementos dos respectivos grupos são numerados de 1 a 10; os grupos passam a designarem-se por A, B, C, D, conforme a quantidade destes.

Os grupos situam-se num determinado lugar, onde cada grupo ocupa um espaço. E a uma distância de 20 metros destes coloca-se uma bola para cada grupo ou bandeirola.

Para começar o jogo, o professor irá indicar um número qualquer, e os elementos dos grupos que representam o referido número saem em corrida em direcção ao troféu colocado no local determinado, e tratam de tocar no mesmo; por exemplo, o professor diz: "Tanto, tanto como o 2", os números 2 de cada grupo saem em busca do troféu para o tocar e voltar.

O aluno que tocar primeiro marca um ponto para o seu grupo.

Regra: ganha a equipa que marcar mais pontos.
Não se pode repetir os números chamados.
O jogo termina quando todos os números forem chamados, sendo chamados de forma aleatória.

19. Nome do jogo: Troca tudo (persecução individual)

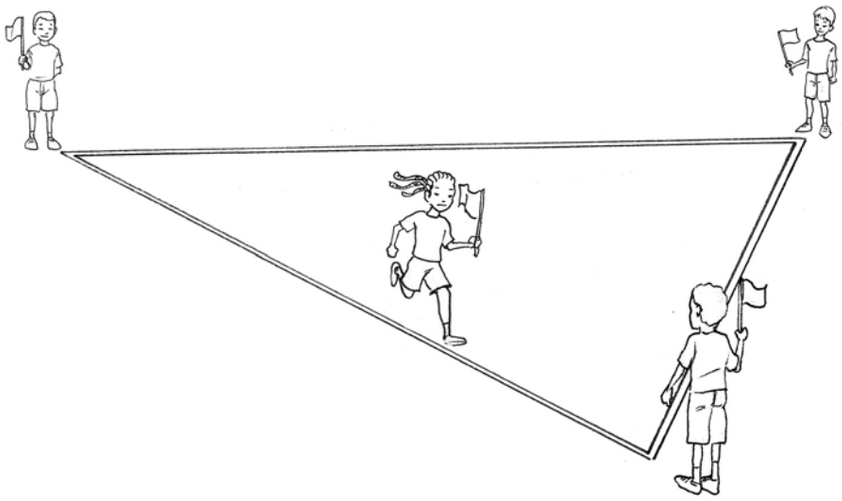
Material: bandeirola de diferentes cores.

Desenvolvimento: os alunos são distribuídos por equipas de 5 elementos e cada um terá uma bandeirola. Em frente de cada equipa, desenha-se um triângulo equilátero no solo, de 10 metros de lado, e, em cada vértice, um pequeno círculo, onde se colocará uma bandeirola.

Ao sinal do início do jogo, o primeiro aluno de cada equipa sai em corrida com uma bandeirola na mão. Ao chegar ao vértice mais próximo do triângulo, troca a sua bandeirola com a que estiver aí; continua a corrida em direcção ao segundo vértice, onde, também, efectua a troca. E quando chegar ao último vértice, troca a bandeirola e volta para o seu lugar.

Os restantes alunos do grupo farão o mesmo exercício, até que todos participem no jogo.

Regra: após o percurso, cada aluno retorna ao seu grupo, e, só depois da chegada deste, é que parte o seguinte.
Pode realizar-se este jogo de forma competitiva, entre os vários grupos.



Bibliografia

FORTESA DE LA ROSA (1978). *A Teoria y Prática de los Juegos*. Editorial Pueblo y Educación, La Habana.

SALAZAR PICARDO, ROGÉRIO MAURÍCIO (2002). *Educando o Corpo*. Educação Física, 1.º Ciclo. Manual do Professor.

ROMÃO, J. CALDEIRA (1985). *Manual de Educação Física*, 5.º e 6. º anos de escolaridade. Edições ASA, Porto.

COSTA, JOSÉ DAVID (1994). *Manual de Educação Física*. Porto Editora.

PICARDO S. MAURÍCIO, R. (1977). *Educando o Corpo*. Educação Física, 2.º Ciclo. Manual do Professor.

RUEDA, S. MARGARIDA (1977). *Los 100 Juegos del Plan de la Calle*. Ediciones Deportivas. La Habana.

JIULIO CÉSAR CASALS (1988). *Psicologia Social*. Editorial Pueblo y Educacion. La Habana.

Notas